

# Oracle® Cloud

## Conectando o Oracle Analytics Cloud a Dados



F32719-24  
Julho de 2024



Oracle Cloud Conectando o Oracle Analytics Cloud a Dados,

F32719-24

Copyright © 2020, 2024, Oracle e/ou suas empresas afiliadas.

Autor Principal: Rosie Harvey

Contribuidores: Oracle Analytics Cloud development, product management, and quality assurance teams

This software and related documentation are provided under a license agreement containing restrictions on use and disclosure and are protected by intellectual property laws. Except as expressly permitted in your license agreement or allowed by law, you may not use, copy, reproduce, translate, broadcast, modify, license, transmit, distribute, exhibit, perform, publish, or display any part, in any form, or by any means. Reverse engineering, disassembly, or decompilation of this software, unless required by law for interoperability, is prohibited.

The information contained herein is subject to change without notice and is not warranted to be error-free. If you find any errors, please report them to us in writing.

If this is software, software documentation, data (as defined in the Federal Acquisition Regulation), or related documentation that is delivered to the U.S. Government or anyone licensing it on behalf of the U.S. Government, then the following notice is applicable:

U.S. GOVERNMENT END USERS: Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs) and Oracle computer documentation or other Oracle data delivered to or accessed by U.S. Government end users are "commercial computer software," "commercial computer software documentation," or "limited rights data" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, reproduction, duplication, release, display, disclosure, modification, preparation of derivative works, and/or adaptation of i) Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs), ii) Oracle computer documentation and/or iii) other Oracle data, is subject to the rights and limitations specified in the license contained in the applicable contract. The terms governing the U.S. Government's use of Oracle cloud services are defined by the applicable contract for such services. No other rights are granted to the U.S. Government.

This software or hardware is developed for general use in a variety of information management applications. It is not developed or intended for use in any inherently dangerous applications, including applications that may create a risk of personal injury. If you use this software or hardware in dangerous applications, then you shall be responsible to take all appropriate fail-safe, backup, redundancy, and other measures to ensure its safe use. Oracle Corporation and its affiliates disclaim any liability for any damages caused by use of this software or hardware in dangerous applications.

Oracle®, Java, MySQL, and NetSuite are registered trademarks of Oracle and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

Intel and Intel Inside are trademarks or registered trademarks of Intel Corporation. All SPARC trademarks are used under license and are trademarks or registered trademarks of SPARC International, Inc. AMD, Epyc, and the AMD logo are trademarks or registered trademarks of Advanced Micro Devices. UNIX is a registered trademark of The Open Group.

This software or hardware and documentation may provide access to or information about content, products, and services from third parties. Oracle Corporation and its affiliates are not responsible for and expressly disclaim all warranties of any kind with respect to third-party content, products, and services unless otherwise set forth in an applicable agreement between you and Oracle. Oracle Corporation and its affiliates will not be responsible for any loss, costs, or damages incurred due to your access to or use of third-party content, products, or services, except as set forth in an applicable agreement between you and Oracle.

# Sumário

## Prefácio

---

Público	xi
Acessibilidade da Documentação	xi
Diversidade e Inclusão	xi
Documentos Relacionados	xii
Convenções	xii

## Parte I Conceitos Básicos da Conexão do Oracle Analytics Cloud com Dados

---

### 1 Conceitos Básicos de Origens de Dados no Oracle Analytics

---

Sobre Origens de Dados	1-1
Origens de Dados e Áreas de Assunto	1-2
Colunas de Origens de Dados e Medida	1-3

## Parte II Conectando o Oracle Analytics Cloud a Dados

---

### 2 Estabelecer Conexão com Origens de Dados Locais

---

Visão Geral para Estabelecer Conexão com Origens de Dados Locais	2-1
Estabelecer Conexão com Origens de Dados On-premises por Meio de um Canal de Acesso Privado	2-2
Estabelecer Conexão com Origens de Dados On-premises Usando o Data Gateway	2-2
Workflow Típico para Estabelecer Conexão com Origens de Dados Locais com o Data Gateway	2-4
Antes de Iniciar o Data Gateway	2-5
Fazer Download do Data Gateway	2-6
Baixar e Instalar o Oracle Analytics Client Tools	2-6
Instalar ou Fazer Upgrade do Data Gateway	2-7
Configurar o Data Gateway para Visualização de Dados	2-8
Configurar e Registrar o Data Gateway para Geração de Relatórios	2-11
Modelos e Exemplos JDBC e JNDI	2-12

Adicionar um Driver JDBC ao Data Gateway	2-17
Formatos DSN para Especificar Origens de Dados	2-17
Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Local no Oracle Analytics Cloud	2-19
Manter o Data Gateway	2-19
Iniciar e Interromper um Agente do Data Gateway	2-20
Ajustar o Nível de Registro em Log do Data Gateway	2-21
Gerenciar Agentes do Data Gateway	2-21

### 3 Estabelecer Conexão com Dados

---

Gerenciar Conexões com Origens de Dados	3-1
Criar uma Conexão com uma Origem de Dados	3-2
Editar uma Conexão de Origem de Dados	3-2
Excluir uma Conexão de Origem de Dados	3-3
Compartilhar uma Conexão de Origem de Dados	3-3
Opções de Conexão do Banco de Dados	3-4
Limites de Conexão do Banco de Dados	3-4
Estabelecer Conexão com Dados com Caracteres Maiúsculos, Minúsculos ou Mistos	3-5
Gerenciar Conexões Usando APIs REST (Visualização)	3-6
Sobre APIs REST de Conexão	3-6
Workflow Típico para Gerenciar Conexões Usando APIs REST	3-7
Como Usar APIs REST para Gerenciar Conexões de Origem de Dados	3-7
Amostra de Payloads JSON para Origens de Dados	3-10
Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Oracle	3-18
Estabelecer Conexão com as Views do Oracle Analytics	3-19
Estabelecer Conexão com o Oracle Autonomous Data Warehouse	3-20
Selecionando um Nome de Serviço de Banco de Dados do Oracle Autonomous Data Warehouse	3-21
Estabelecer Conexão com o Oracle Autonomous Transaction Processing	3-25
Estabelecer Conexão com Views Analíticas no Oracle Autonomous Data Warehouse	3-26
Estabelecer Conexão com o Oracle Fusion Cloud Applications Suite	3-27
Sobre o Oracle Applications Connector	3-27
Estabelecer Conexão com um aplicativo no Oracle Fusion Cloud Applications Suite	3-27
Configurar Personalização de Usuário para a Opção Usar Credenciais do Usuário Ativo	3-28
Provisionar a Funcionalidade de Personalização do Usuário para Conexão com o Oracle Fusion Cloud Applications Suite	3-29
Provisionar Funcionalidade de Personalização do Usuário para Conexões com o Oracle BI EE Local	3-30
Estabelecer Conexão com o Oracle Fusion Cloud EPM (Enterprise Performance Management)	3-30
A Quais Processos de Negócios do Oracle EPM o Oracle Analytics Oferece Suporte?	3-31
Estabelecer Conexão com o Essbase	3-32
Criar uma Conexão com o Oracle Essbase	3-32

Criar uma Conexão com o Oracle Essbase Data em uma Rede Privada	3-33
Permitir que os Usuários Visualizem Cubos do Oracle Essbase Usando o Sign-on Único	3-34
Estabelecer Conexão com o NetSuite	3-35
Estabelecer Conexão com o Oracle Talent Acquisition Cloud	3-35
Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Usando o Delta Sharing	3-36
Estabelecer Conexão com o Dropbox	3-37
Estabelecer Conexão com o Google BigQuery	3-38
Estabelecer Conexão com o Google Drive ou o Google Analytics	3-39
Estabelecer Conexão com o Snowflake Data Warehouse	3-40
Estabelecer Conexão com Pontos Finais SQL do OCI Data Flow	3-41
Visão Geral de Análise de Pontos Finais SQL do OCI Data Flow	3-41
Fazer Download de Detalhes de Conexão JDBC dos Pontos Finais de SQL do Data Flow para um Arquivo JSON	3-42
Criar uma Conexão com Pontos Finais de SQL do OCI Data Flow	3-43
Estabelecer Conexão com Dados dos Pontos Finais REST	3-44
Especificando Detalhes de Conexão do Ponto Final REST em um Arquivo JSON	3-44
Criar uma Conexão com uma Origem de Dados Usando Pontos Finais REST	3-46
Valores de Autenticação OAuth2 para Origens de Dados Ativadas para REST	3-48
Diagnosticando e Solucionando Problemas de Conexão a Origens de Dados com Pontos Finais REST	3-48
Estabelecer Conexão com Dados Remotos Usando JDBC Genérico	3-49
Estabelecendo Conexão com Origens de Dados com o Uso da Autenticação do Kerberos	3-50
Criar o Arquivo Compactado Necessário para uma Conexão de Banco de Dados com Autenticação do Kerberos	3-50
Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Spark ou Hive Usando Autenticação do Kerberos	3-51
Estabelecer Conexão com o Oracle Service Cloud	3-52

## 4 Estabelecer Conexão com Dados para Relatórios de Pixel Perfeito

---

Visão Geral da Conexão com Dados para Relatórios de Pixel Perfeito	4-1
Sobre Conexões Privadas com Origens de Dados	4-2
Conceder Acesso a Origens de Dados Usando a Região de Segurança	4-2
Sobre a Autenticação do Proxy	4-2
Escolher Tipo de Conexão JDBC ou JNDI	4-3
Sobre Bancos de Dados Backups	4-3
Sobre Criação da Conexão e Funções de Encerramento	4-3
Configurar uma Conexão JDBC com uma Origem de Dados	4-4
Configurar uma Conexão JDBC Segura com o Oracle Autonomous Data Warehouse	4-6
Configurar uma Conexão JDBC para uma Origem de Dados On-premises	4-7
Configurar uma Conexão com um Snowflake Data Warehouse	4-8
Configurar uma Conexão com um Vertica Data Warehouse	4-8
Configurar uma Conexão de Banco de Dados Usando um Pool de Conexões JNDI	4-9

Configurar uma Conexão com uma Origem de Dados OLAP	4-10
Configurar uma Conexão com um Web Service	4-10
Configurar uma Conexão com uma Origem de Dados HTTP	4-11
Configurar uma Conexão com um Content Server	4-12
Exibir ou Atualizar uma Conexão com a Origem de Dados	4-12

## 5 Gerenciar Conexões de Banco de Dados para Modelar Dados

---

Modelar Dados em um Cubo do Essbase	5-1
Dados do Modelo no Snowflake Data Warehouse	5-2
Criar uma Conexão Local de Modelo Semântico com o Snowflake	5-3
Criar uma Conexão Remota de Modelo Semântico com o Snowflake	5-4
Dados de Modelos no Google BigQuery	5-4
Criar uma Conexão do Oracle Analytics com o Google BigQuery	5-5
Fazer Download do Driver ODBC do BigQuery e Configurá-lo	5-6
Criar um Modelo de Dados com base na Origem de Dados Google BigQuery	5-8
Diagnosticar e Solucionar Problemas de Conexão do Repositório para o Google BigQuery	5-16
Formatos DSN para Especificar Origens de Dados	5-18
Integrar com Processos de Negócios da Plataforma Oracle Enterprise Performance Management	5-19
Visualizar Dados do Oracle Enterprise Performance Management (Oracle EPM)	5-20
Modelar Dados no Oracle EPM Platform	5-21
Visão geral da Integração com o Planning, Close e Tax Reporting na Plataforma Oracle EPM	5-21
Pré-requisitos para Integração com a Plataforma Oracle EPM	5-22
Criar e Fazer Upload de um Modelo Semântico da Plataforma Cloud EPM	5-23

## 6 Dar às Origens de Dados Acesso às Implantações do Oracle Analytics Cloud

---

## 7 Gerenciar Conexões de Banco de Dados para o Model Administration Tool

---

Sobre Conexões de Banco de Dados para Modelos Semânticos	7-1
Estabelecer Conexão com Dados em um Banco de Dados Oracle Cloud	7-1
Proteger as Conexões de Banco de Dados com SSL	7-2
Excluir a Wallet SSL Carregada por Upload para Conexões de Banco de Dados	7-3

## Parte III Estabelecendo Conexão com o Oracle Analytics Cloud de Outros Aplicativos

---

### 8 Estabelecer Conexão com o Oracle Analytics Cloud pelo Microsoft Power BI (Visualização)

---

Sobre o Suporte à Conectividade do Microsoft Power BI no Oracle Analytics Cloud (Visualização)	8-1
Pré-requisitos para Integração do Microsoft Power BI (Visualização)	8-1
Configurar um Ambiente do Microsoft Power BI para Integração do Oracle Analytics Cloud (Visualização)	8-2
Estabelecer Conexão com o Oracle Analytics Cloud pelo Microsoft Power BI Desktop (Visualização)	8-4
Integrar o Oracle Analytics Cloud com o Microsoft Power BI (Visualização)	8-6
Diagnosticando e Solucionando Problemas de Conectividade e Desempenho do Power BI (Visualização)	8-9
Perguntas Mais Frequentes sobre o Conector do Microsoft Power BI (Visualização)	8-10

### 9 Consultar Modelos Semânticos Remotamente Usando JDBC

---

Visão Geral para Consultar Modelos Semânticos do Oracle Analytics Cloud Remotamente	9-1
Escolhendo um Tipo de Asserção para a Sua Conexão JDBC	9-2
Workflow Típico para Consultar Modelos Semânticos do Oracle Analytics Cloud Remotamente	9-2
Registrar o Aplicativo BIJDBC Usando a Asserção de Proprietário do Recurso	9-3
Gerar a Chave Privada e o Arquivo de Certificado do Cliente	9-4
Registrar o Aplicativo BIJDBC usando a Asserção JWT	9-5
Configurar Atualização do Token de Segurança	9-6
Fazer Download do Driver JDBC	9-10
Estabelecer Conexão com o Oracle Analytics Cloud Usando um URL JDBC	9-10
Exemplo: Estabelecer Conexão com um Modelo Semântico Remotamente Usando o Squirrel	9-13

### 10 Estabelecer Conexão com Bancos de Dados Implantados em um Endereço IP Público

---

Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Implantado no Oracle Cloud Infrastructure com um Endereço IP Público	10-1
Workflow Típico para Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Implantado no Oracle Cloud Infrastructure	10-2
Pré-requisitos	10-2
Registrar Informações do Banco de Dados	10-2
Ativar Acesso ao Banco de Dados por meio da Porta 1521	10-3
Estabelecer Conexão com Seu Banco de Dados no Oracle Analytics Cloud	10-5

Estabelecer Conexão com o Oracle Autonomous Data Warehouse com um Endereço IP Público	10-8
Workflow Típico para Estabelecer Conexão com o Oracle Autonomous Data Warehouse com um Endereço IP Público	10-9
Pré-requisitos	10-9
Ativar Acesso ao Oracle Autonomous Data Warehouse	10-9
Estabelecer Conexão com o Oracle Autonomous Data Warehouse	10-10
Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Implantado no Oracle Cloud Infrastructure Classic com um Endereço IP Público	10-13
Workflow Típico para Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Implantado no Oracle Cloud Infrastructure Classic	10-13
Pré-requisitos	10-13
Registrar Informações do Banco de Dados	10-14
Ativar Acesso ao Banco de Dados por meio da Porta 1521	10-14
Estabelecer Conexão com Seu Banco de Dados no Oracle Analytics Cloud	10-15

## Parte IV Referência

---

### A Origens de Dados e Referência de Tipos de Dados

---

Lista de Bancos de Dados com Suporte no Oracle Analytics Cloud	A-1
Oracle Database	A-3
Views do Oracle Analytics	A-4
Aplicativos Oracle	A-4
Oracle ADW (Autonomous Data Warehouse)	A-5
Oracle ATP (Autonomous Transaction Processing)	A-6
Pontos Finais SQL do OCI Data Flow	A-7
OCI Object Storage	A-8
Recurso do OCI	A-9
Oracle EPM Cloud (para Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management)	A-10
Oracle Essbase	A-11
Oracle Hyperion Planning	A-12
Oracle NetSuite	A-13
Oracle Fusion Cloud B2C Service	A-13
Oracle Talent Acquisition Cloud	A-14
Amazon EMR	A-15
Amazon Redshift	A-16
Apache Hive	A-16
Arquivo CSV	A-17
Databricks	A-18
Delta Share	A-19
Dropbox	A-20

Google Analytics	A-20
Google BigQuery	A-21
Google Drive	A-22
Greenplum	A-23
Hortonworks Hive	A-23
IBM BigInsights Hive	A-24
IBM DB2	A-25
Impala (Cloudera)	A-26
Informix	A-27
JDBC (Genérico)	A-27
Área de Assunto Local no Oracle Analytics Cloud	A-28
MapR Hive	A-29
Arquivo do Microsoft Excel	A-30
Banco de Dados SQL do Microsoft Azure	A-30
Microsoft Azure Synapse Analytics	A-31
MongoDB	A-32
MySQL	A-33
MySQL HeatWave	A-34
Pivotal HD Hive	A-34
PostgreSQL	A-35
API REST	A-36
Salesforce	A-37
Snowflake	A-38
Spark	A-38
SQL Server	A-39
Sybase ASE	A-40
Sybase IQ	A-41
Teradata	A-42
Vertica	A-43
Legenda de Informações de Conectividade	A-44
Bancos de Dados que Oferecem Suporte a Recarga Incremental para Conjuntos de Dados	A-45
Certificação - Tipos de Dados Suportados	A-46
Tipos de Dados Básicos com Suporte	A-46
Tipos de Dados Suportados por Banco de Dados	A-47
Exemplos de JSON para Origens de Dados Comuns com Pontos Finais REST	A-48
Sobre o Oracle Applications Connector	A-49

## B Perguntas Mais Frequentes

---

Perguntas Mais Frequentes sobre o Data Gateway	B-1
--	-----

## C Solucionar Problemas

---

Diagnosticar e Solucionar Problemas de Conectividade com Canais de Acesso Privado	C-1
Solução de Problemas do Data Gateway	C-3
Diagnosticando Problemas de Conexão Usando a Página Status	C-4
Diagnosticando Problemas de Conexão Usando a Página Logs	C-5
Diagnosticando Problemas de Conexão Usando a Página Consulta	C-5
Problemas e Dicas de Conectividade Remota	C-6

# Prefácio

Saiba mais sobre a conexão com dados.

## Tópicos:

- [Público](#)
- [Acessibilidade da Documentação](#)
- [Diversidade e Inclusão](#)
- [Documentos Relacionados](#)
- [Convenções](#)

## Público

Este guia foi planejado para analistas e administradores de inteligência de negócios que usam o Oracle Analytics Cloud.

## Acessibilidade da Documentação

Para obter informações sobre o comprometimento da Oracle com a acessibilidade, visite o site Oracle Accessibility Program em <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc>.

### **Acesso ao Suporte Técnico da Oracle**

O acesso do cliente Oracle aos serviços de suporte Oracle e sua respectiva utilização ocorrerão de acordo com os termos e condições especificados no pedido de compra Oracle por ele firmado para os serviços Oracle aplicáveis.

## Diversidade e Inclusão

Na Oracle, priorizamos a diversidade e a inclusão. A Oracle respeita e valoriza o fato de ter uma força de trabalho diversificada que reforça a liderança informada e a inovação. Como parte da iniciativa de desenvolver uma cultura mais inclusiva que impacte positivamente os funcionários, clientes e parceiros, estamos trabalhando para remover termos inadequados de nossos produtos e nossa documentação. Também estamos atentos à necessidade de manter a compatibilidade com as tecnologias existentes dos nossos clientes e à necessidade de garantir a continuidade do serviço à medida que as ofertas e padrões industriais da Oracle forem evoluindo. Por causa dessas restrições técnicas, nosso esforço de remover termos inadequados é contínuo e exigirá tempo e cooperação externa.

## Documentos Relacionados

Estes recursos Oracle relacionados trazem mais informações.

- Conceitos Básicos sobre o Oracle Analytics Cloud

## Convenções

As convenções utilizadas neste documento são descritas neste tópico.

### Convenções de Texto

Convenção	Significado
<b>negrito</b>	O tipo negrito indica elementos gráficos da interface do usuário associados a uma ação ou termos definidos no texto ou no glossário.
<i>itálico</i>	O tipo itálico indica títulos de livros, ênfase ou variáveis de espaço para os quais você fornece valores particulares.
monoespaçado	O tipo monoespaçado indica comandos dentro de um parágrafo, URLs, códigos em exemplos, texto exibido na tela ou texto inserido.

### Vídeos e Imagens

Sua empresa pode usar skins e estilos para personalizar a aparência do Oracle Analytics Cloud, bem como de painéis de controle, relatórios e outros objetos. É possível que os vídeos e as imagens incluídos na documentação do produto pareçam diferentes dos skins e estilos que sua empresa utiliza.

Ainda que os skins e estilos sejam diferentes dos mostrados nos vídeos e nas imagens, o comportamento do produto e as técnicas mostradas e demonstradas são os mesmos.

# Item I

## Conceitos Básicos da Conexão do Oracle Analytics Cloud com Dados

Esta parte explica como você pode começar a conectar o Oracle Analytics Cloud com seus dados.

### Capítulos:

- [Conceitos Básicos de Origens de Dados no Oracle Analytics Cloud](#)

# 1

## Conceitos Básicos de Origens de Dados no Oracle Analytics

### Tópicos

- [Sobre Origens de Dados](#)

### Sobre Origens de Dados

Você pode estabelecer conexão com muitos tipos de origem de dados, como bancos de dados na Nuvem, bancos de dados locais e muitos aplicativos usados comumente, como Dropbox, Google Drive e Amazon Hive.

Crie uma conexão para cada origem de dados que você queira acessar no Oracle Analytics. Uma vez conectado, você pode visualizar seus dados e criar insights.

Uma origem de dados é qualquer estrutura tabular. Você vê os valores da origem de dados após carregar um arquivo ou enviar uma consulta para um serviço que retorna resultados.

Uma origem de dados pode conter qualquer uma destas colunas:

- **Colunas de correspondência** - Contêm valores que são encontrados na coluna de correspondência de outra origem, que relaciona essa origem com a outra, por exemplo, ID do Cliente ou ID do Produto.
- **Colunas de atributo** - Contêm texto, datas ou números que são exigidos individualmente e não são agregados, por exemplo, Ano, País de Categoria, Tipo ou Nome.
- **Colunas de medida** - Contêm valores que devem ser agregados, por exemplo, orientados a Receita ou Milhas.

Você pode analisar uma origem de dados sozinha, ou duas ou mais origens juntas, dependendo do que a origem de dados contém. Se você usar diversas origens juntas, pelo menos uma coluna de correspondência deverá existir em cada origem. Os requisitos para correspondência são:

- As origens contêm valores comuns, por exemplo, ID do Cliente ou ID do Produto.
- A correspondência deve ser do mesmo tipo de dados, por exemplo, número com número, data com data ou texto com texto.

Quando você salva uma pasta de trabalho, as permissões são sincronizadas entre a pasta de trabalho e as origens externas que ela utiliza. Se você compartilhar a pasta de trabalho com outros usuários, as origens externas também serão compartilhadas com esses mesmos usuários.

Quaisquer dados dos quais você fizer upload (como um conjunto de dados) são armazenados de forma segura no Oracle Cloud.

## Origens de Dados e Áreas de Assunto

Você pode combinar origens de dados com áreas de assunto para explorar e analisar os dados.

Uma área de assunto estende uma dimensão adicionando atributos ou estende fatos adicionando medidas e atributos opcionais. Você não pode definir hierarquias em origens de dados.

Uma área de assunto organiza atributos em dimensões, geralmente com hierarquias, e um conjunto de medidas, geralmente com cálculos complexos, que podem ser analisados em relação aos atributos de dimensão, por exemplo, a receita líquida medida por segmento de cliente para o trimestre atual e para o mesmo trimestre do ano passado.

Quando você usar dados de uma origem como um arquivo do Excel, o arquivo adiciona informações novas à área de assunto. Por exemplo, suponha que você tenha adquirido informações demográficas de áreas postais ou informações de risco de crédito de clientes e deseja usar esses dados em uma análise antes de adicioná-los ao data warehouse ou a uma área de assunto existente.

O uso de uma origem como stand-alone significa que os dados da origem são usados independentemente de uma área de assunto. Trata-se de um único arquivo usado isoladamente ou diversos arquivos usados juntos, e em ambos os casos uma área de assunto não está envolvida.

Você pode estender uma dimensão adicionando atributos de uma origem de dados a uma área de assunto:

- Você só pode fazer correspondências com uma única dimensão.
- O conjunto de valores nas colunas correspondentes é exclusivo na origem de dados. Por exemplo, se a origem de dados corresponder ao código postal, os códigos postais da origem deverão ser exclusivos.
- Você faz correspondências entre uma coluna ou colunas compostas. Um exemplo de correspondência de uma coluna é que chave de produto corresponde a chave de produto. Para colunas compostas, um exemplo é que empresa corresponde a empresa e unidade de negócios corresponde a unidade de negócios.
- Todas as outras colunas devem ser atributos.

Você pode adicionar medidas de uma origem de dados a uma área de assunto:

- Você faz correspondências com uma ou mais dimensões.
- O conjunto de valores nas colunas correspondentes não é necessariamente exclusivo na origem de dados. Por exemplo, se a origem de dados for um conjunto de vendas correspondentes com data, cliente e produto, você poderá ter diversas vendas de um produto para um cliente no mesmo dia.
- Você faz correspondências entre uma coluna ou colunas compostas. Um exemplo de correspondência de uma coluna é que chave de produto corresponde a chave de produto. Para colunas compostas, um exemplo é que cidade e estado de colunas separadas criam o composto City\_State em um endereço de cliente.

Uma origem de dados que adiciona medidas pode incluir atributos. Você pode usar esses atributos com as medidas externas e não com as medidas tratadas nas visualizações. Por exemplo, quando adiciona uma origem aos valores de vendas de uma nova empresa, você pode correlacionar as vendas dessa nova empresa a uma dimensão de tempo existente e a nada mais. Os dados podem incluir informações sobre os produtos vendidos por este novo

negócio. Você pode mostrar as vendas da empresa existente com aquelas da nova empresa por hora, mas não pode mostrar a receita da empresa antiga por novos produtos da empresa, nem a nova receita da empresa por produtos da empresa antiga. Você pode mostrar a nova receita da empresa por hora e por novos produtos da empresa.

## Colunas de Origens de Dados e Medida

Você pode trabalhar com origens de dados que incluem ou não incluem uma coluna de medida.

- Tabelas com medidas podem ser correlacionadas a outras tabelas com uma medida e/ou uma dimensão, ou ambas.
- Ao correlacionar tabelas a outras tabelas com medidas, as tabelas não precisam estar na mesma granularidade. Por exemplo, você pode correlacionar uma tabela de vendas diárias com uma tabela de vendas por trimestre.

Uma tabela sem medidas é tratada como uma dimensão.

- As correspondências podem ser entre uma única coluna ou colunas compostas. Uma correspondência de uma única coluna pode ser a chave do produto em uma tabela que corresponde à chave do produto em outra. Uma correspondência de coluna composta pode ocorrer quando uma empresa e uma unidade de negócios em uma tabela correspondem a uma empresa e uma unidade de negócios na outra tabela.
- Todas as outras colunas devem ser atributos.

Tabelas de dimensão podem ser correlacionadas a outras dimensões ou a tabelas com medidas. Por exemplo, uma tabela com atributos de Cliente pode ser correlacionada com uma tabela com atributos demográficos, desde que ambas as dimensões tenham colunas exclusivas de chave de Cliente e chave Demográfica.

# Item II

## Conectando o Oracle Analytics Cloud a Dados

Esta parte descreve como configurar as conexões com dados.

### Capítulos:

- [Estabelecer Conexão com Origens de Dados Locais](#)
- [Estabelecer Conexão com Dados para Visualizações e Análises](#)
- [Estabelecer Conexão com Dados para Relatórios de Pixel Perfeito](#)
- [Gerenciar Conexões de Banco de Dados para Modelar Dados](#)
- [Gerenciar Acesso por meio de Endereços IP Públicos](#)
- [Gerenciar Conexões de Banco de Dados para o Model Administration Tool](#)

# 2

## Estabelecer Conexão com Origens de Dados Locais

Você pode estabelecer conexão com origens de dados remotas (como origens de dados locais) do Oracle Analytics Cloud por meio de um canal de acesso privado ou do Data Gateway.

### Tópicos:

- [Visão Geral para Estabelecer Conexão com Origens de Dados Locais](#)
- [Estabelecer Conexão com Origens de Dados On-premises por Meio de um Canal de Acesso Privado](#)
- [Estabelecer Conexão com Origens de Dados On-premises Usando o Data Gateway](#)

## Visão Geral para Estabelecer Conexão com Origens de Dados Locais

Você pode estabelecer conexão com origens de dados locais remotas do Oracle Analytics Cloud. Isso permite que você implante o Oracle Analytics Cloud com conjuntos de dados on-premises grandes sem migrar os dados para a nuvem. Os usuários podem analisar os dados em visualizações de dados e em painéis de controle e análises de relatório.



### LiveLabs Sprint

Você pode estabelecer conexão com origens de dados locais remotas por meio de um *canal de acesso privado* ou usar o *Data Gateway*. Na maioria dos casos, usar um canal de acesso privado é melhor do que usar o Data Gateway porque fornece conectividade direta e segura sem a necessidade de instalar agentes intermediários. Embora um canal de acesso privado ofereça simplicidade contínua e melhor desempenho, ele exige uma Rede Virtual Privada (VPN) ou alguma outra conectividade de rede direta entre o Oracle Cloud e seu data center, o que não é um requisito para o Data Gateway.

Antes de escolher a abordagem de sua preferência, use a matriz da origem de dados suportada do Oracle Analytics Cloud para verificar se você pode usar um *canal de acesso privado* ou uma *Conectividade de Dados Remota* para estabelecer conexão com sua origem de dados local. Consulte [Lista de Bancos de Dados com Suporte no Oracle Analytics Cloud](#).

Para saber como configurar um canal de acesso privado ou o Data Gateway, consulte:

- [Estabelecer Conexão com Origens de Dados On-premises por Meio de um Canal de Acesso Privado](#)
- [Estabelecer Conexão com Origens de Dados On-premises Usando o Data Gateway](#)

## Estabelecer Conexão com Origens de Dados On-premises por Meio de um Canal de Acesso Privado

Um canal de acesso privado permite uma conexão direta entre o Oracle Analytics Cloud e suas origens de dados privadas.

Os canais de acesso privados permitem que você se conecte a hosts de *origens de dados* privadas. Você não pode usar um canal de acesso privado para acessar nenhum outro tipo de host privado. Por exemplo, você não pode usar canais de acesso privado para acessar hosts privados que representem servidores FTP, servidores SMTP, impressoras, configuração do MapViewer ou qualquer outro tipo de host privado que possa usar.

Você usa a Console do Oracle Cloud Infrastructure para configurar um canal de acesso privado para o Oracle Analytics Cloud e configurar o acesso às suas origens de dados locais. Consulte Estabelecer Conexão com Origens de Dados Privadas por Meio de um Canal de Acesso Privado e Principais Perguntas Mais Frequentes sobre Origens de Dados Privadas em *Administrando o Oracle Analytics Cloud no Oracle Cloud Infrastructure (2ª Geração)*.

### Origens de Dados com Suporte em Canais de Acesso Privado

Para descobrir com quais origens de dados você pode estabelecer conexão usando um canal de acesso privado, procure origens de dados com a opção de conectividade *Canal de acesso privado* in [Lista de Bancos de Dados com Suporte no Oracle Analytics Cloud](#).

Oracle Database	12.1+ 12.2+ 18+ 19+	Yes Connectivity options: <ul style="list-style-type: none"> <li>Standard*</li> <li>Private access channel</li> <li>Remote Data Connectivity</li> <li>Data access - Live or cache</li> </ul>	Yes Connectivity options: <ul style="list-style-type: none"> <li>Standard</li> <li>Remote Data Connectivity</li> <li>System Connection</li> </ul>	Yes Connectivity options: <ul style="list-style-type: none"> <li>Standard**</li> <li>Private access channel</li> <li>Remote Data Connectivity</li> <li>System Connection</li> </ul>
-----------------	------------------------------	--	---	---

## Estabelecer Conexão com Origens de Dados On-premises Usando o Data Gateway

Você usa o Data Gateway para estabelecer conexão com origens de dados on-premises remotas do Oracle Analytics Cloud.

### Instalando o Agente do Data Gateway

Você pode instalar o Data Gateway em plataformas Linux ou Windows. Consulte [Instalar ou Fazer Upgrade do Data Gateway](#).

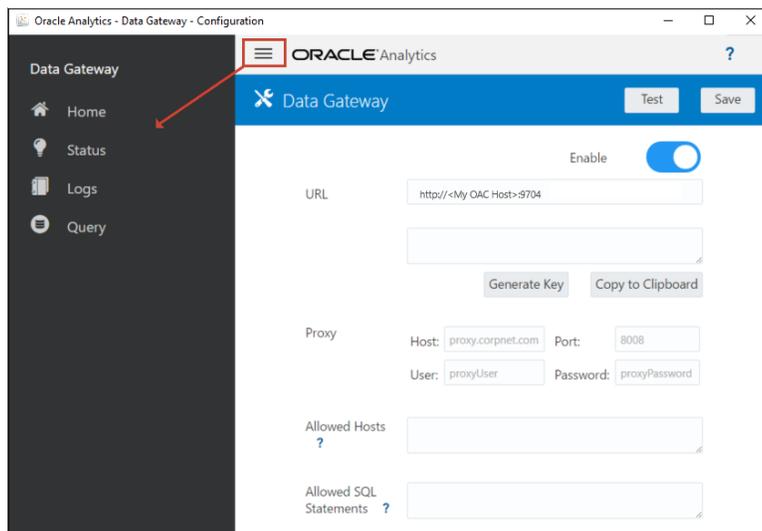
### Dimensionando o Data Gateway

Peça orientação à sua equipe de vendas sobre o dimensionamento do Data Gateway.

### Conceitos Básicos do Agente do Data Gateway

Os Agentes do Data Gateway permitem usar o Oracle Analytics Cloud para visualizar e modelar dados em bancos de dados remotos. Você implanta o Data Gateway em uma sub-rede que dá visibilidade ao Oracle Analytics Cloud e aos bancos de dados remotos.

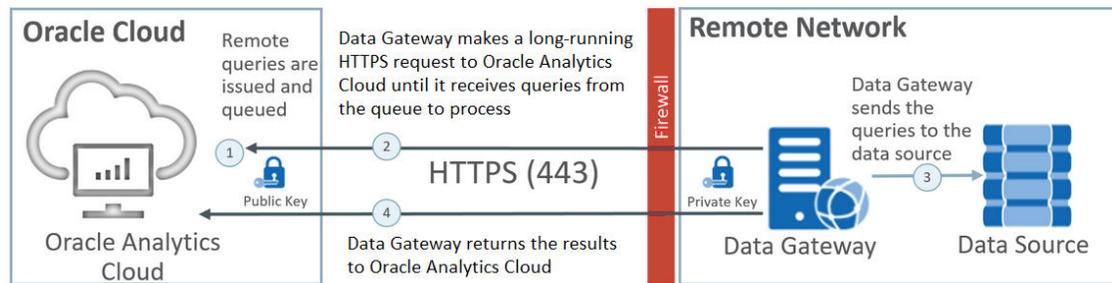
Ao iniciar um agente do Data Gateway, você vê a Home page. Clique no **Navegador** para acessar as outras páginas do agente do Data Gateway usando o menu do navegador.



Opção do Navegador	Descrição	Saiba Mais
Home	Exiba a Home page, que é onde você pode configurar o agente, ativá-lo ou desativá-lo e testar a conexão dele.	<a href="#">Configurar o Data Gateway para Visualização de Dados</a> <a href="#">Configurar e Registrar o Data Gateway para Geração de Relatórios</a>
Status	Verifique o status das solicitações do banco de dados de conexão remota entre um agente e o banco de dados remoto.	<a href="#">Diagnosticando Problemas de Conexão Usando a Página Status</a>
Log	Exiba informações de log sobre tráfego recente do Data Gateway e ative e desative a sondagem de log.	<a href="#">Diagnosticando Problemas de Conexão Usando a Página Logs</a>
Consulta	Execute consultas SQL para testar a conexão entre o agente do Data Gateway e o banco de dados remoto.	Consulte <a href="#">Diagnosticando Problemas de Conexão Usando a Página Consulta</a> .

### Arquitetura do Data Gateway

Este diagrama mostra uma arquitetura típica para uma implantação do Data Gateway com o Oracle Analytics Cloud. Instale o Data Gateway em uma máquina na rede em que a origem de dados está hospedada e configure o agente do Data Gateway para comunicação com a instância do Oracle Analytics Cloud.



### Funcionalidade do Data Gateway

Os agentes do Data Gateway sondam o Oracle Analytics Cloud para consultas a serem executadas em suas origens de dados remotas. Os resultados dessas consultas são retornados ao Oracle Analytics Cloud. Para uma comunicação segura, o tráfego do Data Gateway é assinado com uma chave de criptografia e cada pacote é adicionalmente criptografado pelos protocolos Transport Layer Security (TLS) e Secure Sockets Layer (SSL). Você pode usar dados de origens de dados remotas em fluxos de dados. No entanto, você não pode salvar dados em conjuntos de dados usando uma conexão remota.

### Sistemas Operacionais com Suporte para o Data Gateway

Para obter uma lista de sistemas operacionais suportados, consulte [Página de download do Oracle Analytics Cloud](#).

### Origens de Dados com Suporte para o Data Gateway

Procure bancos de dados com a opção "Conectividade de Dados Remota" listada em Opções de Conectividade para Conjuntos de Dados, o Semantic Modeler ou o Model Administration Tool em [Lista de Bancos de Dados com Suporte no Oracle Analytics Cloud](#).

### Implantando Diversos Agentes do Data Gateway

Você pode implantar diversos agentes do Data Gateway para que não haja um ponto único de falha. A implantação de diversos agentes do Data Gateway pode também melhorar o desempenho. Ao registrar um agente usando a caixa de diálogo Configuração de agentes do Data Gateway, observe o seguinte:

- Configure cada agente da mesma maneira.
- Cada agente é capaz de atender a todas as consultas remotas. Você não pode direcionar consultas específicas para agentes específicos.
- Se você deixar em branco o campo **Hosts Permitidos**, o agente tentará acessar uma origem de dados em qualquer host, com base nas informações de conexão que ele recupera de uma conexão no Oracle Analytics Cloud. Se você especificar os hosts no campo **Hosts Permitidos**, o agente só poderá endereçar esses hosts especificados.

## Workflow Típico para Estabelecer Conexão com Origens de Dados Locais com o Data Gateway

Aqui estão as tarefas comuns de conexão com origens de dados locais com o Data Gateway.

Você pode analisar as perguntas mais frequentes antes de começar. Consulte [Perguntas Mais Frequentes sobre o Data Gateway](#).

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Executar as tarefas de pré-requisito	Faça download do Data Gateway e também do Model Administration Tool, se desejar.	<a href="#">Antes de Iniciar o Data Gateway</a>
Instalar o Data Gateway	Instale um agente do Data Gateway em uma máquina local.	<a href="#">Instalar ou Fazer Upgrade do Data Gateway</a>
Fazer Upgrade do Data Gateway	Para fazer upgrade de uma instalação anterior do servidor do Data Gateway no Linux, instale a atualização mais recente do Data Gateway na pasta de instalação existente em cada máquina na qual você implantou o Data Gateway.	<a href="#">Instalar ou Fazer Upgrade do Data Gateway</a>
Configurar conectividade de dados remota	Configure seu ambiente local e registre um ou mais agentes do Data Gateway.	<a href="#">Configurar o Data Gateway para Visualização de Dados</a>
Configurar conectividade remota para geração de relatórios	(Opcional) Faça a configuração adicional para permitir a conexão remota de painéis de controle e análises.	<a href="#">Configurar e Registrar o Data Gateway para Geração de Relatórios</a>
Testar o Data Gateway	Teste a implantação analisando os dados no banco de dados local.	Para estabelecer conexão com o BI Analytics, consulte <a href="#">Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Local no Oracle Analytics Cloud</a>  Para estabelecer conexão com o Publisher, consulte <a href="#">Configurar uma Conexão JDBC para uma Origem de Dados On-premises</a> .
Monitorar Data Gateway	Use a página Status no Data Gateway para monitorar os jobs usados pelo Data Gateway para extrair dados remotos.	<a href="#">Diagnosticando Problemas de Conexão Usando a Página Status</a>
Gerenciar o Data Gateway	Verifique os detalhes da instalação, ajuste os níveis de registro em log ou desinstale o Data Gateway.	<a href="#">Manter o Data Gateway</a>
Gerenciar agentes do Data Gateway	Adicione agentes para melhorar o desempenho ou fornecer um backup, verificar o status de agentes e verificar se há problemas de conexão remota.	<a href="#">Gerenciar Agentes do Data Gateway</a>

## Antes de Iniciar o Data Gateway

Faça download e instale o software necessário.

- Faça download da atualização mais recente do Oracle Analytics Cloud Data Gateway no Oracle Technology Network. Para obter uma lista de sistemas operacionais suportados, consulte [Página de download do Oracle Analytics Cloud](#).
- Para fazer upgrade de uma instalação anterior do servidor do Data Gateway no Linux, instale a atualização mais recente do Data Gateway na pasta de instalação existente em cada máquina na qual você implantou o Data Gateway. Consulte [Instalar ou Fazer Upgrade do Data Gateway](#).
- (Opcional) Se você estiver criando conexões remotas para análises e painéis de controle, faça download do Oracle Analytics Client Tools e instale-o em uma máquina com Windows

para obter o Model Administration Tool mais recente para Oracle Analytics Cloud no Oracle Technology Network. Caso tenha uma implantação somente para visualização (por exemplo, Oracle Analytics Cloud Professional Edition), você não vai precisar do Model Administration Tool.

- Se você estiver implantando o Data Gateway no Linux, a menos que esteja executando uma instalação silenciosa, certifique-se de que você tenha um servidor X configurado com a definição de variável DISPLAY correta.

## Fazer Download do Data Gateway

Faça o download do Data Gateway pelo Oracle Technology Network (OTN) para uma máquina Linux ou Windows na qual deseja instalar o Data Gateway.

Para descobrir as versões de sistemas operacionais suportadas, consulte a página de download do OTN.

1. Navegue até a página de download do OTN para o Oracle Analytics Cloud.  
Consulte [Página de download do Oracle Analytics Cloud](#).
2. Em Oracle Data Gateway <Month Year> Update, clique em **Oracle Analytics Cloud Data Gateway <Month Year> Update Self-contained Installer for Linux and Windows** para exibir a página Oracle Software Delivery Cloud.
3. Clique na seta para baixo **Platforms** e selecione a(s) plataforma(s) nas quais você está implantando o Data Gateway e, em seguida, clique fora da lista drop-down ou pressione Enter.

Os arquivos ZIP disponíveis para cada Plataforma são selecionados por padrão.

4. Se você selecionou "All" ou "Microsoft Windows x64" na opção **Platforms**, desmarque os componentes que não deseja baixar.

Por exemplo, você pode desmarcar o Oracle Analytics Power BI Connector.

5. Aceite o Contrato de Licença do Oracle Cloud Service.
6. Clique em **Download** para iniciar o Oracle Download Manager e siga as instruções na tela.
7. Quando o download for concluído, clique em **Open Destination**.
8. Extraia o instalador do Oracle do arquivo ZIP baixado.

Por exemplo, para Linux, extraia `DataGateway_<update>Linux64.bin`, ou para Windows extraia `DataGateway_<update>Windows64.exe`.

## Baixar e Instalar o Oracle Analytics Client Tools

Faça download do Oracle Analytics Client Tools e instale-o para ativar conexões remotas de painéis de controle e análises de relatórios. Além disso, talvez você queira usar o Model Administration Tool (uma das ferramentas clientes disponíveis para Microsoft Windows) para editar um modelo semântico (arquivo .rpd) que o Semantic Modeler não suporta.

Você instala o Oracle Analytics Client Tools na plataforma Windows ou Linux.

- No Windows, o pacote de software instala a versão da interface gráfica do usuário da Model Administration Tool, bem como utilitários de linha de comando como `runcat.cmd` (para gerenciamento de catálogos).
- No Linux, o pacote de software instala os utilitários de linha de comando `runcat.sh` e `datamodel.sh`.

 **Nota:**

A Oracle atualiza o Oracle Analytics Client Tools com cada atualização do Oracle Analytics Cloud. Certifique-se de estar usando a atualização mais recente do Oracle Analytics Client Tools.

1. Navegue até a página de download do [Oracle Analytics Client Tools](#).
2. Clique no link **Oracle Analytics Client Tools <Month Year> Update** mais recente para exibir a página do Oracle Software Delivery Cloud.
3. Clique na seta para baixo **Plataformas**, clique em **Todos** e, em seguida, clique fora da lista drop-down ou pressione Enter.
4. Na coluna Software da tabela, selecione o pacote de download para a plataforma desejada.
  - No Windows, selecione **Oracle Analytics Client May2023-Win for (Microsoft Windows x64 (64-bit)), <Tamanho em MB>**.
  - No Linux, selecione **Oracle Analytics Client May2023-Linux for (Linux x86-64), <Tamanho em MB>**.

Certifique-se de que outros componentes sejam desmarcados (por exemplo, Data Gateway e Power BI Connector).

5. Aceite o Contrato de Licença do Oracle Cloud Service.
6. Clique em **Download** para iniciar o Oracle Download Manager e siga as instruções na tela.
7. Quando o download for concluído, clique em **Open Destination**.
8. Extraia e execute o instalador do Oracle do arquivo ZIP baixado. Por exemplo, extraia e execute o arquivo de instalação `oac_client-<update ID>-win64.exe` e siga as instruções na tela.

Para iniciar as ferramentas no Windows, vá para o menu Iniciar do Windows, clique em **Oracle Analytics Client Tools** e selecione o nome da ferramenta que deseja usar. Por exemplo, para editar seu modelo semântico, clique em **Model Administration Tool**.

No Linux, use os utilitários de linha de comando `runcat.sh` e `datamodel.sh`. Consulte Usando o Oracle Analytics Client Tools no Linux.

## Instalar ou Fazer Upgrade do Data Gateway

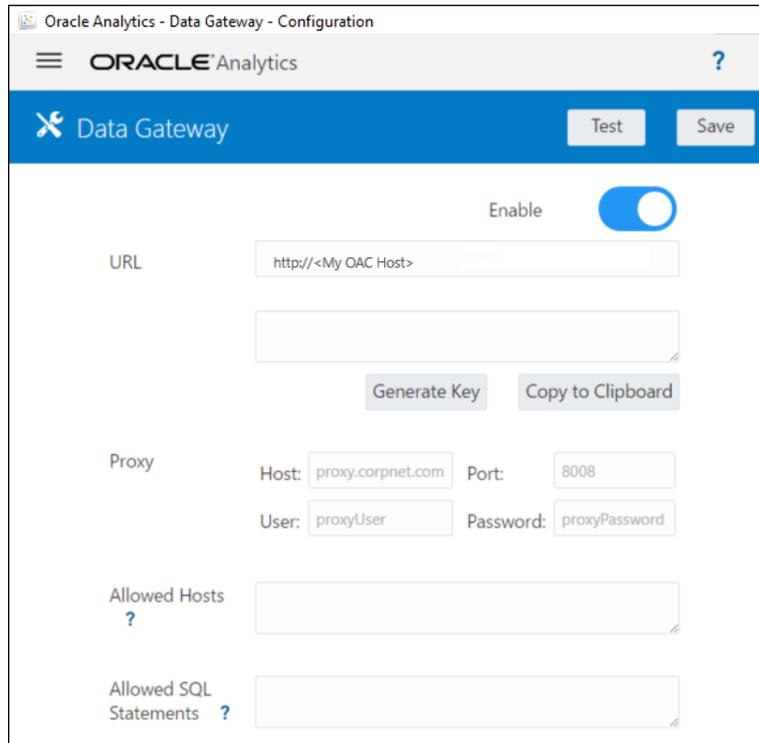
Instale um agente do Data Gateway em uma máquina na rede em que a origem de dados está hospedada.

**Observação:** O Oracle Analytics não suporta mais agentes do Data Gateway mais antigos que a versão de novembro de 2023. Caso você tenha uma versão anterior do Data Gateway, faça upgrade do seu ambiente instalando a versão mais recente.

Você pode instalar os agentes do Data Gateway de forma interativa ou silenciosa usando um arquivo de resposta do Oracle Universal Installer. Para implantar agentes do Data Gateway em diversas máquinas, repita as etapas de instalação e configuração para cada máquina.

Para fazer upgrade de uma instalação anterior do servidor do Data Gateway no Linux, instale a nova versão do Data Gateway na pasta de instalação existente. Se você tiver uma instalação pessoal existente do Data Gateway no Windows, exclua a instalação e reinstale usando as instruções abaixo.

1. Faça download do Data Gateway no Oracle Technology Network (consulte [Fazer Download do Data Gateway](#)).
2. Inicie o instalador do Data Gateway e siga as instruções na tela.  
No Linux, execute `DataGateway_<update>Linux64.bin` (antes de começar, torne o arquivo do instalador executável; por exemplo, usando `chmod 777`).  
No Windows, execute `DataGateway_<update>Windows64.exe` (como administrador).
3. Na página Instalação Concluída, em **Próximas Etapas**, selecione **Iniciar Jetty**.
4. Para iniciar o agente do Data Gateway, abra um web browser e digite o URL: `<Nome do host local>:<port>/obiee/config.jsp`.  
Por exemplo, no Windows, informe o URL `http://localhost:8080/obiee/config.jsp`.



5. Se você estiver usando um proxy, navegue até a Home page no agente do Data Gateway e especifique os detalhes do **Proxy**, como **Host**, **Porta**, **Usuário** e **Senha**.

Quando a instalação estiver concluída, configure o Data Gateway para se comunicar com a instância do Oracle Analytics Cloud. Consulte [Configurar o Data Gateway para Visualização de Dados](#) ou [Configurar e Registrar o Data Gateway para Geração de Relatórios](#).

## Configurar o Data Gateway para Visualização de Dados

Depois de ter instalado o Data Gateway, configure seu ambiente local e registre um ou mais agentes do Data Gateway para conectividade remota de pastas de trabalho de visualização.

Para implantar vários agentes do Data Gateway, repita as etapas de 4 a 9 para cada agente.

1. Faça log-in no Oracle Analytics Cloud como administrador.
2. Copie o URL do Oracle Analytics Cloud:
  - a. Em um browser, navegue até a home page da sua instância do Oracle Analytics Cloud.

Use o mesmo URL que os usuários finais usam para estabelecer conexão com o Oracle Analytics Cloud.

- b.** Na barra de endereço do browser, copie o URL até e inclusive *<domain>* (mas não o texto que vem depois).

Por exemplo, se o URL for `https://oacinst-tenancy.analytics.ocp.oraclecloud.com/dv/ui`, copie `https://oacinst-tenancy.analytics.ocp.oraclecloud.com`.

Você usará esse URL na Etapa 4 quando configurar o Data Gateway na Configuração do Agente.

- 3.** Ative o Data Gateway na Console:

- a.** Na Home page do Oracle Analytics Cloud, clique em **Console**.
  - b.** Clique em **Conectividade de Dados Remota**.
  - c.** Ative a opção **Ativar Data Gateway**.

Mantenha esta página do navegador aberta ao concluir as etapas a seguir.

- 4.** Na máquina de instalação do Data Gateway, inicie o servidor Jetty, caso ainda não tenha sido iniciado.

Por exemplo, no final da instalação, talvez você não tenha clicado em **Iniciar Jetty** em **Próximas Etapas** na página Instalação Concluída, ou talvez você possa ter reiniciado a máquina desde a instalação. Consulte [Iniciar e Interromper um Agente do Data Gateway](#).

- 5.** Para cada agente do Data Gateway, use a Home page do agente do Data Gateway para gerar uma chave de autorização para essa máquina:

Se você precisar fazer log-in, digite o mesmo nome de usuário e senha que você especificou na página Credenciais do instalador do Data Gateway.

- a.** Para iniciar o agente do Data Gateway, abra um Web browser e digite o URL: `<Local hostname>:<port>/obiee/config.jsp` para exibir a Home page do agente do Data Gateway.

Por exemplo, no Windows, você pode informar o URL `http://localhost:8080/obiee/config.jsp`.

- b. No campo **URL**, digite o URL do Oracle Analytics Cloud que você copiou na Etapa 2.
- c. Clique em **Gerar Chave**; em seguida, clique em **Copiar para Área de Transferência**. Deixe os outros campos em branco.

 **Nota:**

Não clique em **Testar**, **Salvar** nem **Ativar** ainda.

6. Alterne para a sessão do browser na qual está exibida a **Conectividade de Dados Remota** na página Console do Oracle Analytics Cloud e adicione detalhes de cada agente do Data Gateway que você implantou.
  - a. Em **Data Gateway**, clique em **Adicionar**.
  - b. Em **Chave Pública**, cole a chave que você copiou usando a opção **Copiar para Área de Transferência** na Etapa 4.c.
 

Quando você cola a chave, os campos **Nome**, **ID** e **Host** são preenchidos com os detalhes da máquina local em que você instalou o Data Gateway.
  - c. Clique em **OK** para salvar os detalhes.
7. Alterne para a Home page do agente do Data Gateway.
8. Opcional: Opcionalmente, use o campo **Hosts Permitidos** para restringir o acesso do Data Gateway a máquinas host específicas. Deixe o campo em branco para permitir que o Data Gateway acesse qualquer máquina host.

Você pode especificar nomes de host e endereços IP com curingas asterisco (\*), separados por ponto e vírgula.

Por exemplo, abcd\*.example.com; 10.174.\*.

Por padrão, o agente do Data Gateway tenta estabelecer conexão com uma origem de dados em qualquer host especificado em uma conexão remota no Oracle Analytics Cloud. O campo **Hosts Permitidos** permite restringir os hosts de destino e os endereços IP com os quais o Data Gateway pode estabelecer conexão. No entanto, você deve configurar o Data Gateway de modo que todos os agentes possam atender a todas as consultas remotas.

9. Opcional: Opcionalmente, use o campo **Instruções SQL Permitidas** para restringir o Data Gateway a construções SQL ou DML (data manipulation language) específicas. Deixe o campo em branco para permitir que o Data Gateway execute quaisquer instruções SQL ou construções DML na origem de dados.

Por exemplo, especifique `SELECT` para restringir o acesso somente para leitura do Data Gateway à origem de dados remota. Como alternativa, especifique `SELECT; ALTER SESSION` para restringir o Data Gateway ao uso das operações `SELECT` e `ALTER SESSION`.

Certifique-se de que a SQL em qualquer script de conexão de modelo semântico (ou em qualquer outro lugar) não contenha espaços em branco à direita ou caracteres de controle (EOL - Fim de linha ou CR - Retorno de Carro).

10. Clique em **Testar**, **Salvar** e, em seguida, em **Ativar**.

Para implantar vários agentes do Data Gateway, repita as etapas de 4 a 9 para cada agente.

Se o teste falhar, isso significa que o agente do Data Gateway não pode autenticar. Os possíveis motivos incluem:

- A chave do agente não foi copiada para a página **Conectividade de Dados Remota** na Console do Oracle Analytics Cloud.
- A chave do agente foi gerada novamente no agente, mas a nova chave não foi copiada para a página **Conectividade de Dados Remota** na Console do Oracle Analytics Cloud.
- Não há rota de rede adequada do agente para o Oracle Analytics Cloud.

Caso queira também estabelecer conexão remotamente com painéis de controle e análises de relatório, execute as etapas de configuração adicionais em [Configurar e Registrar o Data Gateway para Geração de Relatórios](#).

Agora você está pronto para testar sua implantação, conectando-se remotamente a um banco de dados local.

## Configurar e Registrar o Data Gateway para Geração de Relatórios

Execute estas etapas opcionais para ativar a conectividade remota de funcionalidades Clássicas, como análises e painéis de controle.

Se você estiver implantando apenas a visualização de dados (por exemplo, Oracle Analytics Cloud Professional Edition), não precisará seguir estas etapas.

Antes de começar, siga as etapas de configuração em [Configurar o Data Gateway para Visualização de Dados](#).

1. Na máquina em que você instalou um agente do Data Gateway, obtenha o nome e o número da porta da máquina.

Em uma implantação do servidor:

- a. Execute o comando `<Data Gateway install folder>/domain/bin/status.sh`.

- b. Na saída do comando, observe o nome de máquina contido no **URL** exibido sob **Status do Data Gateway** e anote o valor da **Porta HTTP Jetty do Data Gateway**.

Em uma implantação pessoal:

- a. Abra o arquivo: %localappdata%\Temp\DataGateway\ports.properties.
  - b. Anote o nome e o número da porta da máquina.
2. Inicie o agente do Data Gateway.
  3. Se você quiser modelar seus dados antes de começar a se conectar a eles remotamente, use o Semantic Modeler ou o Model Administration Tool (se o banco de dados não for compatível com o Semantic Modeler) para editar seu modelo semântico.
  4. Se estiver usando o Model Administration Tool, carregue os metadados da origem de dados Java:
    - a. No Modelo Administration Tool, no menu **Arquivo**, clique em **Abrir**; em seguida, **Na Nuvem** e use a caixa de diálogo Abrir na Nuvem para especificar os detalhes de seu modelo semântico.
    - b. No menu **Arquivo**, clique em **Carregar Origens de Dados Java**.
    - c. Na caixa de diálogo Estabelecer Conexão com Servidor de Origem de Dados Java:
      - No campo **Nome do host**, digite o nome da máquina que você anotou na Etapa 1. Qualifique totalmente o nome do host. Por exemplo, se você tiver anotado `machine` na Etapa 1, poderá especificar `machine.us.example.com`.
      - No campo **Porta**, informe a porta que você anotou na Etapa 1. Por exemplo, `51811`.
      - Nos campos **Nome do usuário** e **Senha**, digite `dummy` ou qualquer string (essas credenciais não são validadas porque esta é uma chamada pública para descobrir os recursos anunciados pelo Data Gateway).
  5. Se estiver usando o Model Administration Tool, configure uma conexão de banco de dados física:
    - a. Na camada Física, crie uma conexão local (não remota) com sua origem de dados usando a interface de chamada padrão apropriada para sua origem de dados e modele os dados conforme necessário.
    - b. Quando estiver pronto para estabelecer uma conexão remota com seu modelo semântico e publicá-lo novamente na nuvem, edite a conexão que você criou.
    - c. Na guia Geral, no campo **Interface de chamada**, selecione `JDBC (Direct Driver)` e, no campo **String de Conexão**, especifique a string JDBC e as credenciais na conexão do modelo semântico. Consulte **Modelos e Exemplos JDBC e JNDI** abaixo para ver uma lista de strings e classes de driver JDBC suportadas.
    - d. Na guia Diversos, no campo **Usar SQL sobre HTTP**, digite verdadeiro e, no campo **Versão do RDC**, digite `2` e especifique a classe de driver JDBC.
    - e. Publique o modelo semântico na nuvem.

Agora você está pronto para testar sua implantação, conectando-se remotamente a um banco de dados local.

## Modelos e Exemplos JDBC e JNDI

Quando você configurar a conectividade remota para análises e painéis de controle, talvez tenha que especificar strings e classes de driver JDBC, além de detalhes de conexão e contexto JNDI.

## Padrões de String e Classes de Driver JDBC

```

Oracle:
  Driver Class: oracle.jdbc.OracleDriver
  jdbc string: jdbc:oracle:thin:@(DESCRIPTION=(ADDRESS=(PROTOCOL=tcps)
(HOST=[\"host-name\"])(PORT=[\"port\"])(
(CONNECT_DATA=(SERVICE_NAME=[\"service-name\"])))
Amazon Redshift:
  Driver Class: com.oracle.jdbc.redshift.RedshiftDriver
  JDBC String: jdbc:oracle:redshift://[\"host-name\"]:
[\"port\"];DatabaseName=[\"service-
name\"];EncryptionMethod=SSL;ValidateServerCertificate=false
Apache Hive
  Driver Class: com.oracle.bi.jdbc.hive.HiveDriver
  JDBC String: jdbc:oracle:hive://[\"host-name\"]:
[\"port\"];EncryptionMethod=SSL;ValidateServerCertificate=false
DB2
  Driver Class: com.oracle.bi.jdbc.db2.DB2Driver
  JDBC String: jdbc:oracle:db2://[\"host-name\"]:
[\"port\"];DatabaseName=[\"service-name\"]
Impala
  Driver Class: com.oracle.bi.jdbc.impala.ImpalaDriver
  JDBC String: jdbc:oracle:impala://[\"host-name\"]:
[\"port\"];EncryptionMethod=SSL;ValidateServerCertificate=false
MySQL
  Driver Class: com.mysql.cj.jdbc.Driver
  JDBC String: jdbc:mysql://[\"host-name\"]: [\"port\"]/database[?
properties]
SQL Server
  Driver Class: com.oracle.bi.jdbc.sqlserver.SQLServerDriver
  JDBC String: jdbc:oracle:sqlserver://[\"host-name\"]:
[\"port\"];DatabaseName=[\"service-name\"]
Teradata
  Driver Class: com.teradata.jdbc.TeraDriver
  JDBC String: jdbc:teradata://[\"host-name\"]/DBS_PORT=[\"port\"]

```

## Modelos JNDI para Drivers Nativos

```

Oracle:
  <Resource
    name="jdbc/myoracle"
    global="jdbc/myoracle"
    auth="Container"
    type="javax.sql.DataSource"
    driverClassName="oracle.jdbc.OracleDriver"
    url="jdbc:oracle:thin:@localhost:1521:orcl"
    username="my_user"
    password="my_password"
    maxActive="15"
    maxIdle="1"
    maxWait="-1"
  />

  <Resource
    name="jdbc/oracleolap"

```

```

global="jdbc/oracleolap"
auth="Container"
type="javax.sql.DataSource"
driverClassName="oracle.jdbc.OracleDriver"
url="jdbc:oracle:thin:@localhost:1522:orcl112"
username="my_user"
password="my_password"
maxActive="15"
maxIdle="1"
maxWait="-1"
/>

<Resource
name="jdbc/oraclenorthwind"
global="jdbc/oraclenorthwind"
auth="Container"
type="javax.sql.DataSource"
driverClassName="oracle.jdbc.OracleDriver"
url="jdbc:oracle:thin:@(DESCRIPTION=(ADDRESS=(PROTOCOL=TCP)
(HOST=example.com)(PORT=1234))
(CONNECT_DATA=(SERVICE_NAME=MATSDB.EXMAPLE.COM)))"
username="my_user"
password="my_password"
maxActive="15"
maxIdle="1"
maxWait="-1"
/>

DB2
<Resource
name="jdbc/db2northdb"
global="jdbc/db2northdb"
auth="Container"
type="javax.sql.DataSource"
driverClassName="com.ibm.db2.jcc.DB2Driver"
url="jdbc:db2://example.com:58263/NORTHDB"
username="my_user"
password="my_password"
maxActive="15"
maxIdle="1"
maxWait="-1" />

SQLServer:
<Resource
name="jdbc/sqlservernorthwind"
global="jdbc/sqlservernorthwind"
auth="Container"
type="javax.sql.DataSource"

driverClassName="com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerDriver"
url="jdbc:sqlserver://
example.com:61045;DatabaseName=Northwind"
username="my_user"
password="my_password"
maxActive="15"
maxIdle="1"

```

```

maxWait="-1" />

Teradata:
<Resource
name="jdbc/teranorthwind"
global="jdbc/teranorthwind"
auth="Container"
type="javax.sql.DataSource"
driverClassName="com.teradata.jdbc.TeraDriver"
url="jdbc:teradata://99.999.99.999"
username="my_user"
password="my_password"
maxActive="15"
maxIdle="1"
maxWait="-1" />

Mysql_community
<Resource
name="jdbc/CEmysql"
auth="Container"
type="com.mysql.jdbc.jdbc2.optional.MysqlDataSource"
factory="com.mysql.jdbc.jdbc2.optional.MysqlDataSourceFactory"
username="my_user"
password="my_password"
serverName="example.com"
portNumber="3306"
databaseName="my_database" />

```

## Modelos JNDI para Drivers DD

The JNDI for DD Drivers.

```

SQLServer:
<Resource
name="jdbc/DDsqlserver"
auth="Container"
type="com.oracle.bi.jdbcx.sqlserver.SQLServerDataSource"
factory="com.oracle.bi.jdbcx.sqlserver.SQLServerDataSourceFactory"
user="my_user"
password="my_password"
serverName="example.com\MSSQLSERVER16"
portNumber="61045"
databaseName="my_database" />

```

```

DB2:
<Resource
name="jdbc/DDdb2"
auth="Container"
type="com.oracle.bi.jdbcx.db2.DB2DataSource"
factory="com.oracle.bi.jdbcx.db2.DB2DataSourceFactory"
user="my_user"
password="my_password"
serverName="example.com"
portNumber="58263"
databaseName="my_database"
/>

```

```

Impala:
<Resource
name="jdbc/DDimpala"
auth="Container"
type="com.oracle.bi.jdbcx.impala.ImpalaDataSource"
factory="com.oracle.bi.jdbcx.impala.ImpalaDataSourceFactory"
user="my_user"
password="my_password"
serverName="example.com"
portNumber="21050"
databaseName="my_database"
/>

```

```

Spark:
<Resource
name="jdbc/DDspark"
auth="Container"
type="com.oracle.bi.jdbcx.sparksql.SparkSQLDataSource"
factory="com.oracle.bi.jdbcx.sparksql.SparkSQLDataSourceFactory"
user="my_user"
password="my_password"
serverName="example.com"
portNumber="10000"
databaseName="my_database"
/>

```

```

HIVE:
<Resource
name="jdbc/DDhive"
auth="Container"
type="com.oracle.bi.jdbcx.hive.HiveDataSource"
factory="com.oracle.bi.jdbcx.hive.HiveDataSourceFactory"
user="my_user"
password="my_password"
serverName="example.com"
portNumber="10000"
databaseName="my_database"
/>

```

```

MySQL:
<Resource
name="jdbc/DDmysql"
auth="Container"
type="com.oracle.bi.jdbcx.mysql.MySQLDataSource"
factory="com.oracle.bi.jdbcx.mysql.MySQLDataSourceFactory"
user="my_user"
password="my_password"
serverName="example.com"
portNumber="3306"
databaseName="my_database"
/>

```

```

MYSQL:
<Resource
name="jdbc/DDmysql"

```

```

auth="Container"
type="com.oracle.bi.jdbcx.mysql.MySQLDataSource"
factory="com.oracle.bi.jdbcx.mysql.MySQLDataSourceFactory"
user="my_user"
password="my_password"
serverName="example.com"
portNumber="3306"
databaseName="my_database"
/>

```

## Adicionar um Driver JDBC ao Data Gateway

Adicione um driver JDBC à instalação do Data Gateway para que você possa modelar dados em um banco de dados local.

Antes de começar, verifique se o Data Gateway e o Model Administration Tool estão instalados no mesmo computador Windows no seu ambiente local.

1. Faça download do driver JDBC que você deseja implantar.

Por exemplo, para modelar dados em um banco de dados Snowflake, faça download do driver JDBC Snowflake mais recente (por exemplo, no arquivo `snowflake-jdbc-3.9.0.jar`).

2. Copie o arquivo JAR JDBC baixado para a pasta de instalação do Data Gateway.

- Em uma implantação de servidor, copie o arquivo JAR em: `<Data Gateway install_location>/domain/jettybase/thirdpartyDrivers`.
- Em uma implantação pessoal no Windows, copie o arquivo JAR para: `<Data Gateway_extract_path>\thirdpartyDrivers`.
- Em uma implantação pessoal no MacOS, copie o arquivo JAR para: `<Application->Show Package Contents>Resources->app.nw-> thirdpartyDrivers`.

3. Reiniciar o Data Gateway. Consulte Manter o Data Gateway.

## Formatos DSN para Especificar Origens de Dados

No Oracle Analytics, você pode modelar seus dados locais para muitos tipos de banco de dados. O Oracle Analytics suporta acesso direto a algumas origens de dados locais por meio do modelo semântico. Ao criar a conexão de banco de dados usando o Model Administration Tool, no campo **Nome da origem de dados**, na caixa de diálogo Pool de Conexões (guia Geral), use o formato DSN apropriado para o tipo de banco de dados ao qual você está se conectando.

Amazon Redshift:

```

DRIVER=Oracle 7.1 Amazon Redshift Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
SSL: DRIVER=Oracle 7.1 Amazon Redshift Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"];EM=6;CPV=TLsv1.2,TLsv1.1,TLsv1,
SSLv3, SSLv2;VSC=0

```

Apache Drill:

```

DRIVER=MapR Drill ODBC Driver;Host=["host-
name"];Port=["port"];CastAnyToVarchar=true;ExcludedSchemas=sys, INFORMATION_SCH
EMA;AuthenticationType=Basic
Authentication;ConnectionType=Direct

```

```

Aster:
    DRIVER=Aster ODBC Driver;SERVER=["host-
name"];PORT=["port"];DATABASE=["service-name"]
DB2:
    DRIVER=Oracle 7.1 DB2 Wire Protocol;IpAddress=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
    SSL: DRIVER=Oracle 7.1 DB2 Wire Protocol;IpAddress=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"];EM=1;VSC=0
Greenplum:
    DRIVER=Oracle 7.1 Greenplum Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
Hive:
    DRIVER=Oracle 8.0 Apache Hive Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"]
    SSL: DRIVER=Oracle 8.0 Apache Hive Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];EM=1;VSC=0
Impala:
    DRIVER=Oracle 7.1 Impala Wire Protocol;HOST=["host-name"];PORT=["port"]
    SSL: DRIVER=Oracle 7.1 Impala Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];EM=1;VSC=0
Informix:
    DRIVER=Oracle 7.1 Informix Wire Protocol;HOSTNAME=["host-
name"];PORTNUMBER=["port"];DATABASE=["service-name"]
MongoDB:
    DRIVER=Oracle 8.0 MongoDB;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
MySQL:
    DRIVER=Oracle 7.1 MySQL Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
PostgresSql:
    DRIVER=Oracle 7.1 PostgreSQL Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
Spark:
    DRIVER=Oracle 8.0 Apache Spark SQL;HOST=["host-name"];PORT=["port"]
    SSL: DRIVER=Oracle 8.0 Apache Spark SQL;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];EM=1;VSC=0
SQL Server:
    DRIVER=Oracle 7.1 SQL Server Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
    SSL: DRIVER=Oracle 7.1 SQL Server Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-
name"];EM=1;VSC=0;CryptoProtocolVersion=TLsv1.2,TLsv1.1,TLsv1,SSLv3,SSLv2
Sybase:
    DRIVER=Oracle 7.1 Sybase Wire Protocol;NA=["host-name"],
["port"];DB=["service-name"]
Teradata:
    DRIVER=Oracle 7.1 Teradata;DBCName=["host-name"];port_name=["port"]

```

## Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Local no Oracle Analytics Cloud

Depois de ter instalado e implantado o Data Gateway, você poderá começar a analisar dados em seu banco de dados local.

Caso você não veja uma opção **Usar Conectividade de Dados Remota** na caixa de diálogo Criar Conexão, peça para o administrador do Oracle Analytics ativar uma das opções de conectividade remota na Console, na página Conectividade de Dados Remota.

1. Crie uma conexão com seu banco de dados local:
  - a. Na Home page, clique em **Criar e Conexão**.
  - b. Clique em um tipo de conexão que suporte conectividade remota. Por exemplo, você deseja estabelecer conexão remotamente com um banco de dados Oracle.
  - c. Use a caixa de diálogo Criar Conexão para especificar os detalhes da conexão do seu banco de dados local.  
  
Por exemplo, para um Oracle Database local, especifique Host, Porta, Nome do Serviço e credenciais.
  - d. Ative a opção **Usar Conectividade de Dados Remota**.
2. Crie uma pasta de trabalho usando a conexão que você criou na Etapa 1.
  - a. Na home page do Oracle Analytics, clique em **Criar**; em seguida, clique em **Pasta de Trabalho**.
  - b. Na caixa de diálogo Adicionar Conjunto de Dados, selecione o banco de dados local e adicione colunas dele a uma visualização.
3. Caso também tenha configurado a conexão remota para geração de relatórios, na Home Clássica, crie uma análise com base na conexão que você criou na Etapa 1.
  - a. Na home page do Oracle Analytics, no **Menu Página**, clique em **Abrir Home Clássica**.
  - b. Na barra de ferramentas superior, clique em **Criar**; em seguida, clique em Análise. Na lista drop-down Selecionar Área de Assunto, selecione uma área de assunto no banco de dados local e adicione colunas dele a uma visualização.

## Manter o Data Gateway

Os administradores mantêm os agentes do Data Gateway usando essas tarefas. Se você tiver vários agentes do Data Gateway implantados, repita a tarefa para cada agente.

### Tarefas de Manutenção para o Data Gateway

Tarefa	Mais Informações
Gerenciar um ou mais agentes	Consulte <a href="#">Gerenciar Agentes do Data Gateway</a> .

Tarefa	Mais Informações
Descubra o URL e a porta do agente do Data Gateway.	Use o script <code>DOMAIN_HOME/bin/status.sh</code> para exibir o status da instalação e os detalhes da conexão. Por exemplo:  Data Gateway Jetty Home: <Jetty home> Data Gateway Domain Home: <Domain home> Data Gateway Jetty HTTP Port: <Port> Data Gateway Status: <Data Gateway status> (For example, UP.) URL: <URL for Data Gateway Agent Configuration page> (For example, <code>http://example.com:8080/obiee/config.jsp</code> .)
Inicie e interrompa um agente do Data Gateway.	Consulte <a href="#">Iniciar e Interromper um Agente do Data Gateway</a> .
Altere a quantidade de informações de registro em log que é gravada para um agente do Data Gateway.	Consulte <a href="#">Ajustar o Nível de Registro em Log do Data Gateway</a> .
Faça Upgrade de um agente do Data Gateway ou aplique um patch a ele	Para fazer upgrade de um agente do Data Gateway existente, instale a nova versão do Data Gateway na pasta de instalação existente em cada máquina na qual você implantou o Data Gateway. Consulte <a href="#">Instalar ou Fazer Upgrade do Data Gateway</a> .
Revise as informações de auditoria e diagnóstico registradas em log por um agente do Data Gateway.	Na máquina em que você instalou o agente do Data Gateway, revise os arquivos em <code>// domain/jettybase/logs</code> .
Remova um agente do Data Gateway de uma máquina.	Exclua a pasta de instalação do Data Gateway.

## Iniciar e Interromper um Agente do Data Gateway

Inicie um agente do Data Gateway para que você possa conectar uma origem de dados local remota ao Oracle Analytics Cloud.

Na máquina em que o agente do Data Gateway está instalado:

1. Inicie o servidor Jetty.  
No Linux, execute o script `domain/bin/startjetty.sh`.  
No Windows, execute o script `domain\bin\startjetty.cmd`.
2. Para interromper um agente do Data Gateway, execute o script `domain/bin/stopJetty.sh` ou `domain/bin/stopJetty.cmd`.
3. Para reiniciar o agente do Data Gateway, execute o script `stopJetty`, seguido por `startjetty`.

## Ajustar o Nível de Registro em Log do Data Gateway

Aumente ou diminua a quantidade de informações de registro em log gravadas pelo Data Gateway.

### Em uma Implantação de Servidor

1. Interrompa o servidor Jetty usando `domain/bin/stopJetty.sh`.
2. Na pasta `jetty/modules/log4j2-impl/resources/`, edite o arquivo `log4j2.xml`.
3. No arquivo `log4j2.xml`, faça essas alterações:
  - Linha n.º 2 - Altere o status de configuração para `debug` ---> `<Configuration status="debug" name="Jetty" >`
  - Linha n.º 7 - Altere o nível raiz para `debug` --> `<Root level="debug">`
  - Linha n.º 34 - Altere o nível raiz para `debug` --> `<Root level="debug">`
4. No arquivo `startJetty.sh` localizado na pasta `domain/bin`, adicione uma propriedade `Dlog4j.configurationFile="<Full Path of the log4j2.xml>"` conforme mostrado .

```
java -DSTOP.PORT=34954 -DSTOP.KEY=stop_jetty -DDOMAIN_HOME=$DOMAIN_HOME -  
DPUBLIC_KEY_FOLDER=/scratch/sunraj/Oracle/Middleware/Oracle_Home_RDG/  
domain/r dc_keys -DRDC_VERSION=V2 -Djetty.home=$JETTY_HOME  
Djetty.base=$JETTY_BASE -Djetty.http.port=8080 -Djetty.ssl.port=8443 -  
Dlog4j.configurationFile="<Full Path of the log4j2.xml>" -jar start.jar
```

Por exemplo, se o caminho `log4j2.xml` for `/scratch/user/Oracle/Middleware/Oracle_Home_RDG/jetty/modules/log4j2-impl/resources/log4j2.xml`, o formato será `Dlog4j.configurationFile="/scratch/user/Oracle/Middleware/Oracle_Home_RDG/jetty/modules/log4j2-impl/resources/log4j2.xml"`

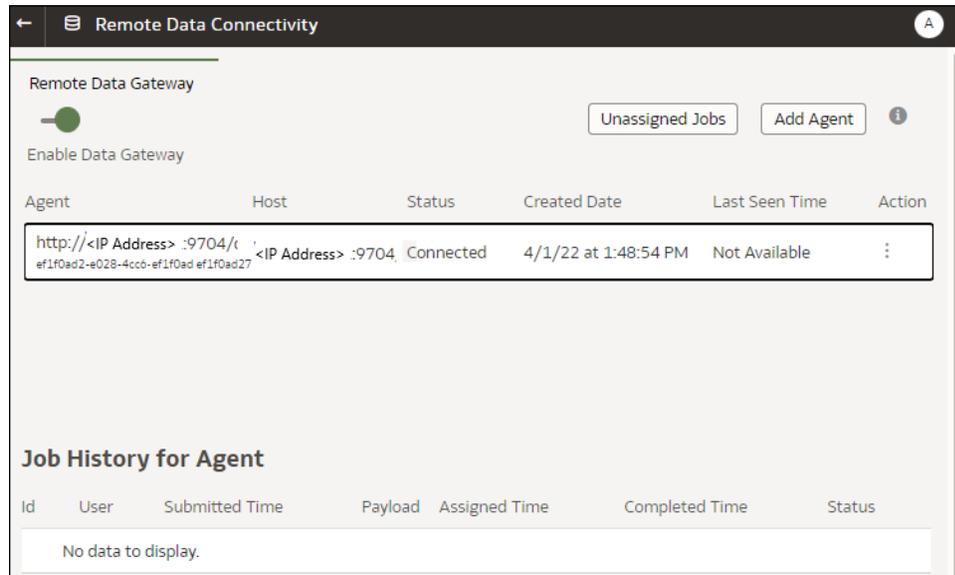
5. Inicie o servidor Jetty usando `domain/bin/startJetty.sh`.

## Gerenciar Agentes do Data Gateway

Use a Console para gerenciar agentes do Data Gateway. Por exemplo, você pode adicionar agentes para melhorar o desempenho ou fornecer um backup, verificar o status de agentes e verificar se há problemas de conexão remota.

Os Agentes do Data Gateway permitem usar o Oracle Analytics Cloud para visualizar e modelar dados em bancos de dados remotos. Você implanta o Data Gateway em uma sub-rede que dá visibilidade ao Oracle Analytics Cloud e aos bancos de dados remotos.

1. Na Home page, clique em **Navegador**, depois em **Console** e depois clique em **Conectividade de Dados Remota**.



## 2. Use a página Conectividade de Dados Remota para gerenciar agentes.

- Para ativar o tráfego de conexão remota entre sua instância do Oracle Analytics Cloud e bancos de dados remotos, ative a opção **Ativar Data Gateway**.
- Para ativar ou desativar um agente específico, clique na opção **Ação** para o agente (⋮) e selecione **Ativar Agente** ou **Desativar Agente**. Se você desativar um agente, os jobs em andamento para o agente desativado serão suspensos, e futuros jobs de conexão da instância serão automaticamente redesignados a outros agentes, se estiverem disponíveis.
- Para adicionar um agente, clique em **Adicionar Agente**. Consulte [Configurar o Data Gateway para Visualização de Dados](#).
- Para ver o tráfego de conexão remota tratado por um agente, selecione o agente para exibir uma lista **Histórico de Jobs**.
- Para verificar se há consultas remotas que não foram processadas ou designadas a um agente, clique em **Jobs Não Designados**.

# 3

## Estabelecer Conexão com Dados

Como usuário do Oracle Analytics com acesso de Autor de Conteúdo do DV, você pode estabelecer conexão com as origens de dados usadas por sua organização.

### Tópicos

- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Oracle](#)
- [Estabelecer Conexão com as Views do Oracle Analytics](#)
- [Estabelecer Conexão com o Oracle Autonomous Data Warehouse](#)
- [Estabelecer Conexão com o Oracle Autonomous Transaction Processing](#)
- [Estabelecer Conexão com Views Analíticas no Oracle Autonomous Data Warehouse](#)
- [Estabelecer Conexão com o Oracle Fusion Cloud Applications Suite](#)
- [Estabelecer Conexão com o Oracle Fusion Cloud EPM \(Enterprise Performance Management\)](#)
- [Estabelecer Conexão com o Essbase](#)
- [Estabelecer Conexão com o NetSuite](#)
- [Estabelecer Conexão com o Oracle Talent Acquisition Cloud](#)
- [Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Usando o Delta Sharing](#)
- [Estabelecer Conexão com o Dropbox](#)
- [Estabelecer Conexão com o Google BigQuery](#)
- [Estabelecer Conexão com o Google Drive ou o Google Analytics](#)
- [Estabelecer Conexão com o NetSuite](#)
- [Estabelecer Conexão com o Snowflake Data Warehouse](#)
- [Estabelecer Conexão com Pontos Finais SQL do OCI Data Flow](#)
- [Estabelecer Conexão com Dados dos Pontos Finais REST](#)
- [Estabelecer Conexão com Dados Remotos Usando JDBC Genérico](#)
- [Estabelecendo Conexão com Origens de Dados com o Uso da Autenticação do Kerberos](#)
- [Estabelecer Conexão com o Oracle Service Cloud](#)

## Gerenciar Conexões com Origens de Dados

Você pode criar, atualizar, remover e compartilhar conexões com origens de dados. Como usuário do Oracle Analytics com acesso de Autor de Conteúdo DV, você pode executar essas ações.

### Tópicos:

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)

- [Editar uma Conexão de Origem de Dados](#)
- [Excluir uma Conexão de Origem de Dados](#)
- [Compartilhar uma Conexão de Origem de Dados](#)
- [Opções de Conexão do Banco de Dados](#)
- [Estabelecer Conexão com Dados com Caracteres Maiúsculos, Minúsculos ou Mistos](#)

## Criar uma Conexão com uma Origem de Dados

Você pode criar uma conexão para permitir analisar dados nessa origem.

1. Na Home page, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Conexão**.
2. Na caixa de diálogo Selecionar Tipo de Conexão, clique no ícone do tipo de conexão desejado. Por exemplo, **Oracle Database**.
3. Digite as informações de conexão necessárias, como host, porta, nome do usuário, senha e nome do serviço.
4. Opcional: Selecione uma opção **Autenticação** para sua conexão.
  - **Sempre usar estas credenciais** - O Oracle Analytics sempre usa o nome de log-in e senha fornecidos para a conexão. Os usuários não são solicitados a fazer log-in.
  - **Exigir que os usuários digitem suas próprias credenciais** - O Oracle Analytics solicita que os usuários digitem seus próprios nomes e senhas de usuário para a origem de dados. Os usuários só poderão acessar os dados aos quais eles têm permissões, privilégios e designações de atribuição.
  - (Exibido se o Oracle Analytics suportar personificação para esse tipo de banco de dados) **Usar as credenciais do usuário ativo** - O Oracle Analytics não solicita que os usuários entrem no sistema para acessar os dados. As mesmas credenciais que eles usaram para acessar o Oracle Analytics Cloud também são usadas para acessar esta origem de dados.
5. Se você estiver estabelecendo conexão com um banco de dados remoto, clique em **Usar Conectividade de Dados Remota**.

Verifique com seu administrador se você pode acessar o banco de dados remoto.
6. Se você quiser usar esses detalhes de conexão no Semantic Modeler ou no Model Administration Tool, clique em **Conexão do sistema**. Consulte [Opções de Conexão do Banco de Dados](#).
7. Clique em **Salvar**.

Agora você pode começar a criar pastas de trabalho ou conjuntos de dados usando esta conexão. Por exemplo, na Home page, clique em **Criar** e depois clique em **Conjunto de Dados**; em seguida, selecione a conexão que você acabou de criar.

## Editar uma Conexão de Origem de Dados

Você pode atualizar os detalhes da conexão de uma origem de dados.

Se você estiver editando uma conexão SSL com um Oracle Database e precisar usar um novo arquivo `cwallet.sso`, no campo **Wallet do Cliente**, clique em **Selecionar** para procurar o arquivo `cwallet.sso`. Peça ao seu administrador o local do arquivo `cwallet.sso`.

1. Na Home page clique no Navegador, selecione **Dados** e clique em **Conexões**.

2. Passe o mouse sobre a conexão que você deseja editar. À direita da conexão destacada, clique em **Ações** e selecione **Inspecionar**.
3. Na caixa de diálogo Inspecionar, edite os detalhes da conexão.  
Você não pode ver a senha atual ou SQL Lógica das conexões. Se precisar alterar esses valores, crie uma nova conexão.
4. Clique em **Salvar**.

## Excluir uma Conexão de Origem de Dados

Você pode remover uma conexão de origem de dados do Oracle Analytics Cloud. Por exemplo, exclua uma conexão de banco de dados e crie uma nova conexão quando a senha do banco de dados for alterada.

Se a conexão contiver quaisquer conjuntos de dados, exclua-os para poder excluir a conexão.

1. Vá para a página Dados e selecione **Conexões**.
2. Passe o mouse sobre a conexão que você deseja excluir. À direita da conexão destacada, clique em **Ações** e selecione **Excluir**.
3. Clique em **Sim**.

## Compartilhar uma Conexão de Origem de Dados

Você pode designar permissões de acesso às conexões de origem de dados que cria ou administra.

1. Na Home page clique no **Navegador**. Clique em **Dados** e clique em **Conexões**.
2. Passe o cursor do mouse sobre a conexão que deseja compartilhar, clique em **Ações** e selecione **Inspecionar**.
3. Clique em **Acessar** e use as guias para conceder acesso:
  - **Todos** - Compartilha a conexão com usuários ou atribuições individuais.
  - **Usuários** - Compartilha a conexão com usuários individuais.
  - **Atribuições** - Compartilha a conexão com atribuições de aplicativo (por exemplo, Consumidor do BI), para que todos os usuários com essas atribuições possam usar a conexão.
4. Use a caixa **Adicionar** para procurar e selecionar um usuário ou uma atribuição.  
O usuário ou a atribuição aparece na lista abaixo com os privilégios padrão **Somente para Leitura**.
5. Para alterar os privilégios padrão, selecione uma das seguintes opções:
  - **Controle Total** - O usuário ou a atribuição pode usar a conexão para criar conjuntos de dados e modificar, renomear ou excluir a conexão. Além disso, pode alterar os privilégios da conexão.
  - **Leitura/Gravação** - O usuário ou a atribuição pode usar a conexão para criar conjuntos de dados e modificar ou renomear a conexão (mas não excluí-la).
  - **Somente para Leitura** - O usuário ou a atribuição pode utilizar a conexão para criar conjuntos de dados, mas não alterar os detalhes da conexão.
6. Clique em **Salvar**.

Quando os usuários fizerem log-in na próxima vez, eles poderão usar as conexões que você compartilhou para visualizar dados deste banco de dados.

## Opções de Conexão do Banco de Dados

Quando você especifica os detalhes da conexão usando a caixa de diálogo Criar Conexão ou Inspeccionar, alguns tipos de banco de dados têm opções de configuração extras.

### Opções Gerais

- Ao criar conexões com os bancos de dados Oracle, você pode conectar-se de duas maneiras usando a opção **Tipo de Conexão**:
  - **Básico** - Especifica o **Host**, **Porta** e **Nome do Serviço** do banco de dados.
  - **Avançado** - No campo **String de Conexão** especifica o SCAN (Single Client Access Name) dos bancos de dados em execução em um cluster de RAC. Por exemplo:  

```
sales.example.com =(DESCRIPTION= (ADDRESS_LIST= (LOAD_BALANCE=on)
(FAILOVER=ON) (ADDRESS=(PROTOCOL=tcp) (HOST=123.45.67.111) (PORT=1521))
(ADDRESS=(PROTOCOL=tcp) (HOST=123.45.67.222) (PORT=1521))
(ADDRESS=(PROTOCOL=tcp) (HOST=123.45.67.333) (PORT=1521)))
(CONNECT_DATA=(SERVICE_NAME= saleservice.example.com)))
```
- **Ativar Replicação em Massa** - Se você estiver carregando um conjunto de dados de uma pasta de trabalho, essa opção deverá estar desativada e você poderá ignorá-la. Essa opção é reservada para análise de dados e usuários avançados, para replicar dados de um banco de dados para outro.

### Opções de Autenticação

- **Sempre usar estas credenciais** - O Oracle Analytics sempre usa o nome de log-in e senha fornecidos para a conexão. Os usuários não são solicitados a fazer log-in.
- **Exigir que os usuários digitem suas próprias credenciais** - O Oracle Analytics solicita que os usuários digitem seus próprios nomes e senhas de usuário para a origem de dados. Os usuários só poderão acessar os dados aos quais eles têm permissões, privilégios e designações de atribuição.
- (Exibido se o Oracle Analytics suportar personificação para esse tipo de banco de dados)  
**Usar as credenciais do usuário ativo** - O Oracle Analytics não solicita que os usuários entrem no sistema para acessar os dados. As mesmas credenciais que eles usaram para acessar o Oracle Analytics Cloud também são usadas para acessar esta origem de dados.

### Conexão do sistema

Clique em **Copiar** para copiar o **ID do Objeto** da conexão. Os modeladores de negócios podem colar o **ID do Objeto** para identificar e usar uma conexão de dados no Model Administration Tool (caixa de diálogo Pool de Conexões).

**Observação:** Se você clicar em **Conexão do sistema** quando criar inicialmente a conexão, se quiser que os modeladores de dados usem os detalhes da conexão, crie uma nova conexão e selecione **Conexão do sistema**. Em outras palavras, você não pode editar a conexão depois e selecionar esta opção.

## Limites de Conexão do Banco de Dados

Entenda os requisitos da conexão do banco de dados antes de criá-la.

O número máximo de tabelas do banco de dados exibidas no Oracle Analytics é 10.000. Caso precise de tabelas adicionais, a Oracle recomenda que você peça ao seu administrador de banco de dados para criar um usuário de banco de dados com acesso aos objetos específicos

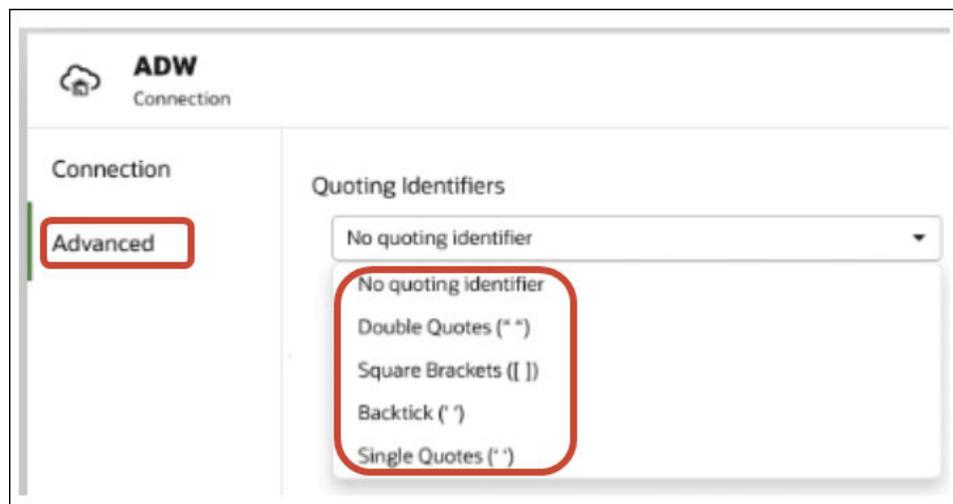
que você deseja analisar e especifique as credenciais desse usuário quando criar a conexão do banco de dados.

## Estabelecer Conexão com Dados com Caracteres Maiúsculos, Minúsculos ou Mistos

Se estiver estabelecendo conexão com um banco de dados Oracle, Oracle Autonomous Data Warehouse, Oracle Transaction Processing, Snowflake, SQL Server ou My SQL, você poderá alterar o identificador de citação padrão para que possa ler dados com caracteres maiúsculos, minúsculos ou mistos em nomes de tabelas ou colunas.

Por exemplo, você pode escolher aspas duplas como o identificador de citação. O Oracle Analytics adiciona aspas duplas à instrução SQL subjacente `select "EfG_Field" from "AbCd";`, em vez de emitir `select EfG_Field from AbCd;` (o que causaria falha).

1. Na Home page, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Conexão**.
2. Clique em um dos tipos de banco de dados que suportam propriedades avançadas.  
Os bancos de dados com suporte são Oracle, Oracle Autonomous Data Warehouse, Snowflake e My SQL.
3. Especifique os detalhes da conexão; em seguida, salve a conexão.
4. Na home page, clique no **Navegador**; em seguida, clique em **Dados** e em **Conexões**.
5. Passe o mouse sobre a conexão que você salvou na Etapa 2 e clique em **Ações**, depois em **Inspeccionar**.
6. Clique em **Avançado**; em seguida, use a opção Identificadores de Citação para selecionar os identificadores de citação usados no banco de dados.



Por exemplo, você pode selecionar **Aspas Duplas (" ")**. O Oracle Analytics adiciona aspas duplas à instrução SQL subjacente `select "EfG_Field" from "AbCd";`, em vez de emitir `select EfG_Field" from "AbCd;`.

 **Nota:**

Você não verá a opção **Avançado** se a conexão tiver sido criada com a opção **Conexão do sistema** selecionada. As opções avançadas não têm suporte para conexões do sistema.

7. Clique em **Salvar**.

## Gerenciar Conexões Usando APIs REST (Visualização)

Você pode usar APIs REST do Oracle Analytics Cloud para gerenciar conexões de modo programático para uma gama de origens de dados. Por exemplo, talvez você queira criar um script que gere (ou modifique) o mesmo conjunto de conexões tanto no seu ambiente de teste quanto no de produção do Oracle Analytics Cloud.

- [Sobre APIs REST de Conexão](#)
- [Workflow Típico para Gerenciar Conexões Usando APIs REST](#)
- [Como Usar APIs REST para Gerenciar Conexões de Origem de Dados](#)
- [Amostra de Payloads JSON para Origens de Dados](#)

## Sobre APIs REST de Conexão

Você pode criar, atualizar e excluir conexões de uma gama de origens de dados usando APIs REST. Este tópico lista os tipos de conexões de origem de dados que você pode gerenciar com APIs REST.

 **Nota:**

A *API REST para o Oracle Analytics Cloud* fornece informações detalhadas sobre cada API REST. Consulte [Pontos finais REST da conexão](#).

### Origens de Dados com Suporte

- Oracle Database
- Oracle Autonomous Data Warehouse
- Oracle Essbase
- MySQL
- PostgreSQL
- Snowflake
- SQL Server
- Vertica

### Parâmetros de Conexão

Os parâmetros de conexão necessários para cada origem de dados são distintos. Se quiser usar a API REST para criar ou atualizar uma conexão, você precisa conhecer o formato de payload JSON necessário à sua origem de dados. Consulte [Amostra de Payloads JSON para Origens de Dados](#).

## Workflow Típico para Gerenciar Conexões Usando APIs REST

Eis aqui as tarefas comuns para começar a usar APIs REST do Oracle Analytics Cloud para gerenciar conexões de modo programático. Se você estiver configurando as APIs REST pela primeira vez, siga estas tarefas como guia.

Tarefa	Descrição	Documentação da API REST
Entenda os pré-requisitos	Entenda e conclua várias tarefas de pré-requisitos. Você precisa ter permissões para criar pastas de trabalho e estabelecer conexão com dados no Oracle Analytics Cloud para gerenciar conexões de dados usando APIs REST ( <b>Autor de Conteúdo do DV</b> ).	<a href="#">Pré-requisitos</a>
Entender a autenticação de token OAuth 2.0	A autenticação e a autorização no Oracle Analytics Cloud é gerenciada pelo Oracle Identity Cloud Service. Para acessar as APIs REST do Oracle Analytics Cloud, você precisa de um token de acesso do OAuth 2.0 para usar para autorização.	<a href="#">Autenticação de Token do OAuth 2.0</a>
Entender origens de dados com suporte	Leia o tópico que descreve os tipos de conexões de dados que você pode gerenciar com APIs REST.	<a href="#">Origens de Dados com Suporte</a>
Determinar formatos de payload JSON	Leia o tópico que descreve o formato de payload JSON para sua origem de dados e obtenha os parâmetros de conexão necessários.	<a href="#">Amostra de Payloads JSON para Origens de Dados</a>
Criar uma conexão	Crie uma conexão de dados para uso em pastas de trabalho, relatórios e painéis de controle.	<a href="#">Criar uma conexão (Visualização)</a>
Atualizar uma conexão	Atualize uma ou mais propriedades de uma conexão de dados existente.	<a href="#">Atualizar uma conexão (Visualização)</a>
Excluir uma conexão	Exclua uma conexão de dados.	<a href="#">Excluir uma conexão (Visualização)</a>

## Como Usar APIs REST para Gerenciar Conexões de Origem de Dados

Use essas amostras e exemplos para ajudar a gerenciar conexões da origem de dados com solicitações de API REST usando cURL.

- [Amostra de Formato de cURL](#)
- [Exemplos](#)

### Amostra de Formato de cURL

Use o seguinte formato de comando cURL para criar ou atualizar conexões de origem de dados usando APIs REST:

- **JSON Simples**

```
curl
--header "Authorization: Bearer <token>"
--header "Content-Type: application/json"
--request POST|PUT https://<hostname>/api/20210901/catalog/connections
--data "<data source connection payload>"
```

- **Dados multiparte/de Form**

```
curl
--header "Authorization: Bearer <token>"
--request POST|PUT https://<hostname>/api/20210901/catalog/connections
--form "cert=<security wallet file>"
--form "connectionParams=<data source connection payload>"
```

Em que:

- **<token>** - O token de portador do OAuth 2.0 necessário para autenticar chamadas para APIs REST do Oracle Analytics Cloud. Consulte [Autenticação de Token do OAuth 2.0](#).
- **<nome do host>** - Host em que o Oracle Analytics Cloud está em execução.
- **<payload da conexão da origem de dados>** - Informações de conexão específicas da origem de dados. Consulte [Amostra de Payloads JSON para Origens de Dados](#).
- **<arquivo de wallet de segurança>** - Armazena informações relativas a SSL, como credenciais de autenticação e assinatura, chaves privadas, certificados e certificado confiável. Necessário para alguns tipos de conexão, como Oracle Database com SSL e Oracle Autonomous Data Warehouse (TLS mútuo).

### Exemplos

Os exemplos a seguir mostram como criar uma conexão com o Oracle ADW (Autonomous Data Warehouse).

- Exemplo 1 - Criar uma conexão sem wallet (TLS) com o Oracle ADW
- Exemplo 2 - Criar uma conexão com o Oracle ADW que use um arquivo de wallet de credenciais `cwallet.sso` (TLS mútuo)

Exemplos adicionais estão disponíveis no *REST API Reference Guide for Oracle Analytics Cloud*. Consulte [Criar uma conexão \(Visualização\)](#), [Atualizar uma conexão \(Visualização\)](#) e [Excluir uma conexão \(Visualização\)](#).



#### Nota:

Os payloads JSON nestes exemplos são específicos do Oracle ADW. O formato do payload JSON é diferente para outras origens de dados. Consulte [Amostra de Payloads JSON para Origens de Dados com Suporte](#).

### Exemplo 1 - Criar uma conexão sem wallet (TLS) com o Oracle ADW

Nesse exemplo, você cria uma conexão chamada `oracle_adw_walletless`. O corpo da solicitação inclui JSON simples `application/json`.

```
curl
--header "Authorization: Bearer <token>"
--header "Content-Type: application/json"
--request POST https://example.com/api/20210901/catalog/connections
--data "{
  "version": "2.0.0",
  "type": "conexão",
  "name": "oracle_adw_walletless",
  "description": "Amostra de conexão do Oracle ADW sem uma wallet criada usando a API
de Conexões",
```

```

    "content": {
      "connectionParams": {
        "connectionType": "oracle-autonomous-data-warehouse",
        "connectionString": "(description= (retry_count=20) (retry_delay=3)
(address=(protocol=tcps) (port=1521) (host=adb.us-ashburn-1.oraclecloud.com))
(connect_data=(service_name=abcdefghijklm_adwwalletless_high.adb.oraclecloud.com))
(security=(ssl_server_dn_match=yes)))",
        "username": "ADMIN",
        "password": "<<password>>",
        "systemConnection": false,
        "remoteData": false,
        "sslType": "ServerSideSSL"
      }
    }
  }
}

```

### Corpo da Resposta

```
{ "connectionID": "J0FkbWluJy4nb3JhY2x1X2Fkd193YWxsZXRsZXNzJw==" }
```

Tome nota do `connectionId` codificado em Base64 no corpo da resposta. Posteriormente, você poderá usar esse valor para atualizar ou excluir a conexão.

### Exemplo 2 - Criar uma conexão com o Oracle ADW que use um arquivo de wallet (TLS mútuo)

Nesse exemplo, você cria uma conexão chamada `oracle_adw_with_wallet`. O corpo da solicitação inclui `multipart/form-data`, ou seja, requer tanto um arquivo de wallet do Oracle ADW (`cwallet.sso`) quanto parâmetros de conexão do Oracle ADW.

```

curl
--header "Authorization: Bearer <token>"
--request POST https://<hostname>/api/20210901/catalog/connections
--form "cert=@/Users/scott/Downloads/Wallet_adw/cwallet.sso"
--form "connectionParams" '{
  "version": "2.0.0",
  "type": "conexão",
  "name": "oracle_adw_with_wallet",
  "description": "Amostra de conexão do Oracle ADW com uma wallet criada usando a API
de Conexões",
  "content": {
    "connectionParams": {
      "connectionType": "oracle-autonomous-data-warehouse",
      "connectionString": "(description= (retry_count=20) (retry_delay=3)
(address=(protocol=tcps) (port=1522) (host=adb.us-ashburn-1.oraclecloud.com))
(connect_data=(service_name=abcdefghijklm_walletadw_high.adwc.oraclecloud.com/))
(security=(ssl_server_dn_match=yes)))",
      "username": "ADMIN",
      "password": "<<password>>",
      "remoteData": "false",
      "systemConnection": false,
      "sslType": "ClientSideSSL"
    }
  }
}'

```

### Corpo da Resposta

```
{ "connectionID": "J2FkbWluJy4nb3JhY2x1X2Fkd193aXRox3dhdGxldCc=" }
```

Tome nota do `connectionId` codificado em Base64 no corpo da resposta. Posteriormente, você poderá usar esse valor para atualizar ou excluir a conexão.

## Amostra de Payloads JSON para Origens de Dados

Para estabelecer conexão com a origem de dados, você fornece parâmetros de conexão. Ao usar a API REST de Conexões, você especifica parâmetros de conexão em um formato de

payload JSON. Use esta tabela para determinar o payload JSON para a origem de dados com a qual deseja estabelecer conexão.

Origem de Dados	Tipo de Solicitação	Payload de Entrada
Oracle Database (Não SSL)	aplicativo/ json	<p><b>Tipo de Conexão Básico</b></p> <pre>{   "version": "2.0.0",   "type": "connection",   "name": "oracle_db_non_ssl_basic",   "description": "Sample non-SSL Oracle Database connection created using Connections API",   "content": {     "connectionParams": {       "connectionType": "oracle-database",       "host": "example.com",       "port": "1521",       "serviceName": "orcl",       "username": "admin",       "password": "&lt;password&gt;",       "remoteData": false,       "systemConnection": false     }   } }</pre> <p><b>Tipo de Conexão Avançado</b></p> <pre>{   "version": "2.0.0",   "type": "connection",   "name": "oracle_db_non_ssl_advanced ",   "description": " Sample non-SSL Oracle Database connection created with the advanced connection string format using Connections API",   "content": {     "connectionParams": {       "connectionString": "(DESCRIPTION= (ADDRESS_LIST= (LOAD_BALANCE=on) (FAILOVER=ON) (ADDRESS=(PROTOCOL=tcp) (HOST=example.com) (PORT=1521))) (CONNECT_DATA=(SERVICE_NAME=ORCLPDB1)))",       "username": "admin",       "password": "&lt;password&gt;",       "connectionType": "oracle-database",       "remoteData": false,       "systemConnection": false     }   } }</pre>

Origem de Dados	Tipo de Solicitação	Payload de Entrada
Oracle Database com SSL	dados de form/multiparte	cwallet.sso (client credentials file)

#### Tipo de Conexão Básico

```
cert: <cwallet.sso file location>
connectionParams: {
  "version": "2.0.0",
  "type": "connection",
  "name": "oracle_db_ssl",
  "description": "Sample Oracle Database connection
with SSL created using Connections API",
  "content": {
    "connectionParams": {
      "connectionType": "oracle-database",
      "host": "example.com",
      "port": "2484",
      "serviceName": "ORCLPDB1",
      "username": "admin",
      "password": "<password>",
      "systemConnection": false,
      "remoteData": false
    }
  }
}
```

Origem de Dados	Tipo de Solicitação	Payload de Entrada
<b>Oracle Autonomous Data Warehouse - Sem wallet (TLS)</b>	<b>aplicativo/ json</b>	<b>Tipo de Conexão Básico</b>  <pre>{   "version": "2.0.0",   "type": "connection",   "name": "oracle_adw_walletless_basic",   "description": "Sample Oracle ADW connection without a wallet created using Connections API",   "content": {     "connectionParams": { "connectionType": "oracle- autonomous-data-warehouse",       "connectionString": "(description= (retry_count=20) (retry_delay=3) (address=(protocol=tcps) (port=1521) (host=example.com)) (connect_data=(service_name=example.com)) (security=(ssl_server_dn_match=yes)))",       "username": "admin",       "password": "&lt;password&gt;",       "systemConnection": false,       "remoteData": false,       "sslType": "ServerSideSSL"     }   } }</pre>

Origem de Dados	Tipo de Solicitação	Payload de Entrada
<b>Oracle Autonomous Data Warehouse - Wallet (TLS mútuo)</b>	<b>dados de form/multiparte</b>	<p>cwallet.sso (client credentials file)</p> <p><b>Tipo de Conexão Básico</b></p> <pre>cert: &lt;cwallet.sso file location&gt;  connectionParams: {   "version": "2.0.0",   "type": "connection",   "name": "oracle_adw_with_wallet",   "description": "Sample Oracle ADW connection with wallet created using Connections API",   "content": {     "connectionParams": {       "connectionType": "oracle-autonomous-data- warehouse",       "connectionString": "(description= (retry_count=20)(retry_delay=3) (address=(protocol=tcps) (port=1522) (host=example.com)) (connect_data=(service_name=example.com)) (security=(ssl_server_dn_match=yes)))",       "username": "admin",       "password": "&lt;password&gt;",       "remoteData": "false",       "systemConnection": false,       "sslType": "ClientSideSSL"     }   } }</pre>

Origem de Dados	Tipo de Solicitação	Payload de Entrada
PostgreSQL (Não SSL)	aplicativo/ json	<p><b>Tipo de Conexão Básico</b></p> <pre> {   "version": "2.0.0",   "type": "connection",   "name": "postgres_non_SSL",   "description": "Sample PostgreSQL connection created using Connections API",   "content": {     "connectionParams": {       "connectionType": "postgresql-database",       "host": "example.com",       "port": "5432",       "serviceName": "postgres",       "username": "admin",       "password": "&lt;password&gt;",       "remoteData": false,       "systemConnection": false     }   } } </pre>
PostgreSQL com SSL	aplicativo/ json	<p><b>Tipo de Conexão Básico</b></p> <pre> {   "version": "2.0.0",   "type": "connection",   "name": "postgres_SSL_Conn",   "description": "Sample PostgreSQL connection with SSL created using Connections API",   "content": {     "connectionParams": {       "connectionType": "postgresql-database",       "host": "example.com",       "port": "5432",       "serviceName": "postgres",       "username": "admin",       "password": "&lt;password&gt;",       "sslType": "ServerSideSSL",       "remoteData": false,       "systemConnection": false     }   } } </pre>

Origem de Dados	Tipo de Solicitação	Payload de Entrada
SQL Server (Não SSL)	aplicativo/ json	<p><b>Tipo de Conexão Básico</b></p> <pre> {   "version": "2.0.0",   "type": "connection",   "name": "SqlServer_non_ssl",   "description": "Sample non-SSL SQL Server connection created using Connections API",   "content": {     "connectionParams": {       "connectionType": "sqlserver-database",       "host": "example.com",       "port": "1400",       "serviceName": "sqlserver1",       "username": "admin",       "password": "&lt;password&gt;",       "remoteData": false,       "systemConnection": false     }   } } </pre>
SQL Server com SSL	aplicativo/ json	<p><b>Tipo de Conexão Básico</b></p> <pre> {   "version": "2.0.0",   "type": "connection",   "name": "SqlServer_ssl",   "description": "Sample SQL Server connection with SSL created using the Connections API",   "content": {     "connectionParams": {       "connectionType": "sqlserver-database",       "host": "example.com",       "port": "60190",       "serviceName": "sqlserver1",       "username": "admin",       "password": "&lt;password&gt;",       "sslType": "ServerSideSSL",       "remoteData": false,       "systemConnection": false     }   } } </pre>

Origem de Dados	Tipo de Solicitação	Payload de Entrada
MySQL (Não SSL)	aplicativo/ json	<p><b>Tipo de Conexão Básico</b></p> <pre> {   "version": "2.0.0",   "type": "connection",   "name": "MySQL_no_SSL",   "description": "Sample MySQL connection created using the Connections API",   "content": {     "connectionParams": {       "connectionType": "mysql-database",       "host": "example.com",       "port": "3307",       "serviceName": "mysql1",       "username": "admin",       "password": "&lt;password&gt;",       "remoteData": false,       "systemConnection": false     }   } } </pre>
MySQL com SSL	aplicativo/ json	<p><b>Tipo de Conexão Básico</b></p> <pre> {   "version": "2.0.0",   "type": "connection",   "name": "MySQL_ssl",   "description": "Sample MySQL connection with SSL created using Connections API",   "content": {     "connectionParams": {       "connectionType": "mysql-database",       "host": "example.com",       "port": "3306",       "serviceName": "mysql1",       "username": "admin",       "password": "&lt;password&gt;",       "sslType": "ServerSideSSL",       "remoteData": false,       "systemConnection": false     }   } } </pre>

Origem de Dados	Tipo de Solicitação	Payload de Entrada
Oracle Essbase	aplicativo/ json	<p><b>Tipo de Conexão Básico</b></p> <pre> {   "version": "2.0.0",   "type": "connection",   "name": "Oracle_Essbase",   "description": "Sample Oracle Essbase connection created using Connections API",   "content": {     "connectionParams": {       "connectionType": "oracle-essbase",       "dsn": "example.com",       "username": "admin",       "password": "&lt;password&gt;",       "remoteData": false,       "systemConnection": false,       "authentication": "current"/"private"/"sso"     }   } } </pre>

## Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Oracle

Você pode criar uma conexão com um banco de dados e utilizá-la para acessar dados, criar um conjunto de dados e visualizar dados.



Você não pode usar conexões remotas para salvar um conjunto de dados de um Fluxo de Dados.

1. Na Home page, clique em **Criar** e depois em **Conexão**.
2. Na caixa de diálogo Criar Conexão, clique no tipo de conexão, por exemplo, **Oracle Database**.
3. Informe um nome exclusivo para a conexão e especifique os detalhes da conexão do banco de dados.
  - Se você não estiver criando uma conexão SSL, especifique as informações de conexão do banco de dados, como nome do host, porta, credenciais, nome do serviço e assim por diante.
  - Se você estiver criando uma conexão SSL, no campo **Wallet do Cliente**, clique em **Selecionar** para procurar o arquivo `cwallet.sso`. Peça ao seu administrador o local do arquivo `cwallet.sso`.
4. Use a opção **Tipo de Conexão** para especificar como gostaria de estabelecer conexão.
  - Ao criar conexões com os bancos de dados Oracle, você pode conectar-se de duas maneiras usando a opção **Tipo de Conexão**:
    - **Básico** - Especifica o **Host**, **Porta** e **Nome do Serviço** do banco de dados.

- **Avançado** - No campo **String de Conexão** especifica o SCAN (Single Client Access Name) dos bancos de dados em execução em um cluster de RAC. Por exemplo:

```
sales.example.com =(DESCRIPTION= (ADDRESS_LIST= (LOAD_BALANCE=on)
(FAILOVER=ON) (ADDRESS=(PROTOCOL=tcp) (HOST=123.45.67.111) (PORT=1521))
(ADDRESS=(PROTOCOL=tcp) (HOST=123.45.67.222) (PORT=1521))
(ADDRESS=(PROTOCOL=tcp) (HOST=123.45.67.333) (PORT=1521)))
(CONNECT_DATA=(SERVICE_NAME= salesservice.example.com)))
```

- **Ativar Replicação em Massa** - Se você estiver carregando um conjunto de dados de uma pasta de trabalho, essa opção deverá estar desativada e você poderá ignorá-la. Essa opção é reservada para análise de dados e usuários avançados, para replicar dados de um banco de dados para outro.
5. Se você estiver estabelecendo conexão com um banco de dados local, clique em **Usar Conectividade de Dados Remota**.  
Verifique com seu administrador se você pode acessar o banco de dados local.
  6. Se você quiser que os modeladores de dados usem esses detalhes de conexão, clique em **Conexão do sistema**. Consulte [Opções de Conexão do Banco de Dados](#).
  7. Clique em **Salvar**.
  8. Use a conexão para conectar-se aos seus dados. Por exemplo, na Home page, clique em **Criar** e depois clique em **Conjunto de Dados**; em seguida, selecione a conexão que você acabou de criar.

## Estabelecer Conexão com as Views do Oracle Analytics

Você pode criar uma conexão com Views Analíticas em um Oracle Database para acessar dados, criar um conjunto de dados e visualizar dados.

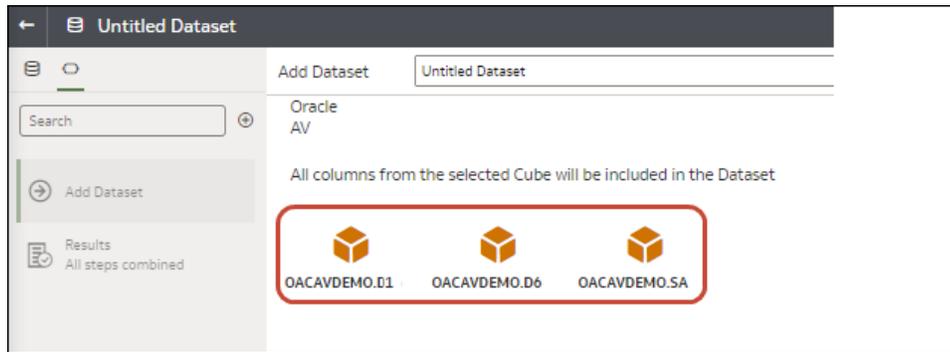
Os autores de conjuntos de dados podem usar o tipo de conexão para consumir dados do Oracle Analytic Views, incluindo objetos multidimensionais, sem precisar entender as complexidades da conectividade JDBC.

1. Na Home page, clique em **Criar** e depois em **Conexão**.
2. Clique em **Views do Oracle Analytics** e informe os detalhes da conexão.
  - Para **Tipo de Conexão**, selecione **Básico** para conectar especificando o **Host** como endereço IP, a **Porta** e o Nome do Serviço para o banco de dados Oracle. Por exemplo, **Host** = <Endereço IP>, **Porta** = 9018 e **Nome do Serviço** = PDBORCL.
  - Se preferir, selecione **Avançado** para conectar especificando uma **String de Conexão**. Por exemplo, (DESCRIPTION =(ADDRESS\_LIST =(ADDRESS = (PROTOCOL = TCP) (HOST = <IP address>) (PORT = 9018))) (CONNECT\_DATA = (SERVICE\_NAME = PDBORCL)))

3. Clique em **Salvar**.

Agora você pode criar conjuntos de dados usando a conexão e criar pastas de trabalho.

Ao criar um conjunto de dados usando a conexão, selecione um dos cubos listados no banco de dados. Em seguida, crie uma pasta de trabalho usando esse conjunto de dados e comece a visualizar seus dados.



## Estabelecer Conexão com o Oracle Autonomous Data Warehouse

Você pode criar uma conexão com o Oracle Autonomous Data Warehouse e utilizá-la para acessar dados.

Antes de começar, peça ao administrador do Autonomous Data Warehouse (ADW) para configurar o ADW para permitir o acesso pelo Oracle Analytics Cloud. As etapas de configuração que os administradores seguem são distintas para tipos de conexão pública e privada:

- Para conexões públicas, consulte [Ativar Acesso aos Pré-Requisitos do Oracle Autonomous Data Warehouse](#).
- Para conexões privadas, consulte [Como estabeleço conexão com um Oracle Autonomous Data Warehouse privado em uma VCN do cliente?](#).

Você pode estabelecer conexão com um Oracle Autonomous Data Warehouse usando certificados de segurança baixados do Oracle Autonomous Data Warehouse para uma wallet (conhecida como mTLS, ou Mutual Transport Layer Security), ou sem uma wallet (conhecida como TLS, ou Transport Layer Security). O arquivo da wallet de credenciais protege a comunicação entre o Oracle Analytics e o Oracle Autonomous Data Warehouse. O arquivo da wallet (por exemplo, `wallet_ADWC1.zip`) do qual você faz upload deve conter os certificados confiáveis SSL para permitir SSL nas conexões do Oracle Database Cloud.

### Tutorial

1. Para estabelecer conexão usando um arquivo da wallet de credenciais (conhecida como conexão **TLS mútuo**), faça download dos certificados SSL pelo Oracle Autonomous Data Warehouse.

Consulte [Fazer Download das Credenciais do Cliente \(Wallets\) em Usando o Oracle Autonomous Database sem Servidor](#).

O arquivo da wallet de credenciais protege a comunicação entre o Oracle Analytics e o Oracle Autonomous Data Warehouse. O arquivo da wallet (por exemplo, `wallet_ADWC1.zip`) do qual você faz upload deve conter certificados SSL.

Para estabelecer conexão sem usar um arquivo da wallet de credenciais (conhecida como conexão **TLS**), ignore a Etapa 1 e vá direto para a Etapa 2.

2. Na Home page, clique em **Criar** e depois em **Conexão**.
3. Clique em **Oracle Autonomous Data Warehouse**.
4. Informe um **Nome de Conexão** amigável e uma **Descrição**.

5. Para **Tipo de Criptografia**:

- Para se conectar sem um arquivo da wallet de credenciais, selecione **TLS** como o **Tipo de Criptografia**, informe uma **String de Conexão**; em seguida, informe um **Nome de usuário** e **Senha** de um usuário no Oracle Autonomous Data Warehouse.
- Para estabelecer conexão usando um arquivo da wallet de credenciais, selecione **TLS mútuo** como o **Tipo de Criptografia**; em seguida, clique em **Selecionar** e procure e selecione o arquivo da wallet de Credenciais do Cliente que você baixou do Oracle Autonomous Data Warehouse (por exemplo, wallet\_ADWC1.zip). Em seguida, informe um **Nome de Serviço**. O campo **Credenciais do Cliente** exibe o arquivo `cwallet.sso`. Consulte [Selecionando um Nome de Serviço de Banco de Dados do Oracle Autonomous Data Warehouse](#).

**Dica:** Se você definir a conexão do Oracle Autonomous Data Warehouse usando uma wallet da instância, o nome do serviço high é selecionado por padrão. Altere o nome para low ou medium para evitar limitar o número de conexões simultâneas.

6. Se você estiver estabelecendo conexão com um banco de dados remoto, clique em Usar Conectividade de Dados Remota.

Verifique com seu administrador se você pode acessar o banco de dados remoto.

7. Se você quiser que os modeladores de dados usem esses detalhes de conexão, clique em **Conexão do sistema**. Consulte [Opções de Conexão do Banco de Dados](#).

8. Clique em **Salvar**.

Agora você pode criar conjuntos de dados usando a conexão.

## Selecionando um Nome de Serviço de Banco de Dados do Oracle Autonomous Data Warehouse

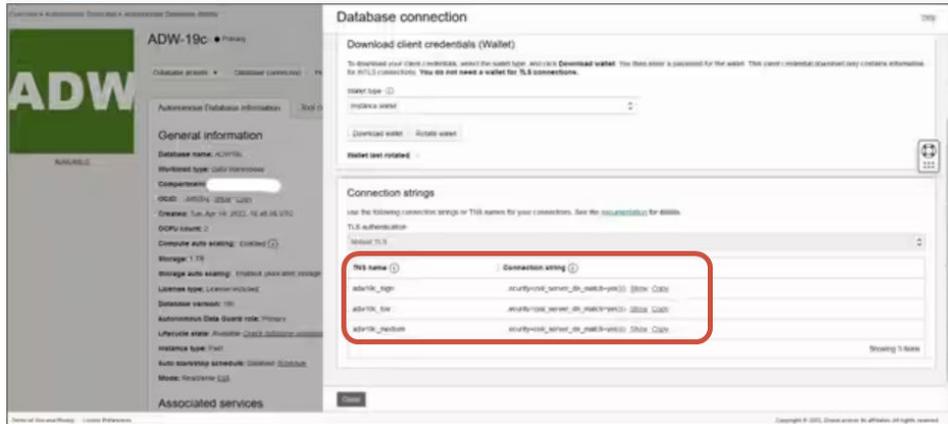
A seleção correta do nome do serviço de banco de dados predefinido é fundamental para estabelecer conexão com o Oracle Autonomous Data Warehouse. Saiba mais sobre os diversos nomes de serviço de banco de dados predefinidos e qual você deve escolher.

### Quais são os nomes de serviço de banco de dados predefinidos?

O Oracle Autonomous Data Warehouse oferece três nomes de serviço de banco de dados para conexões no seguinte formato:

- `datasname_high` - Recursos mais elevados, simultaneidade mais baixa. As consultas são executadas em paralelo.
- `datasname_medium` - Menos recursos, maior simultaneidade. As consultas são executadas em paralelo.
- `datasname_low` - O mínimo de recursos, o máximo de simultaneidade. As consultas são executadas de modo serial.

Esses nomes estão contidos no arquivo `tnsnames.ora` na wallet Oracle. Clique em **Conexões do Banco de Dados** na Console do Oracle Cloud Infrastructure para ver as strings.



### Sobre Grupos de Consumidores no Oracle Resource Manager

Os nomes de serviço de banco de dados são mapeados para grupos de consumidores no Resource Manager, os quais limitam o número de conexões e consultas simultâneas que podem ser executadas no Oracle Autonomous Data Warehouse ao mesmo tempo (simultaneidade) e o número máximo de processos paralelos que são permitidos por consulta (`parallel_degree_limit`). Esses limites se baseiam no número de ECPUs ou OCPUs licenciadas e se o dimensionamento automático está ativado.

A tabela a seguir mostra amostras de valores de conexão simultânea para um banco de dados com 32 ECPUs, com o dimensionamento automático de ECPU desativado e ativado.

Nome do Serviço do Banco de Dados	Número de Consultas Simultâneas com o Dimensionamento Automático de ECPU Desativado	Número de Consultas Simultâneas com o Dimensionamento Automático de ECPU Ativado
high	3	9
medium	20 (0,63 × número de ECPUs)	60 (1,89 × número de ECPUs)
low	Até 4.800 (150 x número de ECPUs)	Até 4.800 (150 x número de ECPUs)

### Escolhendo o Nome Ideal para o Serviço de Banco de Dados do Oracle Analytics

O maior número de consultas simultâneas que podem ser executadas para o serviço de banco de dados high é três sem dimensionamento automático e nove com o dimensionamento automático ativado. Esse limite pode ser atingido por três usuários conectados ao nome do serviço high de banco de dados em execução com uma consulta para cada ou três relatórios em um painel de controle do Oracle Analytics para um só usuário.

O nome do serviço low funciona melhor para a maioria das cargas de trabalho do Oracle Autonomous Data Warehouse com o Oracle Analytics. Contudo, para utilizar consultas paralelas, selecione o nome do serviço medium. O limite de grau de paralelismo para o nome do serviço low é um, o que significa sem paralelismo. Se você estiver conectado ao nome do serviço low, mesmo que o grau de paralelismo seja especificado no nível da tabela ou do índice, o grau de paralelismo será reduzido para um e a consulta não será executada em paralelo. O limite de grau de paralelismo (por consulta) para medium e high é igual a duas vezes o número de CPUs licenciadas.

**Observação:** A conexão com um banco de dados que faz parte do Oracle Fusion Analytics Warehouse (Fusion Analytics) requer o uso do nome do serviço low para permitir o número máximo de consultas simultâneas.

### Monitorando instruções enfileiradas

Se o limite de número máximo de consultas simultâneas for atingido, as consultas em excesso serão enfileiradas. O Oracle Autonomous Data Warehouse oferece uma métrica para verificar se há instruções enfileiradas.

Selecione **Ações de Banco de Dados** e **Painel de Controle de Banco de Dados** na página Oracle Autonomous Data Warehouse da Console do Oracle Cloud Infrastructure.



Selecione **Hub de Desempenho** e selecione **Guia Monitoramento de SQL** para ver o status da instrução enfileirada, que é exibido na forma de um relógio cinza. Neste exemplo, três consultas estão em execução com o nome do serviço high, uma está enfileirada e uma está em execução com o nome do serviço medium. A instrução enfileirada é executada quando uma das três consultas em execução com o nome do serviço high é concluída.

Status	Duration	SQL ID	SQL Plan Hash	User Name	Parallel
	8.00 sec	hanna5r2ddnk	396151021	ADMIN	
	5.00 sec	hanna5r2ddnk	396151021	ADMIN	4
	12.00 sec	hanna5r2ddnk	396151021	ADMIN	4
	29.00 sec	hanna5r2ddnk	396151021	ADMIN	4
	32.00 sec	hanna5r2ddnk	396151021	ADMIN	4
	31.00 sec	hanna5r2ddnk	396151021	ADMIN	4

### Monitorando o paralelismo

Se o limite de grau de paralelismo for excedido, você verá o downgrade do DOP (degree of parallelism, grau de paralelismo) no relatório de monitoramento de SQL. O motivo do downgrade do grau de paralelismo de 353 significa que o Resource Manager fez downgrade da instrução por causa do limite máximo do grau de paralelismo.

**Overview**

**General**

Status Completed

SQL Text SELECT /\*

Execution Plan

Execution Started May 26, 2023 6:58:56 PM GMT-04:00

Last Refresh Time May Degree of Parallelism: 4  
Degree of Parallelism Downgrade: 75%  
Degree of Parallelism Downgrade Reason: 353

Execution ID 2511 Parallel Execution Servers Requested: 16  
Parallel Execution Servers Allocated: 4

User Name ADN

Fetch Calls 1

Para o Oracle Database versão 18 e posteriores, os códigos de motivo do downgrade são descritos na seguinte tabela:

ID	Códigos de Motivo
352	Downgrade do DOP por causa do DOP adaptativo.
353	Downgrade do DOP por causa do DOP máx. do gerenciador de recursos.
354	Downgrade do DOP por causa do número insuficiente de processos.
355	Downgrade do DOP por causa da falha de junção dos elementos secundários.

### Evento de Espera de CPU do Resource Manager

Uma sessão aguardando a CPU ser alocada pelos incrementos do Resource Manager ao evento de espera de quantum resmgr:cpu. Para reduzir a ocorrência deste evento de espera, verifique se o nome do serviço low ou medium está sendo usado para a conexão do OAC ou aumente o número de CPUs alocadas para o ADW.

Para ver o número de esperas e o tempo de espera médio, analise os Eventos de Espera em Primeiro Plano no relatório do AWR (Automatic Workload Repository) para o evento de espera de quantum resmgr:cpu.

Neste exemplo, houve um total de 272 esperas, aguardando em média 588,91 milissegundos cada, para um tempo de espera total de 160 segundos. Foi determinado que o motivo foi que o nome do serviço de banco de dados high estava sendo usado para a conexão do OAC. Esses períodos de espera desapareceram quando o cliente alternou para o serviço medium, e a lentidão periódica do respectivo painel de controle foi resolvida.

**Foreground Wait Events**

- s - second, ms - millisecond, us - microsecond, ns - nanosecond
- Only events with Total Wait Time (s) >= .001 are shown
- ordered by wait time desc, waits desc (idle events last)
- %Timeouts: value of 0 indicates value was < .5%. Value of null is truly 0

Event	Waits	%Time -outs	Total Wait Time (s)	Avg wait	Waits /txn	% DB time
resmgr:cpu quantum	272		160	588.91ms	0.01	0.26

### Dica ao Criar uma Conexão com o Oracle Autonomous Data Warehouse no Oracle Analytics

No Oracle Analytics, quando você define a conexão do Oracle Autonomous Data Warehouse usando a wallet da instância, o nome do serviço high é selecionado por padrão. Altere o nome para low ou medium para evitar limitar o número de conexões simultâneas.

← **Create Connection**

Oracle Autonomous Data Warehouse

\* Connection Name

Description

Encryption Type

\* Client Credentials

\* Username

\* Password

\* Service Name 

- adw19c\_high
- adw19c\_low
- adw19c\_medium

## Estabelecer Conexão com o Oracle Autonomous Transaction Processing

Você pode criar uma conexão com o Oracle Autonomous Transaction Processing e utilizá-la para acessar dados.

Antes de começar, peça ao administrador do banco de dados para configurar o Oracle Autonomous Transaction Processing de modo a permitir o acesso pelo Oracle Analytics Cloud. As etapas de configuração que os administradores seguem são distintas para tipos de conexão pública e privada:

- Para conexões públicas, consulte [Ativar Acesso aos Pré-Requisitos do Oracle Autonomous Data Warehouse](#).
  - Para conexões privadas, consulte [Como estabeleço conexão com um Oracle Autonomous Data Warehouse privado em uma VCN do cliente?](#).
1. Para estabelecer conexão usando um arquivo da wallet de credenciais (conhecida como conexão **TLS mútuo**), faça download dos certificados SSL pelo Oracle Autonomous Data Warehouse.

Consulte [Fazer Download das Credenciais do Cliente \(Wallets\) em Usando o Oracle Autonomous Database sem Servidor](#).

Para estabelecer conexão sem usar um arquivo da wallet de credenciais (conhecida como conexão **TLS**), ignore a Etapa 1 e vá direto para a Etapa 2.

Um arquivo da wallet de credenciais protege a comunicação entre o Oracle Analytics e o Oracle Autonomous Data Warehouse. O arquivo da wallet (por exemplo, `wallet_ADWC1.zip`) do qual você faz upload deve conter certificados SSL.

2. Na Home page, clique em **Criar** e depois em **Conexão**.
3. Clique em **Oracle Autonomous Transaction Processing**.
4. Informe um **Nome de Conexão** amigável e uma **Descrição**.
5. Para **Tipo de Criptografia**:

Para estabelecer conexão sem um arquivo da wallet de credenciais, selecione **TLS** e vá para a próxima etapa.

Para estabelecer conexão usando um arquivo da wallet de credenciais, selecione **TLS Mútuo** e clique em **Selecionar**. Navegue até o arquivo da wallet de credenciais chamado **Credenciais do Cliente** que você baixou do Oracle Autonomous Transaction Processing (por exemplo, `wallet_ATP1.zip`) e selecione-o. O campo **Credenciais do Cliente** exibe o arquivo `cwallet.sso`.

6. Para o tipo de conexão **TLS** (sem uma wallet), informe uma **String de Conexão**, o **Nome de usuário** e a **Senha** de um usuário no Oracle Autonomous Transaction Processing.
7. Se você quiser que os modeladores de dados usem esses detalhes de conexão, clique em **Conexão do sistema**. Consulte [Opções de Conexão do Banco de Dados](#).
8. Clique em **Salvar**.
9. Use a conexão para conectar-se aos seus dados. Por exemplo, na Home page, clique em **Criar** e depois clique em **Conjunto de Dados**; em seguida, selecione a conexão que você acabou de criar.

## Estabelecer Conexão com Views Analíticas no Oracle Autonomous Data Warehouse

Estabeleça conexão com views analíticas para visualizar dados no Oracle Autonomous Data Warehouse.

Antes de começar, peça ao administrador do Oracle Analytics Cloud para disponibilizar views analíticas por meio de uma área de assunto local (modelo semântico).

1. No Oracle Analytics Cloud, na Home page, clique em **Criar**, depois em **Conjunto de dados**.
2. Clique em **Área de Assunto Local**.
3. Selecione uma área de assunto que se baseie em uma view analítica.
4. Selecione os fatos e medidas que você deseja analisar e adicionar ao conjunto de dados. Agora você pode visualizar dados neste conjunto de dados.

# Estabelecer Conexão com o Oracle Fusion Cloud Applications Suite

Você pode estabelecer conexão com o Oracle Fusion Cloud Applications Suite e criar conjuntos de dados que ajudem a visualizar, explorar e entender seus dados dos aplicativos.

## Tópicos:

- [Sobre o Oracle Applications Connector](#)
- [Estabelecer Conexão com um aplicativo no Oracle Fusion Cloud Applications Suite](#)
- [Configurar Personalização de Usuário para a Opção Usar Credenciais do Usuário Ativo](#)

## Sobre o Oracle Applications Connector

O tipo de conexão "Aplicativos Oracle" (  ) permite que você use o Oracle Analytics para visualizar dados de aplicativos no Oracle Fusion Cloud Applications Suite. Por exemplo, Oracle Fusion Cloud Financials. Você também pode usar o tipo de conexão "Aplicativos Oracle" para estabelecer conexão com suas implantações on-premises do Oracle BI Enterprise Edition (se tiveram patches aplicados até um nível apropriado) ou com outro serviço do Oracle Analytics.

Você pode estabelecer conexão com esses aplicativos no Fusion Applications Suite:

- Oracle Fusion Cloud Financials
- Oracle Fusion Cloud Human Capital Management
- Oracle Fusion Cloud Loyalty
- Oracle Fusion Cloud Procurement
- Oracle Fusion Cloud Project
- Oracle Fusion Cloud Supply Chain Planning
- Oracle Sales Automation

### Nota:

Quando estabelece conexão com aplicativos no Fusion Applications Suite, você acessa os dados de um relatório do Oracle Transactional Business Intelligence. Esses relatórios estão sujeitos a armazenamento no cache no Oracle Transactional Business Intelligence e os dados disponíveis no Oracle Analytics são baseados nos dados armazenados no cache. Você não pode controlar o comportamento do cache no Oracle Transactional Business Intelligence pelo Oracle Analytics.

## Estabelecer Conexão com um aplicativo no Oracle Fusion Cloud Applications Suite

Crie uma conexão com um aplicativo no Oracle Fusion Cloud Applications Suite para visualizar os dados desse aplicativo. Por exemplo, você pode estabelecer conexão com o

Oracle Fusion Cloud Financials usando o Oracle Transactional Business Intelligence. Você também pode estabelecer conexão com o Oracle BI Enterprise Edition.

1. Na página Dados ou na Home page, clique em **Criar** e depois clique em **Conexão**.

2. Clique em **Aplicativos Oracle**.



3. Informe os detalhes da conexão.

- Para **Nome da Conexão**, especifique um nome amigável para identificar os detalhes da conexão no Oracle Analytics.
- Para **Host**, informe o URL do Fusion Applications Suite com o Oracle Transactional Business Intelligence ou o Oracle BI EE.

 **Nota:**

Não informe o URL do aplicativo Oracle Analytics no qual você está conectado no momento. Se você deseja visualizar os dados usados em uma análise local, crie um conjunto de dados com base na análise (área de assunto local). Consulte Criar um Conjunto de Dados com base em uma Área de Assunto em Sua Instância.

- Para **Nome do Usuário** e **Senha**, especifique as credenciais do usuário do Oracle Applications.
4. Em **Autenticação**, especifique como gostaria de autenticar a conexão:
- **Sempre usar estas credenciais** - O Oracle Analytics sempre usa o nome de log-in e senha fornecidos para a conexão. Os usuários não são solicitados a fazer log-in.
  - **Exigir que os usuários digitem suas próprias credenciais** - O Oracle Analytics solicita que os usuários digitem seus próprios nomes e senhas de usuário para a origem de dados. Os usuários só poderão acessar os dados aos quais eles têm permissões, privilégios e designações de atribuição.
  - **Usar as credenciais do usuário ativo** - O Oracle Analytics não solicita que os usuários entrem no sistema para acessar os dados. As mesmas credenciais que eles usaram para acessar o Oracle Analytics Cloud também são usadas para acessar esta origem de dados. Consulte Configurar Personalização de Usuário para a Opção Usar Credenciais de Usuário Ativo. Certifique-se de que o usuário do Oracle Analytics exista no Oracle Transactional Business Intelligence.
5. Salve os detalhes.

Agora você pode criar conjuntos de dados usando a conexão.

A conexão só pode ser vista por você (o criador), mas é possível criar e compartilhar conjuntos de dados para ela.

## Configurar Personalização de Usuário para a Opção Usar Credenciais do Usuário Ativo

Você pode configurar a funcionalidade de "personalização de usuário" para ativar a opção de credenciais do usuário ativo quando usar um tipo de conexão de Aplicativos Oracle.

Você pode implementar a "personalização de usuário" para conexões ao Oracle Fusion Cloud Applications Suite com o Oracle Transactional Business Intelligence e o Oracle BI EE. Ao usar

a "personalização de usuário", os usuários só podem acessar dados permitidos de acordo com as permissões, privilégios e designações de atribuição de usuário ativo. Os usuários não são solicitados a inserir seu nome de usuário e senha.

#### Dicas sobre configuração da personalização

- Forneça a um usuário administrador no domínio de identidades do Oracle Fusion Cloud EPM (Enterprise Performance Management) as atribuições e permissões necessárias para representar outros usuários.
- Especifique as credenciais para este usuário administrador do EPM ao importar os metadados usando o Model Administration Tool. As credenciais são armazenadas no pool de conexão do modelo de dados de RPD criado pelo Model Administration Tool.
- Além disso, a caixa de seleção SSO deve ser marcada no pool de conexões do servidor de Planejamento no RPD.
- Com essa configuração, apenas um usuário nativo precisa ser provisionado no domínio de identidades do EPM. Outros usuários finais fazem log-in no Oracle Analytics usando suas credenciais de SSO, e o Oracle Analytics passa o nome de usuário de SSO para o Planning and Budgeting Cloud Service ao se conectar, junto com as credenciais do usuário administrador EPM nativo que tem permissões de representação.
- **Observação:** Não há suporte na API REST ou no driver de ADM do Planning para log-in no EPM usando credenciais de SSO.

## Provisionar a Funcionalidade de Personalização do Usuário para Conexão com o Oracle Fusion Cloud Applications Suite

Você pode provisionar a funcionalidade de personalização de usuário no Oracle Fusion Cloud Applications Suite quando seu destino de conexão for um aplicativo no Oracle Fusion Cloud Applications Suite com o Oracle Transactional Business Intelligence.

1. Faça log-in no Oracle Fusion Applications como administrador com privilégios para criar ou modificar uma atribuição.
2. Exiba a caixa de diálogo Console de Segurança e a guia **Usuários**.
3. Clique em **Adicionar Conta do Usuário** para criar um usuário. Por exemplo, crie um usuário chamado Administrador do DV.
4. Exiba a guia **Atribuições** e clique em **Criar Atribuição**.
5. Digite um nome de atribuição no campo **Nome da Atribuição**. Por exemplo, digite `Acesso ao DV`.
6. Digite um código para o nome da atribuição no campo **Código da Atribuição**. Por exemplo, digite `DV_ACCESS`.
7. Selecione **BI - Atribuições Abstratas** no campo **Categoria de Atribuição**.
8. Ignore as etapas Políticas de Segurança de Função e Políticas de Segurança de Dados.
9. Na etapa Hierarquia de Atribuições, clique em (+) **Adicionar Atribuição** e selecione a atribuição `BIImpersonator` na caixa de diálogo Adicionar Associação de Atribuição.
10. Selecione o usuário que você criou (por exemplo, Administrador do DV).
11. Clique em **Adicionar Usuário à Atribuição** na caixa de diálogo Adicionar Usuário.
12. Clique em **Salvar e Fechar**.

O usuário Administrador do DV é adicionado à atribuição Personalizador do BI e você pode utilizar o usuário Administrador do DV no Oracle Analytics em conjunto com a opção **Usar Credenciais do Usuário Ativo** na caixa de diálogo Criar Conexão de Aplicativo Oracle.

Agora você pode testar a funcionalidade de personificação.

## Provisionar Funcionalidade de Personificação do Usuário para Conexões com o Oracle BI EE Local

Você poderá provisionar a funcionalidade de personificação de usuário no Oracle Fusion Middleware quando seu destino de conexão do Aplicativo Oracle for uma instalação local do Oracle BI EE.

1. Faça log-in no Oracle Fusion Middleware Control para sua instância do Oracle BI EE usando uma conta de administrador.
2. Clique na opção **Domínio do Weblogic** e selecione **Segurança e Políticas de Aplicativo**.
3. Clique em **Criar** para exibir a caixa de diálogo Criar Concessão de Aplicativo.
4. Clique em (+) **Adicionar** na área Permissões.
5. Selecione **Tipos de Recurso**.
6. Selecione **oracle.bi.user** na lista drop-down.
7. Clique em **Continuar**.
8. Digite um asterisco (\*) no campo **Nome do Recurso**.
9. Selecione "personificação" em **Ações de Permissão**.
10. Clique em **Selecionar**.
11. Clique em (+) **Adicionar** na seção Favorecido.
12. Selecione **Usuário** na lista drop-down **Tipo**.  
Você concede a permissão recém-criada a uma atribuição de aplicativo ou a um usuário.
13. Selecione **Inclui** na lista drop-down **Nome Principal** e digite um asterisco (\*) no campo.
14. Clique na seta > para exibir uma lista de usuários.
15. Selecione o usuário para o qual você deseja dar a permissão e clique em **OK**.

Agora você pode testar a funcionalidade de personificação.

## Estabelecer Conexão com o Oracle Fusion Cloud EPM (Enterprise Performance Management)

Você pode criar uma conexão com o Oracle Fusion Cloud EPM (Enterprise Performance Management) e usar a conexão para acessar dados.

Antes de começar, certifique-se de haver suporte para seu produto. Consulte [A Quais Processos de Negócios do Oracle EPM o Oracle Analytics Oferece Suporte?](#).

1. Na Home page, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Conexão**.
2. Clique em **Oracle EPM Cloud** e informe os detalhes da conexão.
3. Em **URL**, informe o URL da origem de dados do Oracle Fusion Cloud EPM (Enterprise Performance Management).

Para implementações de EPM no OCI Classic, informe o URL completo no formato:

```
https://epm-mySecurityDomain.epm.domain.mycloud.oracle.com/mySecurityDomain
```

Por exemplo:

```
https://example-idDomain.pbcs.dom1.oraclecloud.com/idDomain
```

Para implantações de EPM no OCI Gen 2, digite o URL de EPM, excluindo o contexto do aplicativo (epmcloud ou Hyperion):

```
https://epm-99999-plan.hap.fra.demoservices999.oraclepdemos.com/epmcloud
```

Por exemplo:

```
https://epm-99999-plan.hap.fra.demoservices999.oraclepdemos.com
```

**4. Em Autenticação, clique em Usar as credenciais do usuário ativo.**

O Oracle Analytics não solicita que os usuários entrem no sistema para acessar os dados. As mesmas credenciais que eles usaram para acessar o Oracle Analytics Cloud também são usadas para acessar esta origem de dados. Certifique-se de que o usuário do Oracle Analytics exista no Oracle Fusion Cloud EPM (Enterprise Performance Management).

Consulte [Configurar Personalização de Usuário para a Opção Usar Credenciais do Usuário Ativo](#).

**5. Salve os detalhes.**

Agora você pode criar conjuntos de dados usando a conexão e visualizar os dados.

Visualizar Dados do Oracle Enterprise Performance Management (Oracle EPM)

## A Quais Processos de Negócios do Oracle EPM o Oracle Analytics Oferece Suporte?

Ao integrar o Oracle Analytics com o Oracle Enterprise Performance Management, certifique-se de estar estabelecendo conexão com um dos processos de negócios com suporte:

**O Oracle Analytics suporta:**

- Financial Consolidation and Close
- Formato Livre
- Planning e Módulos do Planning
- Profitability and Cost Management
- Tax Reporting

**O Oracle Analytics não suporta:**

- Account Reconciliation
- Enterprise Data Management Cloud
- Narrative Reporting

## Estabelecer Conexão com o Essbase

Você pode criar, editar e excluir uma conexão com o Essbase e utilizá-la para criar conjuntos de dados com base nos cubos do Essbase.

### Tópicos:

- [Criar uma Conexão com o Oracle Essbase](#)
- [Criar uma Conexão com o Oracle Essbase Data em uma Rede Privada](#)
- [Permitir que os Usuários Visualizem Cubos do Oracle Essbase Usando o Sign-on Único](#)

Você também pode estabelecer conexão com origens de dados privadas do Essbase via Canal de Acesso Privado. Consulte [Estabelecer Conexão com Origens de Dados Privadas por Meio de um Canal de Acesso Privado](#).

## Criar uma Conexão com o Oracle Essbase

Você pode criar uma conexão com o Oracle Analytics Cloud – Essbase e usar a conexão para acessar dados de origem.

1. Na Home page, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Conexão**.
2. Clique em **Oracle Essbase**.
3. Informe os detalhes da conexão.
4. Para **DSN** (nome da origem de dados), digite o URL do agente da sua origem de dados.

No Oracle Analytics Cloud – Essbase, use o formato:

```
https://fully_qualified_domain_name/essbase/agent
```

Por exemplo: `https://my-example.analytics.ocp.oraclecloud.com/essbase/agent`.

Com este URL, você pode estabelecer conexão sem ter que abrir portas ou executar configurações adicionais. O Oracle Analytics Cloud – Essbase deve ter um endereço IP público e usar a porta padrão.

5. Em **Nome de usuário** e **Senha**, digite as credenciais do usuário com acesso à origem de dados do Essbase.
6. Em **Autenticação**, especifique como gostaria de autenticar a conexão:
  - **Sempre usar estas credenciais** - O Oracle Analytics sempre usa o nome de log-in e senha fornecidos para a conexão. Os usuários não são solicitados a fazer log-in.
  - **Exigir que os usuários digitem suas próprias credenciais** - O Oracle Analytics solicita que os usuários digitem seus próprios nomes e senhas de usuário para a origem de dados. Os usuários só poderão acessar os dados aos quais eles têm permissões, privilégios e designações de atribuição.
  - (Exibido se o Oracle Analytics suportar personificação para esse tipo de banco de dados) **Usar as credenciais do usuário ativo** - O Oracle Analytics não solicita que os usuários entrem no sistema para acessar os dados. As mesmas credenciais que eles usaram para acessar o Oracle Analytics Cloud também são usadas para acessar esta origem de dados.
7. Salve os detalhes.

Agora você pode criar conjuntos de dados usando a conexão.

## Criar uma Conexão com o Oracle Essbase Data em uma Rede Privada

Você pode criar uma conexão com os dados do Oracle Essbase em uma rede privada e usar a conexão para acessar dados.

Proteja uma conexão com os dados do Oracle Essbase mantidos em uma rede privada usando o Data Gateway ou o Canal de Acesso Privado (para conjuntos de dados ou modelos semânticos). Para Data Gateway, seu Administrador instala o Data Gateway em sua rede privada. O Data Gateway então redireciona as consultas para o host do Essbase. Para Canal de Acesso Privado, consulte Estabelecer Conexão com Origens de Dados Privadas por Meio de um Canal de Acesso Privado.

Antes de começar, certifique-se de que sua instância do Oracle Essbase Marketplace tenha certificados assinados.

1. Na Home page, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Conexão**.
2. Clique em **Oracle Essbase**.
3. Informe os detalhes da conexão.
4. Para **DSN** (nome da origem de dados), digite o URL da sua origem de dados.

Estas são as opções de conectividade para acessar o Oracle Essbase em sua rede privada:

**Observação:** quando você especificar o URL da sua origem de dados, <nome do host>:<porta>, especifique o nome e a porta do host acessível na internet pública que encaminha o tráfego para o host do Remote Data Connector.

- A sintaxe básica do URL:

```
http(s)://<hostname>:<port>/essbase/capi/<private essbase host address>/
<Oracle Essbase Agent port on the
    specified host>
```

Por exemplo,

```
https://myproxyhost.example.com:1234/essbase/capi/mylocalhost/1423
```

- Quando o Oracle Essbase está sendo executado em uma porta segura:

```
http(s)://<hostname>:<port>/essbase/capi/<private essbase host address>/
<Oracle Essbase Agent Secure port on the specified host>/secure
```

- Quando o Oracle Essbase está sendo executado em uma porta segura, com um certificado autoassinado:

```
http(s)://<hostname>:<port>/essbase/capi/<private essbase host address>/
<Oracle Essbase Agent Secure port on the specified host>/secure/
selfsigned
```

5. Em **Autenticação**, especifique como gostaria de autenticar a conexão:
  - **Sempre usar estas credenciais** - O Oracle Analytics sempre usa o nome de log-in e senha fornecidos para a conexão. Os usuários não são solicitados a fazer log-in.

- **Exigir que os usuários digitem suas próprias credenciais** - O Oracle Analytics solicita que os usuários digitem seus próprios nomes e senhas de usuário para a origem de dados. Os usuários só poderão acessar os dados aos quais eles têm permissões, privilégios e designações de atribuição.
  - (Exibido se o Oracle Analytics suportar personificação para esse tipo de banco de dados) **Usar as credenciais do usuário ativo** - O Oracle Analytics não solicita que os usuários entrem no sistema para acessar os dados. As mesmas credenciais que eles usaram para acessar o Oracle Analytics Cloud também são usadas para acessar esta origem de dados.
6. Se você estiver estabelecendo conexão com um banco de dados local, clique em **Usar Conectividade de Dados Remota**.  
Verifique com seu administrador se você pode acessar o banco de dados local.
  7. Salve os detalhes.  
Agora você pode criar conjuntos de dados usando a conexão.

## Permitir que os Usuários Visualizem Cubos do Oracle Essbase Usando o Sign-on Único

Com uma origem de dados do Oracle Essbase, você pode usar uma representação para permitir que vários usuários visualizem dados em cubos do Oracle Essbase sem precisar fazer log-in duas vezes.

1. No Oracle Essbase, crie um usuário com permissões para representar outros usuários (usando a funcionalidade *EssLoginAs*).
2. No Oracle Analytics, na Home page, clique em **Criar** e em **Conexão**, depois, clique em **Oracle Essbase**.
3. Na página Criar Conexão:
  - a. Em **DSN**, especifique o URL do agente para sua origem de dados do Oracle Essbase.
  - b. Em **Nome do usuário** e **Senha**, insira as credenciais para o usuário que você criou na Etapa 1.
  - c. Em **Autenticação**, clique em **Usar as credenciais do usuário ativo**.
4. Compartilhe essa conexão com os diversos usuários que precisam visualizar dados. Veja a tarefa abaixo.

Se eles já tiverem feito log-in com suas credenciais de Sign-on Único, poderão acessar os cubos sem precisar fazer log-in novamente.

## Compartilhar uma Conexão de Origem de Dados

Você pode designar permissões de acesso às conexões de origem de dados que cria ou administra.

1. Na Home page clique no **Navegador**. Clique em **Dados** e clique em **Conexões**.
2. Passe o cursor do mouse sobre a conexão que deseja compartilhar, clique em **Ações** e selecione **Inspecionar**.
3. Clique em **Acessar** e use as guias para conceder acesso:
  - **Todos** - Compartilha a conexão com usuários ou atribuições individuais.
  - **Usuários** - Compartilha a conexão com usuários individuais.

- **Atribuições** - Compartilha a conexão com atribuições de aplicativo (por exemplo, Consumidor do BI), para que todos os usuários com essas atribuições possam usar a conexão.
4. Use a caixa **Adicionar** para procurar e selecionar um usuário ou uma atribuição.  
O usuário ou a atribuição aparece na lista abaixo com os privilégios padrão **Somente para Leitura**.
  5. Para alterar os privilégios padrão, selecione uma das seguintes opções:
    - **Controle Total** - O usuário ou a atribuição pode usar a conexão para criar conjuntos de dados e modificar, renomear ou excluir a conexão. Além disso, pode alterar os privilégios da conexão.
    - **Leitura/Gravação** - O usuário ou a atribuição pode usar a conexão para criar conjuntos de dados e modificar ou renomear a conexão (mas não excluí-la).
    - **Somente para Leitura** - O usuário ou a atribuição pode utilizar a conexão para criar conjuntos de dados, mas não alterar os detalhes da conexão.
  6. Clique em **Salvar**.
- Quando os usuários fizerem log-in na próxima vez, eles poderão usar as conexões que você compartilhou para visualizar dados deste banco de dados.

## Estabelecer Conexão com o NetSuite

Estabeleça conexão com a origem de dados do NetSuite (NetSuite2.com) para visualizar dados do ERP e do CRM.

1. Na Home page, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Conexão**.
2. Clique em **Oracle Netsuite**.
3. Informe os detalhes da conexão.

Para obter os detalhes da conexão do seu aplicativo NetSuite, vá para a home page do Portal do NetSuite e navegue até **Definições**; em seguida, clique em **Configurar Conexão do SuiteAnalytics**.

Em **ID da Atribuição**, especifique o ID para um nome de atribuição que não contenha espaços ou caracteres especiais. Os nomes de atribuição que contêm espaços ou caracteres especiais podem causar falha nos fluxos de dados com um erro interno ou de sintaxe.

4. Salve os detalhes.
5. Use a conexão para conectar-se aos seus dados. Por exemplo, na Home page, clique em **Criar** e depois clique em **Conjunto de Dados**; em seguida, selecione a conexão que você acabou de criar.

## Estabelecer Conexão com o Oracle Talent Acquisition Cloud

Você pode criar uma conexão com o Oracle Talent Acquisition Cloud e utilizá-la para acessar dados.

1. Na Home page, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Conexão**.
2. Clique em **Oracle Talent Acquisition** e informe os detalhes da conexão.
3. Para **Host**, informe o URL para a origem de dados do Oracle Talent Acquisition.

Por exemplo, se o URL do Oracle Talent Acquisition for `https://example.taleo.net`, o URL de conexão que você deverá digitar é `https://example.taleo.net/smartorg/Bics.jss`.

4. Selecione uma opção de **Autenticação**.
  - Selecione **Sempre usar estas credenciais** e o nome e a senha de log-in que você fornecer para a conexão serão sempre utilizados e os usuários não serão solicitados a fazer log-in.
  - Selecione **Exigir que os usuários digitem suas próprias credenciais** quando quiser solicitar que os usuários digitem seus nomes e senhas para utilizar os dados da origem de dados do Oracle Talent Acquisition Cloud. Os usuários obrigados a fazer log-in verão apenas os dados que eles têm permissões, privilégios e designações de atribuição para consultar.
5. Clique em **Salvar**.
6. Use a conexão para conectar-se aos seus dados. Por exemplo, na Home page, clique em **Criar** e depois clique em **Conjunto de Dados**; em seguida, selecione a conexão que você acabou de criar.

## Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Usando o Delta Sharing

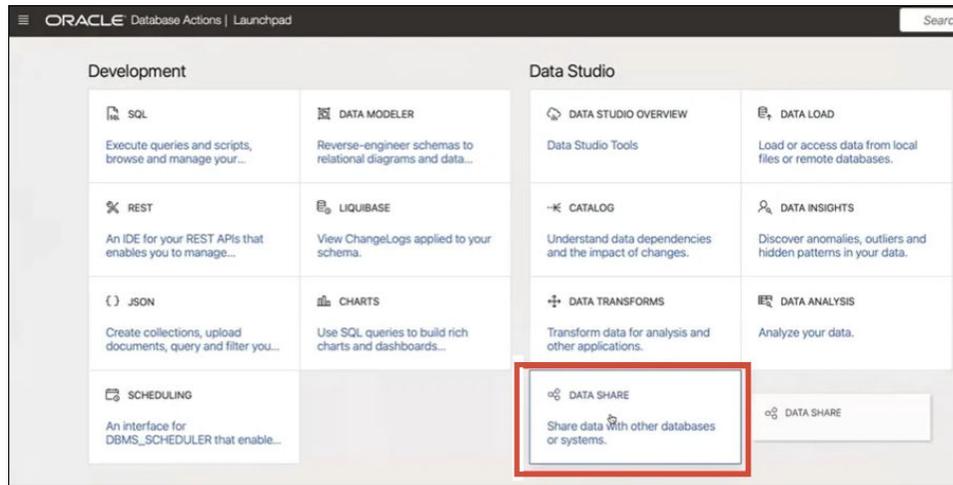
Você pode estabelecer conexão com alguns bancos de dados usando o protocolo Delta Sharing, por exemplo, o Oracle Autonomous Database, e visualizar os dados.

O protocolo Delta Sharing fornece acesso seguro aos dados, sem acesso direto à fonte.

Para obter uma lista de bancos de dados que suportem o Delta Sharing, consulte [Lista de Bancos de Dados com Suporte no Oracle Analytics Cloud](#).

Use a conexão para criar um conjunto de dados e pastas de trabalho. Por exemplo, na Home page, clique em **Criar** e depois clique em **Conjunto de Dados**; em seguida, selecione a conexão que você acabou de criar. Salve o conjunto de dados e use-o para criar pastas de trabalho.

Antes de iniciar, peça ao administrador do banco de dados de destino para configurar uma área de compartilhamento delta e compartilhá-la com você. Por exemplo, no Oracle Autonomous Database, um administrador cria uma área de Compartilhamento de Dados e compartilha-a com você para que você possa receber um e-mail contendo um link de ativação. O link permite fazer o download de um arquivo JSON contendo os detalhes de perfil exigidos para criar uma conexão no Oracle Analytics.



1. Entre em contato com o administrador do banco de dados para solicitar um compartilhamento de dados.
2. No e-mail de ativação que você receber do administrador de banco de dados, clique no link de ativação.
3. Na caixa de diálogo de ativação, clique em **Obter Informações de Perfil**.  
Um arquivo de credenciais para o banco de dados de destino é baixado na sua área local no formato JSON.
4. Na Home page do Oracle Analytics, clique em **Criar** e em **Conexão**.
5. Em Criar Conexão, clique em **Compartilhamento Delta**.
6. Informe um **Nome de Conexão** e uma **Descrição** opcional.
7. Em **Tipo de Conexão**, selecione um tipo adequado para sua origem de dados. Por exemplo:
  - Para Oracle Autonomous Database, selecione **Credenciais do Cliente**.
  - Para DataBricks, selecione **Token de Portador**.
8. Clique em **Importar Arquivo** e selecione o arquivo JSON contendo os detalhes da conexão.  
O Oracle Analytics preenche o restante dos campos de entrada com valores do arquivo de importação.
9. Clique em **Salvar**.  
Agora está tudo pronto para você criar uma pasta de trabalho e começar a visualizar seus dados. Por exemplo, na Home page, clique em **Criar**; em seguida, clique em **Conjunto de Dados**; em seguida, selecione a conexão que acabou de criar e crie uma pasta de trabalho.

## Estabelecer Conexão com o Dropbox

Você pode criar uma conexão com o Dropbox e utilizá-la para acessar dados.

 [LiveLabs Sprint](#)

Antes de começar, configure um aplicativo Dropbox. Consulte a documentação do Dropbox.

1. Peça ao administrador do Oracle Analytics para permitir conexões com o Dropbox.

O administrador do Oracle Analytics deve registrar os seguintes domínios como seguros:

api.dropboxapi.com

\*.dropbox.com

Consulte Registrar Domínios Seguros.

2. Na Home page do Oracle Analytics, clique em **Criar** e em **Conexão**.
3. Clique em **Dropbox**.
4. Informe um **Nome de Conexão** e uma **Descrição** opcional.
5. Copie o URL exibido no campo **URL de Redirecionamento**.
6. No aplicativo do Dropbox, faça log-in e cole o **URL de Redirecionamento** no campo **URIs de Redirecionamento do OAuth2** do Dropbox e clique em **Adicionar**.
7. No Dropbox, copie a chave no campo **Chave do Aplicativo**.
8. No Oracle Analytics, cole a **Chave do Aplicativo** no campo **ID do Cliente**.
9. No Dropbox, localize o campo **Segredo do Aplicativo** e clique em **Mostrar** e copie o valor.
10. No Oracle Analytics, cole o valor **Segredo do Aplicativo** no campo **Segredo do Cliente** e clique em **Autorizar**.
11. No prompt do Dropbox para autorizar a conexão, clique em **Permitir**.

A caixa de diálogo Criar Conexão é atualizada e exibe o nome da conta do Dropbox e da conta de e-mail associada.

12. Salve a conexão.
13. Use a conexão para conectar-se aos seus dados. Por exemplo, na Home page, clique em **Criar** e depois clique em **Conjunto de Dados**; em seguida, selecione a conexão que você acabou de criar.

## Estabelecer Conexão com o Google BigQuery

Você pode criar uma conexão com um banco de dados do Google BigQuery e usar a conexão para visualizar dados em um projeto do BigQuery.

Antes de iniciar, observe o seguinte:

- A criação de uma conexão com o Google BigQuery consome muitos recursos. É melhor criar uma conexão e compartilhá-la com outros usuários do que ter diversos usuários criando suas próprias conexões.
  - O Oracle Analytics cria um cache de tabelas e esquemas para cada projeto no Google BigQuery. Limite os projetos, as tabelas e os esquemas apenas aos que são necessários para a análise.
  - Dependendo do volume de dados do Google BigQuery, a criação de uma conexão pode levar até horas; por isso, dê tempo para a conclusão desse processo.
  - Depois que a conexão for criada, dê um tempo antes de utilizá-la para começar a analisar seus dados.
  - Uma conexão com o Google BigQuery é definida explicitamente para um único projeto. Se você requer dados de vários projetos, a conexão deverá ser criada por um usuário do serviço que tenha acesso aos projetos e conjuntos de dados. As saídas do conjunto de dados podem ser combinadas.
1. No Google BigQuery, crie uma Conta de Serviço.

- a. Adicione uma atribuição (por exemplo, Usuário do BigQuery) com a permissão `bigquery.jobs.create` para a Conta de Serviço.
  - b. Adicione Usuários à atribuição.
  - c. Adicione uma chave JSON.
2. Na Home page do Oracle Analytics, clique em **Criar** e em **Conexão**.
  3. Clique em **BigQuery**.
  4. Informe os detalhes da conexão.
    - Em **Nome da Conexão**, especifique um nome amigável para identificar os detalhes da conexão no Oracle Analytics.
    - Em **Projeto**, especifique o projeto do BigQuery que você deseja analisar usando o nome exatamente como definido no Google BigQuery (com distinção entre maiúsculas e minúsculas).
    - Em **E-mail da Conta de Serviço**, especifique o endereço de e-mail usado para fazer log-in no Google BigQuery.
    - Em **Chave Privada da Conta de Serviço**, faça upload da Chave Privada da Conta de Serviço (formato JSON).
  5. Salve os detalhes.

Agora você pode criar pastas de trabalho de conjuntos de dados de análise com base em seus dados do Google BigQuery. Quando cria um conjunto de dados, você navega até tabelas do BigQuery e seleciona os fatos e medidas de dados a serem analisados. Como alternativa, você pode usar uma Consulta SQL para obter os dados diretamente.

## Estabelecer Conexão com o Google Drive ou o Google Analytics

Você pode criar uma conexão com o Google Drive ou o Google Analytics e utilizá-la para acessar dados.

Antes de começar, configure um aplicativo Google Drive ou Google Analytics. Consulte a documentação do Google.

Use o conector mais recente do Google Analytics, que suporta a listagem em colunas.

1. Peça ao administrador do Oracle Analytics para permitir conexões com o Google.
 

O administrador do Oracle Analytics deve registrar os seguintes domínios como seguros:

```
api.google.com
*.google.com
```

Consulte Registrar Domínios Seguros.
2. Na Home page do Oracle Analytics, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Conexão**.
3. Clique em **Google Drive** ou **Google Analytics** para exibir a caixa de diálogo Criar Conexão.
4. Informe um **Nome de Conexão** e uma **Descrição** opcional.
5. Copie o URL exibido no campo **URL de Redirecionamento**.
6. No aplicativo do Google, na página Credenciais, cole o valor **URL de redirecionamento** no campo "URIs de redirecionamento autorizado" do Google e clique em **Adicionar**.
7. No Google, na página Credenciais, copie os valores "Segredo do cliente" e "ID do cliente".

8. No Oracle Analytics, cole o valor "Segredo do cliente" do Google no campo **Segredo do Cliente**.
9. No Oracle Analytics, cole o "ID do cliente" do Google no campo **ID do Cliente**.
10. No aplicativo do Google, copie o "ID da conta" com base nos Detalhes da conta e o "ID da propriedade" com base nos Detalhes da propriedade.  
  
Nas definições de administração do Google, navegue até Conta; em seguida, Detalhes da conta, para obter o "ID da conta", e navegue até Detalhes da propriedade para obter o "ID da propriedade".
11. No Oracle Analytics, use o "ID da Conta" e o "ID da Propriedade" que você copiou na etapa anterior para especificar os valores **ID da Conta** e **ID da Propriedade**; em seguida, clique em **Autorizar**.
12. No prompt do Google para autorizar a conexão, clique em **Permitir**.  
  
A caixa de diálogo Criar Conexão é atualizada e exibe o nome da conta do Google e a conta de e-mail associada.
13. Salve a conexão.
14. Use a conexão para conectar-se aos seus dados. Por exemplo, na Home page, clique em **Criar** e depois clique em **Conjunto de Dados**; em seguida, selecione a conexão que você acabou de criar.

## Estabelecer Conexão com o Snowflake Data Warehouse

Você pode criar uma conexão com o Snowflake Data Warehouse e utilizá-la para acessar dados.

Consulte as orientações sobre formato, <https://docs.snowflake.net/manuals/user-guide/connecting.html>.

1. Na Home page, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Conexão**.
2. Clique em **Snowflake Data Warehouse**.
3. Informe um Nome de Conexão.
4. No **Nome do Host**, informe o nome da conta do host usando um dos seguintes formatos:
  - Para Amazon Web Services Oeste dos EUA, use  
`<account>.snowflakecomputing.com`
  - Para todas as outras regiões na Amazon Web Services, use  
`<account>.<region>.snowflakecomputing.com`
  - Para todas as regiões no Microsoft Azure, use  
`<account>.<region>.azure.snowflakecomputing.com`

Em que `account` corresponde ao nome da conta do Snowflake que você deseja usar para acessar os dados, por exemplo: `exampleaccountname.snowflakecomputing.com`.
5. Em **Nome de usuário** e **Senha**, digite as credenciais do usuário com acesso à origem de dados do Snowflake.
6. Para **Nome do Banco de Dados**, digite o nome do banco de dados que contém as tabelas de esquema e as colunas com as quais você deseja estabelecer conexão.
7. Para **Warehouse**, digite o nome do warehouse que contém o banco de dados, as tabelas de esquema e as colunas com os quais você deseja estabelecer conexão. Por exemplo, `Example-WH`.

8. Se você quiser que os modeladores de dados usem esses detalhes de conexão, clique em **Conexão do sistema**. Consulte [Opções de Conexão do Banco de Dados](#).
9. Clique em **Salvar**.
10. Use a conexão para conectar-se aos seus dados. Por exemplo, na Home page, clique em **Criar** e depois clique em **Conjunto de Dados**; em seguida, selecione a conexão que você acabou de criar.

## Estabelecer Conexão com Pontos Finais SQL do OCI Data Flow

Os Pontos Finais SQL do OCI Data Flow Interactive permitem que analistas de negócios e cientistas de dados analisem dados estruturados e não estruturados no armazenamento de objetos com alto desempenho e escalabilidade.

Os Pontos Finais SQL do OCI Data Flow permitem analisar grandes volumes de dados de evento e de série temporal no local do data lake, sem ter que movê-los e resumi-los por questões de desempenho.

### Tópicos:

- [Visão Geral de Análise de Pontos Finais SQL do OCI Data Flow](#)
- [Fazer Download de Detalhes de Conexão JDBC dos Pontos Finais de SQL do Data Flow para um Arquivo JSON](#)
- [Criar uma Conexão com Pontos Finais de SQL do OCI Data Flow](#)

Para obter informações gerais sobre Pontos Finais SQL do OCI Data Flow, consulte [Pontos Finais SQL](#) na documentação do Oracle Cloud Infrastructure.

## Visão Geral de Análise de Pontos Finais SQL do OCI Data Flow

Você usa o Oracle Analytics Cloud para analisar dados dos Pontos Finais SQL do OCI Data Flow no armazenamento de objetos, em data lakes e em aplicativos.

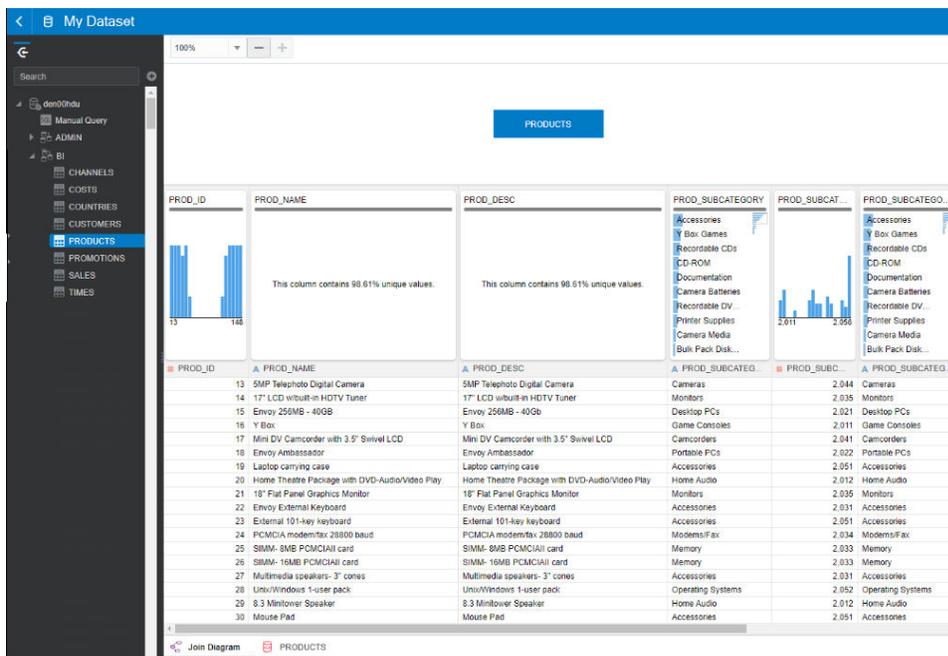
Os Pontos Finais SQL do Data Flow se destinam a desenvolvedores, cientistas de dados e analistas avançados para consultar dados de modo interativo diretamente onde eles residem em um data lake.

### Benefícios do Uso de Pontos Finais SQL do OCI Data Flow

- Você pode analisar grandes volumes de dados de evento e série temporal no local do data lake sem ter que movê-los ou resumi-los para fins de desempenho.
- Você pode consolidar dados de vários aplicativos e armazenamentos de dados (por exemplo, no Enterprise Resource Planning) no armazenamento de objetos e executar consultas ad hoc, independentemente da origem dos dados.
- Você pode reservar extratos e pré-agregação e trabalhar com dados ativos em qualquer nível de granularidade. Portanto, não só você pode poupar tempo e esforço ao preparar os dados, como também tem recursos de análise mais avançados.

### Melhores Práticas de Desempenho

-



Para tirar proveito da indexação e do armazenamento no cache na camada de Cluster do Spark, crie um conjunto de dados baseado em uma tabela ou view única. Há suporte para conjuntos de dados baseados em junções multitabela, mas eles não são recomendados.

- Quando você configurar o cluster de Pontos Finais SQL do OCI Data Flow, defina `incrementalCollect` como verdadeiro, por exemplo:  
`spark.sql.thriftServer.incrementalCollect=true;`

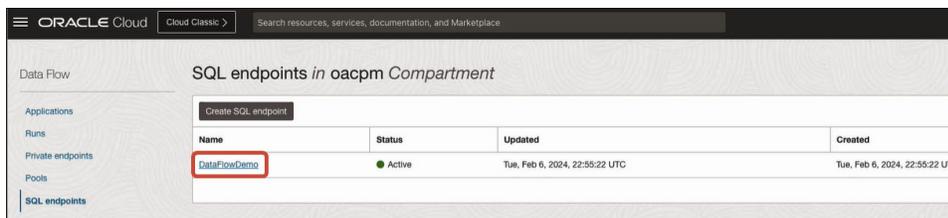
### Visualizando Dados de Pontos Finais SQL do OCI Data Flow

No editor de pastas de trabalho do Oracle Analytics Cloud, adicione várias tabelas ou cubos de Pontos Finais SQL do OCI Data Flow. Quando você seleciona uma tabela ou cubo, pode adicionar colunas de dimensão e de medida aos seus conjuntos de dados para análise.

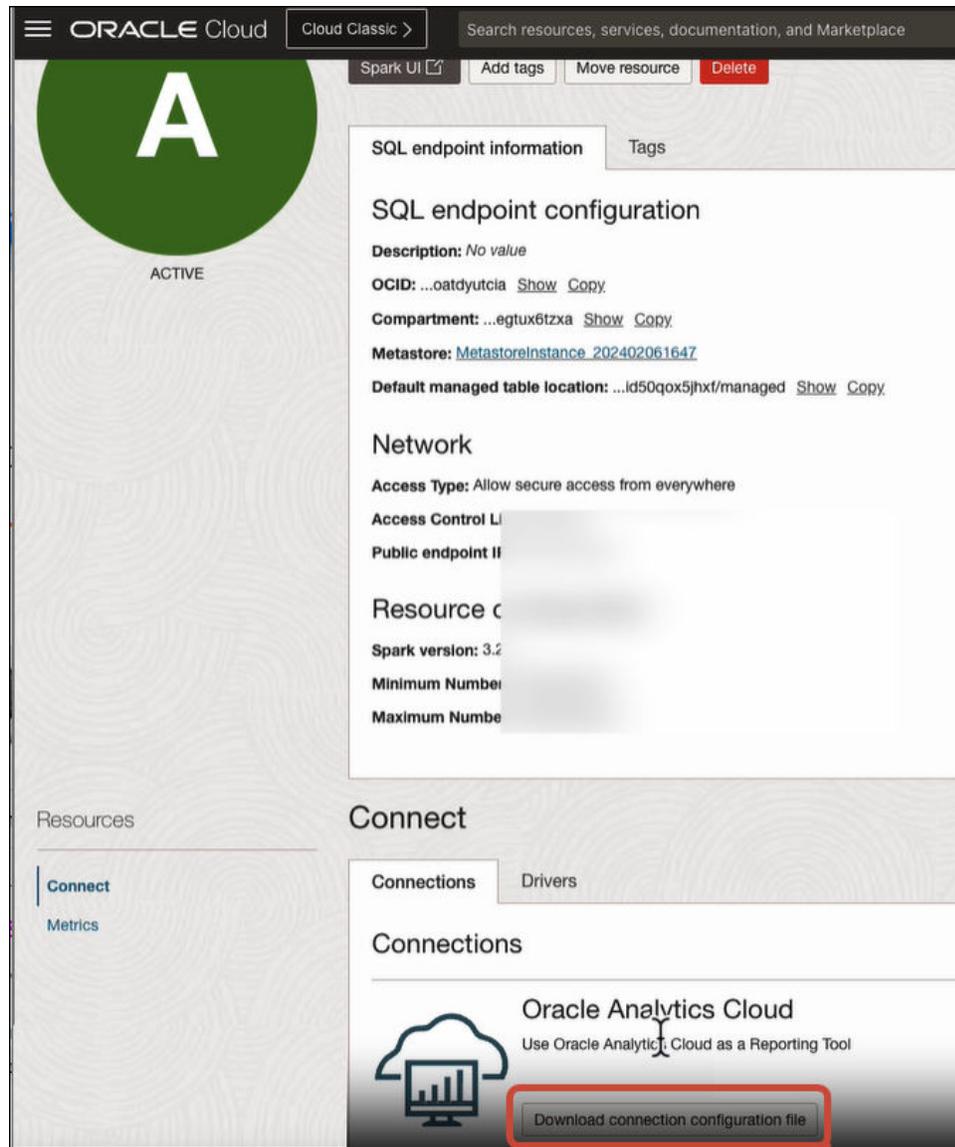
## Fazer Download de Detalhes de Conexão JDBC dos Pontos Finais de SQL do Data Flow para um Arquivo JSON

Faça download de detalhes da conexão JDBC para um arquivo JSON e configure-os para usar quando estabelecer conexão com Pontos Finais de SQL do OCI Data Flow pelo Oracle Analytics.

1. No OCI, navegue até pontos finais de SQL do Data Flow e clique no nome do seu ponto final de SQL do fluxo de dados.



2. Role para baixo até a área Conectar e, em Conexões - Oracle Analytics Cloud, clique em **Fazer download do arquivo de configuração da conexão.**



O arquivo de configuração da conexão é baixado e salvo na sua área local.

Agora você está pronto para estabelecer conexão com sua origem de dados de Pontos Finais de SQL do OCI Data Flow no Oracle Analytics. Consulte [Criar uma Conexão com Pontos Finais de SQL do OCI Data Flow](#).

## Criar uma Conexão com Pontos Finais de SQL do OCI Data Flow

Você pode criar uma conexão com Pontos Finais SQL do OCI Data Flow e usar a conexão para visualizar dados.

Antes de começar, na Console do OCI, faça download de um arquivo JSON contendo detalhes de conexão para a tenancy do OCI na qual o fluxo de dados do OCI está localizado. Consulte [Fazer Download de Detalhes de Conexão JDBC dos Pontos Finais de SQL do Data Flow para um Arquivo JSON](#). Além disso, copie uma Chave de API da área Tenancy do Usuário (em um arquivo PEM [Privacy Enhanced Mail]).

1. Na Home page do Oracle Analytics, clique em **Criar** e em **Conexão**.

2. Clique em **OCI Data Flow**.
3. Em **Nome da Conexão**, especifique um nome amigável para identificar a conexão no Oracle Analytics.
4. Em **Detalhes da Conexão**, clique em **Selecionar**, navegue até seu arquivo JSON da conexão JDBC que você baixou e, em seguida, clique em **Abrir**.

O Oracle Analytics usa o arquivo JSON para preencher os campos **Host**, **Banco de Dados**, **OCID do Usuário**, **OCID da Tenancy** e **Região**.

5. Em **Chave de API Privada**, clique em **Selecionar**, navegue até seu arquivo PEM contendo a Chave de API e, em seguida, clique em **Abrir**.

O Oracle Analytics usa o arquivo PEM para preencher o campo **Impressão Digital da Chave de API**.

6. Salve os detalhes.

Agora está tudo pronto para você criar uma pasta de trabalho e começar a visualizar seus dados. Por exemplo, na Home page, clique em **Criar**; em seguida, clique em **Conjunto de Dados**; em seguida, selecione a conexão que acabou de criar e crie uma pasta de trabalho.

## Estabelecer Conexão com Dados dos Pontos Finais REST

Você pode estabelecer conexão com origens de dados com pontos finais REST e analisar os dados. Por exemplo, estabeleça conexão com aplicativos SaaS ou PaaS ou dados governamentais, como dados meteorológicos, espaciais ou de censo.

Estabelecer conexão com dados por meio de pontos finais REST permite analisar dados de muitos aplicativos SaaS ou PaaS transacionais sem precisar entender o formato interno ou a estrutura dos dados.

1. Armazene os detalhes de conexão do ponto final REST da origem de dados em um arquivo JSON. Consulte [Especificando Detalhes de Conexão do Ponto Final REST em um Arquivo JSON](#).

Você pode fazer download de exemplos de arquivos JSON da Biblioteca Pública do Oracle Analytics. Consulte [Exemplos de JSON para Origens de Dados Comuns com Pontos Finais REST](#).

2. Crie uma conexão no OAC fazendo upload do arquivo JSON compactado. Consulte [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados Usando Pontos Finais REST](#).
3. Use a conexão. Por exemplo, na Home page, clique em **Criar**; em seguida, clique em **Conjunto de Dados**, depois selecione a conexão criada na Etapa 2.

Consulte [Diagnosticando e Solucionando Problemas de Conexão a Origens de Dados com Pontos Finais REST](#).

## Especificando Detalhes de Conexão do Ponto Final REST em um Arquivo JSON

Antes de criar uma conexão do Oracle Analytics Cloud com os pontos finais REST de uma origem de dados, crie um arquivo JSON compactado contendo os detalhes da conexão.

Você pode fazer download de um modelo JSON do [Biblioteca Pública do Oracle Analytics](#). Armazene os detalhes da conexão em um arquivo JSON com base no modelo e compacte o arquivo JSON no formato ZIP. Você também pode fazer download de arquivos JSON de exemplo para uma variedade de aplicativos SaaS e PaaS.

**Formato de Modelo JSON para Conexão com Pontos Finais REST**

```
{
  "name": "Connection name",
  "description": "Brief description",
  "baseURL": "URL, e.g. https://api.surveymonkey.com/v3",
  "endpoints": {
    "Endpoint 1": "Endpoint 1 URL, e.g. https://api.surveymonkey.com/v3/users/endpoint1",
    "Endpoint 2": "Endpoint 2 URL, e.g. https://api.surveymonkey.com/v3/question_bank/endpoint2",
    "Endpoint n": "Endpoint n URL, e.g. https://api.surveymonkey.com/v3/users/endpointn"
  },
  "authentication": {
    "type": "Authentication type"
  }
}
```

**Exemplo de JSON para Conexão com Pontos Finais REST do Survey Monkey**

```
{
  "name": "Survey Monkey Connection",
  "description": "Survey Monkey connection",
  "baseURL": "https://api.surveymonkey.com/v3",
  "endpoints": {
    "Users": "https://api.surveymonkey.com/v3/users/me",
    "Questions": "https://api.surveymonkey.com/v3/question_bank/questions"
  },
  "authentication": {
    "type": "HttpHeader"
  }
}
```

**Sobre a Autenticação OAuth2**

Antes de começar, certifique-se de que sua origem de dados de destino suporte a autenticação OAuth2; nem todas as origens de dados suportam OAuth2.

Quando você criar o arquivo JSON usando um dos modelos baixados, especifique o tipo de autenticação apropriado no campo authentication-type.

Tipos de OAuth2	Valores Válidos para o campo authentication-type.
Código OAuth2	OAuth2Code
Credenciais de Senha do OAuth2	OAuth2PasswordGrant
OAuth2 Implícito	OAuth2ImplicitGrant
Credenciais do Cliente do OAuth2	OAuth2ClientCredentials

Neste exemplo, o método de autenticação Credenciais de Senha do OAuth2 é especificado usando "OAuth2PasswordGrant" como o valor de authentication-type.

```
{
  "name": "Name of the datasource",
  "description": "Description about datasource",
  "baseURL": "https://companyname.com",
  "endpoints": {
    "endpointExample1": "/example1",
    "endpointExample2": "/example2"
  },
  "authentication": {
    "//OAuth type": "OAuth2Code or OAUTH2ClientCredentials or OAUTH2ImplicitGrant or OAUTH2PasswordGrant",
    "//Others": "noauth or HttpHeader or BasicAuth",
    "type": "OAUTH2PasswordGrant"
  }
}
```

### Outras dicas sobre a criação do arquivo JSON

- Remova do arquivo parâmetros e valores desnecessários.
- Certifique-se de que o valor do tipo de Autenticação esteja definido como noauth, BasicAuth, HttpHeader ou uma das definições do OAuth2 na tabela acima.

## Criar uma Conexão com uma Origem de Dados Usando Pontos Finais REST

Você pode estabelecer conexão com origens de dados com pontos finais REST e analisar os dados. Por exemplo, estabeleça conexão com aplicativos SaaS ou PaaS ou dados governamentais, como dados meteorológicos, espaciais ou de censo.

Estabelecer conexão com dados usando pontos finais REST permite analisar dados de muitos aplicativos SaaS ou PaaS transacionais sem precisar entender o formato interno ou a estrutura dos dados.

Antes de começar, crie um arquivo JSON para a origem de dados à qual você está se conectando. Consulte [Especificando Detalhes de Conexão do Ponto Final REST em um Arquivo JSON](#).

1. Na Home page do Oracle Analytics, clique em **Criar**, depois clique em **Conexão**; em seguida, clique em **API REST (Visualização)**.
2. Em **Nome da Conexão**, especifique um nome amigável para identificar essa conexão no Oracle Analytics.
3. Clique em **Importar Arquivo** e selecione o arquivo ZIP do conector REST que você criou como pré-requisito.

Os campos **Descrição** e **URL base REST** são preenchidos com base no arquivo importado e a tabela de pontos finais exibe o **Nome** e o **URL Relativo** para cada ponto final disponível.

← **Create Connection**



REST API (Preview)

\* Connection Name

Description

\* REST base URL

REST Endpoints

	Name	Relative URL
×	events	events
×	categories	categories
×	business	businesses/search?location=27617

Authentication

4. Opcional: Edite os pontos finais para que correspondam aos seus requisitos de negócios. Por exemplo, você poderá excluir os pontos finais de que não precisa.
  - Para editar um ponto final, clique duas vezes no valor **Nome** ou **URL Relativo** na tabela e edite o texto.
  - Para adicionar um ponto final, clique em **Adicionar ponto final** para adicionar uma linha à tabela e edite o nome padrão e o URL relativo.
  - Para remover um ponto final, clique em **Excluir Linha** ao lado do ponto final (ou seja, **X**).
5. Na **Autenticação**, selecione como deseja proteger a conexão.

**Dica:** Certifique-se de que o tipo de autenticação que você selecionar corresponda ao tipo de autenticação especificado no arquivo JSON transferido por upload. Consulte [Especificando Detalhes de Conexão do Ponto Final REST em um Arquivo JSON](#).

- **Sem Autenticação** - Permitir conexão sem autenticação. Use essa opção para conectar-se a pontos finais públicos.
- **Básico** - autentique a conexão com um nome de usuário e uma senha.
- **HTTPHeader** - Autentique a conexão com um token de segurança.
- **Código OAuth2** - Conecte-se a um cliente usando um código de autorização gerado em seu aplicativo de destino (conhecido como tipo de concessão de Código de Autorização). Esse é o tipo de conexão OAuth2 mais seguro.
- **Credenciais de Senha OAuth2** - Conecte-se a um cliente confiável usando uma senha (também conhecido como tipo de concessão Credenciais de Senha ou Senha do Proprietário do Recurso). Use esse tipo de conexão se estiver utilizando um cliente confiável.

- **OAuth2 Implícito** - Conecte-se a um cliente usando um código público gerado em seu aplicativo de destino (conhecido como tipo de concessão de Código de Autorização). Essa opção é menos segura que o tipo de conexão Código OAuth2, mas é mais fácil de implementar.
- **Credenciais do Cliente OAuth2** - Conecte-se a um cliente confiável usando um token (também conhecido como tipo de concessão Credenciais do Cliente).

Para obter orientação sobre como especificar os detalhes da conexão OAuth2, consulte [Valores de Autenticação OAuth2 para Origens de Dados Ativadas para REST](#).

6. Clique em **Salvar**.

## Valores de Autenticação OAuth2 para Origens de Dados Ativadas para REST

Ao se conectar a uma origem de dados ativada para REST usando um dos tipos de autenticação OAuth2 (isto é, **Código OAuth2**, **Credenciais de Senha OAuth2**, **OAuth2 Implícito** ou **Credenciais do Cliente OAuth2**), você é solicitado a especificar detalhes da conexão apropriados para o tipo de autenticação que você usa.

Campo ou opção da caixa de diálogo Conexão	Descrição
Autorizar	Clique em <b>Autorizar</b> para testar a conexão e solicitar os códigos e tokens necessários.
URL de Autenticação	Digite o URL para a página de autenticação no aplicativo de destino. Por exemplo, <code>https://example.com/login/oauth/authorize</code> .
ID do Cliente	Digite o ID do Cliente que você copia do aplicativo de destino, como Chimp, que normalmente é uma string de números inteiros e letras.
Segredo do Cliente	Digite o Segredo do Cliente que você copia do aplicativo de destino, como Chimp, que normalmente é uma string de números inteiros e letras.
Senha	Digite a senha usada para fazer log-in no aplicativo de destino.
Escopo	Digite <code>read:</code> ou <code>write:</code> seguido do nome do destino. Por exemplo, <code>read:org</code> .
URL de Redirecionamento	Esse é um campo somente para leitura.
URL de Token	Digite o URL de autorização fornecido pelo aplicativo de destino. Por exemplo, <code>https://example.com/login/oauth/access_token</code> .
Nome do Usuário	Digite o nome do usuário utilizado para fazer log-in no aplicativo de destino.

## Diagnosticando e Solucionando Problemas de Conexão a Origens de Dados com Pontos Finais REST

Aqui estão algumas dicas sobre como resolver problemas que você pode encontrar ao se conectar com pontos finais REST.

### Criando Conexões de OAC para origens de dados com pontos finais REST

- **Falha ao importar o arquivo - Arquivo JSON inválido fornecido**
  1. Extraia o arquivo `connection.json` do arquivo ZIP transferido por upload.
  2. Valide o JSON usando qualquer validador de JSON e corrija os erros de sintaxe.
  3. Recrie o arquivo ZIP de conexão e tente novamente a transferência por upload usando a opção **Importar arquivo** na caixa de diálogo Criar Conexão.
- **URL Base de REST Inválido** - Verifique o URL base usando HTTP ou CURL anexando cada ponto final, um de cada vez.

- **Falha ao Importar o arquivo - Tipos de Autenticação Inválidos** - No arquivo JSON, certifique-se de que o valor `Tipo de autenticação` está definido como `noauth`, `BasicAuth` ou `HttpHeader`.
- **Uma Tabela do Ponto Final é Inválida** - Valide cada URL do ponto final usando HTTP ou CURL e corrija quaisquer erros.
- **Acesso Proibido a alguns dos pontos finais** - Usando CURL ou HTTP, valide cada ponto final anexando um URL BASE a ele usando as mesmas credenciais do usuário. Forneça acesso a quaisquer pontos finais que não tenham acesso ou remova os pontos finais do arquivo JSON.
- **O URL do Ponto Final é inválido** - Usando CURL ou HTTP, valide cada ponto final anexando um URL BASE a ele. Corrija quaisquer pontos finais inválidos ou remova-os do arquivo JSON.
- **Nome de Usuário/Senha Inválidos** - Usando CURL ou HTTP, valide as credenciais para cada ponto final.
- **Resposta JSON inválida da origem de dados REST** - Usando HTTP ou CURL, conecte-se à origem de dados REST, extraia a resposta recebida e valide a resposta usando um validador JSON. Se necessário, entre em contato com o administrador da origem de dados para corrigir problemas de dados.
- **URI muito longo** - Certifique-se de que os URIs não tenham mais de 8.000 caracteres.

## Estabelecer Conexão com Dados Remotos Usando JDBC Genérico

Você pode estabelecer conexão com bancos de dados on-premises remotos usando conexões JDBC genéricas.

### Nota:

- A Oracle não gerencia a licença ou a conformidade de uso de nenhum driver JDBC que você implanta no seu ambiente local.
- A Oracle não poderá resolver problemas com conexões JDBC genéricas se você usar drivers JDBC que não sejam certificados.
- O Oracle Analytics pode não ser capaz de listar objetos de banco de dados com alguns drivers JDBC.

Antes de começar, verifique com seu administrador de serviços se a conectividade remota está ativada no Oracle Analytics e se o Data Gateway está instalado no sistema que hospeda a origem de dados remota.

Verifique a documentação do driver e o arquivo JAR para especificar o URL da origem de dados JDBC. Evite usar nomes de conexão específicos da instância, como nomes de host, porque a mesma conexão pode ser configurada para bancos de dados diferentes em ambientes diferentes (por exemplo, desenvolvimento e produção). Ao criar uma conexão usando JDBC, a opção **Usar Conectividade de Dados Remota** é selecionada por padrão e desabilitada porque não é possível usar conexões JDBC genéricas para origens de dados locais.

1. Faça download do arquivo JAR do driver JDBC que você está implantando.

2. Navegue até a pasta `\<Data Gateway installation>\` e copie o arquivo JAR que você baixou na Etapa 1.
  - Em uma implantação de servidor, copie o arquivo JAR em: `<Data Gateway install_location>/domain/jettybase/thirdpartyDrivers`.
  - Em uma implantação pessoal no Windows, copie o arquivo JAR para: `<Data Gateway_extract_path>\thirdpartyDrivers`.
  - Em uma implantação pessoal no MacOS, copie o arquivo JAR para: `<Application->Show Package Contents>Resources->app.nw-> thirdpartyDrivers`.
3. Reinicie o agente do Data Gateway.
4. Na Home page do Oracle Analytics, clique em **Criar** e em **Conexão**.
5. Clique em **JDBC**.
6. Informe o URL da origem de dados JDBC no campo **Host**.
7. Informe o nome da classe do driver contido no arquivo JAR ou do local de download no campo **Classe do Driver**.
8. Informe as credenciais do usuário com acesso à origem de dados nos campos **Nome de usuário** e **Senha**.
9. Salve os detalhes.
10. Use a conexão para conectar-se aos seus dados. Por exemplo, na Home page, clique em **Criar** e depois clique em **Conjunto de Dados**; em seguida, selecione a conexão que você acabou de criar.

## Estabelecendo Conexão com Origens de Dados com o Uso da Autenticação do Kerberos

Você pode estabelecer conexão do Oracle Analytics com o Spark, o Hive e o Impala usando o Kerberos.

### Tópicos:

- [Criar o Arquivo Compactado Necessário para uma Conexão de Banco de Dados com Autenticação do Kerberos](#)
- [Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Spark ou Hive Usando Autenticação do Kerberos](#)

## Criar o Arquivo Compactado Necessário para uma Conexão de Banco de Dados com Autenticação do Kerberos

Para estabelecer conexão com uma origem de dados usando a autenticação do Kerberos, você pode fornecer detalhes de conexão ao Oracle Analytics usando detalhes de conexão armazenados no arquivo compactado (por exemplo, um arquivo compactado com uma extensão de arquivo \*.zip).

Armazene detalhes de conexão em um arquivo compactado (isto é, um arquivo compactado com uma extensão \*.zip) facilita a conexão com uma origem de dados Spark ou Hive sem a necessidade de informar manualmente detalhes da conexão.

O arquivo compactado requer um diretório chamado `kerberos` que contém os seguintes arquivos:

- `kerberos/krb5conf`
- `kerberos/oac.keytab`
- `kerberos/service_details.json`

O arquivo `service_details.json` contém valores para `Host`, `Port` e `ServicePrincipalName` com valores de parâmetro entre aspas ("value"). Por exemplo:

```
{
  "Host" : "myHost.com",
  "Port" : "10000",
  "ServicePrincipalName" : "hive/myHostDB.com@BDA.COM"
}
```

1. Obtenha os arquivos de configuração do Kerberos com o administrador do banco de dados, por exemplo, para estabelecer conexão com o Apache Hive.
2. Crie uma pasta chamada `kerberos` para conter os arquivos de configuração Kerberos.
3. Copie o arquivo `krb5conf` na pasta `kerberos` criada.
4. Certifique-se de que o arquivo `.keytab` tenha o nome `oac.keytab` (renomeie, se necessário) e copie-o para a pasta que você criou.
5. Obtenha ou crie o arquivo `service_details.json` e salve-o na pasta que você criou.
6. Crie um arquivo compactado contendo os três arquivos que você adicionou à sua pasta e atribua um nome apropriado, por exemplo, `SSLKerberos.zip`.

## Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Spark ou Hive Usando Autenticação do Kerberos

Você pode estabelecer conexão com um banco de dados Spark ou Hive usando o protocolo de autenticação de rede Kerberos.

Antes de começar, armazene os detalhes da conexão Kerberos em um arquivo compactado (isto é, um arquivo compactado com uma extensão de arquivo `*.zip`).

Para saber quais tipos de banco de dados suportam a autenticação Kerberos, procure bancos de dados com 'Suporta Kerberos' na coluna **Mais Informações** da lista Origens de Dados com Suporte. Consulte Origens de Dados com Suporte.

1. Na Home page, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Conexão**.
2. Selecione um tipo de conexão Hive (como **Apache Hive** ou **Hortonworks Hive**) ou um tipo de conexão Spark.
3. Clique em **Tipo de Autenticação** e selecione **Kerberos**.
4. No campo **Credenciais do Cliente**, arraste e solte ou clique em **Selecionar** para procurar um arquivo compactado ou CONF preparado.

Execute uma das seguintes ações para obter os arquivos de configuração apropriados para uma conexão SSL ou Não SSL:

- Peça ao administrador para fornecer os arquivos compactado ou CONF apropriados.
  - Prepare seu próprio arquivo compactado.
5. Se tiver adicionado um arquivo compactado, digite a senha do arquivo compactado no campo **Senha do ZIP**.

6. Caso tenha adicionado um arquivo `krb5conf`, arraste e solte ou clique em **Selecionar** para procurar o arquivo `oac.keytab` no campo **Keytab**.

Os campos **Host**, **Porta** e **Principal do Serviço** exibem automaticamente valores tirados do arquivo `service_details.json`.

7. Se você estiver estabelecendo conexão com um banco de dados local, clique em **Usar Conectividade de Dados Remota**.

O administrador pode marcar essa caixa de seleção na Console.

Verifique com seu administrador se você pode acessar o banco de dados local.

8. Se você estiver estabelecendo conexão com seus dados usando SSL, clique em **Ativar SSL**.

9. Se você quiser que os modeladores de dados usem esses detalhes de conexão, clique em **Conexão do sistema**. Consulte [Opções de Conexão do Banco de Dados](#).

10. Clique em **Salvar**.

## Estabelecer Conexão com o Oracle Service Cloud

Estabeleça conexão à origem de dados do Oracle Service Cloud para visualizar os dados do CRM.

1. Na Home page, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Conexão**.
2. Clique em **Oracle Service Cloud** e informe os detalhes da conexão.
3. Salve os detalhes.
4. Use a conexão para conectar-se aos seus dados. Por exemplo, na Home page, clique em **Criar** e depois clique em **Conjunto de Dados**; em seguida, selecione a conexão que você acabou de criar.

# 4

## Estabelecer Conexão com Dados para Relatórios de Pixel Perfeito

Este tópico descreve como estabelecer conexão com origens de dados para criar relatórios pixel perfeito usando o Publisher.

### Tópicos:

- [Visão Geral da Conexão com Origens de Dados para Relatórios de Pixel Perfeito](#)
- [Sobre Conexões Privadas com Origens de Dados](#)
- [Conceder Acesso a Origens de Dados Usando a Região de Segurança](#)
- [Sobre a Autenticação do Proxy](#)
- [Escolher Tipo de Conexão JDBC ou JNDI](#)
- [Sobre Bancos de Dados Backups](#)
- [Sobre Funções de Pré-processamento e Funções de Pós-processamento](#)
- [Configurar uma Conexão JDBC com uma Origem de Dados](#)
- [Configurar uma Conexão de Banco de Dados Usando um Pool de Conexões JNDI](#)
- [Configurar uma Conexão com uma Origem de Dados OLAP](#)
- [Configurar uma Conexão com um Web Service](#)
- [Configurar uma Conexão com uma Origem de Dados HTTP](#)
- [Configurar uma Conexão com um Content Server](#)
- [Configurar uma Conexão com um Snowflake Data Warehouse](#)
- [Exibir ou Atualizar uma Conexão com a Origem de Dados](#)

## Visão Geral da Conexão com Dados para Relatórios de Pixel Perfeito

Você pode usar diversas origens de dados para finalidades de relatórios de pixel perfeito.

Os dados podem ser provenientes de:

- Bancos de Dados
- Feeds XML HTTP
- Web Services
- Análises do Oracle BI
- Cubos OLAP
- Servidores LDAP

Você pode estabelecer conexão com origens de dados on-premises por meio de um PAC (Canal de Acesso Privado). Consulte Estabelecer Conexão com Origens de Dados Privadas por Meio de um Canal de Acesso Privado.

## Sobre Conexões Privadas com Origens de Dados

Há suporte para conexões privadas de origens de dados OLAP, JDBC, Web Service e HTTP no Oracle BI Publisher, e elas podem ser criadas por usuários com privilégios de criação de modelo de dados.

Quando você cria uma conexão de origem de dados privada, a conexão da origem de dados privada só fica disponível para você nos menus de origem de dados do editor de modelos de dados.

Os administradores têm acesso às conexões de origem de dados privadas criadas pelos usuários. Todas as conexões de origem de dados privadas são exibidas para os Administradores quando eles veem a lista de origens de dados OLAP, JDBC, Web Service e HTTP na página Administração.

As conexões de origem de dados privadas são diferenciadas por um valor **Usuário Permitido** na página Administração de Origens de Dados. Os administradores podem estender o acesso a outros usuários para uma conexão de origem de dados privada, designando a ela atribuições de usuário adicionais.

Para obter mais informações sobre a designação de atribuições a origens de dados, consulte [Conceder Acesso a Origens de Dados Usando a Região de Segurança](#).

## Conceder Acesso a Origens de Dados Usando a Região de Segurança

Ao configurar as origens de dados você também pode definir a segurança da origem de dados, selecionando atribuições do usuário que podem acessar a origem de dados.

Você deve conceder acesso aos usuários para o seguinte:

- Um consumidor de relatório deve ter acesso à origem de dados para exibir relatórios que recuperam dados da origem de dados.
- Um designer de relatórios deve ter acesso à origem de dados para criar ou editar um modelo de dados com a origem de dados.

Por padrão, uma atribuição com privilégios de administrador pode acessar todas as origens de dados.

A página de configuração da origem de dados inclui uma região de Segurança que lista todas as funções disponíveis. É possível conceder acesso das atribuições desta página ou você também pode atribuir as origens de dados às atribuições na página de atribuições e permissões.

## Sobre a Autenticação do Proxy

O Oracle BI Publisher suporta a autenticação do proxy para conexões com diversas origens de dados

As origens de dados com suporte incluem:

- Banco de dados Oracle 10g

- Banco de dados Oracle 11g
- Oracle BI Server

Para conexões diretas de origem de dados por meio de JDBC e conexões por meio de um pool de conexões JNDI, o Oracle BI Publisher permite que você selecione "Usar Autenticação de Proxy". Quando você seleciona Usar Autenticação de Proxy, o Oracle BI Publisher transfere o nome do usuário individual (conectado ao Oracle BI Publisher) para a origem de dados, preservando os privilégios e a identidade do cliente quando o servidor Oracle BI Publisher estabelece conexão com a origem de dados.

A ativação dessa funcionalidade requer uma configuração adicional no banco de dados. O banco de dados deve ter o VPD (Virtual Private Database) ativado para segurança em nível de linha.

Para conexões com o Oracle BI Server, a Autenticação de Proxy é obrigatória. Nesse caso, a autenticação do proxy é tratada pelo Oracle BI Server; portanto, o banco de dados subjacente pode ser qualquer banco de dados suportado pelo Oracle BI Server.

## Escolher Tipo de Conexão JDBC ou JNDI

Em geral, um pool de conexões JNDI é recomendado porque fornece o uso mais eficiente de seus recursos.

Por exemplo, se um relatório contiver parâmetros encadeados, cada vez que o relatório for processado, os parâmetros serão iniciados para abrir uma sessão de banco de dados toda vez.

## Sobre Bancos de Dados Backups

Quando você configura uma conexão JDBC com um banco de dados, também pode configurar um banco de dados de backup.

Um banco de dados de backup pode ser usado de duas formas:

- Como um verdadeiro backup quando a conexão com o banco de dados principal não está disponível.
- Como o banco de dados de relatório para o principal. Para melhorar o desempenho, você pode configurar seus modelos de dados de relatório para execução somente no banco de dados de backup.

Para usar o banco de dados de backup de algumas dessas formas, você também deve configurar o modelo de dados de relatório para usá-lo.

## Sobre Criação da Conexão e Funções de Encerramento

Você pode definir as funções PL/SQL a serem executadas pelo Publisher quando uma conexão com uma origem de dados JDBC é criada (função de pré-processamento) ou fechada (função de pós-processamento).

A função deve retornar um valor Booleano. Esta funcionalidade é suportada apenas para bancos de dados Oracle.

Esses dois campos permitem que o administrador defina atributos de contexto de um usuário antes de uma conexão ser feita a um banco de dados e, em seguida, ignora os atributos após a conexão ser interrompida por um mecanismo de extração.

A variável do sistema `:xdo_user_name` pode ser usada como uma variável de bind para informar o nome de usuário de log-in às chamadas de função PL/SQL. A definição de contexto do usuário de log-in desta forma permite que você proteja os dados em nível de origem de dados (em vez de em nível de consulta SQL).

Por exemplo, supondo a seguinte função de amostra:

```
FUNCTION set_per_process_username (username_in IN VARCHAR2)
RETURN BOOLEAN IS
BEGIN
SETUSERCONTEXT(username_in);
return TRUE;
END set_per_process_username
```

Para chamar esta função cada vez que uma conexão for feita ao banco de dados, insira o seguinte no campo **Função de Pré-Processamento**:  
`set_per_process_username(:xdo_user_name)`

Outro uso de amostra pode ser inserir uma linha na tabela LOGTAB cada vez que um usuário for conectado ou desconectado:

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION BIP_LOG (user_name_in IN VARCHAR2, smode IN
VARCHAR2)
RETURN BOOLEAN AS
BEGIN
INSERT INTO LOGTAB VALUES(user_name_in, sysdate,smode);
RETURN true;
END BIP_LOG;
```

No campo **Função de Pré-Processamento** digite: `BIP_LOG(:xdo_user_name)`

Conforme uma nova conexão é feita para o banco de dados, ele é conectado à tabela LOGTAB. O valor SMODE especifica a atividade como uma entrada ou uma saída. Chamar esta função como **Função de Pós-Processamento** também retorna resultados, como aqueles mostrados na tabela abaixo.

NAME	UPDATE_DATE	S_FLAG
oracle	14-MAY-10 09.51.34.000000000	AMStart
oracle	14-MAY-10 10.23.57.000000000	AMFinish
administrator	14-MAY-10 09.51.38.000000000	AMStart
administrator	14-MAY-10 09.51.38.000000000	AMFinish
oracle	14-MAY-10 09.51.42.000000000	AMStart
oracle	14-MAY-10 09.51.42.000000000	AMFinish

## Configurar uma Conexão JDBC com uma Origem de Dados

Você pode configurar uma conexão JDBC com uma origem de dados.

1. Na página Administração, clique em **Conexão JDBC**.
2. Clique em **Adicionar Origem de Dados**.

3. Digite um nome para exibição da origem de dados no campo **Nome da Origem de Dados** . Esse nome é exibido na lista de seleção Origem de Dados no Editor de Modelo de Dados.

Você não pode criar uma nova origem de dados do Oracle BI EE com o mesmo nome, nem pode excluir a origem de dados do Oracle BI EE provisionada.

4. Selecione o tipo de driver.
5. Selecione **Usar Data Gateway** somente se quiser estabelecer conexão a uma origem de dados remota.

Seu administrador deve ativar a conectividade remota de dados e configurar o Data Gateway no banco de dados on-premises de destino. Se você selecionar **Usar Data Gateway**, as definições **Classe de Driver de Banco de Dados**, **Usar Usuário do Sistema**, **Função de Pré-Processamento**, **Função de Pós-Processamento** e **Usar Autenticação Proxy** não estarão disponíveis para seleção ou atualização.

6. Você pode atualizar o campo **Classe do Driver de Banco de Dados** se necessário.
7. Digite a string de conexão do banco de dados.

Exemplo de strings de conexão:

- Banco de dados Oracle

Para estabelecer conexão com um banco de dados Oracle (que não seja RAC), use o seguinte formato para a string de conexão:

```
jdbc:oracle:thin:@[host]:[port]:[sid]
```

Por exemplo, jdbc:oracle:thin:@myhost.us.example.com:1521:prod

- Banco de dados Oracle RAC

Para estabelecer conexão com um banco de dados Oracle RAC, use o seguinte formato para a string de conexão:

```
jdbc:oracle:thin:@//<host>[:<port>]/<service_name>
```

Por exemplo: jdbc:oracle:thin:@//myhost.example.com:1521/my\_service

- Microsoft SQL Server

Para estabelecer conexão com um Microsoft SQL Server, use o seguinte formato para a string de conexão:

```
jdbc:hyperion:sqlserver://[hostname]:[port];DatabaseName=[Databasename]
```

Por exemplo: jdbc:hyperion:sqlserver://myhost.us.example.com:7777;DatabaseName=mydatabase

8. Digite o nome do usuário e a senha exigidos para acessar a origem de dados.
9. Opcional: Digite uma função PL/SQL a ser executada quando uma conexão for criada (Pré-processo) ou fechada (Pós-processo).
10. Opcional: Especifique um certificado de cliente para conexão protegida.  
Os certificados clientes transferidos por upload no Centro de Upload são listados para seleção.
11. Para ativar a Autenticação de Proxy, selecione **Usar Autenticação de Proxy**.
12. Clique em **Testar Conexão**.
13. Opcional: Ative um banco de dados de backup para essa conexão:
  - a. Selecione **Usar Origem de Dados de Backup**.

- b. Digite a string de conexão para o banco de dados de backup.
  - c. Digite o nome do usuário e a senha para esse banco de dados.
  - d. Clique em **Testar Conexão**.
14. Defina a segurança para essa conexão de origem de dados. Mova as atribuições necessárias da lista **Atribuições Disponíveis** para a lista **Atribuições Permitidas**. Somente usuários com as atribuições definidas na lista **Atribuições Permitidas** podem criar ou exibir relatórios com base nesta origem de dados.

Quando você configurar uma conexão JDBC com uma origem de dados Oracle BI EE, certifique-se de mover a atribuição **Consumidor do BI** da lista **Atribuições Disponíveis** para a lista **Atribuições Permitidas**.

Se você tiver definido uma origem de dados de backup, as definições de segurança serão transmitidas a ela.

## Configurar uma Conexão JDBC Segura com o Oracle Autonomous Data Warehouse

Você pode criar uma conexão JDBC segura com o Oracle Autonomous Data Warehouse.

Faça upload de um certificado de cliente JDBC e crie uma conexão JDBC baseada em SSL com o Oracle Autonomous Data Warehouse.

1. Faça upload do certificado cliente JDBC (arquivo de wallet Oracle, cwallet.sso) para o servidor.
  - a. Na página Administração do Publisher, clique em **Centro de Upload**.
  - b. Procure e selecione o arquivo de wallet Oracle, cwallet.sso.
  - c. Selecione **Certificado Cliente JDBC** na lista **Tipo de Arquivo**.
  - d. Clique em **Fazer Upload**.
2. Na página Administração do Publisher, clique em **Conexão JDBC**.
3. Clique em **Adicionar Origem de Dados**.
4. Especifique os seguintes detalhes da conexão:
  - **Nome da Origem de Dados:** DBaaSConnection
  - **Tipo de Driver:** Oracle 12c
  - **Classe de Driver de Banco de Dados:** oracle.jdbc.OracleDriver

5. Digite a string de conexão JDBC.

Use strings TCPS. Por exemplo,

```
jdbc:oracle:thin:@(DESCRIPTION=(ADDRESS=(PROTOCOL=tcps) (HOST=server_name)
(PORT=port)) (CONNECT_DATA=(SERVICE_NAME=serviceName)))
```

Se você estiver usando o PAC (Private Access Channel, canal de acesso privado), adicione (ENABLE=broken) ao parâmetro DESCRIPTION na string de conexão. Por exemplo,

```
jdbc:oracle:thin:@(DESCRIPTION=(ENABLE=broken)
(ADDRESS=(PROTOCOL=tcps) (HOST=server_name) (PORT=port))
(CONNECT_DATA=(SERVICE_NAME=serviceName)))
```

6. Na lista **Certificado Cliente**, selecione o arquivo de wallet file, cwallet.sso, transferido por upload anteriormente.
7. Clique em **Testar Conexão**.

8. Clique em **Aplicar**.

## Configurar uma Conexão JDBC para uma Origem de Dados On-premises

Você pode criar uma conexão JDBC para uma origem de dados on-premises usando um agente de gateway de dados.

Certifique-se de que o administrador configure o Data Gateway no banco de dados de destino on-premises e ative a conectividade de dados. Consulte [Visão Geral para Estabelecer Conexão com Origens de Dados Locais](#).

1. Ative o Data Gateway na Console:
  - a. Na Home page do Analytics Cloud, clique em **Console**.
  - b. Clique em **Conectividade de Dados Remota**.
  - c. Ative a opção **Ativar Data Gateway**.
  - d. Selecione e ative o agente do gateway de dados que você deseja usar.
2. Na página Administração do Publisher, clique em **Conexão JDBC**.
3. Clique em **Adicionar Origem de Dados**.
4. Digite um nome para exibição da origem de dados no campo **Nome da Origem de Dados**. Esse nome é exibido na lista de seleção Origem de Dados no Editor de Modelo de Dados.
5. Na lista **Tipo de Driver**, selecione o driver do banco de dados que você deseja conectar. Por exemplo, selecione Oracle 12c para Oracle Database.
6. Selecione **Usar Data Gateway**.

Ao selecionar **Usar Data Gateway**, as definições a seguir não ficarão disponíveis para seleção ou atualização.

- **Classe de Driver de Banco de Dados** (Padrão: oracle.jdbc.OracleDriver)
  - **Usar Usuário do Sistema**
  - **Função de Pré-Processamento**
  - **Função de Pós-Processamento**
  - **Certificado do Cliente**
  - **Usar Autenticação Proxy**
7. Digite a string de conexão do banco de dados.
  8. Digite o nome do usuário e a senha exigidos para acessar a origem de dados.
  9. Clique em **Testar Conexão**.
  10. (Opcional) Ative um banco de dados de backup para essa conexão:
    - a. Selecione **Usar Origem de Dados de Backup**.
    - b. Digite a string de conexão para o banco de dados de backup.
    - c. Digite o nome do usuário e a senha para esse banco de dados.
    - d. Clique em **Testar Conexão**.
  11. Defina a segurança para essa conexão de origem de dados. Mova as atribuições necessárias da lista **Atribuições Disponíveis** para a lista **Atribuições Permitidas**. Somente usuários com as atribuições definidas na lista **Atribuições Permitidas** podem criar ou exibir relatórios com base nesta origem de dados.

Se você tiver definido uma origem de dados de backup, as definições de segurança serão transmitidas a ela.

## Configurar uma Conexão com um Snowflake Data Warehouse

Você pode criar uma conexão com o Snowflake Data Warehouse e utilizá-la para acessar dados para fins de relatórios pixel perfeito.

1. Na página Administração do Publisher, clique em **Conexão JDBC**.
2. Clique em **Adicionar Origem de Dados**.
3. Digite um nome para exibição da origem de dados no campo **Nome da Origem de Dados** . Esse nome é exibido na lista de seleção Origem de Dados no Editor de Modelo de Dados.
4. Selecione **Snowflake** como tipo de driver.
5. No campo **Classe de Driver do Banco de Dados**, use o padrão **net.snowflake.client.jdbc.SnowflakeDriver**.
6. No campo String de Conexão, digite a seguinte string:

```
jdbc:snowflake://accountName.snowflakecomputing.com;db=database  
name);warehouse=(warehouse name);schema=(schema name);
```

Se desejar outras propriedades para a conexão, adicione as propriedades separadas por ponto e vírgula (; ) conforme mostrado no exemplo.

Por exemplo: jdbc:snowflake://hw11692.us-central1.gcp.snowflakecomputing.com;db=SNOWFLAKE\_SAMPLE\_DATA;warehouse=COMPUTE\_WH;useProxy=true;proxyHost=www-proxy-adcq7-new.us.oracle.com;proxyPort=80

7. Digite o nome do usuário e a senha exigidos para acessar a origem de dados.
8. Opcional: Digite uma função PL/SQL a ser executada quando uma conexão for criada (Pré-processo) ou fechada (Pós-processo).
9. Opcional: Especifique um certificado de cliente para conexão protegida.  
Os certificados clientes transferidos por upload no Centro de Upload são listados para seleção.
10. Para ativar a Autenticação de Proxy, selecione **Usar Autenticação de Proxy**.
11. Clique em **Testar Conexão**.
12. Defina a segurança para essa conexão de origem de dados. Mova as atribuições necessárias da lista **Atribuições Disponíveis** para a lista **Atribuições Permitidas**. Somente usuários com as atribuições definidas na lista **Atribuições Permitidas** podem criar ou exibir relatórios com base nesta origem de dados.

## Configurar uma Conexão com um Vertica Data Warehouse

Você pode criar uma conexão com o Vertica Data Warehouse e utilizá-la para acessar dados para fins de relatórios pixel perfeito. <hub id="1"/>

1. Na página Administração do Publisher, clique em **Conexão JDBC**.
2. Clique em **Adicionar Origem de Dados**.
3. Digite um nome para exibição da origem de dados no campo **Nome da Origem de Dados** . Esse nome é exibido na lista de seleção Origem de Dados no Editor de Modelo de Dados.

4. Selecione **Vertica** como tipo de driver.
5. No campo **Classe de Driver do Banco de Dados**, use o padrão **com.vertica.jdbc.Driver**.
6. No campo String de Conexão, digite a seguinte string:  
`jdbc:vertica://[host_name]:[port_number]/[service_name]`
7. Digite o nome do usuário e a senha exigidos para acessar a origem de dados.
8. Opcional: Digite uma função PL/SQL a ser executada quando uma conexão for criada (Pré-processo) ou fechada (Pós-processo).
9. Opcional: Especifique um certificado de cliente para conexão protegida.  
Os certificados clientes transferidos por upload no Centro de Upload são listados para seleção.
10. Para ativar a Autenticação de Proxy, selecione **Usar Autenticação de Proxy**.
11. Clique em **Testar Conexão**.
12. Defina a segurança para essa conexão de origem de dados. Mova as atribuições necessárias da lista **Atribuições Disponíveis** para a lista **Atribuições Permitidas**. Somente usuários com as atribuições definidas na lista **Atribuições Permitidas** podem criar ou exibir relatórios com base nesta origem de dados.

## Configurar uma Conexão de Banco de Dados Usando um Pool de Conexões JNDI

Você pode criar uma conexão com o banco de dados e usando um pool de conexão JNDI a fim de acessar dados para relatórios pixel perfeito. <hub id="1"/>

O uso de um pool de conexões aumenta a eficiência, mantendo um cache de conexões físicas que podem ser reutilizadas. Quando um cliente encerra uma conexão, ela é colocada de volta no pool, para que outro cliente possa usá-la. Um pool de conexões melhora o desempenho e a escalabilidade, permitindo que vários clientes compartilhem um pequeno número de conexões físicas. Você configura o pool de conexões em seu servidor de aplicativos e o acessa por meio da JNDI (Java Naming and Directory Interface).

### Nota:

Você pode criar conexões JNDI com as origens de dados definidas pelo usuário, mas não pode criar conexões JNDI com as origens de dados definidas pelo sistema. Apenas para criar relatórios de auditoria, você tem permissão para criar conexões JNDI com as origens de dados definidas pelo sistema para acessar a origem de dados de auditoria (AuditViewDataSource).

1. Na página Administração do Publisher, clique em **Conexão JNDI**.
2. Clique em **Adicionar Origem de Dados**.
3. Digite um nome de exibição para a origem de dados. Esse nome será exibido na lista de seleção Origem de Dados no Editor de Modelo de Dados.
4. Digite o nome da JNDI para o pool de conexões. Por exemplo, `jdbc/BIPSource`.
5. Selecione **Usar Autenticação de Proxy** para ativar a Autenticação de Proxy.

6. Clique em **Testar Conexão**. Você verá uma mensagem de confirmação se a conexão for estabelecida.
7. Defina a segurança para essa conexão de origem de dados. Mova as atribuições necessárias da lista **Atribuições Disponíveis** para a lista **Atribuições Permitidas**. Somente usuários com as atribuições definidas na lista **Atribuições Permitidas** podem criar ou exibir relatórios com base nesta origem de dados.

## Configurar uma Conexão com uma Origem de Dados OLAP

Você pode criar conexões com vários tipos de bancos de dados OLAP a fim de acessar dados para relatórios pixel perfeito.

1. Na página Administração do Publisher, clique em **Conexão OLAP**.
2. Clique em **Adicionar Origem de Dados**.
3. Digite um nome de exibição para a origem de dados. Esse nome será exibido na lista de seleção Origem de Dados no Editor de Modelo de Dados.
4. Selecione o tipo OLAP.
5. Digite a string de conexão do banco de dados OLAP.
6. Informe o nome do usuário e a senha do banco de dados OLAP.
7. Clique em **Testar Conexão**.
8. Defina a segurança para essa conexão de origem de dados. Mova as atribuições da lista **Atribuições Disponíveis** para a lista **Atribuições Permitidas**. Somente usuários com as atribuições definidas na lista **Atribuições Permitidas** podem criar ou exibir relatórios com base nesta origem de dados.

## Configurar uma Conexão com um Web Service

Você pode criar uma conexão com a origem de dados do web service para acessar dados, para fins de relatórios pixel perfeito.

Caso deseje usar a conexão SSL para a origem de dados do web service, defina a propriedade de runtime **Ativar SSL para webservice, Origem de dados HTTP** como verdadeira.

Faça upload do certificado SSL no Centro de Upload antes de definir a conexão SSL com a origem de dados.

1. Na página Administração do Publisher, clique em **Conexão de Web Service**.
2. Clique em **Adicionar Origem de Dados**.
3. Digite um nome de exibição para a origem de dados. Esse nome será exibido na lista de seleção Origem de Dados no Editor de Modelo de Dados.
4. Selecione o protocolo do servidor.
5. Digite o nome e a porta do servidor.
6. Digite o URL da conexão de web service.
7. Opcional: Digite o timeout de sessão em minutos.
8. Selecione o cabeçalho de segurança em **Segurança de WS**.

- 2002 — Ativa o Token de Nome de Usuário de "Segurança de WS" com o namespace 2002: `http://docs.oasis-open.org/wss/2002/01/oasis-200201-wss-wssecurity-secext-1.0.xsd`
  - 2004 — Ativa o Token de Nome de Usuário de "Segurança de WS" com o namespace 2004: `http://docs.oasis-open.org/wss/2004/01/oasis-200401-wss-username-token-profile-1.0#PasswordText`
9. Opcional: Digite o nome do usuário e a senha da origem de dados do web service.
  10. Opcional: Na lista **Certificado SSL**, selecione o certificado SSL que você deseja usar para a conexão.
  11. Caso esteja usando um servidor ativado por proxy, selecione **Usar Proxy do Sistema**.
  12. Clique em **Testar Conexão**.
  13. Defina a segurança para essa conexão de origem de dados. Mova as atribuições da lista **Atribuições Disponíveis** para a lista **Atribuições Permitidas**. Somente usuários com as atribuições definidas na lista **Atribuições Permitidas** podem criar ou exibir relatórios com base nesta origem de dados.
  14. Clique em **Aplicar**.

## Configurar uma Conexão com uma Origem de Dados HTTP

Você pode criar uma conexão com a origem de dados HTTP para criar modelos de dados com base em dados XML, JSON e CSV na Web recuperando dados por meio do método GET.

Caso deseje usar a conexão SSL para a origem de dados HTTP, defina a propriedade de runtime **Ativar SSL para webservice, Origem de dados HTTP** como verdadeira.

Faça upload do certificado SSL no Centro de Upload antes de definir a conexão SSL com a origem de dados.

1. Na página Administração do Publisher, clique em **Conexão HTTP**.
2. Clique em **Adicionar Origem de Dados**.
3. Digite um nome de exibição para a origem de dados. Esse nome será exibido na lista de seleção Origem de Dados no Editor de Modelo de Dados.
4. Selecione o protocolo do servidor.
5. Digite o nome e a porta do servidor.
6. Informe o contexto de URL da conexão de origem de dados HTTP no campo **Realm**.  
Por exemplo, `xmlpserver/services/rest/v1/reports`
7. Digite o nome do usuário e a senha exigidos para acessar a origem de dados no banco de dados.
8. Se quiser usar a conexão SSL, na lista **Certificado SSL**, selecione o certificado SSL que deseja usar para a origem de dados.
9. Caso esteja usando um servidor ativado por proxy, selecione **Usar Proxy do Sistema**.
10. Defina a segurança para essa conexão de origem de dados. Mova as atribuições da lista **Atribuições Disponíveis** para a lista **Atribuições Permitidas**. Somente usuários com as atribuições definidas na lista **Atribuições Permitidas** podem criar ou exibir relatórios com base nesta origem de dados.

## Configurar uma Conexão com um Content Server

Você pode criar uma conexão com um Content Server para recuperar um anexo de texto armazenado no servidor do Oracle WebCenter Content (anteriormente conhecido como UCM) e exibir o conteúdo do anexo em um relatório pixel perfeito.

1. Na página Administração do Publisher, selecione o link **Content Server**.
2. Clique em **Adicionar Origem de Dados**.
3. Insira o nome no campo **Nome da Origem de Dados**.
4. Informe o URL no campo **URI**.
5. Digite o nome do usuário e a senha nos campos **Nome do Usuário** e **Senha**, respectivamente.
6. Clique em **Testar Conexão**.
7. Defina a segurança para essa conexão de origem de dados. Mova as atribuições da lista **Atribuições Disponíveis** para a lista **Atribuições Permitidas**. Somente usuários com as atribuições definidas na lista **Atribuições Permitidas** podem criar ou exibir relatórios com base nesta origem de dados.
8. Clique em **Aplicar**.

## Exibir ou Atualizar uma Conexão com a Origem de Dados

Você pode exibir ou atualizar uma conexão com a origem de dados pela página Administração do Publisher.

1. Na página Administração do Publisher, selecione o tipo de **Origem de Dados** a ser atualizado.
2. Selecione o nome da conexão a ser exibida ou atualizada. Todos os campos são editáveis. Consulte a seção apropriada para configurar o tipo de origem de dados para obter informações sobre os campos obrigatórios.
3. Selecione **Aplicar** para aplicar alterações ou **Cancelar** para sair da página de atualização.

# 5

## Gerenciar Conexões de Banco de Dados para Modelar Dados

Os administradores criam e gerenciam conexões de banco de dados em nuvem para modelar dados relacionais e não relacionais, como dados de Essbase, Snowflake ou Oracle Enterprise Performance Management (Oracle EPM). Seus dados comerciais não precisam estar em um só local. Estabeleça conexão a vários bancos de dados na nuvem para que os modeladores e analistas de negócios possam analisar os dados da empresa onde quer que eles estejam armazenados.

### Tópicos

- [Modelar Dados em um Cubo do Essbase](#)
- [Dados do Modelo no Snowflake Data Warehouse](#)
- [Dados de Modelos no Google BigQuery](#)
- [Integrar com Processos de Negócios da Plataforma Oracle Enterprise Performance Management](#)
- [Formatos DSN para Especificar Origens de Dados](#)

## Modelar Dados em um Cubo do Essbase

Conecte-se a um banco de dados do Essbase para que você possa modelar e visualizar dados de cubos do Essbase.

Você só pode modelar dados do Essbase no Model Administration Tool.

Antes de começar, implante o Data Gateway com sua instância do Oracle Analytics e configure um agente do Data Gateway para se comunicar com a implantação remota do Essbase.

1. Na Camada Física, crie um banco de dados:
  - a. Clique com o botão direito no painel Camada Física e selecione **Criar Novo Banco de Dados**.
  - b. Na caixa de diálogo Banco de Dados, especifique um nome para identificar seu banco de dados no Oracle Analytics.
  - c. Selecione o **Tipo de Banco de Dados** (por exemplo, Essbase 11) e clique em **OK**.
2. Na Camada Física, crie um pool de conexão:
  - a. Clique com o botão direito do mouse no novo banco de dados, clique em **Criar Novo Objeto** e selecione **Pool de Conexões do Banco de Dados**.
  - b. Na caixa de diálogo Pool de Conexões, especifique um nome para identificar o pool de banco de dados no Oracle Analytics.
  - c. Em **Servidor do Essbase**, especifique a string de conexão do servidor do Essbase. Por exemplo, `http://<IP address>:<port number>/essbase/agent`.
  - d. Selecione **Usar Data Gateway**.

- e. Informe o **Nome de usuário** e a **Senha** para a implantação do Essbase.
- f. Se solicitado, informe novamente a senha da implantação do Essbase.
3. Na Camada Física, importe os metadados do Essbase:
  - a. Clique com o botão direito na conexão do Essbase e selecione **Importar Metadados**.
  - b. Na página Selecionar Origem de Dados, clique em **Próximo**.
  - c. Na página Selecionar Objetos de Metadados, expanda o banco de dados na caixa **Origem de dados**, selecione o cubo desejado e clique em **Importar selecionado**.  
Para um cubo grande, a importação pode levar de dois a três minutos.
  - d. Quando a importação for concluída, expanda o banco de dados em **View de Repositório** para exibir o cubo importado do Essbase.
  - e. Clique em **Finalizar**.
4. Usando a camada física que você acabou de criar, crie seu modelo de negócios e a camada de mapeamento e sua camada de apresentação.
5. Clique em **Arquivo, Nuvem e Publicar**.
6. Crie uma pasta de trabalho de painel de controle ou de visualização com base no seu cubo do Essbase.

O novo cubo do Essbase agora está disponível como uma área de assunto no Oracle Analytics.

Por exemplo, no Oracle Analytics, crie uma análise e, na caixa de diálogo Selecionar Área de Assunto, você poderá acessar a nova área de assunto do Essbase. No Oracle Analytics, crie uma pasta de trabalho e, na caixa de diálogo Adicionar Conjunto de Dados, clique em **Áreas de Assunto** para acessar a nova área de assunto do Essbase.

## Dados do Modelo no Snowflake Data Warehouse

Configure seu ambiente local de forma que possa modelar dados em um banco de dados Snowflake.

Você pode modelar dados do Snowflake no Semantic Modeler ou Model Administration Tool. Esta tarefa descreve o processo usando o Model Administration Tool.

As conexões locais e remotas com o Snowflake baseadas em um modelo semântico exigem uma instalação do Data Gateway para que o Model Administration Tool importe e modele tabelas de uma origem de dados do Snowflake. Configure o agente do Data Gateway com um driver adequado para conexão ao Snowflake. Certifique-se de que as conexões remotas do Data Gateway estejam disponíveis quando as consultas forem executadas. Contudo, quando as tabelas do Snowflake forem modeladas e o modelo semântico for publicado no Oracle Analytics, para conexões locais, o Data Gateway poderá ser desativado ou removido, já que não é usado quando as consultas são executadas no Oracle Analytics.

Você pode criar uma conexão local ou remota com o Snowflake por meio do modelo semântico. Ao criar uma conexão local (não remota), o pool de conexões no modelo semântico usa uma conexão JDBC.

Antes de começar, instale o Data Gateway e o Model Administration Tool no mesmo computador Windows no seu ambiente local.

1. Configure um agente local do Data Gateway para facilitar uma conexão do Developer Client Tool com o Snowflake.
  - a. Faça download do driver do Snowflake JDBC mais recente (por exemplo, o arquivo snowflake-jdbc-3.9.0.jar).

- b. Copie o arquivo JAR baixado para a pasta de instalação do Data Gateway.  
Em uma implantação de servidor, copie o arquivo JAR em:  
`<Data Gateway folder>/domain/jettybase/lib/ext`  
Em uma implantação pessoal, copie o arquivo JAR em:  
`<install directory>\war\datagateway\WEB-INF\lib`
  - c. Reiniciar o Data Gateway.
2. Configure uma conexão com seu banco de dados Snowflake.
    - Para conexão local, consulte [Criar uma Conexão Local de Modelo Semântico com o Snowflake](#).
    - Para conexão remota, consulte [Criar uma Conexão Remota de Modelo Semântico com o Snowflake](#):

Agora você pode modelar seus dados usando esta conexão.

## Criar uma Conexão Local de Modelo Semântico com o Snowflake

Conecte-se a um banco de dados Snowflake local para que você possa modelar dados do Snowflake.

1. No Model Administration Tool, ative a funcionalidade de pool de conexões JDBC carregando origens de dados Java. Consulte a Etapa 3 em [Configurar e Registrar o Data Gateway para Geração de Relatórios](#).
2. No Model Administration Tool, crie um banco de dados e defina o tipo como Snowflake.
3. Adicione um Pool de Conexões e especifique esses detalhes na guia Geral:
  - **Interface de Chamada:** JDBC(Direct Driver).
  - **Exigir nomes de tabela totalmente qualificados:** Sim.
  - **Nome da origem de dados:** Informe a string de conexão, por exemplo: `jdbc:snowflake://xxxx.snowflakecomputing.com?db=ODEV&warehouse=xxxxxxx&schema=xxxxxxx`
  - **Versão de RDC:** Deixe este campo em branco.
4. Na guia Diversos, especifique esses detalhes:
  - **URL do Servidor JDS:** Deixe este campo em branco (remova qualquer entrada deste campo).
  - **Classe do Driver:** `net.snowflake.client.jdbc.SnowflakeDriver`.
  - **Usar SQL sobre HTTP:** falso.
5. Modele seus dados usando esta conexão.
6. Faça upload ou publique o modelo semântico no Oracle Analytics Cloud quando tiver concluído seu modelo.  
O Oracle Analytics Cloud se conecta ao banco de dados Snowflake sem usar o Data Gateway.

Agora você pode modelar seus dados usando esta conexão.

## Criar uma Conexão Remota de Modelo Semântico com o Snowflake

Conecte-se a um banco de dados Snowflake local para que você possa modelar dados do Snowflake.

1. No Model Administration Tool, ative a funcionalidade de pool de conexões JDBC carregando origens de dados Java. Consulte a Etapa 3 em [Configurar e Registrar o Data Gateway para Geração de Relatórios](#).
2. No Model Administration Tool, crie um banco de dados e defina o tipo como Snowflake.
3. Adicione um Pool de Conexões e especifique esses detalhes na guia Geral:
  - **Interface de Chamada:** JDBC(Direct Driver).
  - **Exigir nomes de tabela totalmente qualificados:** Sim.
  - **Nome da origem de dados:** Informe a string de conexão, por exemplo: `jdbc:snowflake://xxxx.snowflakecomputing.com?db=ODEV&warehouse=xxxxxx&schema=xxxxxx`
  - **Versão do RDC:** Defina como 2.
4. Na guia Diversos, especifique esses detalhes:
  - **URL do Servidor JDS:** Deixe este campo em branco (remova qualquer entrada deste campo).
  - **Classe do Driver:** `net.snowflake.client.jdbc.SnowflakeDriver`.
  - **Usar SQL sobre HTTP:** verdadeiro.
5. Modele seus dados usando esta conexão.
6. Faça upload ou publique o modelo semântico no Oracle Analytics Cloud quando tiver concluído seu modelo.

**Observação:** O Oracle Analytics Cloud se conecta ao Snowflake usando qualquer agente do Data Gateway configurado.
7. Copie o arquivo do driver Snowflake para cada pasta de instalação do agente do Data Gateway.
  - Em uma implantação de servidor, copie o arquivo JAR em: `<Data Gateway install_location>/domain/jettybase/thirdpartyDrivers`.
  - Em uma implantação pessoal no Windows, copie o arquivo JAR para: `<Data Gateway_extract_path>\thirdpartyDrivers`.
  - Em uma implantação pessoal no MacOS, copie o arquivo JAR para: `<Application->Show Package Contents>Resources->app.nw-> thirdpartyDrivers`.
8. Reiniciar o Data Gateway. Consulte [Manter o Data Gateway](#).

## Dados de Modelos no Google BigQuery

Estabeleça conexão com um banco de dados Google BigQuery para que você possa modelar e visualizar dados do Google BigQuery. Você pode modelar dados do Google BigQuery no

Semantic Modeler ou Model Administration Tool. Estas tarefas descrevem o processo usando o Model Administration Tool.

### Tópicos

- [Criar uma Conexão do Oracle Analytics com o Google BigQuery](#)
- [Fazer Download do Driver ODBC do BigQuery e Configurá-lo](#)
- [Criar um Modelo de Dados com base na Origem de Dados Google BigQuery](#)
- [Diagnosticar e Solucionar Problemas de Conexão do Repositório para o Google BigQuery](#)

## Criar uma Conexão do Oracle Analytics com o Google BigQuery

Você pode criar uma conexão de sistema com um banco de dados do Google Big Query e usar a conexão para modelar o projeto Google Big Query.

Antes de começar, faça download da Chave Privada da Conta de Serviço (em formato JSON) para seu serviço do Google Big Query.

1. Na Home page do Oracle Analytics, clique em **Criar** e em **Conexão**.
2. Clique em **BigQuery**.
3. Informe os detalhes da conexão.
  - Em **Nome da Conexão**, especifique um nome amigável para identificar os detalhes da conexão no Oracle Analytics.
  - Em **Projeto**, especifique em minúsculas o nome do projeto do BigQuery que você deseja analisar.
  - Em **Chave Privada da Conta de Serviço**, clique em **Selecionar** e faça upload da Chave Privada da Conta de Serviço (formato JSON) para seu serviço BigQuery. O **E-mail da Conta de Serviço** é preenchido de acordo com os detalhes da chave transferida por upload.
  - Em **Conexão do sistema**, selecione essa opção.

The screenshot shows the 'BigQuery\_dev' connection configuration window. It has a 'General' tab selected. The 'Access' section contains the following fields and options:

- Connection Name:** BigQuery\_dev
- Description:** (empty)
- Project:** ca-app-shared-abc-444
- Service Account Email:** sa-ext-fin-ar-ld@ca-app-corp-finance-dev-444.iam.gservice
- Service Account Private Key:** Drop file here (with a 'Select...' button)
- System connection:**  (highlighted with a red box)
- Object ID:** 'system...' (with a 'Copy' button)

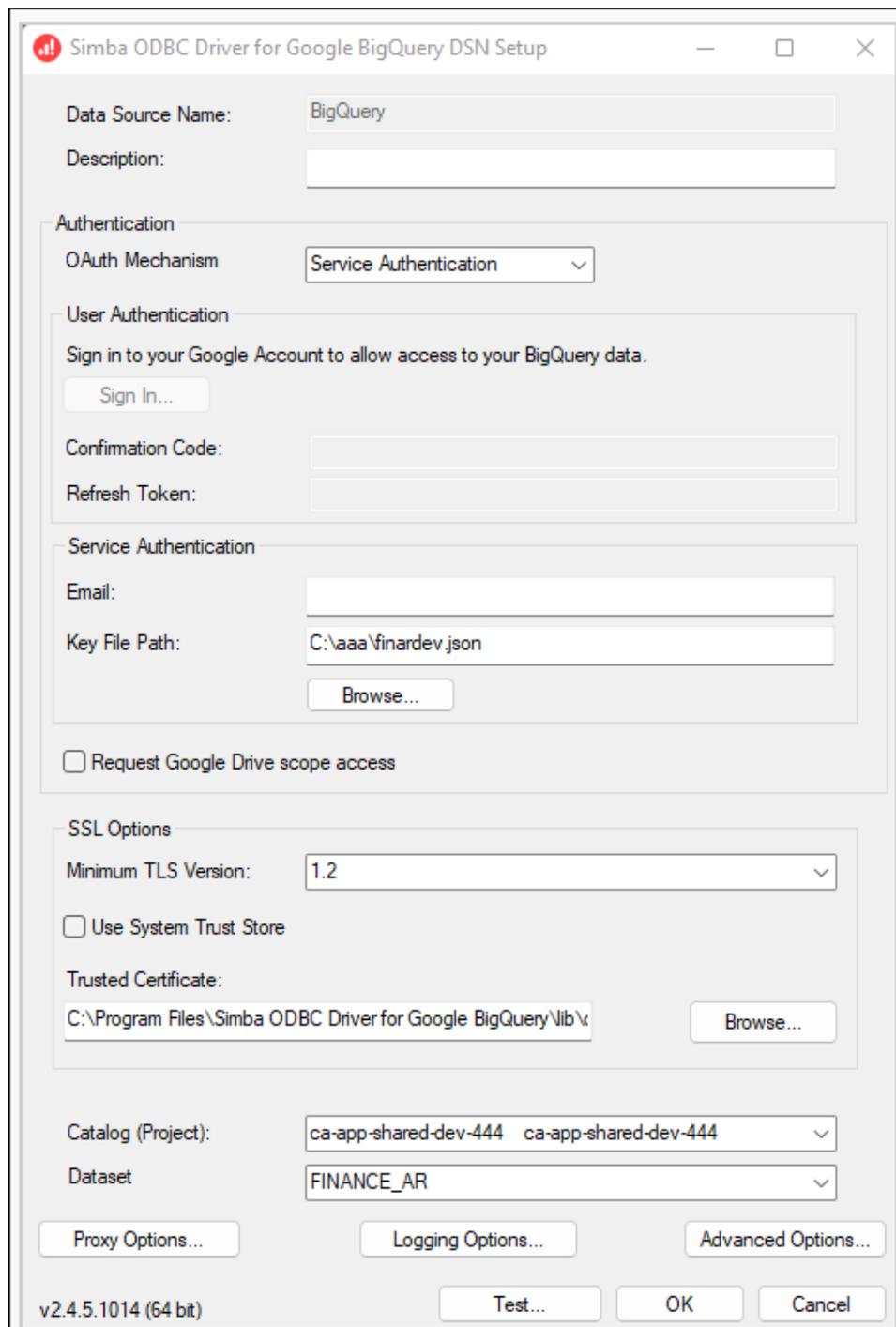
Buttons for 'Save' and 'Close' are visible in the top right corner.

4. Salve os detalhes.

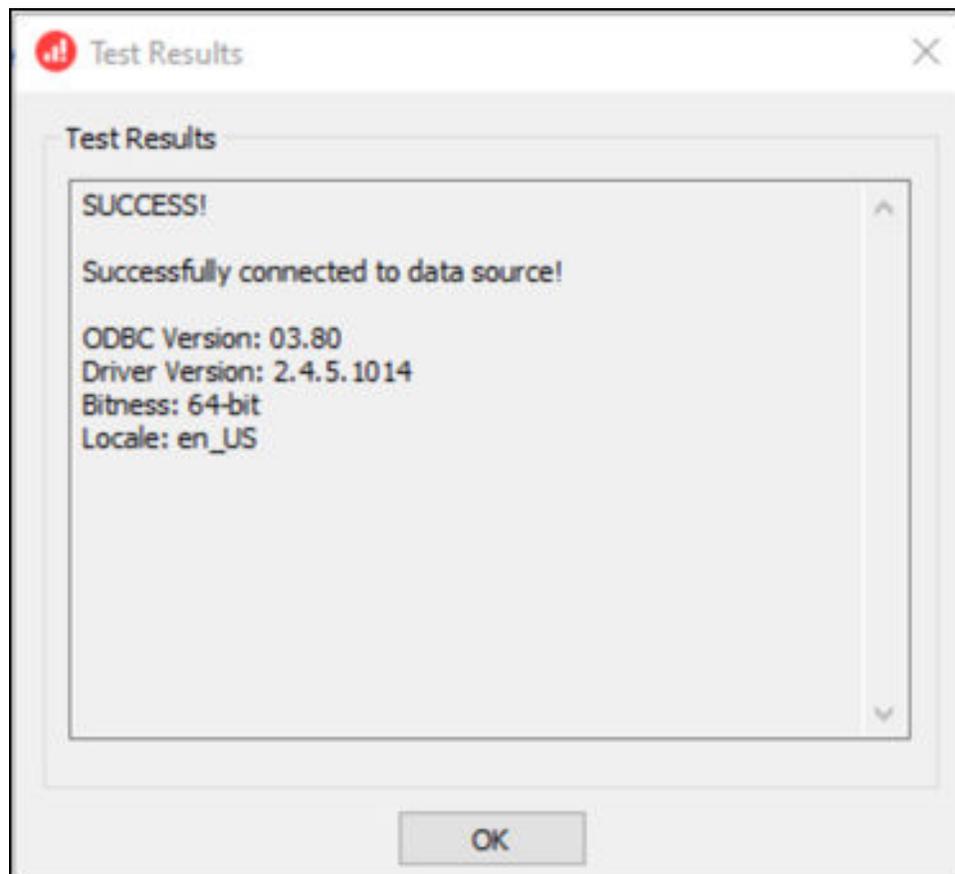
## Fazer Download do Driver ODBC do BigQuery e Configurá-lo

Instale o driver ODBC necessário para conexão com o Google BigQuery, e configure-o no Model Administration Tool para permitir que você modele o projeto.

1. Faça download do driver ODBC do Simba BigQuery do Google.  
Por exemplo, faça download dele em [Site de referência do Google](#).
2. Instale o driver baixado na máquina na qual o Oracle Analytics Client Tools está instalado.
3. Configure o driver ODBC usando a caixa de diálogo Configuração de DSN.



4. Clique em **Testar** para testar a conexão.



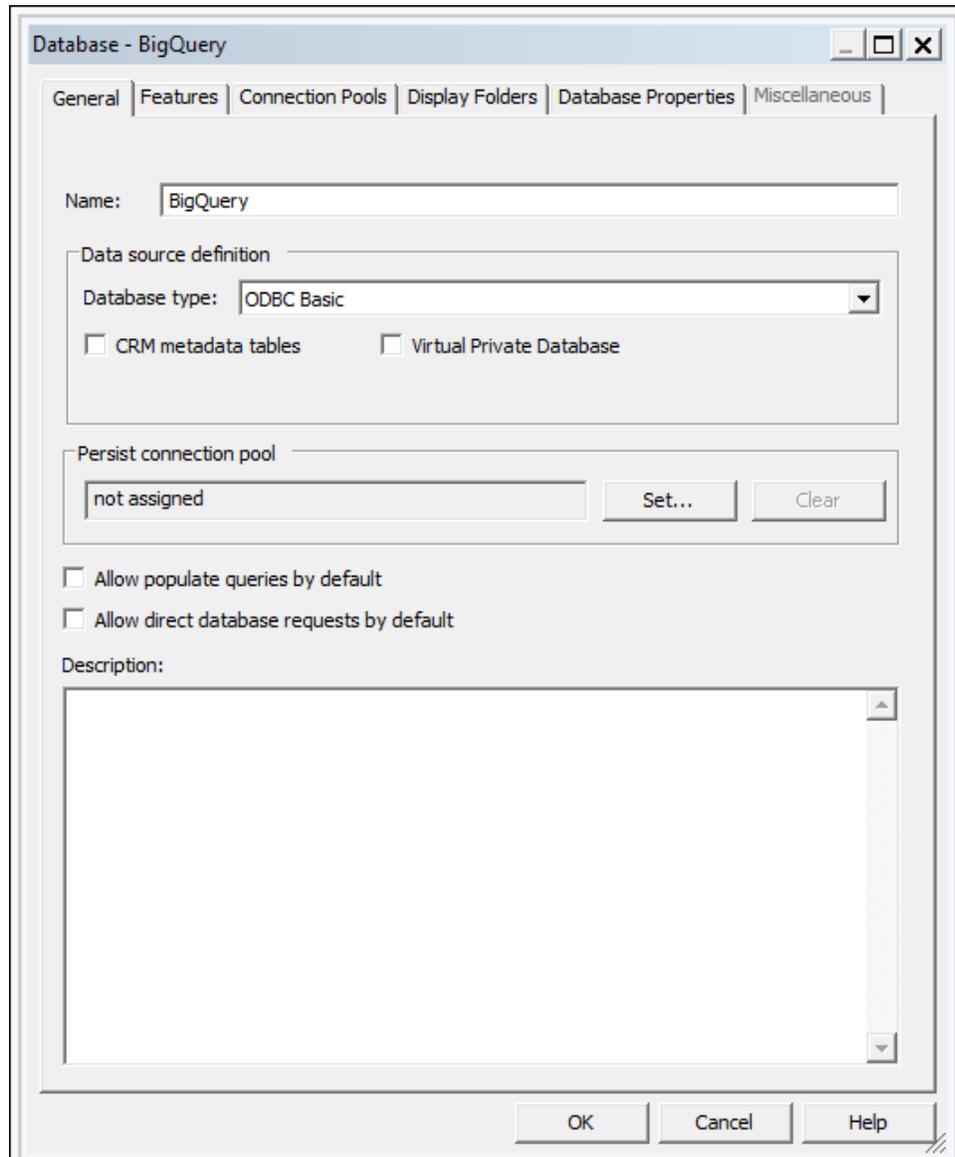
5. Salve os detalhes.

## Criar um Modelo de Dados com base na Origem de Dados Google BigQuery

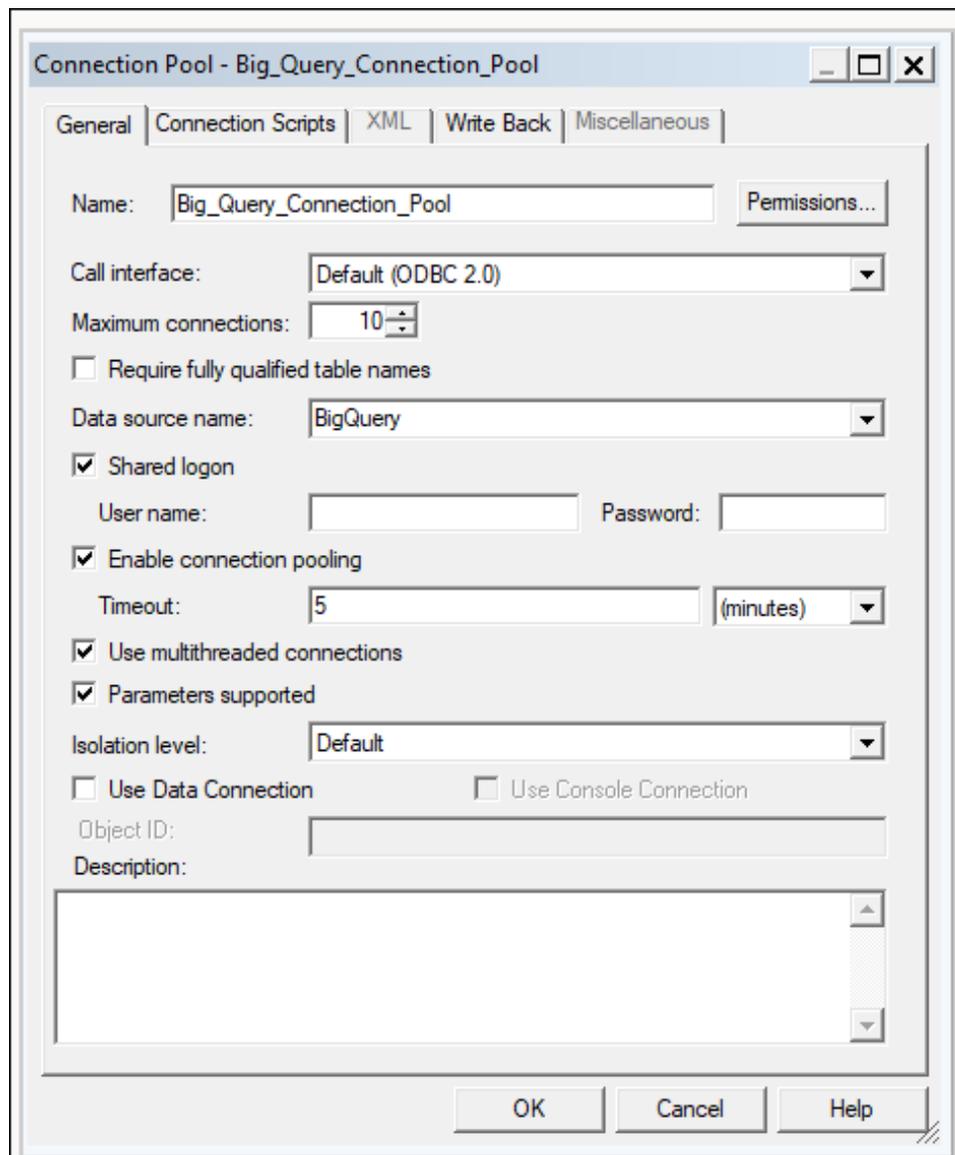
Você cria um modelo de dados para o seu banco de dados Google BigQuery para que possa implantá-lo a fim de visualizar dados em um projeto do BigQuery.

Para criar um modelo de dados, você precisa de permissões na chave do BigQuery. Se a chave do BigQuery conceder acesso ao nível do conjunto de dados, basta executar a Importação de Metadados usando o driver ODBC do BigQuery, seguindo as etapas abaixo. Se a chave do BigQuery conceder acesso apenas a tabelas ou views específicas, siga as etapas abaixo para criar um esquema físico.

1. Na ferramenta Model Administration, crie um banco de dados no repositório e defina o **Tipo de banco de dados** como ODBC Básico.

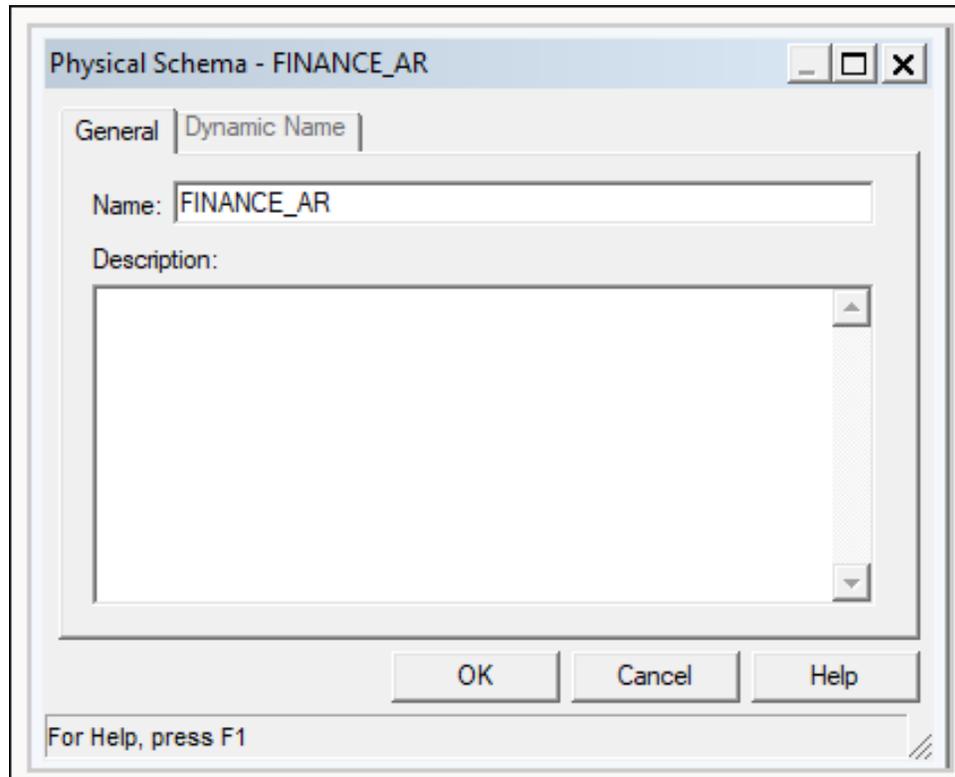


2. Na caixa de diálogo Pool de Conexão, crie um pool de conexão no banco de dados.
  - Em **Interface de chamada**, selecione "Padrão (ODBC 2.0)".
  - No campo **Nome da origem de dados**, selecione o driver ODBC do BigQuery criado anteriormente.

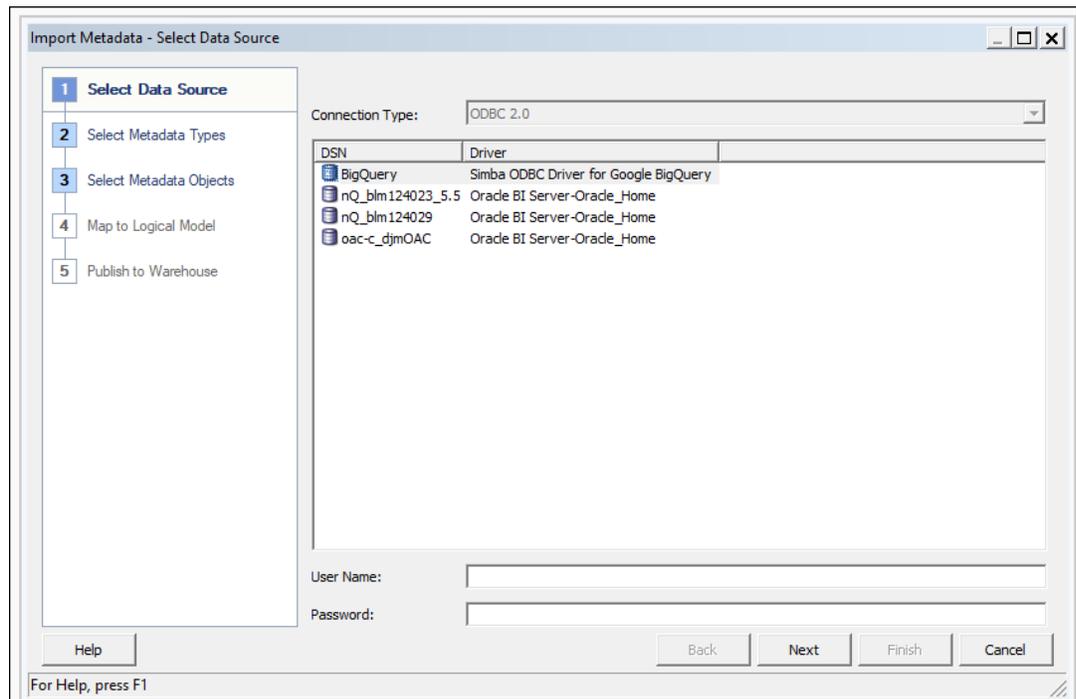


3. Crie um esquema físico no banco de dados usando o mesmo nome do conjunto de dados do BigQuery.

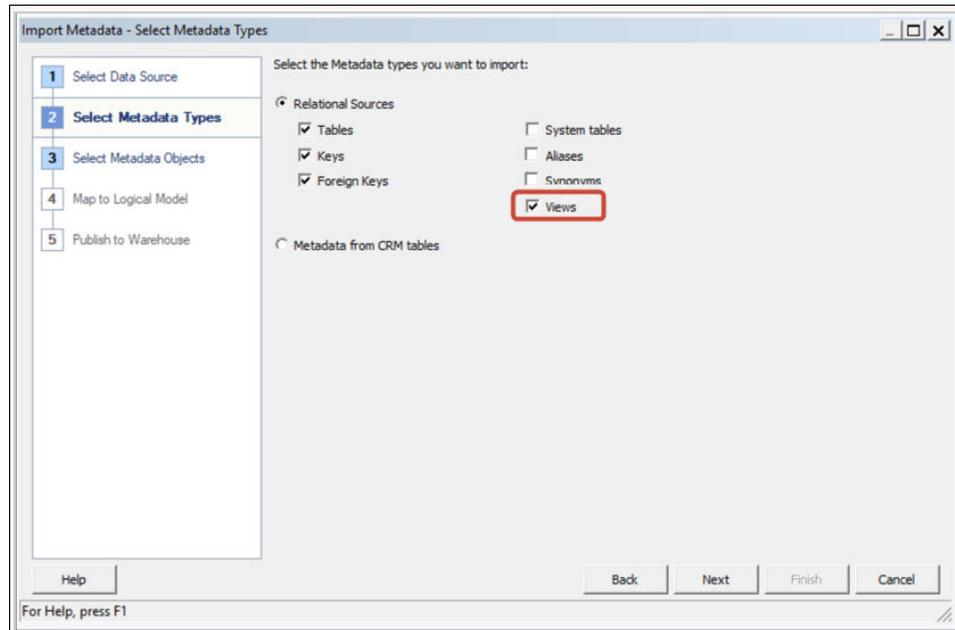
A SQL do BigQuery requer que o nome do conjunto de dados prefixe o nome da tabela, como em `dataset.table`. O nome do conjunto de dados é equivalente a um objeto de esquema físico no arquivo de repositório.



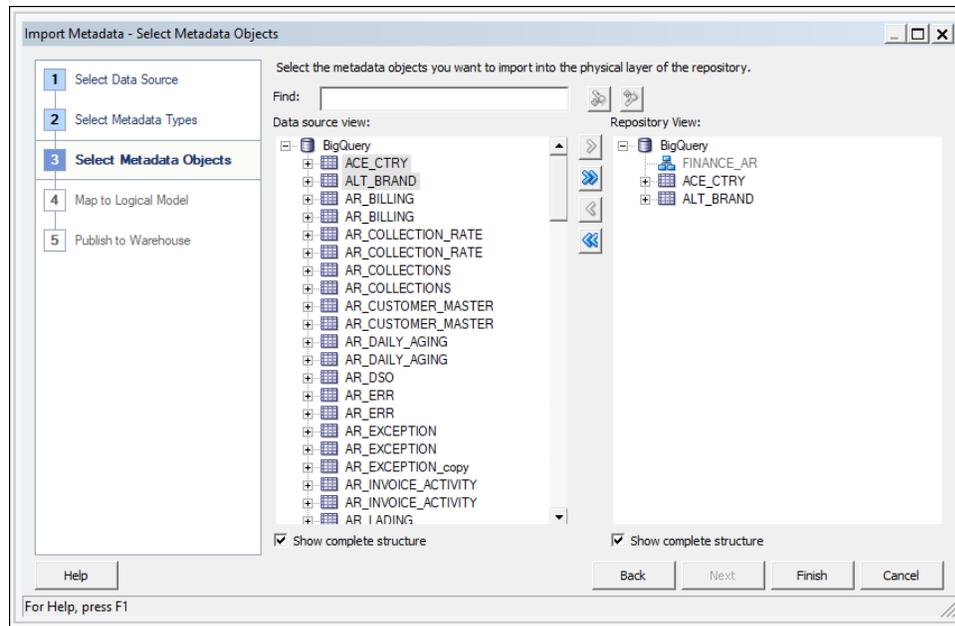
4. Clique com o botão direito do mouse no pool de conexão e selecione **Importar Metadados**.
5. Na caixa de diálogo Selecionar Origem de Dados, selecione ODBC 2.0 ou ODBC 3.5 para o tipo de conexão, e selecione o driver ODBC BigQuery.



- Na caixa de diálogo Selecionar Tipos de Metadados, selecione **Views** e quaisquer outros tipos que você deseja usar para os quais sua chave BigQuery tenha permissões.



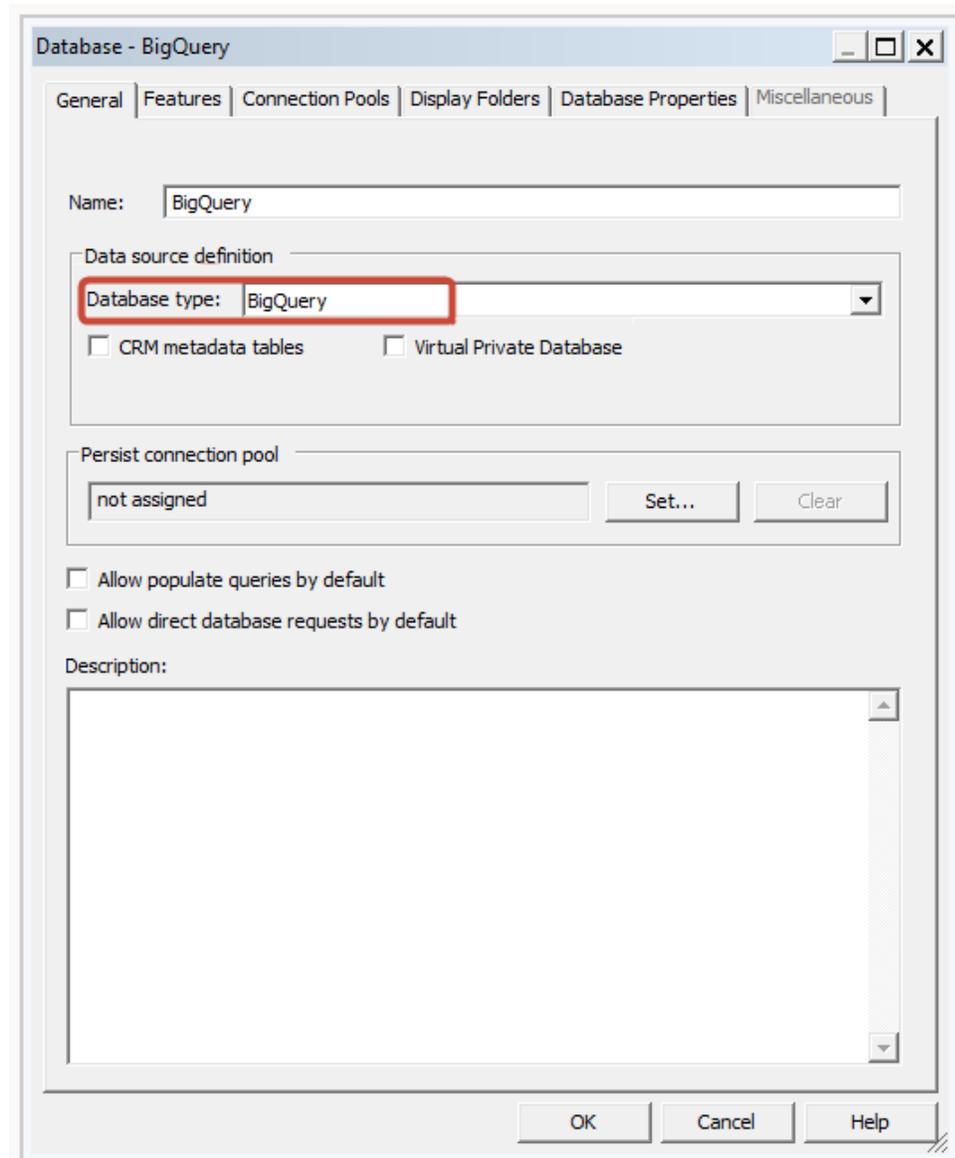
- Na caixa de diálogo Selecionar Tipos de Metadados, selecione as tabelas individuais e, em seguida, clique em **Importar Seleções**. Essa ação importa o banco de dados do BigQuery e as estruturas subjacentes.



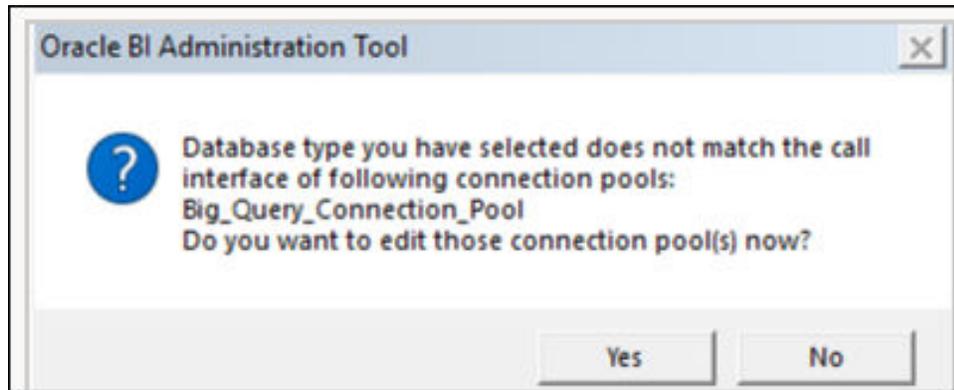
Se você clicar em **Importar Tudo**, importará apenas o banco de dados. Se isso acontecer, selecione **Importar Tudo** uma segunda vez para importar as tabelas.

- Clique em **Finalizar**.
- Arraste tabelas importadas para o esquema físico.

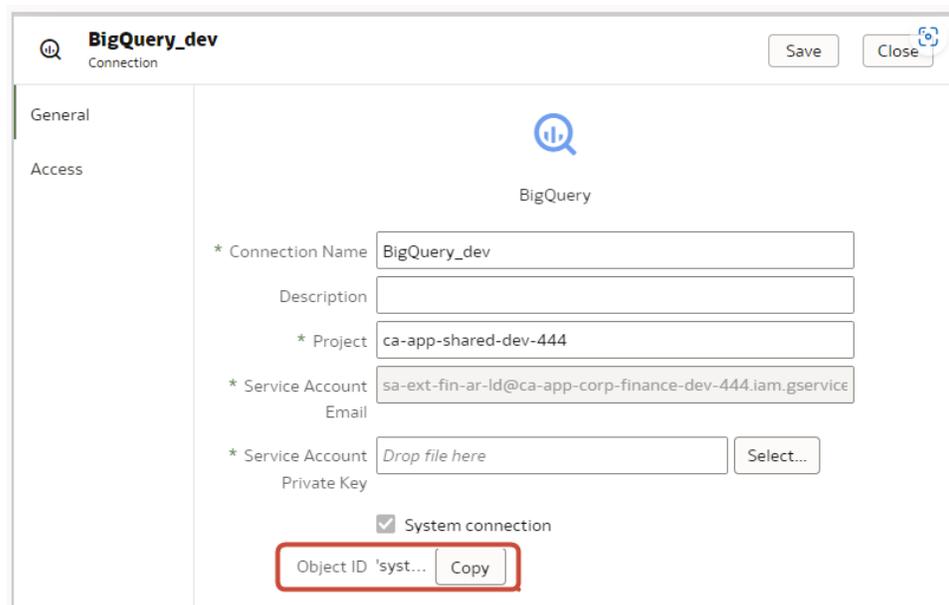
10. Edite o banco de dados físico e altere o tipo de banco de dados para **BigQuery**.



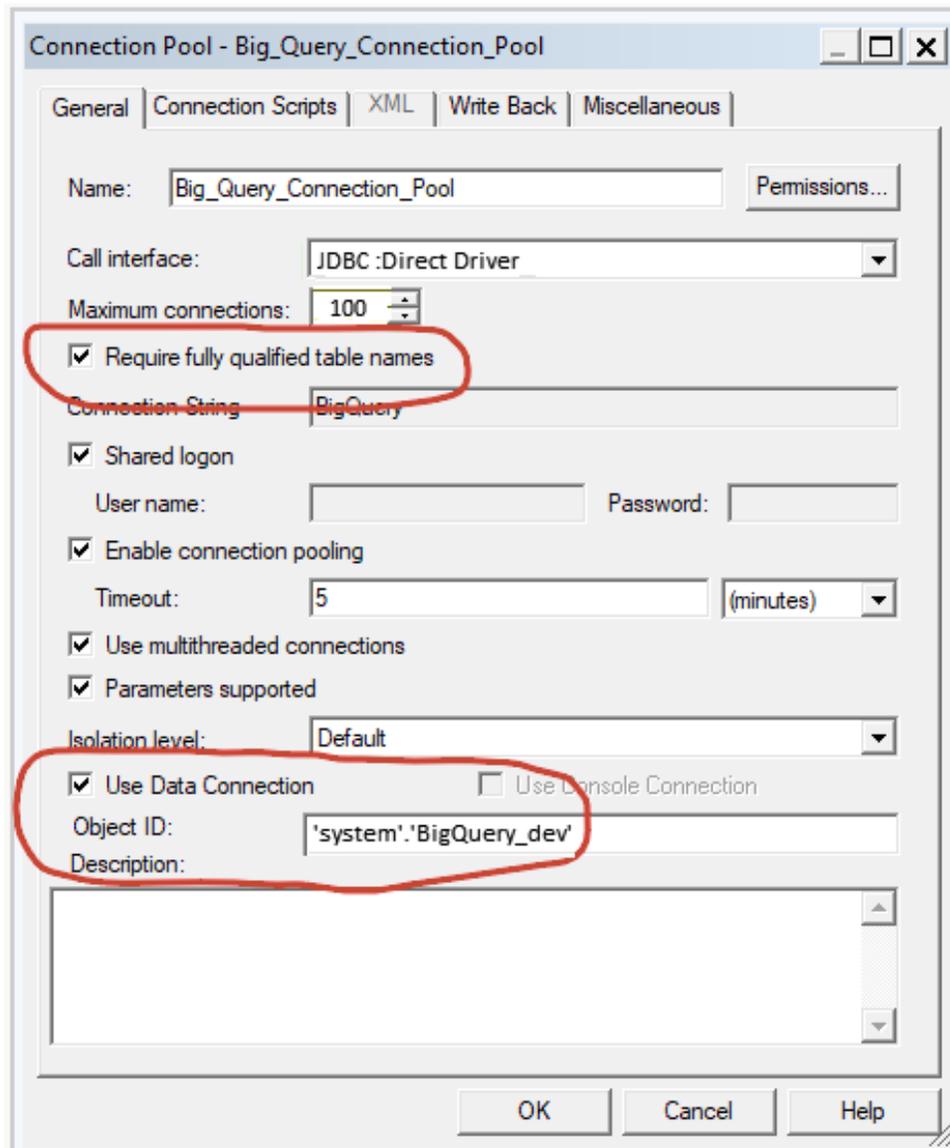
Ao alterar o banco de dados físico, você vê uma mensagem que declara que o tipo de banco de dados não corresponde à interface de chamada definida no pool de conexão. Clique em **Sim**.



11. Na caixa de diálogo Pool de Conexão, configure estas definições:
  - Em **Interface de chamada**, altere a interface de chamada para JDBC (Driver Direto).
  - Selecione **Exigir nomes de tabelas totalmente qualificados**.
  - Selecione **Usar Conexão de Dados**.
  - No Oracle Analytics, inspecione a conexão do BigQuery e copie o ID do Objeto. O BigQuery faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Para garantir que a sintaxe de conexão de dados esteja correta, use o botão **Copiar**.



- Na caixa de diálogo Pool de Conexão, cole o ID do Objeto copiado no campo **ID do Objeto**.
- Defina **Máximo de conexões** como 100.



**12.** Salve os detalhes.

Modele os metadados no repositório e faça upload do arquivo de repositório (RPD) para o Oracle Analytics.

## Diagnosticar e Solucionar Problemas de Conexão do Repositório para o Google BigQuery

Eis aqui alguns problemas que você pode encontrar ao estabelecer conexão com o Google BigQuery e as soluções alternativas para eles.

**Se a opção 'Requerer nomes de tabela totalmente qualificados' não for selecionada e um esquema físico não fizer parte da SQL gerada, haverá falha nas consultas com uma mensagem semelhante a 'Falha ao ler dados do servidor de Origem de Dados Java'.**

Se a consulta for executada no BigQuery usando nqcmd ou outra ferramenta de entrada de SQL, a mensagem de erro real será exibida:

```
WITH SAWITH0 AS (select distinct T4.PROP_CD as c1 from FINOPS_RM_OCC_ACT T4)
select 0 as c1, D1.c1 as c2 from SAWITH0 D1 order by c2
[Simba][BigQuery] (70) Invalid query: Table "FINOPS_RM_OCC_ACT" must be
qualified with a dataset (e.g. dataset.table).
Statement preparation failed
```

A forma de qualificar a consulta com um conjunto de dados é usar um esquema físico no arquivo de repositório.

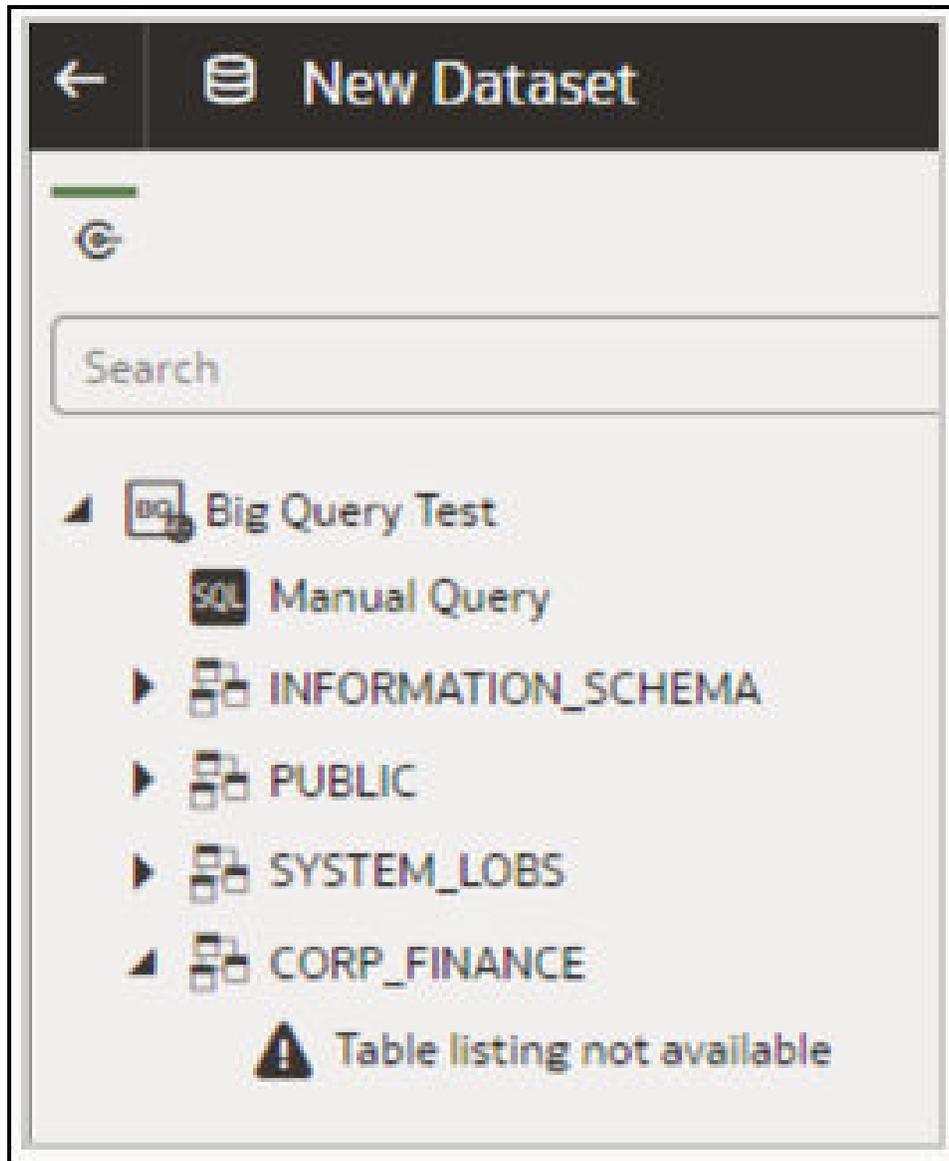
**Se a conexão do Oracle Analytics usa um nome de projeto em maiúsculas, a conexão é criada com sucesso.**

Talvez você veja dois problemas diferentes.

1. Consultas falham com uma mensagem a 404 Não Encontrado sobre um URL mascarado:

```
[2022-03-17T01:13:44.105+00:00] [OBIS] [TRACE:2] [USER-34] [] [ecid:
d6382db0-1e63-427e-893b-18bc00c0424e-0000de96,0:2:1:5] [sik: bootstrap] [tid:
856a6700] [messageId: USER-34] [requestid: 6358001e] [sessionId: 63580000]
[username: Testuser] ----- Query Status: [nQSError: 46164]
HTTP Server returned 404 (Not Found) for URL [masked_url]. [[
[nQSError: 46281] Failed to download metadata for dataset 'system'. 'BigQuery
Test'.
[nQSError: 43119] Query Failed:
```

2. Dentro do Oracle Analytics, você vê conjuntos de dados, mas as tabelas subjacentes não estão disponíveis.



Em ambos os casos, você pode modificar a conexão de modo que o nome do projeto esteja em minúsculas.

**Ao diagnosticar e resolver problemas de conexões do BigQuery no Oracle Analytics Cloud, use um cliente JDBC de terceiros para tentar estabelecer conexão com o BigQuery usando a mesma Chave de Conta de Serviço.**

Se a conexão ainda falhar, é porque há um problema com a Chave de Conta de Serviço.

Se a conexão for bem-sucedida, é porque há um problema com o Oracle Analytics e você deve entrar em contato com o Suporte Técnico da Oracle.

Este teste é útil em casos nos quais a Chave de Conta de Serviço não é verificada por meio do ODBC.

## Formatos DSN para Especificar Origens de Dados

No Oracle Analytics, você pode modelar seus dados locais para muitos tipos de banco de dados. O Oracle Analytics suporta acesso direto a algumas origens de dados locais por meio do modelo semântico. Ao criar a conexão de banco de dados usando o Model Administration Tool, no campo **Nome da origem de dados**, na caixa de diálogo Pool de Conexões (guia Geral), use o formato DSN apropriado para o tipo de banco de dados ao qual você está se conectando.

Amazon Redshift:

```
DRIVER=Oracle 7.1 Amazon Redshift Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
SSL: DRIVER=Oracle 7.1 Amazon Redshift Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"];EM=6;CPV=TLsv1.2,TLsv1.1,TLsv1,
SSLv3,SSLv2;VSC=0
```

Apache Drill:

```
DRIVER=MapR Drill ODBC Driver;Host=["host-
name"];Port=["port"];CastAnyToVarchar=true;ExcludedSchemas=sys,INFORMATION_SCH
EMA;AuthenticationType=Basic
Authentication;ConnectionType=Direct
```

Aster:

```
DRIVER=Aster ODBC Driver;SERVER=["host-
name"];PORT=["port"];DATABASE=["service-name"]
DB2:
```

```
DRIVER=Oracle 7.1 DB2 Wire Protocol;IpAddress=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
SSL: DRIVER=Oracle 7.1 DB2 Wire Protocol;IpAddress=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"];EM=1;VSC=0
```

Greenplum:

```
DRIVER=Oracle 7.1 Greenplum Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
```

Hive:

```
DRIVER=Oracle 8.0 Apache Hive Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"]
SSL: DRIVER=Oracle 8.0 Apache Hive Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];EM=1;VSC=0
```

Impala:

```
DRIVER=Oracle 7.1 Impala Wire Protocol;HOST=["host-name"];PORT=["port"]
SSL: DRIVER=Oracle 7.1 Impala Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];EM=1;VSC=0
```

Informix:

```
DRIVER=Oracle 7.1 Informix Wire Protocol;HOSTNAME=["host-
name"];PORTNUMBER=["port"];DATABASE=["service-name"]
```

MongoDB:

```
DRIVER=Oracle 8.0 MongoDB;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
```

MySQL:

```
DRIVER=Oracle 7.1 MySQL Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
```

PostgresSql:

```
DRIVER=Oracle 7.1 PostgreSQL Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
```

Spark:

```
DRIVER=Oracle 8.0 Apache Spark SQL;HOST=["host-name"];PORT=["port"]
```

```

SSL: DRIVER=Oracle 8.0 Apache Spark SQL;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];EM=1;VSC=0
SQL Server:
DRIVER=Oracle 7.1 SQL Server Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-name"]
SSL: DRIVER=Oracle 7.1 SQL Server Wire Protocol;HOST=["host-
name"];PORT=["port"];DB=["service-
name"];EM=1;VSC=0;CryptoProtocolVersion=TLsv1.2,TLsv1.1,TLsv1,SSLv3,SSLv2
Sybase:
DRIVER=Oracle 7.1 Sybase Wire Protocol;NA=["host-name"],
["port"];DB=["service-name"]
Teradata:
DRIVER=Oracle 7.1 Teradata;DBCName=["host-name"];port_name=["port"]

```

## Integrar com Processos de Negócios da Plataforma Oracle Enterprise Performance Management

O Oracle Analytics Cloud se integra com processos de negócios da plataforma Oracle Enterprise Performance Management (Oracle EPM), por exemplo, o Oracle Planning and Budgeting Cloud Service.

Há duas formas de integração com a Plataforma Oracle EPM:

- **Visualizar dados diretamente do Oracle EPM no Oracle Analytics Cloud** - Os usuários corporativos criam pastas de trabalho de visualização usando dados de cubos ou tipos de planos. Por exemplo, você pode visualizar dados do Planning and Budgeting Cloud, do Hyperion Planning e de Cubos do Essbase. A conexão de autoatendimento não requer modelagem ou privilégios de administração especiais. Os usuários de negócios simplesmente criam uma conexão usando o tipo de conexão **Oracle EPM** e criam uma pasta de trabalho de visualização.

Consulte [Visualizar Dados do Oracle Enterprise Performance Management \(Oracle EPM\)](#).

- **Modelar dados para análise no Oracle Analytics Cloud Classic** - Os analistas de negócios modelam dados do Oracle EPM primeiro e depois publicam o modelo semântico para uso dos usuários de negócios. Por exemplo, os administradores ou modeladores de dados podem criar cálculos avançados para uso de uma organização. A modelagem avançada de dados exige privilégios de administração e também a Enterprise Edition.

Consulte [Modelar Dados no Oracle EPM Platform](#).

### Melhores Práticas

A conectividade do Oracle Analytics Cloud com o Oracle EPM Cloud está sujeita aos limites de consulta simultânea estabelecidos pelo Oracle EPM Cloud. Esses limites são estabelecidos para equilibrar as necessidades dos usuários do aplicativo Oracle EPM e dos aplicativos de relatórios que recuperam dados do Oracle EPM.

Os limites de simultaneidade e outras cargas de trabalho de aplicativos em um sistema Oracle EPM afetam o desempenho dos aplicativos Oracle Analytics Cloud que geram alto volume de consultas simultâneas no Oracle EPM Cloud.

Reduza o volume geral de consultas alinhando-se aos limites do Oracle EPM Cloud descritos na tabela a seguir:

Definição ou Área	Número Recomendado
Número de conexões do modelo semântico (definido por <b>Máx. Conexões</b> )	10
Número de visualizações por tela de cada pasta de trabalho	4

## Visualizar Dados do Oracle Enterprise Performance Management (Oracle EPM)

Estabeleça conexão com um aplicativo no Cloud EPM Platform e visualize os dados em uma pasta de trabalho. Os dados são acessados como uma consulta ao vivo.

1. Na home page do Oracle Analytics Cloud, clique em **Criar**, em seguida, em **Conexão** e selecione **Oracle EPM Cloud**.
2. Na caixa de diálogo Criar Conexão, informe os detalhes da conexão para seu aplicativo Cloud EPM Platform.
  - Em **Autenticação**, selecione **Usar as credenciais do usuário ativo**.

← **Create Connection**



Oracle EPM Cloud

\* Connection Name

Description

\* URL

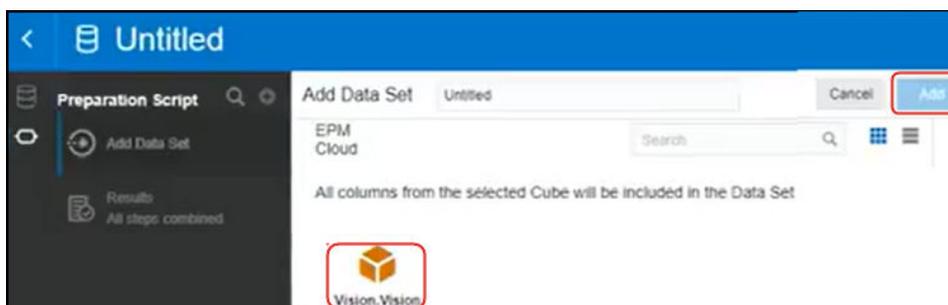
\* Username

\* Password

\* Authentication  Always use these credentials  
 Require users to enter their own credentials  
 Use the active user's credentials

Consulte Estabelecer Conexão com o Oracle Enterprise Performance Management Cloud.

3. Na home page, clique em Criar e, em seguida, em Conjunto de Dados.
4. Na caixa de diálogo Criar Conjunto de Dados, selecione a conexão do Oracle EPM que você criou na Etapa 2.
5. Na caixa de diálogo Adicionar Conjunto de Dados, selecione o cubo a ser visualizado e clique em Adicionar.



6. Clique em Criar Pasta de Trabalho e adicione os elementos de dados à tela de design.

**Dica:** Use filtros para localizar com precisão os dados em seus cubos.

Period Name	Entity Value	Total Entity Value	TD Value	000 Value	100 Value	110 Value
Jan	-477.950.604,43	-477.950.604,43	-477.950.604,43	-261.963,42	-182.955,90	0,00
Feb	-545.749.370,12	-545.749.370,12	-545.749.370,12	-261.963,42	-193.250,46	0,00
Mar	-509.135.807,51	-509.135.807,51	-509.135.807,51	-261.963,42	-120.664,92	0,00
Apr	-510.863.283,96	-510.863.283,96	-510.863.283,96	-261.963,42	-205.614,87	0,00
May	-538.845.278,65	-538.845.278,65	-538.845.278,65	-261.963,42	-196.540,51	0,00
Jun	-528.434.414,28	-528.434.414,28	-528.434.414,28	-261.963,42	-175.628,00	0,00
Jul	-539.764.006,56	-539.764.006,56	-539.764.006,56	-261.963,42	-202.720,16	0,00
Aug	-544.068.905,91	-544.068.905,91	-544.068.905,91	-261.963,42	-196.907,52	0,00
Sep	-550.713.665,01	-550.713.665,01	-550.713.665,01	-261.963,42	-180.416,69	0,00
Oct	-581.319.245,57	-581.319.245,57	-581.319.245,57	-261.963,42	-209.627,73	0,00
Nov	-584.350.212,51	-584.350.212,51	-584.350.212,51	-261.963,42	-194.789,14	0,00
Dec	-579.451.336,08	-579.451.336,08	-579.451.336,08	-261.963,42	-172.555,08	0,00

## Modelar Dados no Oracle EPM Platform

O Oracle Analytics Cloud Enterprise Edition se integra com a plataforma Oracle Enterprise Performance Planning (Oracle EPM). Você pode criar painéis de controle e análises com base no Oracle EPM Cloud.

### Tópicos

**Observação:** Você só pode modelar dados do EPM no Model Administration Tool.

- [Visão geral da Integração com o Planning, Close e Tax Reporting na Plataforma Oracle EPM](#)
- [Pré-requisitos para Integração com a Plataforma Oracle EPM](#)
- [Criar e Fazer Upload de um Modelo Semântico da Plataforma Cloud EPM](#)

## Visão geral da Integração com o Planning, Close e Tax Reporting na Plataforma Oracle EPM

Os processos de negócios do Oracle EPM Cloud são usados por empresas para analisar dados de planejamento, previsão e orçamento.

Os criadores de relatórios podem analisar e criar painéis de controle de dados do Oracle EPM Cloud. Antes de começarem, caso esteja criando um modelo semântico, você importará os metadados de aplicativo necessários de origens de dados locais e na nuvem, permitindo que os criadores de relatório criem painéis de controle e análises.

- O Oracle Analytics Cloud suporta o Planning, o Financial Consolidation and Close e o Tax Reporting.  
Se você tiver o Oracle EPM (Enterprise Performance Management) Cloud Versão 19.08 e superior, também poderá usar o driver ADM (Analytic Data Modeling) pré-instalado com o Oracle Analytics Cloud para aproveitar os recursos avançados de modelagem fornecidos no Oracle Planning and Budgeting Cloud Service:
  - Geração de colunas de número que suportam filtragem.
  - Colunas do indicador de folha.
  - Separe as colunas por geração para nomes e aliases de membro (exige o EPM 20.04).
  - Dimensões de atributo.
  - Funcionalidades de desempenho aprimorado.
- Você pode verificar os documentos de Descrição do Serviço a fim de compreender os requisitos de licenciamento para utilizar essa funcionalidade. Consulte [Documentos de Descrição do Serviço](#).
- Quando você importa dados de origens de dados do Hyperion Planning, as medidas e dimensões são importadas no modelo semântico.

## Pré-requisitos para Integração com a Plataforma Oracle EPM

Antes de iniciar, certifique-se de ter os componentes necessários implantados corretamente.

- Oracle Analytics Cloud - Enterprise Edition.
- Uma máquina Windows de 64 bits na qual o Model Administration Tool deverá ser executado.
- Model Administration Tool para Oracle Analytics Cloud 5.6 ou mais recente.  
Faça o download dele do Oracle Technology Network e instale-o em uma máquina local do Windows 64 de bits. Consulte Fazer Download do Analytics Client Tools para Oracle Analytics e Instale-o.
- Um processo do Javahost executado no cliente. (Inicie um processo usando o comando:  
`C:\oracle\oac-client-5.6\bi\bi\foundation\javahost\bin\startOnClient.bat.`)
- Se você estiver implantando o Oracle Analytics Cloud, (isto é, no Oracle Cloud Infrastructure com gestão da Oracle), configure estas opções:
  - Defina a variável de ambiente de sistema `JAVA_HOME` para apontar para a sua instalação do JDK.  
Por exemplo, `C:\Program Files\Java\jdk1.8.0_162.`
  - `set INSTANCE_NAME=%DOMAIN_HOME%`
  - Edite o arquivo `<BIClient_Home>\bi\bitools\bin\admintool.cmd` e abaixo da definição `ESSBASEPATH` adicione: `set INSTANCE_NAME=%DOMAIN_HOME%`
  - Execute  
`<BIClient_Home>\bi\bi\foundation\javahost\bin\startOnClient.bat`  
para iniciar o Javahost.  
Se precisar reiniciar o cliente, execute `stopOnClient.bat`; em seguida, execute novamente `startOnClient.bat`.
- Se você estiver implantando o Oracle Analytics Cloud - Classic, (isto é, Oracle Cloud Infrastructure Classic), configure estas opções:

- Configure `<BIClient_Home>\bi\bitools\bin\admintool.cmd` com o nome da instância:

```
INSTANCE_NAME=%DOMAIN_HOME%
```

- Configure informações sobre a porta e o host do Oracle Analytics Cloud em `<BIClient_Home>\bi\config\fmwconfig\biconfig\OBIS\NQSConfig.INI`:

```
[JAVAHOST] JAVAHOST_HOSTNAME_OR_IP_ADDRESSES = "host:9506";
```

## Criar e Fazer Upload de um Modelo Semântico da Plataforma Cloud EPM

Crie um modelo semântico na Plataforma Cloud EPM. Em seguida, faça upload do modelo para o Oracle Analytics Cloud Enterprise Edition.

1. Em seu ambiente local, inicie o Model Administration Tool e crie um modelo semântico.
2. Importe os metadados de Planejamento e Orçamento:
  - a. No menu **Arquivo**, selecione **Importar Metadados** para iniciar o assistente de importação.
  - b. Na página Selecionar Origem de Dados, selecione *Hyperion ADM* na lista **Tipo de Conexão**.
  - c. Na página Selecionar Objetos de Metadados, informe os detalhes da conexão.

Para **Tipo de Conexão**, selecione **Hyperion ADM**.

Para **Tipo de Provedor**, selecione **Hyperion Planning**.

Para **URL**, especifique o URL da conexão neste formato:

```
adm:thin:com.hyperion.ap.hsp.HspAdmDriver:<Server>%3A<Port>:<Application>
```

**Observação:** Especifique o valor codificado por URL %3A em vez de dois-pontos (:) para separar o host e o número da porta.

O URL da conexão é diferente no Oracle Cloud Infrastructure (Gen 1) e no Oracle Cloud Infrastructure (Gen 2).

- Caso seu aplicativo Planning and Budgeting seja implantado no Oracle Cloud Infrastructure (Gen 1), especifique o URL de conexão como:

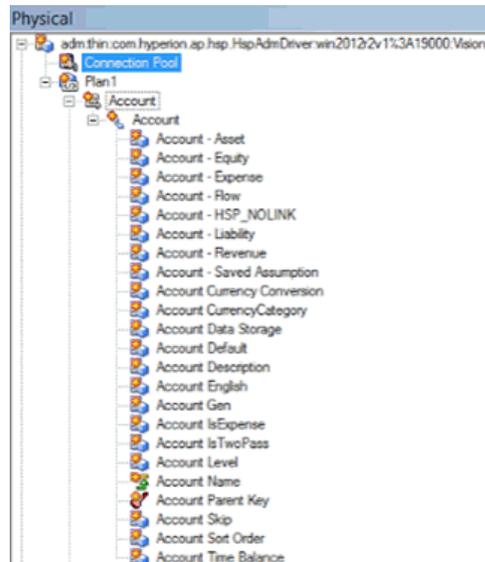
```
adm:thin:com.hyperion.ap.hsp.HspAdmDriver:machine12345.oraclecloud.com%3A443:Vision?locale=en_US;tenantName=localhost;hubProtocol=https;
```

- Caso seu aplicativo Planning and Budgeting seja implantado no Oracle Cloud Infrastructure (Gen 2), especifique o URL de conexão como:

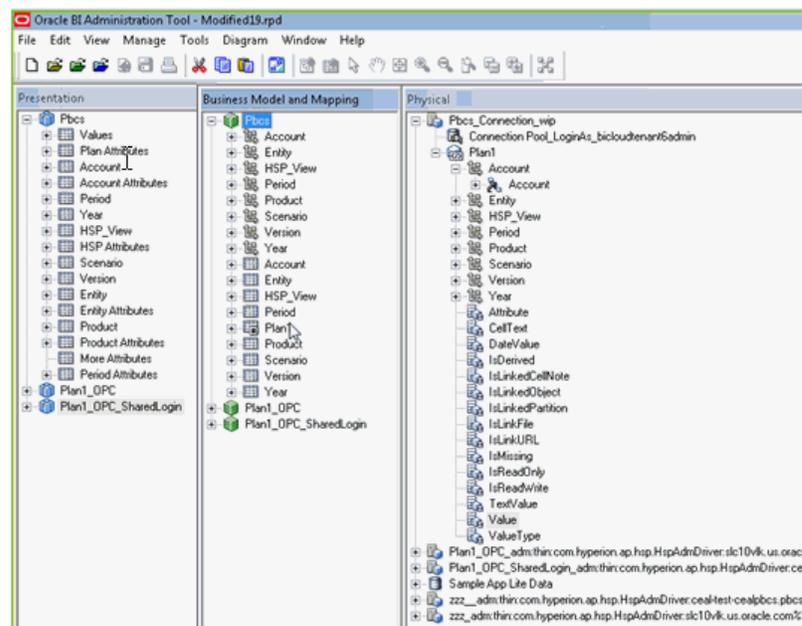
```
adm:thin:com.hyperion.ap.hsp.HspAdmDriver:machine12345.oraclecloud.com%3A443:Vision;locale=en_US;tenantName=localhost;hubProtocol=https;
```

Para **Nome de Usuário e Senha**, especifique o nome e a senha de um usuário com privilégios de administração.

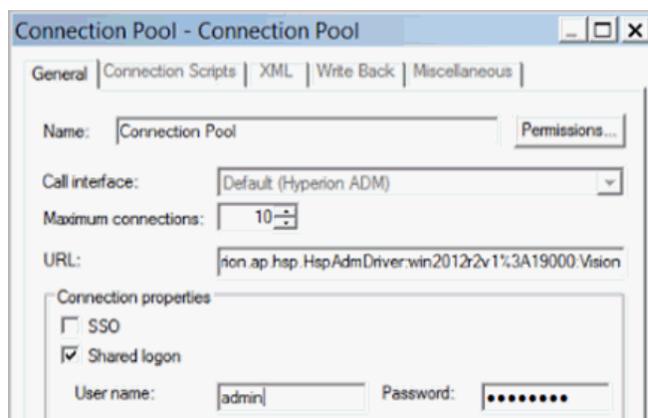
- d. Quando a importação estiver concluída, verifique os metadados na Camada Física.



- e. Certifique-se de ter selecionado a funcionalidade de banco de dados ANCESTOR\_DIM\_PROPERTY\_SUPPORTED.
3. Conclua o seu modelo semântico:
  - a. Recorte e cole as tabelas da camada Física para a camada de Modelo de Negócios e Mapeamento e para a camada de Apresentação.



- b. Verifique o modelo semântico e salve-o como arquivo .rpd.
4. Na camada Física, edite o **Pool de Conexões** dessa origem de dados, especifique um **URL**, utilizando o URL usado na página Selecionar Objetos de Metadados na etapa 1, e selecione a opção **Log-on compartilhado**.



5. Salve o modelo semântico e ignore a advertência de que as funcionalidades do banco de dados não correspondem aos padrões.
6. Faça upload de um modelo semântico para o Oracle Analytics Cloud. No menu **Arquivo**, clique em **Nuvem** e, sem seguida, clique em **Fazer Upload** e insira informações de conexão para sua instância do Oracle Analytics Cloud.

Os usuários podem analisar dados e criar painéis de controle usando o novo modelo semântico.

# 6

## Dar às Origens de Dados Acesso às Implantações do Oracle Analytics Cloud

Algumas origens de dados, como Oracle Autonomous Data Warehouse, exigem que você inclua na lista de permissões o *Endereço IP* da implantação do Oracle Analytics Cloud.

### **Tópicos:**

- Dar às Origens de Dados Acesso às Instâncias do Analytics Cloud
- Localizar o Endereço IP ou o Nome do Host da Instância do Oracle Analytics Cloud
- Adicionar o Endereço IP da Instância do Oracle Analytics Cloud às Listas de Permissões

# 7

## Gerenciar Conexões de Banco de Dados para o Model Administration Tool

Os administradores criam e gerenciam conexões de banco de dados para o Model Administration Tool. Seus dados comerciais não precisam estar em um só local. Conecte-se a vários bancos de dados na nuvem para que os modeladores e analistas de negócios possam analisar os dados da empresa onde quer que eles estejam armazenados.

### Tópicos

- [Sobre Conexões de Banco de Dados para Modelos Semânticos](#)
- [Estabelecer Conexão com Dados em um Banco de Dados Oracle Cloud](#)
- [Proteger as Conexões de Banco de Dados com SSL](#)
- [Excluir a Wallet SSL Carregada por Upload para Conexões de Banco de Dados](#)

## Sobre Conexões de Banco de Dados para Modelos Semânticos

Quando você usa o Model Administration Tool para editar seus modelos semânticos e carregá-los no Oracle Analytics Cloud, pode consultar qualquer conexão de banco de dados definida na Console “por nome” na caixa de diálogo Pool de Conexões. Não é necessário digitar novamente os detalhes da conexão no Model Administration Tool.

Consulte Estabelecer Conexão com uma Origem de Dados usando uma Conexão Definida na Console.

Você não precisa digitar novamente as informações de conexão do banco de dados para modelos semânticos pré-desenvolvidos com o Oracle Analytics Server.

As informações de conexão desses modelos geralmente já estão definidas no modelo semântico que você transfere por upload para o Oracle Analytics Cloud. Consulte Sobre o Upload de Modelos Semânticos no Oracle Analytics Server.

## Estabelecer Conexão com Dados em um Banco de Dados Oracle Cloud

Os administradores criam conexões de banco de dados para o Model Administration Tool para que os analistas de negócios possam analisar dados armazenados em bancos de dados do Oracle Cloud.

1. Clique em **Console**.
2. Clique em **Conexões**.
3. Clique em **Criar**.
4. Digite um **Nome** e uma **Descrição** significativos dos quais você se lembrará e os modeladores de negócios reconhecerão.

5. Em **Conectar Usando**, selecione quais propriedades deseja usar para estabelecer conexão com o banco de dados.
6. Especifique as informações sobre conexão de banco de dados.
  - a. Em **Host**, especifique o nome do host ou o endereço IP do banco de dados com o qual você deseja estabelecer conexão.
  - b. Em **Porta**, especifique o número da porta na qual o banco de dados faz listening das conexões de entrada.
  - c. Em **Nome do Serviço**, especifique o nome do serviço de rede do banco de dados.
  - d. Em **SID**, especifique o nome da instância do banco de dados Oracle.
  - e. Em **Descritor do TNS**, especifique o descritor de conexão do TNS que fornece o local e o nome do serviço do banco de dados.

Use o seguinte formato:

```
DESCRIPTION=(ADDRESS=(PROTOCOL=protocolo) (HOST=host) (PORT=porta))  
(CONNECT_DATA=(SERVICE_NAME=nome do serviço))
```

Por exemplo:

```
DESCRIPTION=(ADDRESS=(PROTOCOL=tcp) (HOST=myhost.example.om) (PORT=1521))  
(CONNECT_DATA=(SERVICE_NAME=sales.example.om))
```

7. Em **Conectar como**, digite o nome do usuário do proprietário do esquema e, em seguida, digite a **Senha**.

Estabeleça conexão com o banco de dados como proprietário do esquema para acessar e exibir as tabelas no Modelador de Dados.

8. Selecione **Ativar SSL** para proteger essa conexão usando SSL.

Caso ainda não tenha feito isso, faça upload de uma wallet que contenha certificados SSL.

9. Clique em **Testar** para verificar a conexão.
10. Clique em **OK**.

Os modeladores de dados veem a nova conexão no Model Administration Tool imediatamente e podem começar a modelar os dados.

## Proteger as Conexões de Banco de Dados com SSL

Use SSL para proteger a comunicação entre o Oracle Analytics Cloud e um banco de dados Oracle com SSL configurado, Oracle Autonomous Data Warehouse ou Oracle Autonomous Transaction Processing. Obtenha e faça upload de uma wallet que contenha certificados SSL para ativar o SSL nas conexões do Oracle Database Classic Cloud Service.

1. Clique em **Console**.
2. Clique em **Conexões**.
3. Se não tiver feito isso ainda, faça upload de um arquivo de wallet contendo certificados SSL para o Oracle Analytics Cloud:
  - a. Clique no menu **Ação**; em seguida, **Fazer Upload da Wallet**.  
Para atualizar um arquivo de wallet existente, clique em **Substituir Wallet**.
  - b. Clique em **Procurar** e localize o arquivo de wallet.  
Selecione um arquivo `cwallet.sso` válido.

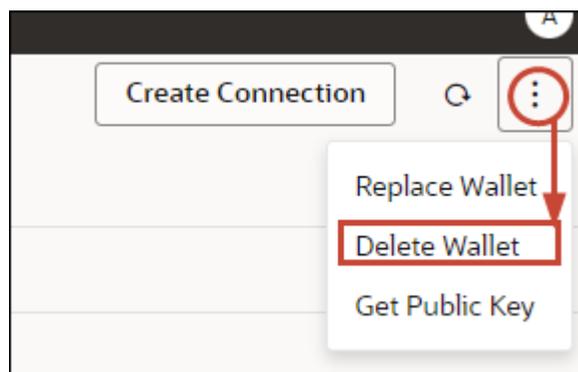
- c. Clique em **OK**.
4. Ative a segurança SSL em uma conexão de banco de dados:
  - a. Crie ou edite uma conexão de banco de dados.
  - b. Na caixa de diálogo Conexão, selecione **Ativar SSL**.
  - c. Clique em **OK**.

## Excluir a Wallet SSL Carregada por Upload para Conexões de Banco de Dados

Se uma conexão de banco de dados que você configurar para seu modelo de dados exigir certificação SSL, faça upload de uma wallet contendo os certificados SSL necessários por meio da Console (página Conexões). Você pode excluir uma wallet da qual fez upload anteriormente e da qual não precisa mais.

Por exemplo, talvez você precise remover um arquivo de wallet existente se o Oracle Autonomous Data Warehouse ao qual seu modelo de dados se conecta estiver configurado para permitir conexões *sem wallet*.

1. Clique em **Console**.
2. Clique em **Conexões**.
3. Clique no menu Ação; em seguida, em **Excluir Wallet**.



4. Para confirmar, clique em **Excluir**.

## Item III

# Estabelecendo Conexão com o Oracle Analytics Cloud de Outros Aplicativos

Esta parte descreve como estabelecer conexão com o Oracle Analytics Cloud de outros aplicativos, por exemplo, do Microsoft Power BI Desktop.

### Capítulos:

- [Estabelecer Conexão com o Oracle Analytics Cloud pelo Microsoft Power BI \(Visualização\)](#)
- [Consultar Modelos Semânticos Remotamente Usando JDBC](#)
- [Estabelecer Conexão com Bancos de Dados Implantados em um Endereço IP Público](#)

# 8

## Estabelecer Conexão com o Oracle Analytics Cloud pelo Microsoft Power BI (Visualização)

Você pode estabelecer conexão com o Oracle Analytics Cloud pelo Microsoft Power BI e visualizar conteúdo do Oracle Analytics.

Caso tenha estabelecido uma base de usuários do Microsoft Power BI, você poderá aproveitar os recursos de visualização e publicação oferecidos pelo Microsoft Power BI Desktop, combinados aos recursos de modelagem empresarial do Oracle Analytics, para criar insights avançados sobre seus dados.

### Tópicos:

- [Sobre o Suporte à Conectividade do Microsoft Power BI no Oracle Analytics Cloud \(Visualização\)](#)
- [Pré-requisitos para Integração do Microsoft Power BI \(Visualização\)](#)
- [Configurar um Ambiente do Microsoft Power BI para Integração do Oracle Analytics Cloud \(Visualização\)](#)
- [Estabelecer Conexão com o Oracle Analytics Cloud pelo Microsoft Power BI Desktop \(Visualização\)](#)
- [Integrar o Oracle Analytics Cloud com o Microsoft Power BI \(Visualização\)](#)
- [Perguntas Mais Frequentes sobre o Conector do Microsoft Power BI \(Visualização\)](#)
- [Diagnosticando e Solucionando Problemas de Conectividade e Desempenho do Power BI \(Visualização\)](#)

## Sobre o Suporte à Conectividade do Microsoft Power BI no Oracle Analytics Cloud (Visualização)

Você pode usar o Microsoft Power BI Desktop para analisar conteúdo do Oracle Analytics Cloud.

No Microsoft Power BI, quando cria visualizações baseadas em pastas de trabalho e relatórios do Oracle Analytics Cloud, você usa dados armazenados em cache de áreas de assunto do Oracle Analytics Cloud. Os analistas de dados podem então compartilhar visualizações com outros usuários do Microsoft Power BI.

## Pré-requisitos para Integração do Microsoft Power BI (Visualização)

Antes de começar, certifique-se de ter o seguinte:

- Uma máquina executando o Windows com a versão mais recente do Microsoft Power BI Desktop instalada, ou pelo menos a versão de abril de 2022. Não há suporte para o Microsoft Power BI Pro ou Premium.

Para consumir análises do Oracle Analytics Cloud no Microsoft Power BI Desktop usando o Navegador (em vez de copiar SQL do Oracle Analytics Cloud Classic), use a Atualização mais recente de janeiro de 2023 do Oracle Analytics Cloud e instale a V1.2 ou posterior do conector do Power BI para o Oracle Analytics Cloud.

- Uma máquina executando o Windows com o Oracle Analytics Client Tools mais recente instalado. Consulte [Página de download do Oracle Analytics Client Tools](#).
- Privilégios da atribuição de usuário no Oracle Analytics Cloud:
  - Para consumir tabelas em áreas de assunto, você precisa de privilégios da atribuição BIContentAuthor ou superiores.
  - Para consumir relatórios de análise, você precisa de privilégios da atribuição BIConsumer ou superiores.
- Um modelo semântico no Oracle Analytics Cloud.  
Se você usou o Model Administration Tool para desenvolver seu modelo semântico, certifique-se de que as áreas de assunto e as tabelas estejam disponíveis na camada de Apresentação.

## Configurar um Ambiente do Microsoft Power BI para Integração do Oracle Analytics Cloud (Visualização)

Configure seu ambiente para integrar o Microsoft Power BI Desktop com o Oracle Analytics Cloud, para que você possa analisar dados do Oracle Analytics Cloud.

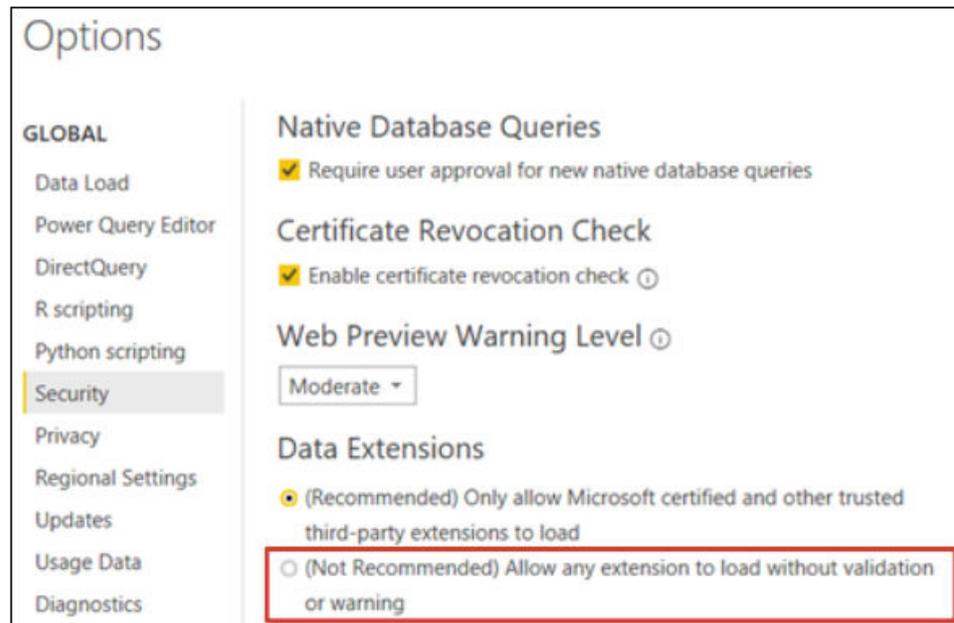
Antes de começar, use o Model Administration Tool do Oracle Analytics para criar um modelo de dados no Oracle Analytics Cloud, para que você possa acessar as áreas de assunto e tabelas na camada de apresentação.

### 1. Instalar o Microsoft Power BI Desktop.

Instale a versão mínima obrigatória. Consulte [Pré-requisitos para Integração do Microsoft Power BI \(Visualização\)](#).

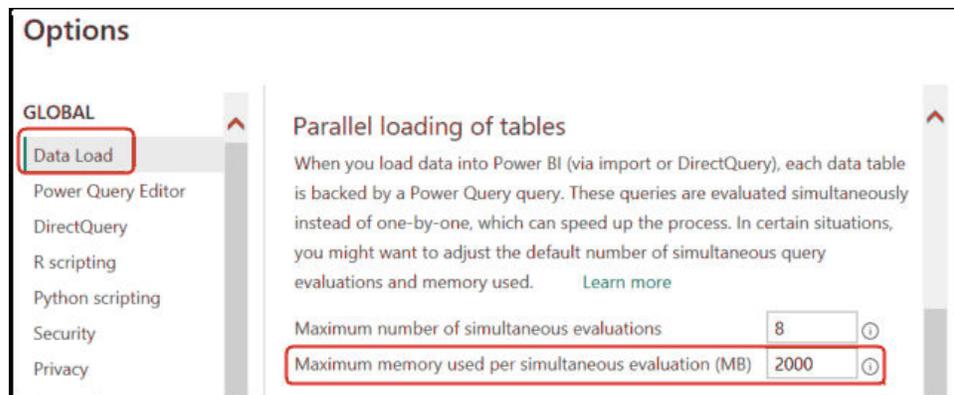
Após a instalação, configure estas definições:

- a. No Power BI Desktop, navegue até Opções e Definições.
- b. Em **GLOBAL**, clique em **Segurança**; depois, em **Extensões de Dados**, selecione **(Não Recomendado) Permitir que qualquer extensão seja carregada sem validação ou advertência**.



- c. Em GLOBAL, clique em **Carga de Dados** e defina o valor de **Memória máxima usada por avaliação simultânea (MB)** com base na memória disponível na sua máquina.

**Dica:** Para ver o volume de memória disponível na sua máquina, passe o mouse sobre o ícone de informações (i) próximo a **Memória máxima usada por avaliação simultânea (MB)**.



- d. Em CURRENT FILE, clique em **Carga de Dados** e selecione **Ativar carregamento paralelo de tabelas**.
2. Instale o Oracle Analytics Client Tools no mesmo ambiente que o Microsoft Power BI Desktop.
    - a. Navegue até:
 

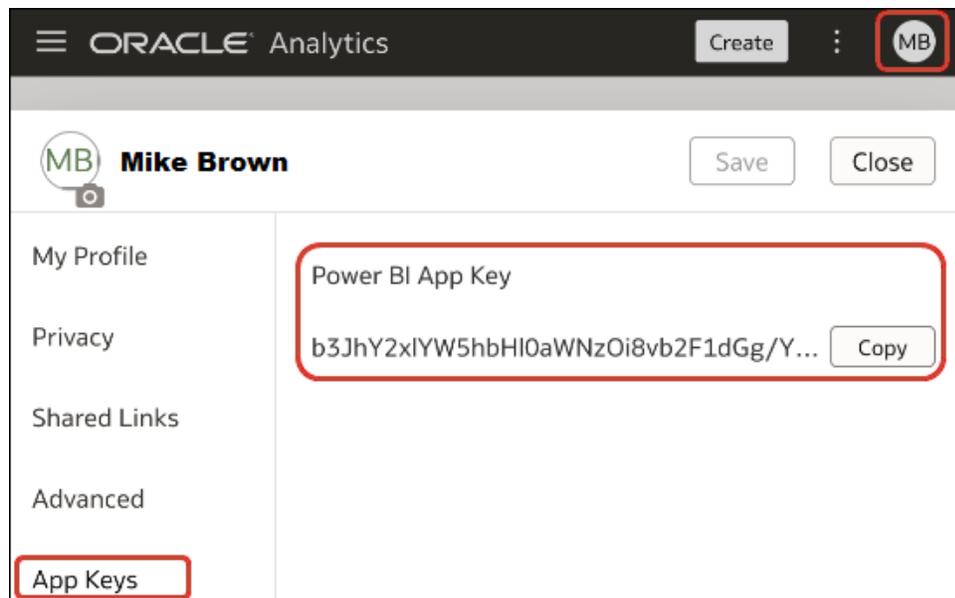
[Página de download do Oracle Analytics Client Tools](#)
    - b. Clique em **Oracle Analytics Client Tools <Month Year> Update** para exibir a página do Oracle Software Delivery Cloud e selecione a versão mais recente.
    - c. Clique na seta para baixo **Platforms**, clique em **Microsoft Windows x64 (64 bits)** e clique fora da lista drop-down ou pressione Enter.

- d. Na coluna `Software` da tabela, certifique-se de que `Oracle Analytics Client...` está selecionado e desmarque outros arquivos ZIP (por exemplo, `Windows Data Gateway...`).
  - e. Aceite o Contrato de Licença do Oracle Cloud Service.
  - f. Clique em **Download** para iniciar o Oracle Download Manager e siga as instruções na tela.
  - g. Descompacte o arquivo ZIP que você baixou para extrair o arquivo do instalador `setup_bi_client-<update ID>-win64.exe`.
  - h. Clique duas vezes no arquivo `setup_bi_client-<update ID>-win64.exe` para iniciar o instalador.
  - i. Siga as instruções apresentadas na tela.
3. No mesmo ambiente, faça download do conector do Power BI para o Oracle Analytics Cloud e instale-o.
    - a. Navegue até:  
[Página de download do Oracle Analytics Client Tools](#)
    - b. Clique no link de download para obter o Oracle Analytics Cloud Connector para Microsoft Power BI para exibir a página do Oracle Software Delivery Cloud e selecione a versão mais recente.
    - c. Clique na seta para baixo **Platforms**, clique em **Microsoft Windows x64 (64 bits)** e clique fora da lista drop-down ou pressione Enter.
    - d. Na coluna `Software` da tabela, certifique-se de que `Oracle Analytics Power BI Connector...` está selecionado e desmarque outros arquivos ZIP (por exemplo, `Windows Data Gateway...`).
    - e. Aceite o Contrato de Licença do Oracle Cloud Service.
    - f. Clique em **Download** para iniciar o Oracle Download Manager e siga as instruções na tela.
    - g. Na sua máquina local, crie uma pasta `\Power BI Desktop\Custom Connectors` em `C:\Users\<username>\Documents\`.  
Por exemplo, `C:\Users\<username>\Documents\Power BI Desktop\Custom Connectors`.
    - h. Copie para a pasta `\Power BI Desktop\Custom Connectors` o `OracleAnalyticsCloud-x.x.x.mez` baixado.
    - i. Inicie ou reinicie o Microsoft Power BI Desktop.

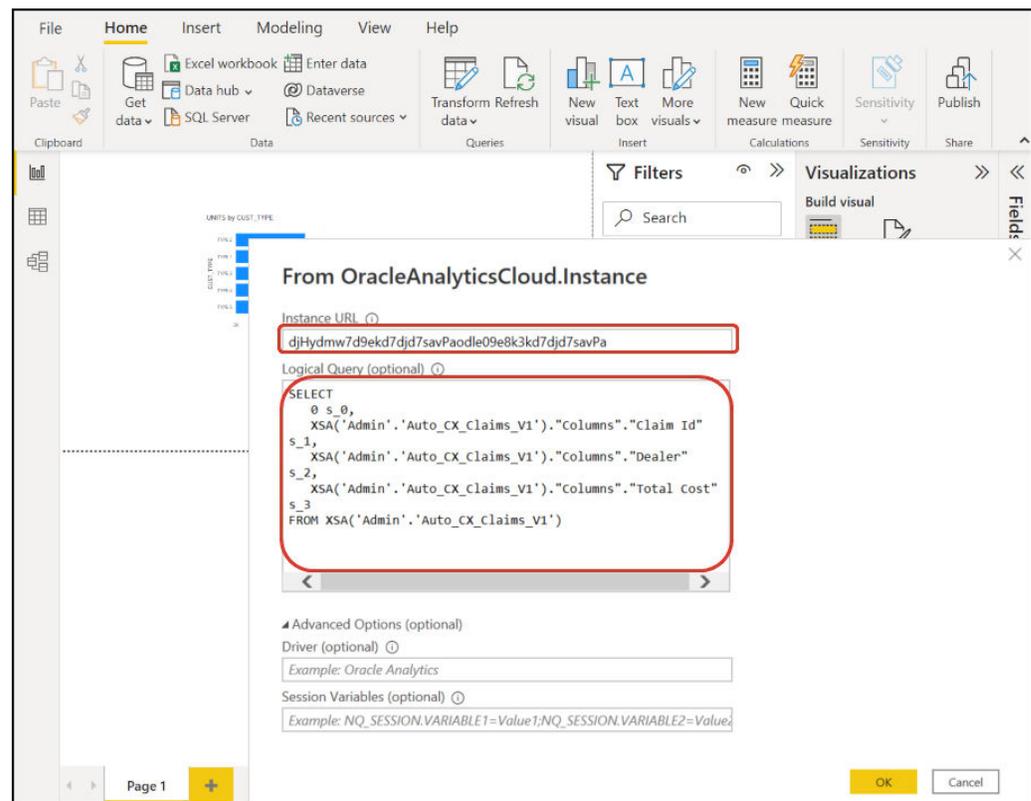
## Estabelecer Conexão com o Oracle Analytics Cloud pelo Microsoft Power BI Desktop (Visualização)

Os analistas de dados estabelecem conexão com o Oracle Analytics Cloud pelo Microsoft Power BI Desktop para analisar dados de áreas de assunto do Oracle Analytics Cloud.

1. Obtenha a **Chave do Aplicativo Power BI** para sua instância do Oracle Analytics Cloud.  
No Oracle Analytics Cloud, o administrador obtém a chave de acesso do usuário clicando no perfil de usuário administrador, em **Perfil**, depois em **Chaves do Aplicativo** e copiando a **Chave do Aplicativo Power BI**.



2. No Microsoft Power BI Desktop, estabeleça conexão com o Oracle Analytics Cloud.
  - a. Na home page, clique em **Obter Dados**, localize e selecione **Oracle Analytics (Beta)** na lista de conectores e, em seguida, clique em **Conectar**.
  - b. No campo **URL da Instância**, cole ou especifique a **Chave do Aplicativo Power BI** que você obteve na Etapa 1.
  - c. No campo **Consulta Lógica (opcional)**, caso tenha copiado a SQL de uma pasta de trabalho ou relatório, cole ou informe o código SQL.



Certifique-se de que o SQL seja copiado da mesma instância do Oracle Analytics Cloud da qual você obteve a **Chave do Aplicativo Power BI**.

Caso não tenha copiado o código SQL do Oracle Analytics Cloud, você poderá ignorar a Etapa 2.c e navegar até relatórios ou tabelas de áreas de assunto manualmente após clicar em **OK**.

- d. Especifique opções avançadas (opcional).

- Em **Driver (opcional)**, especifique, se for o caso, um Nome de Driver ODBC de um Oracle Home, caso várias instalações do Oracle Analytics Cloud Client Tool estejam presentes (o padrão é "Oracle Analytics").

- Em **Variáveis de Sessão (opcional)**, especifique, se quiser, valores de variável de sessão usados no Oracle Analytics Cloud.

- e. Clique em **OK**.

Caso tenha especificado o código SQL no campo **Consulta Lógica**, o Power BI exibirá os dados de visualização.

Caso não tenha especificado o código SQL no campo **Consulta Lógica**, use o Navegador para selecionar uma análise ou tabelas para visualização.

- f. Clique em **Carregar**.

3. No Microsoft Power BI Desktop, crie visualizações e salve o projeto em um documento Power BI Desktop (PBIX). Consulte [Integrar o Oracle Analytics Cloud com o Microsoft Power BI \(Visualização\)](#).

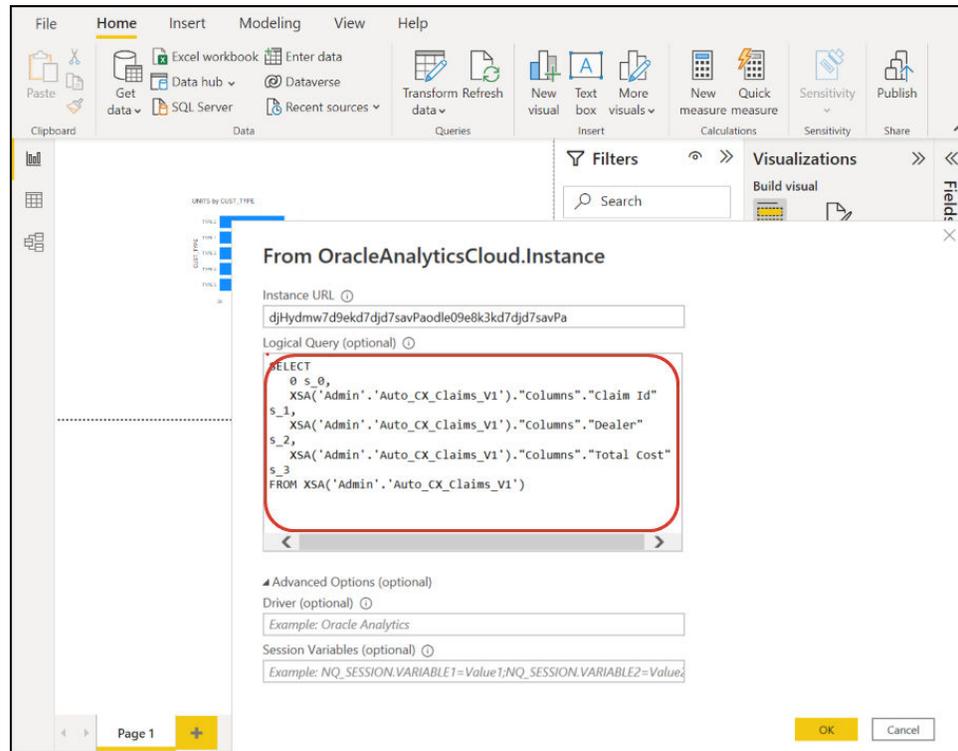
## Integrar o Oracle Analytics Cloud com o Microsoft Power BI (Visualização)

Siga estas dicas para integrar o Oracle Analytics Cloud com o Microsoft Power BI.

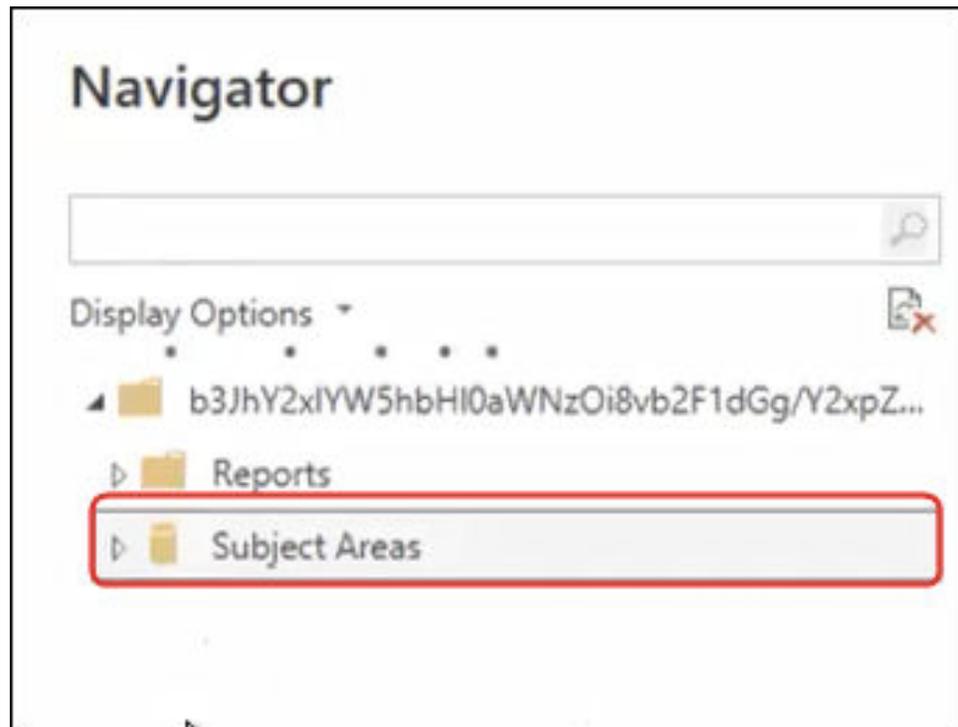
Integre o Oracle Analytics Cloud ao Microsoft Power BI para aproveitar os recursos de visualização e publicação oferecidos pelo Microsoft Power BI Desktop, combinados aos recursos de modelagem empresarial do Oracle Analytics, para criar insights avançados em seus dados.

- No Power BI Desktop, crie visualizações e salve o projeto em um documento Power BI Desktop (PBIX).
  - (Abordagem recomendada para consumir relatórios) Use o Navegador para adicionar relatórios diretamente – Os analistas podem usar o Navegador para selecionar relatórios (análises) do Oracle Analytics Cloud para adicioná-los a uma visualização do Power BI. Na caixa de diálogo Conectar, informe a Chave do Aplicativo Power BI no campo **URL da Instância** e deixe a caixa **Consulta Lógica** vazia. Você então pode usar o Navegador para navegar até a área Relatórios.

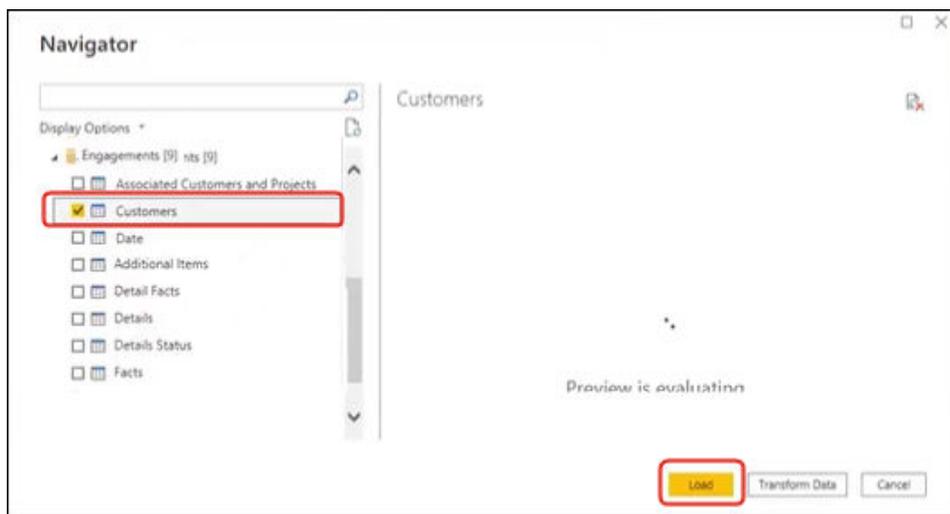




- Procurar áreas de assunto manualmente - Os analistas podem selecionar tabelas de áreas de assunto para carregar, procurando as áreas de assunto manualmente. Na caixa de diálogo Conectar, informe a Chave do Aplicativo Power BI no campo **URL da Instância** e deixe a caixa **Consulta Lógica** vazia. Você pode, em seguida, usar o Navegador para selecionar tabelas manualmente na pasta Áreas de Assunto.



No Oracle Analytics Cloud, trate áreas de assunto especificamente para atender às necessidades de geração de relatórios dos usuários do Power BI. Certifique-se de que as áreas de assunto sejam tratadas com colunas de fato e dimensão em uma única tabela de áreas de assunto.



Você pode usar essa abordagem para dados básicos. Porém, esteja ciente de que o Microsoft Power BI faz pressuposições e otimizações que afetam os resultados da sua análise. Como resultado, pode ser difícil depurar e auditar as consultas geradas pelo Microsoft Power BI.

Além disso, quando você acessa tabelas procurando as áreas de assunto, cada tabela é carregada independentemente das outras. As áreas de assunto muitas vezes são estruturadas em tabelas de dimensões e fatos que não incluem colunas relacionadas.

- Compartilhe o projeto Power BI (PBIX) com outros usuários, que podem manipular qualquer uma das visualizações no projeto.

## Diagnosticando e Solucionando Problemas de Conectividade e Desempenho do Power BI (Visualização)

Eis aqui algumas dicas sobre como tratar problemas de conexão e desempenho que você possa encontrar ao estabelecer conexão do Microsoft Power BI com o Oracle Analytics Cloud.

Problema reportado	Tente isso
A Carga do Driver ODBC Está Falhando	<p>Verifique se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Oracle Analytics Client Tools foi instalado em um Oracle_Home.</li> <li>• A variável PATH inclui server/bin.</li> <li>• Você tem uma instalação de 64 bits do Microsoft Power BI Desktop.</li> </ul>
Erro de ODBC Desconhecido	<p>Baixe e instale o Oracle Analytics Client Tools mais recente. Consulte Fazer Download do Analytics Client Tools para Oracle Analytics e Instale-lo.</p>

Problema reportado	Tente isso
Não consigo ver as áreas de assunto após o log-in bem-sucedido.	Verifique se o usuário do Oracle Analytics Cloud tem a função 'BIContentAuthor', necessária para acessar as áreas de assunto no Oracle Analytics Cloud. Um usuário que tenha apenas a atribuição 'BIConsumer' não pode acessar áreas de assunto pelo Microsoft Power BI.
Detecto problemas de carga de dados ao carregar tabelas com grandes volumes de dados.	No Microsoft Power BI, na máquina cliente, vá para <b>Opções, Carga de Dados</b> e aumente o valor de <b>Memória máxima usada por avaliação simultânea (MB)</b> . Para ver o volume de memória disponível na sua máquina, passe o mouse sobre o ícone de informações (i) próximo a <b>Memória máxima usada por avaliação simultânea (MB)</b> . Por exemplo, se o valor for definido para o padrão 432, você poderá aumentá-lo para 4000.
Encontro um erro de autenticação após aproximadamente 100 segundos.	Entre em contato com o administrador do Oracle Analytics Cloud para ajustar o Tempo de Expiração do Token de Acesso para o Oracle Analytics Cloud.

## Perguntas Mais Frequentes sobre o Conector do Microsoft Power BI (Visualização)

Eis aqui algumas FAQs (perguntas mais frequentes) para ajudar a estabelecer conexão do Microsoft Power BI com o Oracle Analytics Cloud.

### **O conector suporta o Microsoft Power BI Pro ou o Premium (e o Data Gateway)?**

Não. O conector suporta o Microsoft Power BI Desktop, mas não as versões Pro ou Premium.

### **O conector suporta consulta ativa?**

Não. O Microsoft Power BI armazena dados no cache para conjuntos de dados.

### **O conector suporta conjuntos de dados do Oracle Analytics Cloud?**

Não. O conceito de um modelo semântico empresarial na escala que é comumente usada no Oracle Analytics Cloud não existe no Microsoft Power BI, o que o torna um ponto importante de integração entre os dois produtos.

### **O Microsoft Power BI e o Oracle Analytics Cloud usam áreas de assunto da mesma forma?**

Não. O Power BI é otimizado principalmente para dados armazenados em cache dentro de seu próprio armazenamento, e a integração com o Oracle Analytics Cloud se baseia nesse conceito.

### **Como funciona a segurança de dados do Oracle Analytics Cloud com o Microsoft Power BI?**

O Microsoft Power BI aplica a segurança de dados no momento em que eles são criados. Portanto, as credenciais do Oracle Analytics Cloud determinam o conjunto de resultados. Qualquer segurança no nível da linha acima desse padrão deve ser feita dentro do Microsoft Power BI.

### **Devo usar o Microsoft Power BI ou o Oracle Analytics Cloud para minhas necessidades de visualização?**

A Oracle recomenda usar o Oracle Analytics Cloud sempre que possível. A visualização do Microsoft Power BI fornece recursos adicionais de análise caso você tenha um ecossistema de visualização fragmentado, mas ainda assim queira manter a semântica empresarial. O Oracle Analytics Cloud oferece a melhor combinação de análise empresarial avançada e agilidade de linha de negócios.

**Como obtenho suporte para a funcionalidade?**

Entre em contato com o Suporte Técnico da Oracle se tiver problemas ou dúvidas relacionadas a esse recurso em: <https://support.oracle.com>.

# 9

## Consultar Modelos Semânticos Remotamente Usando JDBC

Você pode consultar modelos semânticos do Oracle Analytics Cloud em uma ferramenta cliente externa usando uma conexão JDBC.

### Tópicos

- [Visão Geral para Consultar Modelos Semânticos do Oracle Analytics Cloud Remotamente](#)
- [Escolhendo um Tipo de Asserção para a Sua Conexão JDBC](#)
- [Workflow Típico para Consultar Modelos Semânticos do Oracle Analytics Cloud Remotamente](#)
- [Registrar o Aplicativo BIJDBC Usando a Asserção de Proprietário do Recurso](#)
- [Gerar a Chave Privada e o Arquivo de Certificado do Cliente](#)
- [Registrar o Aplicativo BIJDBC usando a Asserção JWT](#)
- [Configurar Atualização do Token de Segurança](#)
- [Fazer Download do Driver JDBC](#)
- [Estabelecer Conexão com o Oracle Analytics Cloud Usando um URL JDBC](#)
- [Exemplo: Estabelecer Conexão com um Modelo Semântico Remotamente Usando o Squirrel](#)

## Visão Geral para Consultar Modelos Semânticos do Oracle Analytics Cloud Remotamente

Java Data Base Connectivity (JDBC) é uma API padrão de mercado para acessar origens de dados. Use ferramentas clientes compatíveis com JDBC para acessar modelos semânticos definidos no Oracle Analytics Cloud para que você possa ter os benefícios dos recursos de mecanismo de análise e abstração de dados.

Esse recurso exige o Oracle Analytics Cloud 5.6 ou mais recente. Antes de começar, verifique se a instância do Oracle Analytics Cloud à qual você está se conectando é a 5.6 ou mais recente. Caso não tenha certeza, fale com seu representante Oracle.

A conectividade JDBC usa o OAuth para proteger o acesso ao Oracle Analytics Cloud. O OAuth é um framework de autorização que permite que um aplicativo obtenha acesso limitado a um recurso HTTP protegido. No OAuth, os aplicativos são chamados clientes e acessam recursos protegidos apresentando um token de acesso ao recurso HTTP.

## Escolhendo um Tipo de Asserção para a Sua Conexão JDBC

Ao registrar um aplicativo BIJDBC no Oracle Cloud Infrastructure, especifique um tipo de asserção que melhor proteja sua conexão.

Veja aqui uma orientação sobre como escolher um tipo de asserção usando a opção **Tipos de Concessão Permitidos** na página Adicionar Aplicativo Confidencial.

Tipo de Asserção	Use essa opção quando:	Considerações
(Recomendado) Proprietário do Recurso	Seu aplicativo tem acesso ao nome de usuário e senha do usuário final que está se conectando ao Oracle Analytics Cloud.  Você deseja criar uma conexão 'gateway' para consultar dados do BI Server. As contas do Gateway usam sempre um único número de usuário e senha.	É recomendável o uso desse tipo de asserções. É mais simples de configurar.
JWT	Você não tem a senha e precisa estabelecer conexão com o Oracle Analytics Cloud como usuários diferentes.	Esse tipo de asserção é mais complexo de configurar. Permite também personificar qualquer usuário de BI no sistema; portanto, certifique-se de que as chaves geradas estejam protegidas corretamente.

## Workflow Típico para Consultar Modelos Semânticos do Oracle Analytics Cloud Remotamente

Se você estiver consultando os modelos semânticos do Oracle Analytics Cloud remotamente pela primeira vez, siga estas tarefas como guia.

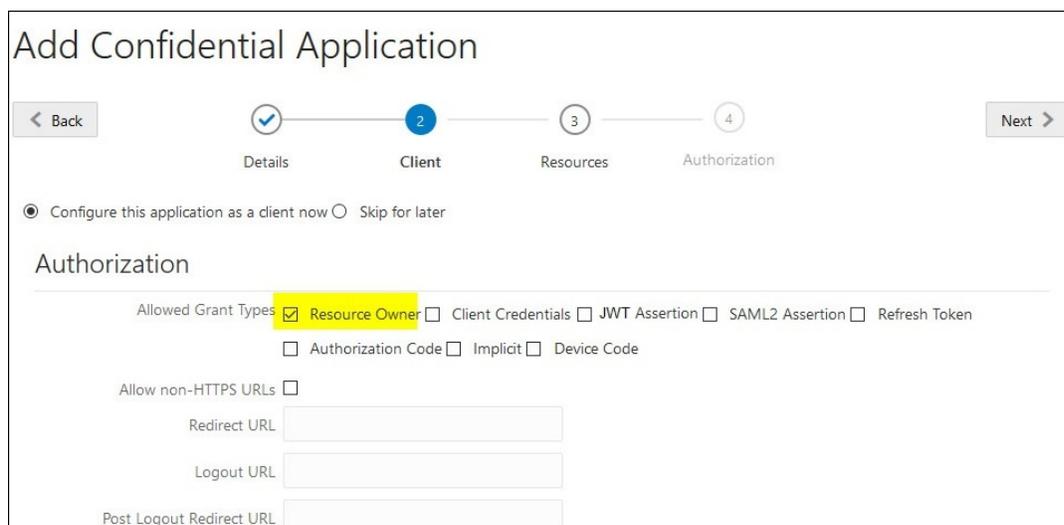
Tarefa	Descrição	Mais Informações
Decida como deseja proteger sua conexão JDBC	Dependendo dos requisitos de segurança, escolha Proprietário do Recurso (recomendado) ou Tokens JWT (JSON Web Tokens) como tipo de asserção.	<a href="#">Escolhendo um Tipo de Asserção para a Sua Conexão JDBC</a>
Registre o aplicativo BIJDBC	Registre o aplicativo BIJDBC para autenticar sua conexão JDBC.	(Recomendado) Use a asserção de Proprietário do Recurso; consulte <a href="#">Registrar o Aplicativo BIJDBC Usando a Asserção de Proprietário do Recurso</a> .  Se preferir, use a asserção JWT: <ul style="list-style-type: none"> <li>Primeiro, gere uma chave privada e um certificado exigidos pelo JWT; consulte <a href="#">Gerar a Chave Privada e o Arquivo de Certificado do Cliente</a>.</li> <li>Em seguida, use a asserção JWT; consulte <a href="#">Registrar o Aplicativo BIJDBC usando a Asserção JWT</a>.</li> </ul>
Ativar atualização de tokens de segurança	Configure seu aplicativo BIJDBC para atualizar tokens de segurança.	<a href="#">Configurar Atualização do Token de Segurança</a>

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Faça download do driver JDBC	Faça download do driver JDBC para o Oracle Analytics Cloud.	<a href="#">Fazer Download do Driver JDBC</a>
Conectar-se ao Oracle Analytics Cloud	<p>Conecte-se ao Oracle Analytics Cloud remotamente usando JDBC.</p> <p>Consulte o exemplo como guia; consulte <a href="#">Exemplo: Estabelecer Conexão com um Modelo Semântico Remotamente Usando o Squirrel</a>.</p>	<a href="#">Estabelecer Conexão com o Oracle Analytics Cloud Usando um URL JDBC</a>

## Registrar o Aplicativo BIJDBC Usando a Asserção de Proprietário do Recurso

Registre o aplicativo BIJDBC no Oracle Cloud Infrastructure usando a asserção de Proprietário do Recurso para autenticar suas conexões JDBC públicas.

1. Acesse sua conta do Oracle Cloud como administrador.
2. Navegue até **Identidade e Segurança** e clique em **Domínios**.  
 Se a sua conta da nuvem não oferecer domínios de identidade, você não verá o link **Domínios**. Isso significa que a sua conta da nuvem está federada ao Oracle Identity Cloud Service. Clique em **Federação**, selecione **oracleidentitycloudservice** e depois clique no **URL da Console de Serviços do Oracle Identity Cloud**.
3. Navegue até a guia **Aplicativos** e clique em **Adicionar**.
4. Na caixa de diálogo Adicionar Aplicativo, clique em **Aplicativo Confidencial**.
5. Especifique um **Nome** (por exemplo, bi-jdbc-connection), uma **Descrição** e clique em **Próximo**.
6. Selecione **Configurar este aplicativo como cliente agora**.
7. Em **Tipos de Concessão Permitidos**, clique em **Proprietário do Recurso**.



8. Na seção **Política de Emissão de Token**:
  - a. Em **Recursos Autorizados**, selecione **Específico**.

Se sua conta da nuvem usar domínios de identidade, selecione **Adicionar recursos**.

- b. Clique em **Adicionar Escopo**.
  - c. Selecione a instância do Oracle Analytics Cloud desejada para estabelecer conexão (por exemplo, selecione `AUTOANALYTICSINST_<my_instance_ID>`).
  - d. Clique em **Adicionar**.
9. Clique em **Próximo** e depois em **Finalizar** para exibir a janela Aplicativo Adicionado.
  10. Copie o **ID do Cliente** e o **Segredo do Cliente** para uso posterior.
  11. Feche a página Aplicativo Adicionado.
  12. Clique em **Ativar**; em seguida, clique em **Ativar Aplicativo**.
  13. Clique em **Salvar** para exibir uma mensagem de confirmação.

## Gerar a Chave Privada e o Arquivo de Certificado do Cliente

Se você decidir proteger sua conexão JDBC usando o tipo de asserção JWT, gere uma chave privada e um certificado para autenticar a conexão.

**Observação:** Você não precisará de uma chave privada e um arquivo de certificado se estiver protegendo sua conexão JDBC com o tipo de asserção de Proprietário do Recurso.

Consulte <https://docs.oracle.com/javase/8/docs/technotes/tools/unix/keytool.html>.

1. Gere um par de chaves e um armazenamento de chaves.

Em um prompt de comando, emita um comando `keytool` usando o formato:

```
keytool -genkeypair -v -keystore <keystore name> -storetype <store type i.e PKCS12> -storepass <store pass> -keyalg <key algorithm> -keysize <key size> -sigalg <sig algorithm> -validity <validity days> -alias <alias name> -keypass <key pass>
```

Por exemplo:

```
keytool -genkeypair -v -keystore bijdbckeystore.jks -storetype PKCS12 -storepass password -keyalg RSA -keysize 2048 -sigalg SHA256withRSA -validity 3600 -alias bijdbcclientalias -keypass password
```

2. Gere um certificado público.

Em um prompt de comando, emita um comando `keytool` usando o formato:

```
keytool -exportcert -v -alias <alias name> -keystore <keystore name> -storetype <store type, such as PKCS12> -storepass <store pass> -file <certificate file> -rfc
```

Por exemplo:

```
keytool -exportcert -v -alias bijdbcclientalias -keystore bijdbckeystore.jks -storetype PKCS12 -storepass password -file bijdbcclient.cert -rfc
```

3. Use o OpenSS para extrair a chave privada, no formato PKCS8, do arquivo de armazenamento de chaves.

Use o formato de comando:

```
openssl pkcs12 -in <keystore file name> -passin pass:<keystore password> -nodes -nocerts -nomacver > <PKCS8 key file path>
```

Por exemplo:

```
openssl pkcs12 -in bijdbckeystore.jks -passin pass:password -nodes -nocerts -  
nomacver |sed -n '/BEGIN PRIVATE KEY/, $p' > bijdbcclient.pem
```

4. Salve a chave e os certificados gerados em um local acessível à sua máquina cliente.

## Registrar o Aplicativo BIJDBC usando a Asserção JWT

Registre o aplicativo BIJDBC no Oracle Cloud Infrastructure usando a asserção JWT para autenticar suas conexões JDBC públicas.

Antes de começar, gere uma Chave Privada do Cliente e o Arquivo de Certificado do Cliente, conforme especificação na etapa anterior.

1. Na Console do Oracle Cloud Infrastructure, navegue até **Identidade e Segurança** e clique em **Domínios**.

Se a sua conta da nuvem não oferecer domínios de identidade, você não verá o link **Domínios**. Isso significa que a sua conta da nuvem está federada ao Oracle Identity Cloud Service. Clique em **Federação**, selecione **oracleidentitycloudservice** e depois clique no **URL da Console de Serviços do Oracle Identity Cloud**.

2. Navegue até a guia **Aplicativos** e clique em **Adicionar**.
3. Na caixa de diálogo Adicionar Aplicativo, clique em **Aplicativo Confidencial**.
4. Especifique um **Nome** (por exemplo, bi-jdbc-connection), uma **Descrição** e clique em **Próximo**.
5. Selecione **Configurar este aplicativo como cliente agora**.
6. Em **Tipos de Concessão Permitidos**, clique em **Asserção JWT**.
7. Para **Segurança**:
  - a. Selecione **Cliente Confiável**.
  - b. Clique em **Importar**, digite um **Alias de Certificado** e, em seguida, faça upload do arquivo de certificado do cliente.

The screenshot shows the 'Add Confidential Application' wizard in Oracle Cloud Infrastructure. The 'Client' step is active. Under 'Authorization', 'JWT Assertion' is selected. Under 'Security', 'Trusted Client \* Certificate' is selected, and the 'Import' button is highlighted with a red box.

8. Na seção **Política de Emissão de Token**:

- a. Em **Recursos Autorizados**, selecione **Específico**.

Se sua conta da nuvem usar domínios de identidade, selecione **Adicionar recursos**.

- b. Clique em **Adicionar Escopo**.
  - c. Selecione a instância do Oracle Analytics Cloud desejada para estabelecer conexão (por exemplo, selecione AUTOANALYTICSINST\_<my\_instance\_ID>).
  - d. Clique em **Adicionar**.
9. Clique em **Próximo** e depois em **Finalizar** para exibir a janela Aplicativo Adicionado.
10. Copie o **ID do Cliente** e o **Segredo do Cliente** para uso posterior.
11. Feche a página Aplicativo Adicionado.
12. Clique em **Ativar**; em seguida, clique em **Ativar Aplicativo**.
13. Clique em **Salvar** para exibir uma mensagem de confirmação.

## Configurar Atualização do Token de Segurança

Configure seu aplicativo BIJDBC para atualizar tokens de segurança.

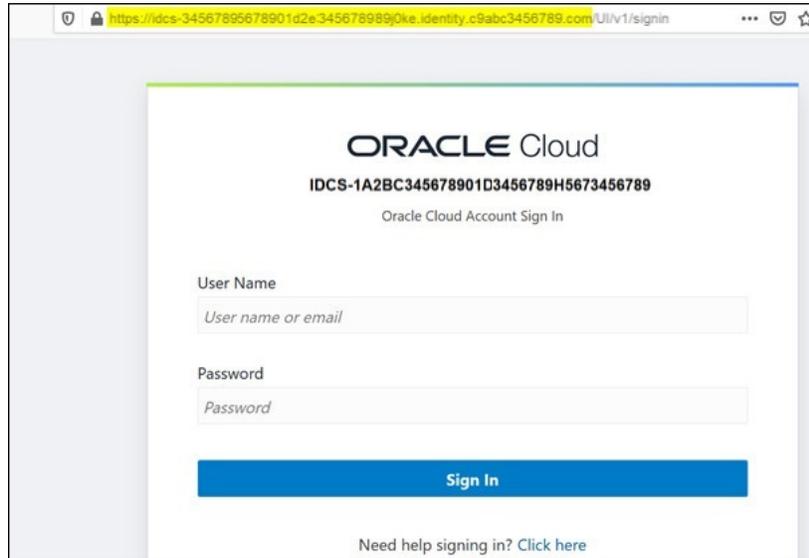
1. Na Console do Oracle Cloud Infrastructure, navegue até **Identidade e Segurança** e clique em **Domínios**.  
  
Se a sua conta da nuvem não oferecer domínios de identidade, você não verá o link **Domínios**. Isso significa que a sua conta da nuvem está federada ao Oracle Identity Cloud Service. Clique em **Federação**, selecione **oracleidentitycloudservice** e depois clique no **URL da Console de Serviços do Oracle Identity Cloud**.
2. Ative a opção **Atualizar Token** para o aplicativo BIJDBC que você criou anteriormente.
  - a. Navegue até **Aplicativos** e clique no nome do aplicativo BIJDBC criado anteriormente.
  - b. Clique em **Editar Configuração do OAuth**; em seguida, **Configuração do Cliente**.  
  
Se a sua conta da nuvem usar o Oracle Identity Cloud Service, selecione **Configuração** e **Configuração do Cliente**.
  - c. Selecione **Atualizar Token** e clique em **Salvar**.

The screenshot shows the Oracle Identity Cloud Service interface for configuring the 'bi-jdbc-connections' application. The page is titled 'bi-jdbc-connections' and includes a 'Save' button. The 'Client Configuration' section is expanded, showing options for 'Register Client' (selected) and 'No Client'. Under 'Allowed Grant Types', the 'Refresh Token' checkbox is checked and highlighted with a red box. Other options include 'Resource Owner', 'Client Credentials', 'JWT Assertion', 'SAML2 Assertion', 'Authorization Code', 'Implicit', and 'Device Code'. The 'Allow non-HTTPS URLs' checkbox is unchecked. The 'Redirect URL' field contains 'https://idcs-7d8f565b009142c29fce7e...'. The 'Client Type' is set to 'Trusted'. The 'Certificate' field contains 'bijdbcaliasesmac' and an 'Import' button. The 'Allowed Operations' section includes 'Introspect' (checked) and 'On behalf Of' (unchecked). The 'Bypass Consent' toggle is turned off.

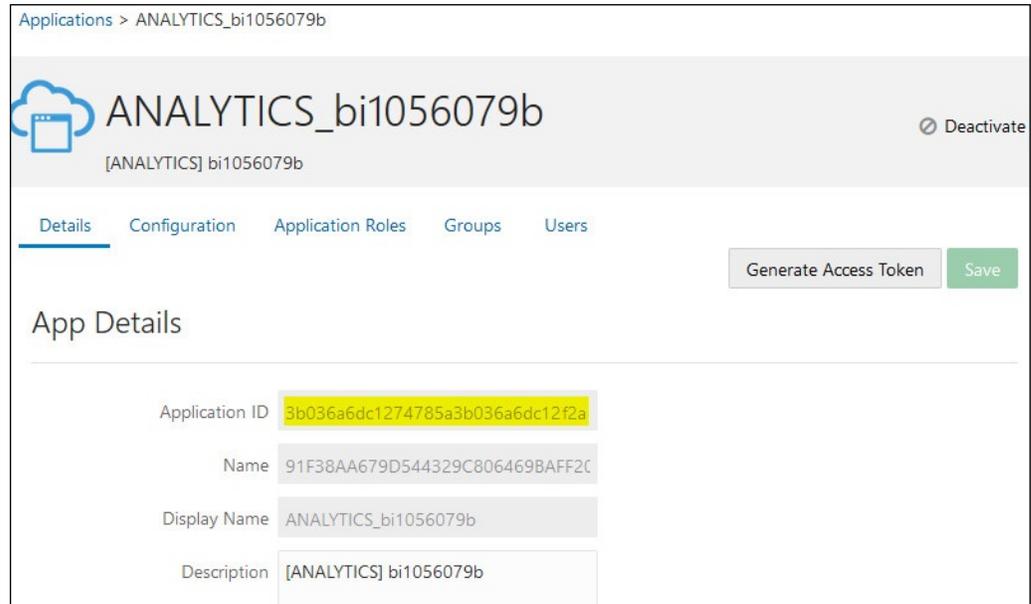
Se a instância do Oracle Analytics Cloud foi criada após 12 de maio de 2020, o aplicativo BIJDBC agora está configurado para atualizar tokens de segurança.

Se a instância do Oracle Analytics Cloud foi criada antes de 12 de maio de 2020, execute as etapas adicionais de 3 a 6.

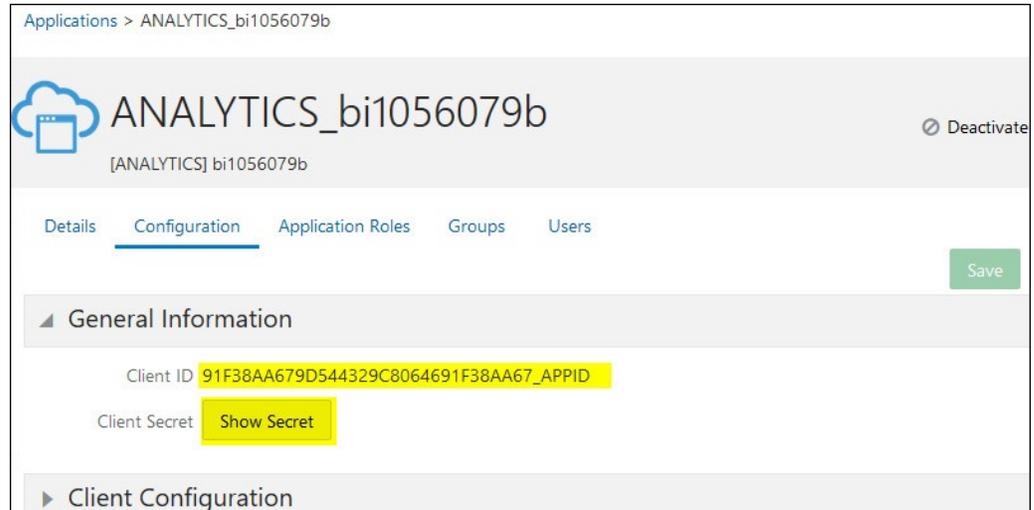
3. Anote o nome do host de gerenciamento de identidades exibido quando você acessa sua conta do Oracle Cloud.



4. Navegue até o aplicativo associado ao Oracle Analytics Cloud ao qual você deseja se conectar e anote o **ID do Aplicativo**, o **ID do Cliente** e o **Segredo do Cliente**.
- **ID do Aplicativo** (Para o aplicativo associado ao Oracle Analytics Cloud)



- **ID do Cliente e Segredo do Cliente** (Para o aplicativo associado ao Oracle Analytics Cloud)



5. Use a API REST para gerar o token de acesso utilizando as credenciais do cliente.

Use este formato de comando de API REST:

```
curl --insecure -i -u '<Client-ID>:<Client-Secret>' -H "Content-Type: application/x-www-form-urlencoded;charset=UTF-8" --request POST https://<IDCS-Host>/oauth2/v1/token -d "grant_type=client_credentials&scope=urn:opc:ldm:__myscopes__"
```

Parâmetros:

- **ID do Cliente:** é o ID do cliente do aplicativo associado à instância do Oracle Analytics Cloud.
- **Segredo do Cliente:** é o segredo do cliente do aplicativo associado à instância do Oracle Analytics Cloud.
- **Host do IDCS:** é o nome do host que você anotou anteriormente.

Consulte [Gerar Token de Acesso e Outros Tokens de Runtime do OAuth para Acessar o Recurso](#).

6. Use a API REST para atualizar o flag.

Use este formato de comando de API REST:

```
curl --location --request PATCH 'https://<IDCS-Host>/admin/v1/Apps/<Application-Id>' \ --header 'Authorization: Bearer <Access-token>' \ --header 'Content-Type: application/json' \ --data-raw '{ "schemas": [ "urn:ietf:params:scim:api:messages:2.0:PatchOp" ], "Operations": [ { "op": "replace", "path": "allowOffline", "value": true } ] }'
```

Parâmetros:

- **Host do IDCS:** é o nome do host que você anotou anteriormente.
- **ID do Aplicativo:** é o ID do aplicativo associado à instância do Oracle Analytics Cloud.
- **Token de acesso:** é o valor do token de acesso gerado anteriormente.

## Fazer Download do Driver JDBC

Obtenha o arquivo JAR (`bijdbc-all.jar`) do driver JDBC em uma instalação do Oracle Analytics Cloud Client Tools em uma máquina Windows.

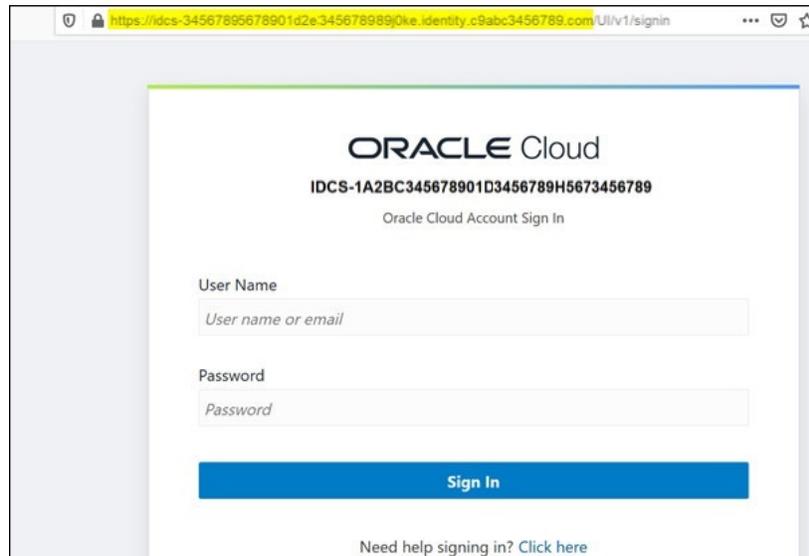
Se não tiver feito isso ainda, faça download do Oracle Analytics Cloud Client Tools e instale-o em uma máquina Windows. Para estabelecer conexão com o Oracle Analytics Cloud em uma máquina iOS, copie o arquivo do driver JDBC da pasta de instalação do Windows para a máquina iOS.

1. Faça download do Oracle Analytics Client Tools mais recente.
  - a. Vá para [Página de download do Oracle Analytics Client Tools](#).
  - b. Para iniciar o download, clique no link **Oracle Analytics Client Tools** que corresponde ao seu ambiente do Oracle Analytics Cloud. Na maioria dos casos, esta é a atualização mais recente disponível.
  - c. Aceite o contrato de licença da Oracle, se for solicitado, e clique no link de download para baixar o software para sua máquina local.
2. Instale o Oracle Analytics Client Tools em sua máquina local.
  - a. Descompacte o arquivo que você baixou para extrair o arquivo do instalador `setup_bi_client-<update ID>-win64.exe`.
  - b. Clique duas vezes no arquivo `setup_bi_client-<update ID>-win64.exe` para iniciar o instalador.
  - c. Siga as instruções apresentadas na tela.
3. Na pasta de instalação, copie o arquivo do driver JDBC `<OH>/bi/bifoundation/jdbc/bijdbc-all.jar`.  
Para estabelecer conexão com o Oracle Analytics Cloud em uma máquina iOS, copie o arquivo `bijdbc-all.jar` para a máquina iOS.

## Estabelecer Conexão com o Oracle Analytics Cloud Usando um URL JDBC

Determine o URL JDBC exigido para estabelecer conexão com a instância do Oracle Analytics Cloud e teste a conexão.

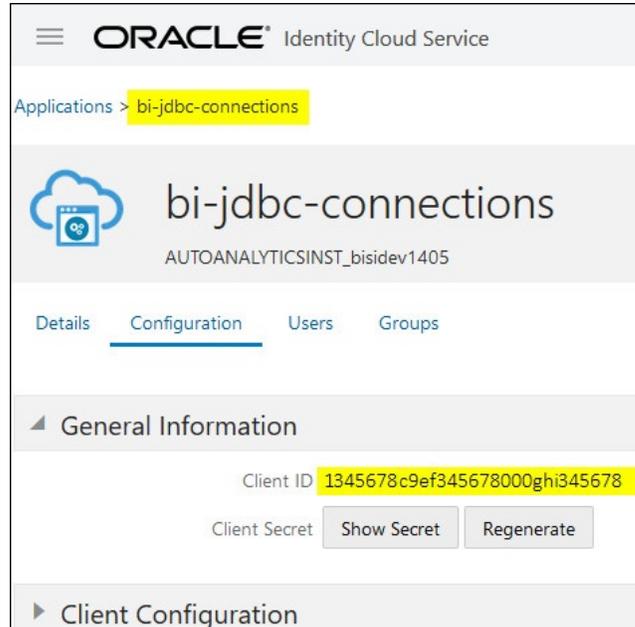
1. Acesse sua conta da nuvem e anote o nome do host de gerenciamento de identidades exibido na página de acesso.

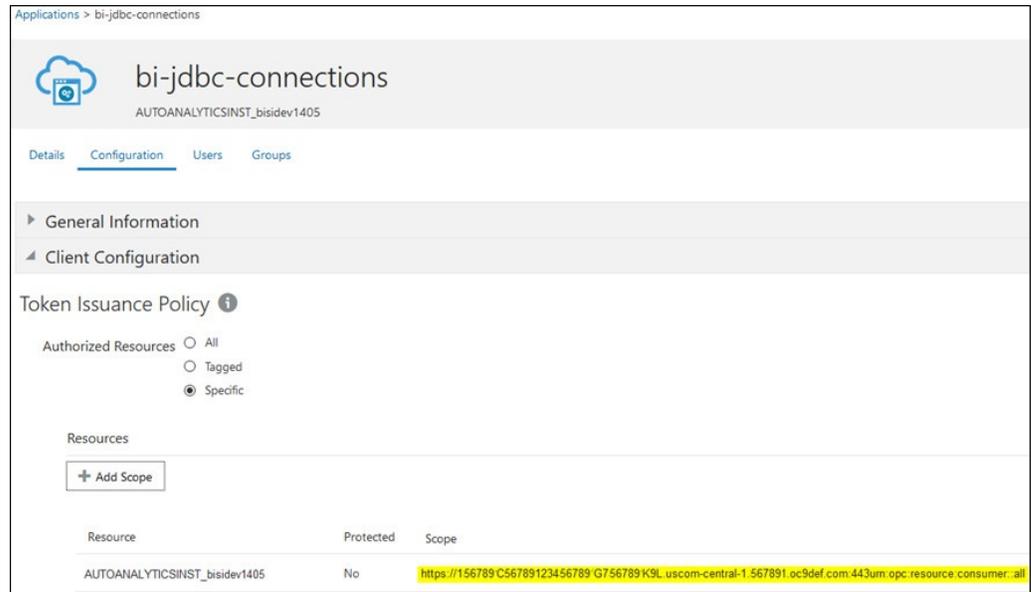


2. Na Console do Oracle Cloud Infrastructure, navegue até **Identidade e Segurança** e clique em **Domínios**.

Se a sua conta da nuvem não oferecer domínios de identidade, você não verá o link **Domínios**. Isso significa que a sua conta da nuvem está federada ao Oracle Identity Cloud Service. Clique em **Federação**, selecione **oracleidentitycloudservice** e depois clique no **URL da Console de Serviços do Oracle Identity Cloud**.

3. Navegue até a guia **Aplicativos** e clique no nome do aplicativo BIJDBC.
4. Anote o ID do Cliente e o Escopo do Cliente:





5. Crie um arquivo `bijdbc.properties` para autenticação e autorização OAuth e adicione credenciais para sua instância do Oracle Analytics Cloud.

Para conectar usando a asserção de Proprietário do Recurso, use o seguinte formato para o arquivo `bijdbc.properties`:

```
idcsEndpointUrl=https://<IDCS_hostname>
idcsClientId=<ID string>
idcsClientScope=<ID string>
idcsClientSecret=<secret>
user=<firstname.lastname@example.com>
password=<password>
```

Por exemplo:

```
idcsEndpointUrl=https://
idcs-1a2bc345678901d2e34fgh56789j0ke.identity.c9abc1.oc9def.com
idcsClientId=12a000dc9ef345678000ghij2kl8a34
idcsClientScope=https://<host>.com:443urn:opc:resource:consumer::all
idcsClientSecret=xyz
user=myuser@office.com
password=yourpassword
```

Se você estiver usando a asserção JWT, adicione o seguinte:

```
user=<firstname.lastname@example.com>
idcsEndpointUrl=https://<IDCS_hostname>
idcsClientId=<ID string>
idcsClientScope=<ID string>
certificateFile=<location>\jdbc\bijdbcclient.cert
privateKeyFile=<location>\jdbc\bijdbcclient.pem
```

6. Determine o URL exigido para estabelecer conexão com a instância do Oracle Analytics Cloud. O formato usado depende de quando e como a instância foi implantada.

Para estabelecer conexão com uma instância implantada em	Data da criação
Oracle Cloud Infrastructure (Gen 2)	Qualquer
Oracle Cloud Infrastructure	12 de maio de 2020 ou posteriormente

Use esse formato de URL com OAuth:

```
jdbc:oraclebi:https://<host>:<port>/api/jdbc?BIJDBC_PROPERTIES_FILE=<fully qualified location and name of properties file>
```

Por exemplo:

```
jdbc:oraclebi:https://<host>:443/api/jdbc?BIJDBC_PROPERTIES_FILE=D:\Workspace\bijdbc\bijdbc.properties
```

Para estabelecer conexão com uma instância implantada em	Data da criação
Oracle Cloud Infrastructure	Antes de 12 de maio de 2020

Use esse formato de URL com OAuth:

```
jdbc:oraclebi:https://<host>:<port>/bimodeler/api/jdbc?BIJDBC_PROPERTIES_FILE=<fully qualified location and name of properties file>
```

Por exemplo:

```
jdbc:oraclebi:https://abcdefghijkl123-jklmnopqrs4t-je.analytics.ocp.oraclecloud.com:443/bimodeler/api/jdbc?BIJDBC_PROPERTIES_FILE=D:\\Workspace\\bijdbc\\bijdbc.properties
```

#### 7. Teste a conexão com a instância de destino do Oracle Analytics Cloud.

Use sua ferramenta de comando SQL favorita para conectar-se ao Oracle Analytics Cloud com o URL JDBC apropriado. Por exemplo:

```
jdbc:oraclebi:https://abcdefghijkl123-jklmnopqrs4t-je.analytics.ocp.oraclecloud.com:443/api/jdbc?BIJDBC_PROPERTIES_FILE=D:\\Workspace\\bijdbc\\bijdbc.properties
```

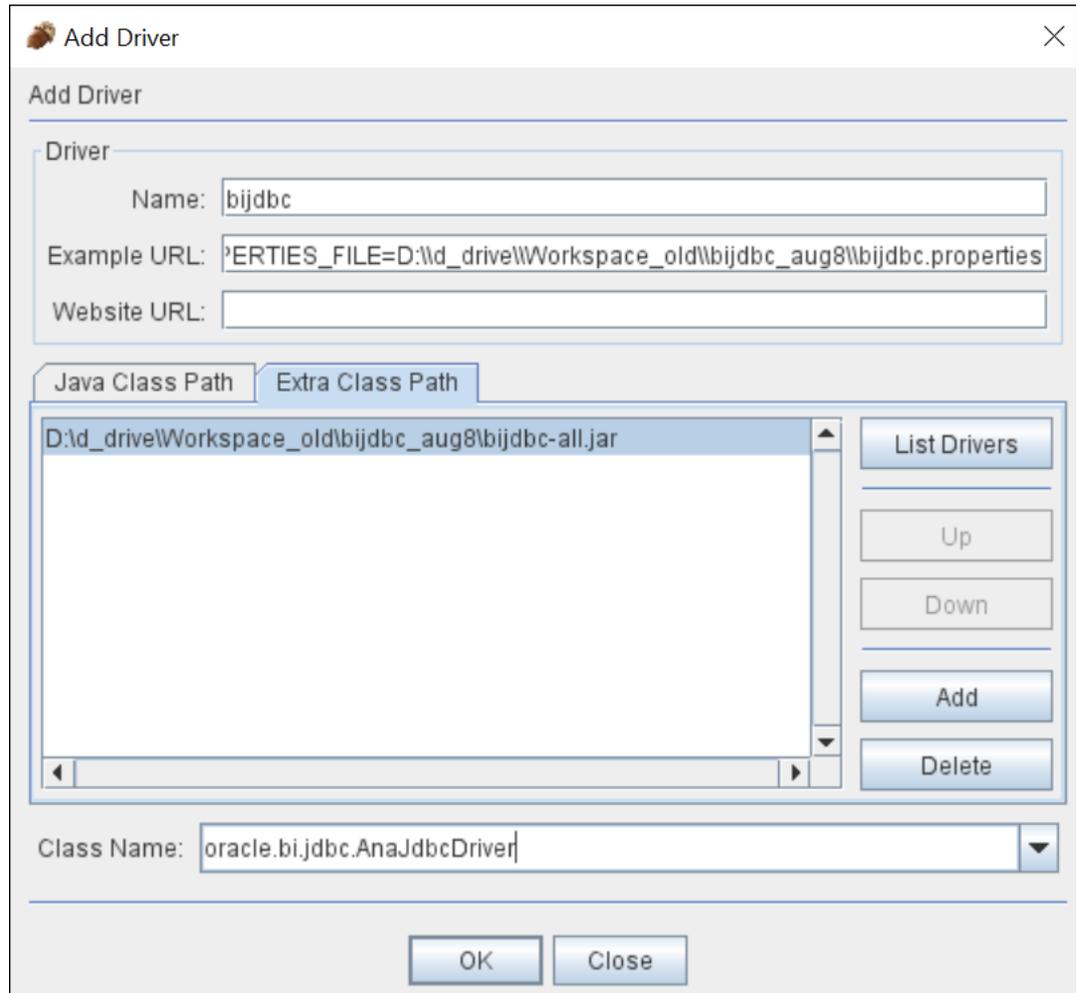
## Exemplo: Estabelecer Conexão com um Modelo Semântico Remotamente Usando o Squirrel

Este exemplo mostra como estabelecer conexão com um modelo semântico do Oracle Analytics Cloud usando JDBC com a ferramenta Squirrel SQL Client.

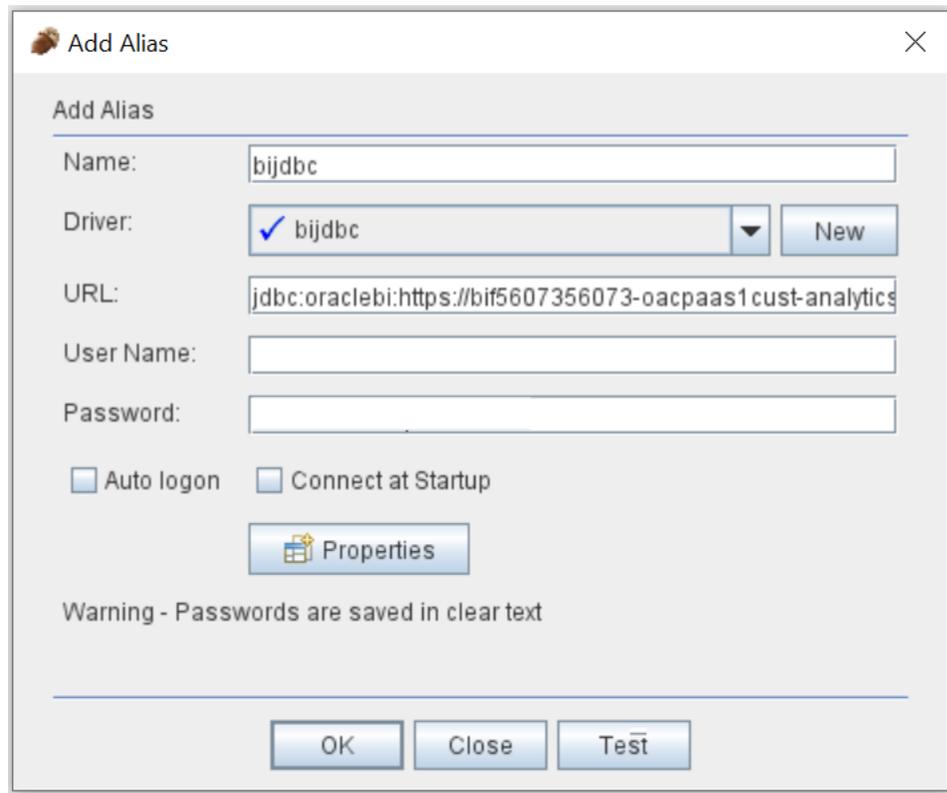
1. Registre o driver JDBC.
  - a. No Squirrel SQL Client, em **Drivers**, clique em **Create a New Driver**.
  - b. No campo **Example URL**, especifique o URL do aplicativo BIJDBC com um arquivo de propriedades totalmente qualificado.

Por exemplo: jdbc:oraclebi:https://abcdefghijklm123-jklmnopqrs4t-je.analytics.ocp.oraclecloud.com:443/bimodeler/api/jdbc?BIJDBC\_PROPERTIES\_FILE=D:\\Workspace\\bijdbc\\bijdbc.properties

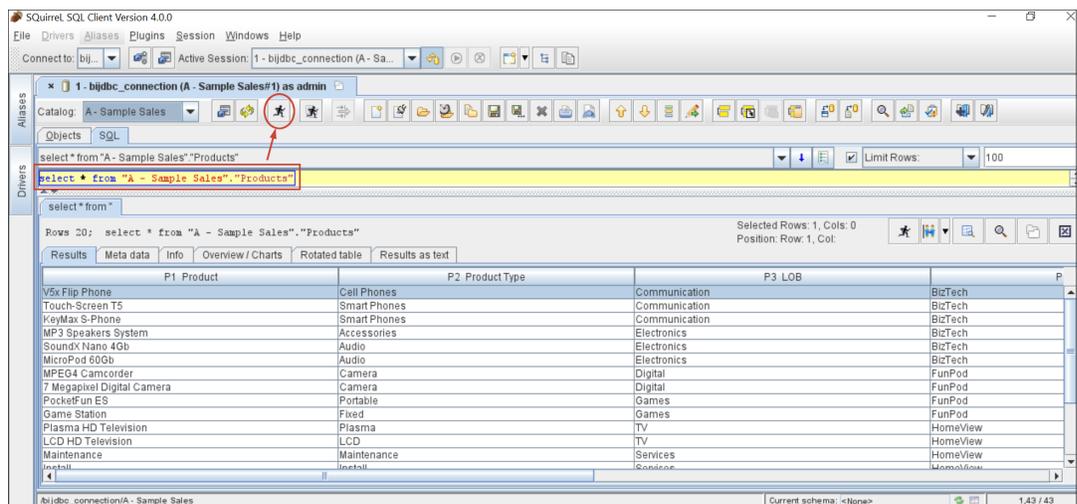
- c. Na guia **Extra Class Path**, selecione o driver BIJDBC (arquivo JAR) que você baixou pelo Instalador do Cliente.
- d. Clique em **List Drivers** e, em **Class Name**, selecione oracle.bi.jdbc.AnaJdbcDriver; em seguida, salve os detalhes.



2. Crie uma conexão ou (alias).
  - a. Em **Aliases**, clique em **Create a New Alias**.
  - b. Na opção **Driver**, selecione bijdbc.
  - c. Edite o **URL**, especifique as credenciais (se necessário) e clique em **Test**.  
Se credenciais forem fornecidas no arquivo de propriedades, você não precisará especificar **User name** ou **Password**.
  - d. Valide a conexão conectando-se ao Alias e explorando os metadados na seção **Objects**.



- Na guia **SQL**, digite a consulta SQL lógica de amostra e clique no botão **Run**.  
Para obter mais informações, consulte [Logical SQL Reference Guide](#).  
Se a conexão estiver funcionando, a guia **Results** mostrará os resultados da sua consulta.



- Verifique a guia **Results** para ver as linhas retornadas pela consulta.

# 10

## Estabelecer Conexão com Bancos de Dados Implantados em um Endereço IP Público

Você pode usar o Oracle Analytics Cloud para estabelecer conexão com bancos de dados com um endereço IP público para que os usuários finais possam analisar esses dados em visualizações, análises e relatórios pixel perfeitos.

Por exemplo, talvez você queira analisar dados em um banco de dados implantado no Oracle Cloud Infrastructure ou no Oracle Cloud Infrastructure Classic.

### Tópicos:

- [Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Implantado no Oracle Cloud Infrastructure com um Endereço IP Público](#)
- [Estabelecer Conexão com o Oracle Autonomous Data Warehouse com um Endereço IP Público](#)
- [Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Implantado no Oracle Cloud Infrastructure Classic com um Endereço IP Público](#)

## Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Implantado no Oracle Cloud Infrastructure com um Endereço IP Público

Configure o Oracle Analytics Cloud para estabelecer conexão com um banco de dados implantado no Oracle Cloud Infrastructure com um endereço IP público, para que os usuários finais possam analisar esses dados em visualizações, análises e relatórios pixel perfeito.

### Tópicos

- [Workflow Típico para Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Implantado no Oracle Cloud Infrastructure](#)
- [Pré-requisitos](#)
- [Registrar Informações do Banco de Dados](#)
- [Ativar Acesso ao Banco de Dados por meio da Porta 1521](#)
- [Estabelecer Conexão com Seu Banco de Dados no Oracle Analytics Cloud](#)

## Workflow Típico para Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Implantado no Oracle Cloud Infrastructure

Se você estiver se conectando a uma implantação de banco de dados no Oracle Cloud Infrastructure pela primeira vez, siga estas tarefas como guia.

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Verificar os pré-requisitos	Verifique se o seu ambiente satisfaz os pré-requisitos necessários para esta configuração.	<a href="#">Pré-requisitos</a>
Registrar informações do banco de dados	Registre informações da conexão do banco de dados.	<a href="#">Registrar Informações do Banco de Dados</a>
Ativar acesso do banco de dados	Adicione uma regra de entrada para dar ao Oracle Analytics Cloud acesso ao banco de dados.	<a href="#">Ativar Acesso ao Banco de Dados por meio da Porta 1521</a>
Conectar-se ao banco de dados	Crie e teste suas conexões.	<a href="#">Estabelecer Conexão com Seu Banco de Dados no Oracle Analytics Cloud</a>

### Pré-requisitos

Antes de começar, certifique-se de ter o ambiente necessário.

Etapa	Descrição	Informações Importantes a serem Anotadas
Configurar o Oracle Analytics Cloud	Implante o Oracle Analytics Cloud.	<b>Região</b> <b>Domínio de Disponibilidade</b>
Configurar uma VCN (Rede Virtual na Nuvem) no Oracle Cloud Infrastructure	Configure uma VCN para a implantação do banco de dados no Oracle Cloud Infrastructure. <b>Observação:</b> A VCN deve estar na mesma Região e Domínio de Disponibilidade que o Oracle Analytics Cloud.	<b>Rede Virtual na Nuvem</b> <b>Sub-rede</b> Mesma: <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Região</b></li> <li><b>Domínio de Disponibilidade</b></li> </ul>
Implantar um banco de dados: <ul style="list-style-type: none"> <li>Implantar o banco de dados na VCN no Oracle Cloud Infrastructure</li> <li>Preencher o banco de dados com dados</li> <li>Configurar um usuário de banco de dados com permissões para ler tabelas de banco de dados.</li> </ul>	Implante um banco de dados na VCN no Oracle Cloud Infrastructure. <b>Observação:</b> O banco de dados deve estar na mesma Região e Domínio de Disponibilidade que a VCN.	<b>IP Público</b> <b>Nome Exclusivo do Banco de Dados</b> <b>Nome do Domínio do Host</b> <b>Usuário/Senha do Banco de Dados</b> Mesma: <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Região</b></li> <li><b>Domínio de Disponibilidade</b></li> <li><b>Rede Virtual na Nuvem</b></li> <li><b>Sub-rede do Cliente</b></li> </ul>

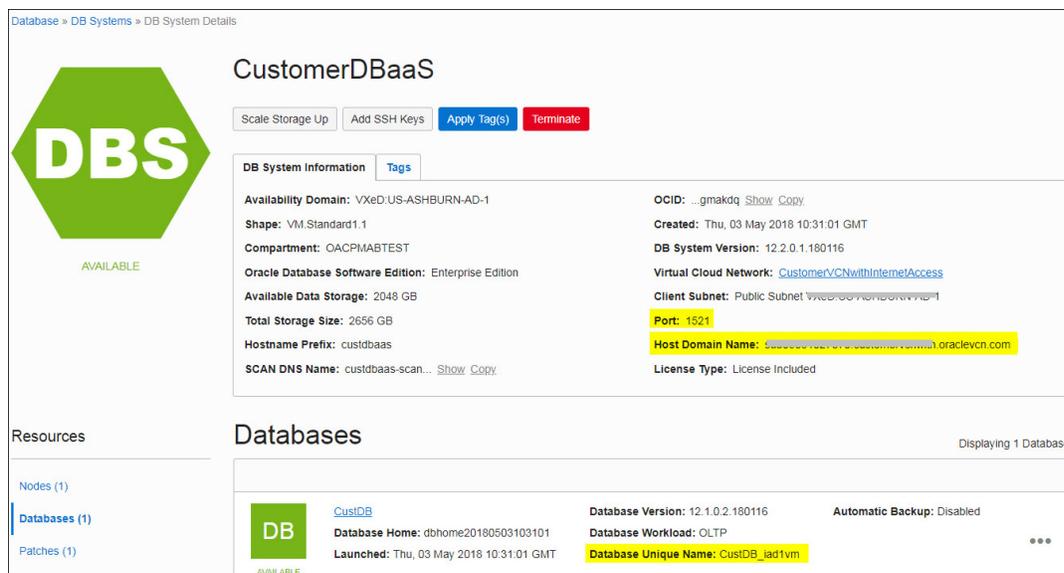
### Registrar Informações do Banco de Dados

Todas as informações necessárias para estabelecer conexão com um banco de dados estão disponíveis na Console do Oracle Cloud Infrastructure. Registre as informações agora, para que você tenha os detalhes necessários quando configurar a conexão no Oracle Analytics Cloud.

1. Na Console do Oracle Cloud Infrastructure, clique em ☰ no canto superior esquerdo.
2. Clique em **Bancos de Dados**. Em **MySQL**, clique em **Sistemas de Banco de Dados**.
3. Localize o banco de dados com o qual deseja estabelecer conexão e registre o endereço **IP Público**.



4. Clique no nome do banco de dados com o qual deseja estabelecer conexão e anote os valores nestes campos: **Nome Exclusivo do Banco de Dados**, **Nome de Domínio do Host**, **Rede Virtual na Nuvem**, **Sub-rede do Cliente** e **Porta**.



5. Descubra o nome do usuário e a senha de um usuário do banco de dados com permissões para leitura deste banco de dados, e anote-os, pois vai precisar desses dados posteriormente. Por exemplo, o usuário SYSTEM.

## Ativar Acesso ao Banco de Dados por meio da Porta 1521

Adicione uma regra de entrada que permita que o Oracle Analytics Cloud acesse o banco de dados por meio da porta 1521.

1. Faça uma anotação dos endereços IP do Oracle Analytics Cloud aos quais você deseja permitir acesso.
2. Na Console do Oracle Cloud Infrastructure, clique em ☰ no canto superior esquerdo, e clique em **Bancos de Dados**. Em **MySQL**, clique em **Sistemas de Banco de Dados**.

3. Clique no banco de dados ao qual deseja se conectar.
4. Clique no link **Rede Virtual na Nuvem**.

Database » DB Systems » DB System Details

## CustomerDBaaS

Scale Storage Up Add SSH Keys Apply Tag(s) Terminate

DB System Information Tags

**DBS**  
AVAILABLE

<b>Availability Domain:</b> VxEd:US-ASHBURN-AD-1	<b>OCID:</b> ...gmadq <a href="#">Show Copy</a>
<b>Shape:</b> VM.Standard1.1	<b>Created:</b> Thu, 03 May 2018 10:31:01 GMT
<b>Compartment:</b> OACPMABTEST	<b>DB System Version:</b> 12.2.0.1.180116
<b>Oracle Database Software Edition:</b> Enterprise Edition	<b>Virtual Cloud Network:</b> <a href="#">CustomerVCNwithInternetAccess</a>
<b>Available Data Storage:</b> 2048 GB	<b>Client Subnet:</b> Public Subnet VxEd:US-ASHBURN-AD-1
<b>Total Storage Size:</b> 2656 GB	<b>Port:</b> 1521
<b>Hostname Prefix:</b> custdbaas	<b>Host Domain Name:</b> <a href="#">s...</a> .customervcnwith.oraclevcn.com
<b>SCAN DNS Name:</b> <a href="#">custdbaas...</a> <a href="#">Show Copy</a>	<b>License Type:</b> License Included

5. Navegue até a sub-rede apropriada e, em **Listas de Segurança**, clique em **Lista de Segurança Padrão para <VCN>**.

Networking » Virtual Cloud Networks » Virtual Cloud Network Details

## CustomerVCNwithInternetAccess

Terminate Apply Tag(s)

VCN Information Tags

**VCN**  
AVAILABLE

<b>CIDR Block:</b> 10.0.0.0/16	<b>OCID:</b> ...bzxgrq <a href="#">Show Copy</a>
<b>Compartment:</b> OACPMABTEST	<b>Default Route Table:</b> <a href="#">Default Route Table for CustomerVCNwithInternetAccess</a>
<b>Created:</b> Thu, 03 May 2018 10:27:08 GMT	<b>DNS Domain Name:</b> <a href="#">customervcnwith...</a> <a href="#">Show Copy</a>

Resources

- Subnets (5)
- Route Tables (2)
- Internet Gateways (1)
- Dynamic Routing Gateways (1)
- Security Lists (2)
- DHCP Options (1)
- Local Peering Gateways (0)

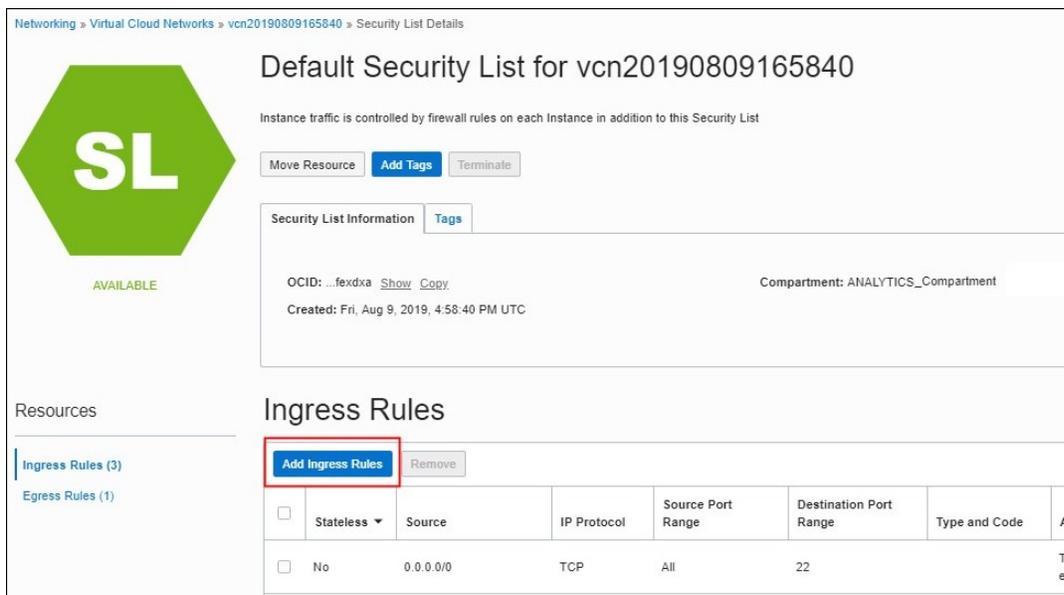
### Subnets in OACPMABTEST Compartment

Create Subnet

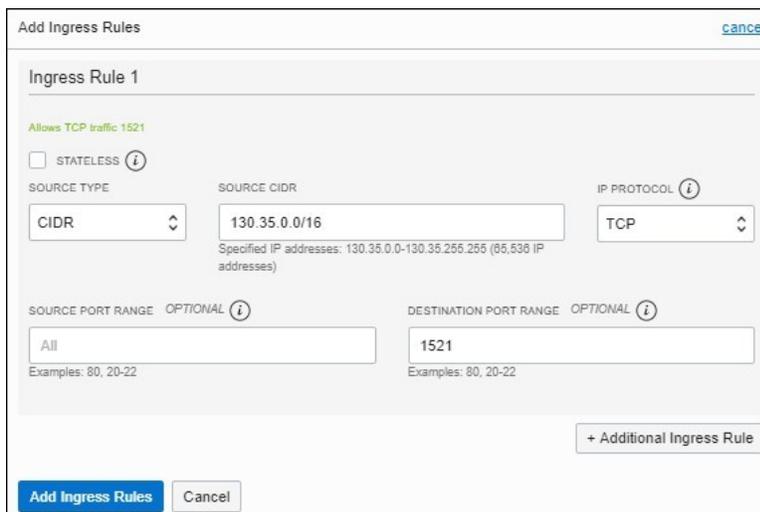
Sort by: Display Name (0-9, A-Z, a-z) ▾

Subnet	CIDR Block	Availability Domain	Route Table	DHCP Options	Security Lists
<b>S</b> CustSubnet OCID: ...uwfpea <a href="#">Show Copy</a>	10.0.3.0/24	VxEd:US-ASHBURN-AD-1	<a href="#">Default Route Table for CustomerVCNwithInternetAccess</a>	<a href="#">Default DHCP Options for CustomerVCNwithInternetAccess</a>	<a href="#">Default Security List for CustomerVCNwithInternetAccess</a>

6. Clique em **Adicionar Regras de Entrada**.



7. Para cada endereço IP ao qual você quiser conceder acesso, adicione uma regra de entrada para permitir que qualquer tráfego vindo da internet pública chegue à porta 1521 neste nó do banco de dados, com as seguintes definições:
  - **CIDR DE ORIGEM:** Informe o endereço IP que você anotou na Etapa 1.
  - **PROTOCOLO IP:** TCP
  - **INTERVALO DE PORTAS DE ORIGEM:** Todas
  - **INTERVALO DE PORTAS DE DESTINO:** 1521
  - **Permite:** Tráfego TCP para as portas: 1521



## Estabelecer Conexão com Seu Banco de Dados no Oracle Analytics Cloud

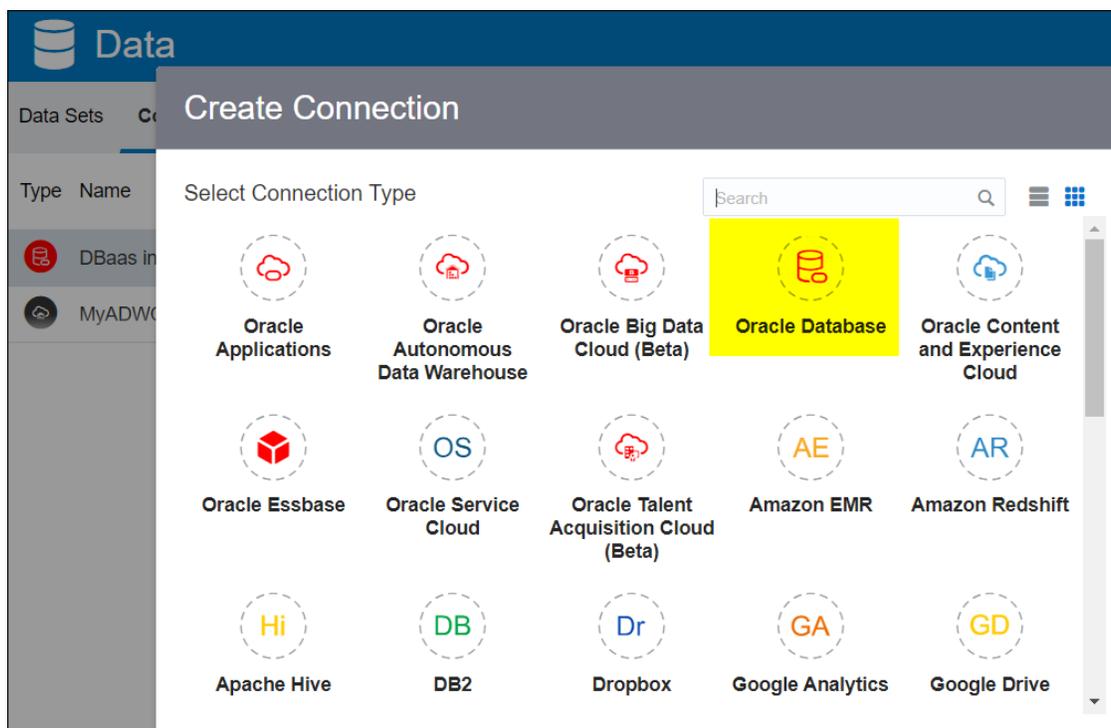
Após ativar o acesso ao banco de dados, use as informações de conexão do banco de dados anotadas anteriormente para conectar o Oracle Analytics Cloud ao banco de dados. A forma

de você estabelecer conexão com o banco de dados depende do que você deseja fazer com os dados.

- Visualizar os dados.
- Modele os dados usando o Semantic Modeler. Em seguida, gere análises e painéis de controle.
- Modele os dados com o Oracle Analytics Cloud Model Administration Tool. Em seguida, gere análises e painéis de controle.
- Publique os dados em relatórios pixel perfeito.

### Estabelecer Conexão com Seu Banco de Dados para Data Visualization ou Semantic Modeler

No Oracle Analytics Cloud, crie uma conexão do Oracle Database para visualizações de dados da forma usual. Consulte Criar Conexões de Banco de Dados.



Use os detalhes do banco de dados registrados anteriormente para preencher a caixa de diálogo Criar Conexão.

## Create Connection



Oracle Database

\*New Connection Name

\*Host

\*Port

\*Username

\*Password

\*Service Name

Especifique estes valores:

- **Nome da Nova Conexão:** Um nome para o banco de dados com o qual deseja estabelecer conexão.
- **Host:** O endereço **IP Público** da instância de banco de dados. Por exemplo, 123.213.85.123.
- **Porta:** O número da porta que permite o acesso ao banco de dados. Por exemplo, 1521.
- **Nome do usuário:** O nome de um usuário com acesso de leitura ao banco de dados.
- **Senha:** A senha do usuário especificado do banco de dados.
- **Nome do Serviço:** Um nome concatenado que compreende **Nome Exclusivo do Banco de Dados** e **Nome de Domínio do Host**, separados por um ponto. Por exemplo, CustDB\_iad1vm.sub05031027070.customervcnwith.oraclevcn.com.

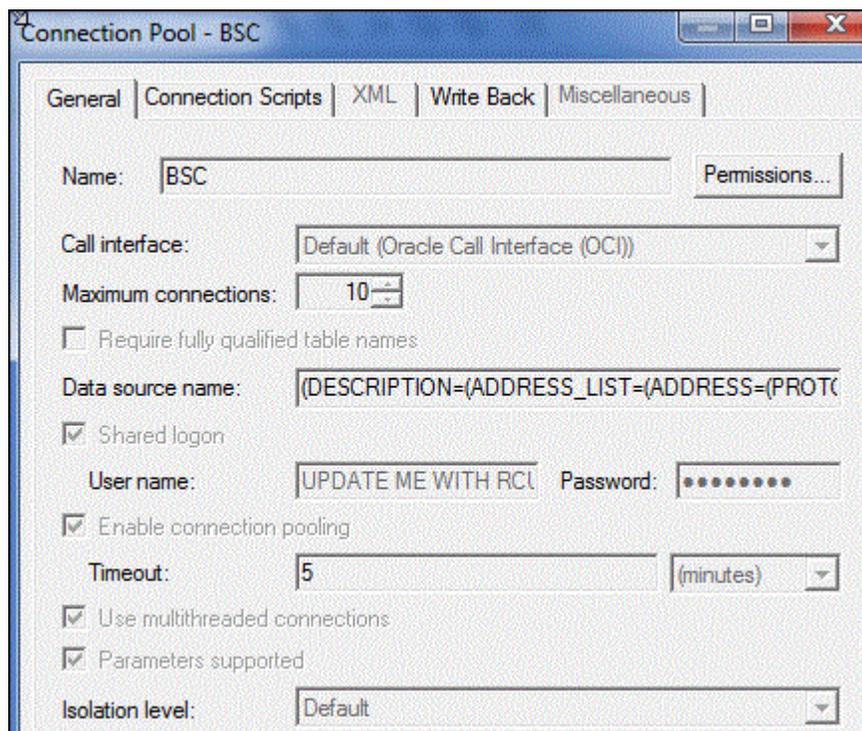
## Estabelecer Conexão com Seu Banco de Dados no Model Administration Tool

No Model Administration Tool para o Oracle Analytics Cloud, clique em **Arquivo, Abrir** e, em seguida, em **Na Nuvem** para abrir seu modelo semântico. Consulte Editar um Modelo Semântico na Nuvem.

Quando acessar o sistema, use informações de conexão do seu Oracle Analytics Cloud para preencher a caixa de diálogo Abrir na Nuvem.

Crie um pool de conexão para seu banco de dados. No painel Físico, expanda o nó **DBaaS**, clique com o botão direito do mouse no ícone de banco de dados e clique em **Propriedades**

para exibir a caixa de diálogo Pool de Conexão. Use os detalhes do banco de dados que você registrou anteriormente para especificar **Interface de Chamada**, **Nome da Origem de Dados**, **Nome do Usuário** e **Senha**.



Especifique estes valores:

- **Interface de Chamada:** Selecione **Padrão (Oracle Call Interface [OCI])**.
- **Nome da Origem de Dados:** Especifique os detalhes da conexão. Por exemplo:
 

```
(DESCRIPTION=(ADDRESS_LIST=(ADDRESS=(PROTOCOL=TCP) (HOST=129.213.85.177)
(PORT=1521)))
(CONNECT_DATA=(SERVICE_NAME=CustDB_iad1vm.sub05031027070.customercnwith.oraclevcn.com))
```

Para SERVICE\_NAME, especifique o **Nome Exclusivo do Banco de Dados** concatenado e o **Nome de Domínio do Host** separados por um ponto. Por exemplo, db1\_phx1tv.mycompany.com. Para localizar esses dois nomes na Console do Oracle Cloud Infrastructure, clique em **Bancos de Dados**; em **MySQL**, clique em **Sistemas de Banco de Dados** e, em seguida, clique no nome do seu banco de dados.

## Estabelecer Conexão com o Oracle Autonomous Data Warehouse com um Endereço IP Público

Configure o Oracle Analytics Cloud para estabelecer conexão com o Autonomous Data Warehouse com um endereço IP público para que os usuários finais possam analisar esses dados em visualizações, análises, painéis de controle e relatórios pixel perfeitos.

### Tópicos

- [Workflow Típico para Estabelecer Conexão com o Oracle Autonomous Data Warehouse com um Endereço IP Público](#)

- [Pré-requisitos](#)
- [Ativar Acesso ao Oracle Autonomous Data Warehouse](#)
- [Estabelecer Conexão com o Oracle Autonomous Data Warehouse](#)

## Workflow Típico para Estabelecer Conexão com o Oracle Autonomous Data Warehouse com um Endereço IP Público

Se você estiver conectando o Oracle Analytics Cloud com o Autonomous Data Warehouse em um endereço IP público pela primeira vez, siga estas tarefas como guia.

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Verificar os pré-requisitos	Verifique se o seu ambiente satisfaz os pré-requisitos necessários para esta configuração.	<a href="#">Pré-requisitos</a>
Ativar o acesso ao Autonomous Data Warehouse	Faça upload do seu arquivo Credenciais de Clientes do Autonomous Data Warehouse (arquivo wallet) para o Oracle Analytics Cloud.	<a href="#">Ativar Acesso ao Oracle Autonomous Data Warehouse</a>
Estabelecer Conexão com o Autonomous Data Warehouse	Crie e teste suas conexões.	<a href="#">Estabelecer Conexão com o Oracle Autonomous Data Warehouse</a>

### Pré-requisitos

Antes de começar, certifique-se de ter o ambiente necessário.

Etapa	Descrição	Informações Importantes a serem Anotadas
Configurar o Oracle Analytics Cloud	Implante o Oracle Analytics Cloud.	<b>Região</b> <b>Domínio de Disponibilidade</b>
Configurar o Oracle Autonomous Data Warehouse	Implante o Autonomous Data Warehouse. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implante o Autonomous Data Warehouse no Oracle Cloud Infrastructure.</li> <li>• Preencha o Autonomous Data Warehouse com dados.</li> <li>• Configurar um usuário de banco de dados com permissões para ler tabelas de banco de dados no Autonomous Data Warehouse</li> </ul>	<b>Nome do Host</b> <b>Número de Porta</b> <b>Nome do Serviço</b> (Obtenha esses detalhes em <code>tnsnames.ora</code> no arquivo de Credenciais de Clientes do Autonomous Data Warehouse.)

### Ativar Acesso ao Oracle Autonomous Data Warehouse

Para permitir a comunicação segura entre o Oracle Analytics Cloud e o Autonomous Data Warehouse, você faz upload de certificados SSL confiáveis para o Oracle Analytics Cloud.

1. Na Console do Autonomous Data Warehouse, obtenha o arquivo Credenciais de Clientes.

O arquivo Credenciais de Clientes é um arquivo ZIP que contém os arquivos `cwallet.sso` e `tnsnames.ora`. Consulte [Fazer Download das Credenciais do Cliente \(Wallets\) em Usando o Oracle Autonomous Data Warehouse](#).

2. Extraia o arquivo `cwallet.sso` do arquivo Credenciais de Clientes.
3. Faça upload do arquivo `cwallet.sso` para o Oracle Analytics Cloud.
  - a. Acesse o Oracle Analytics Cloud, abra a **Console** e clique em **Conexões**.
  - b. Clique em **Fazer Upload da Wallet** para fazer upload de uma wallet pela primeira vez ou em **Substituir Wallet** para atualizar uma wallet existente.
  - c. Clique em **Procurar** e localize o arquivo de wallet (`cwallet.sso`) que você baixou do Autonomous Data Warehouse.
  - d. Selecione o arquivo e clique em **Abrir**.
  - e. Clique em **Atualizar** e em **OK** para atualizar o arquivo de wallet existente.

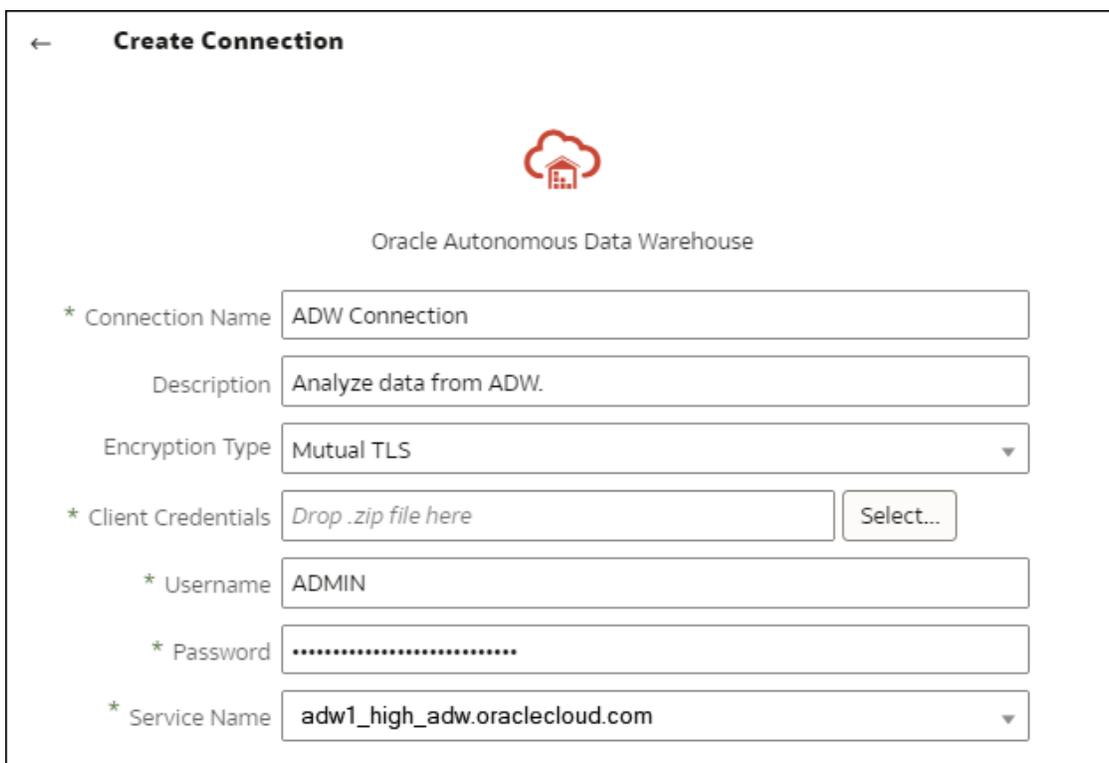
## Estabelecer Conexão com o Oracle Autonomous Data Warehouse

Após ativar o acesso ao Oracle Autonomous Data Warehouse, use os detalhes de conexão registrados anteriormente para conectar o Oracle Analytics Cloud ao Autonomous Data Warehouse. A forma de você estabelecer conexão depende do que você deseja fazer com os dados.

- Visualizar os dados
- Modele os dados usando o Semantic Modeler. Em seguida, gere análises e painéis de controle.
- Modele os dados com o Oracle Analytics Model Administration Tool. Em seguida, gere análises e painéis de controle.
- Publique os dados em relatórios pixel perfeito.

### Estabelecer Conexão com o Autonomous Data Warehouse para Data Visualization ou Semantic Modeler

No Oracle Analytics Cloud, crie uma conexão do Autonomous Data Warehouse para visualizações de dados. Consulte [Criar Conexões com o Oracle Autonomous Data Warehouse](#).



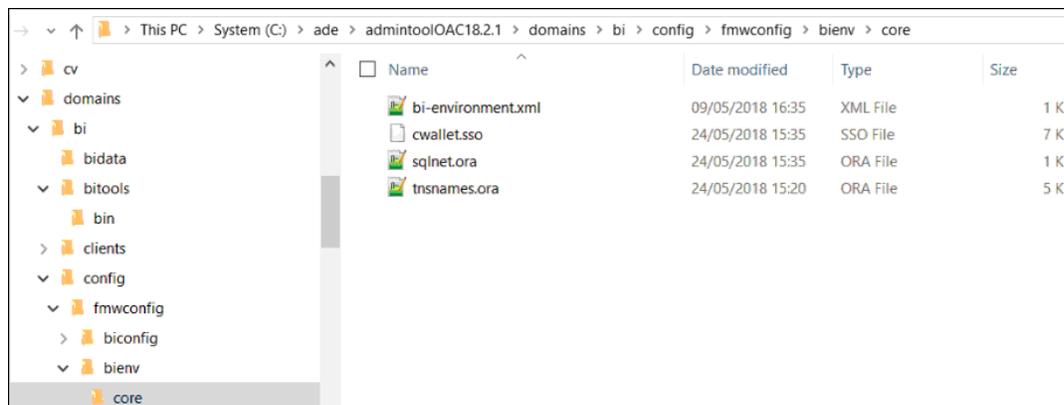
Agora crie uma nova pasta de trabalho e conjunto de dados para visualizar dados do seu Autonomous Data Warehouse.

## Estabelecer Conexão com o Autonomous Data Warehouse no Model Administration Tool

Você pode usar o Model Administration Tool para Oracle Analytics Cloud para editar um modelo semântico conectado ao Autonomous Data Warehouse.

1. Na máquina em que você instalou o Oracle Analytics Cloud Client Tools, copie os arquivos `cwallet.sso`, `sqlnet.ora` e `tnsnames.ora` do arquivo zip que você baixou do Autonomous Data Warehouse para a pasta:

```
<Developer Client Tool installation
folder>\domains\bi\config\fmwconfig\bienv\core
```



2. Edite o arquivo `sqlnet.ora` de forma que a localização da wallet aponte para:

```
<Developer Client Tool installation
folder>\domains\bi\config\fmwconfig\bienv\core
```

Por exemplo:

```
WALLET_LOCATION = (SOURCE = (METHOD = file) (METHOD_DATA =
(DIRECTORY="C:\ade\admintool\OAC18.2.1\domains\bi\config\fmwconfig\bienv\core")
)) SSL_SERVER_DN_MATCH=yes
```

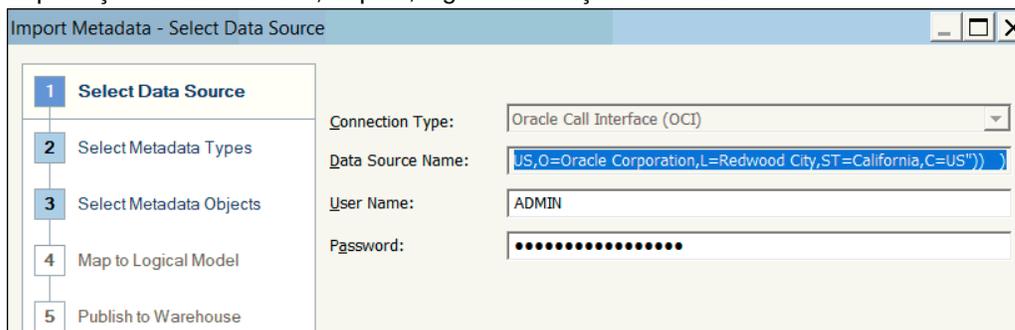
3. No Model Administration Tool, clique em **Arquivo**, depois em **Abrir**, depois em **Na Nuvem** para abrir seu modelo semântico. Consulte Editar um Modelo Semântico na Nuvem.

Quando fizer log-in, use as informações de conexão da sua instância do Oracle Analytics Cloud para preencher a caixa de diálogo Abrir na Nuvem.

- Para **Porta**, especifique 443.
- Para **Nome do host**, especifique o nome de domínio do host da sua instância do Oracle Analytics Cloud.
- Selecione **SSL**. Para **Armazenamento Confiável** e **Senha**, aponte para um armazenamento de chaves cacerts JDK/JRE local que garanta a confiança em certificados assinados por CAs bem conhecidas.

4. Estabelecer Conexão com o Autonomous Data Warehouse

- a. Clique em **Arquivo**, depois em **Importar Metadados**, para iniciar o assistente de Importação de Metadados; depois, siga as instruções na tela.



- b. Na página Selecionar Origem de Dados, para o valor **Nome da Origem de Dados**, especifique uma string de conexão TNS longa do arquivo `tnsnames.ora` baixado. Inclua toda a descrição, colocada entre parênteses.

Por exemplo:

```
(description=(address=(protocol=tcps) (port=1522)
(host=adwc.example.oraclecloud.com))
(connect_data=(service_name=adwc1_high.adwc.oraclecloud.com))
(security=(ssl_server_cert_dn="CN=adwc.example.oraclecloud.com,OU=Oracle
BMCS US,O=Oracle Corporation,L=Redwood City,ST=California,C=US"))) )
```

- c. Para **Nome do Usuário** e **Senha**, informe as credenciais para o usuário ADMIN ou outro usuário adequado do Autonomous Data Warehouse.

Agora você está pronto para modelar os dados no Model Administration Tool, publicar o modelo semântico no Oracle Analytics Cloud e criar análises e visualizações de dados usando dados do Autonomous Data Warehouse.

# Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Implantado no Oracle Cloud Infrastructure Classic com um Endereço IP Público

Configure o Oracle Analytics Cloud para estabelecer conexão com o Oracle Database Classic Cloud Service implantado no Oracle Cloud Infrastructure Classic, para que os usuários finais possam analisar esses dados em visualizações, análises e relatórios pixel perfeito.

## Tópicos

- [Workflow Típico para Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Implantado no Oracle Cloud Infrastructure Classic](#)
- [Pré-requisitos](#)
- [Registrar Informações do Banco de Dados](#)
- [Ativar Acesso ao Banco de Dados por meio da Porta 1521](#)
- [Estabelecer Conexão com Seu Banco de Dados no Oracle Analytics Cloud](#)

## Workflow Típico para Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Implantado no Oracle Cloud Infrastructure Classic

Se você estiver conectando o Oracle Analytics Cloud com um banco de dados implantado no Oracle Cloud Infrastructure Classic pela primeira vez, siga estas tarefas como guia.

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Verificar os pré-requisitos	Verifique se o seu ambiente satisfaz os pré-requisitos necessários para esta configuração.	<a href="#">Pré-requisitos</a>
Registrar informações do banco de dados	Registre informações de conexão para o Oracle Database Classic Cloud Service.	<a href="#">Registrar Informações do Banco de Dados</a>
Ativar acesso do banco de dados	Adicione regras de acesso para ativar o acesso do Oracle Analytics Cloud ao banco de dados.	<a href="#">Ativar Acesso ao Banco de Dados por meio da Porta 1521</a>
Conectar-se ao banco de dados	Crie e teste suas conexões.	<a href="#">Estabelecer Conexão com Seu Banco de Dados no Oracle Analytics Cloud</a>

## Pré-requisitos

Antes de começar, certifique-se de ter o ambiente necessário.

Etapa	Descrição	Observar Informações Importantes
Configurar o Oracle Analytics Cloud	Implante o Oracle Analytics Cloud.	<b>Região</b> <b>Domínio de Disponibilidade</b>

Etapa	Descrição	Observar Informações Importantes
Implantar o Oracle Database Classic Cloud Service <ul style="list-style-type: none"> <li>Implante o Oracle Database Classic Cloud Service na Rede Virtual na Nuvem do Oracle Cloud Infrastructure Classic.</li> <li>Preencha com dados o Oracle Database Classic Cloud Service.</li> <li>Configure um usuário de banco de dados com permissões para ler tabelas de banco de dados.</li> </ul>	Implante o Oracle Database Classic Cloud Service na Rede Virtual na Nuvem do Oracle Cloud Infrastructure Classic.	<b>IP Público</b> <b>Nome do Serviço</b> <b>Nome do Domínio do Host</b> <b>Usuário/Senha do Banco de Dados</b> Mesma: <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Região</b></li> </ul>

## Registrar Informações do Banco de Dados

Todas as informações necessárias para estabelecer conexão com o Oracle Database Classic Cloud Service estão disponíveis na Console do Oracle Cloud Infrastructure. Registre as informações agora, para que você tenha os detalhes necessários quando configurar a conexão no Oracle Analytics Cloud.

1. Na Console do Oracle Cloud Infrastructure, clique em  no canto superior esquerdo.
2. Clique em **OCI Classic Services**. Em **Serviços Clássicos de Gerenciamento de Dados**, clique em **Database Classic**.
3. Clique no nome do banco de dados com o qual deseja estabelecer conexão para e da seção Visão Geral da Instância; registre o Nome do Serviço pela **String de Conexão**. Por exemplo, `ucmdb906:1521/PDB1.504988564.oraclecloud.internal`.
4. Extraia e registre o Nome do Serviço do banco de dados do valor da string de conexão. Por exemplo, `PDB1.504988564.oraclecloud.internal`.
5. Registre o endereço IP do banco de dados exibido na seção Recursos.
6. Descubra o nome do usuário e a senha de um usuário do banco de dados com permissões para leitura deste banco de dados, e anote-os. Por exemplo, o usuário SYSTEM.

## Ativar Acesso ao Banco de Dados por meio da Porta 1521

Adicione uma regra de acesso que permita que o Oracle Analytics Cloud acesse o banco de dados por meio da porta 1521.

1. Na Console do Oracle Cloud Infrastructure, clique em  no canto superior esquerdo.
2. Clique em **OCI Classic Services**. Em **Serviços Clássicos de Gerenciamento de Dados**, clique em **Database Classic**.
3. Selecione o banco de dados ao qual deseja se conectar.
4. Clique no ícone **Gerenciar serviço** e selecione **Regras de Acesso**.
5. Para a porta 1521, clique em **Ações** e selecione **Ativar** para ativar a porta para o listener padrão do sistema Oracle.

**Access Rules** Create Rule

You can use access rules to control network access to service components. On this page, you can manage your access rules.

Results per page: 10 8 result(s) as of Nov 8, 2018 6:22:00 PM UTC

Status	Rule Name	Source	Destination	Ports	Protocol	Description	Rule Type	Actions
	ora_p2_ssh	PUBLIC-INTERNET	DB_1	22	TCP		DEFAULT	
	ora_p2_http	PUBLIC-INTERNET	DB_1	80	TCP		DEFAULT	
	ora_p2_https	PUBLIC-INTERNET	DB_1	443	TCP		DEFAULT	
	ora_p2_dbconsole	PUBLIC-INTERNET	DB_1	1158	TCP		DEFAULT	
	ora_p2_dbexpress	PUBLIC-INTERNET	DB_1	5500	TCP		DEFAULT	
	ora_p2_dblistener	PUBLIC-INTERNET	DB_1	1521	TCP		DEFAULT	Enable
	sys_infra2db_ssh	PAAS-INFRA	DB_1	22	TCP	DO NOT MODIFY: Permit P...	SYSTEM	Disable
	ora_trusted_hosts_dbil...	127.0.0.1/32	DB_1	1521	TCP	DO NOT MODIFY: A securul...	SYSTEM	Delete

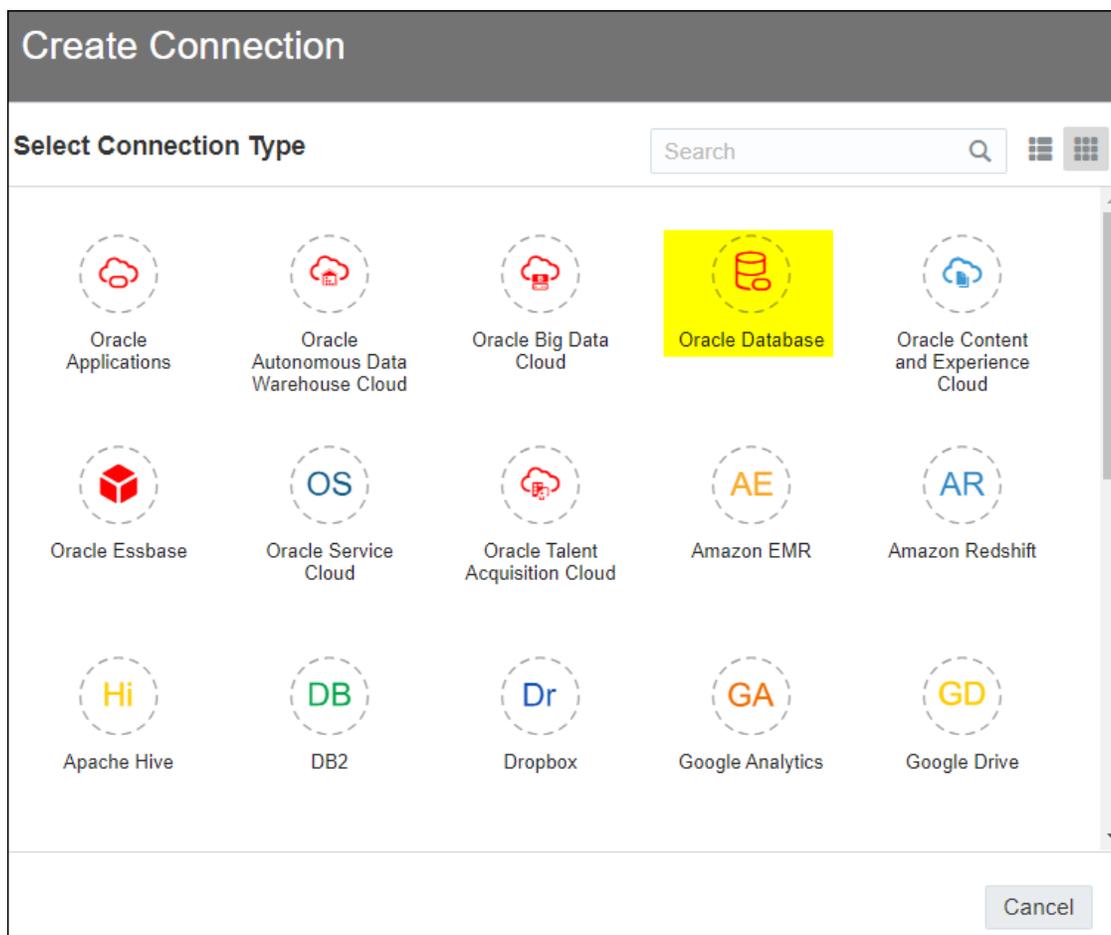
## Estabelecer Conexão com Seu Banco de Dados no Oracle Analytics Cloud

Após ativar o acesso ao banco de dados, use as informações de conexão do banco de dados registradas anteriormente para conectar o Oracle Analytics Cloud ao banco de dados implantado no Oracle Cloud Infrastructure Classic. A forma de você estabelecer conexão com o banco de dados depende do que você deseja fazer com os dados.

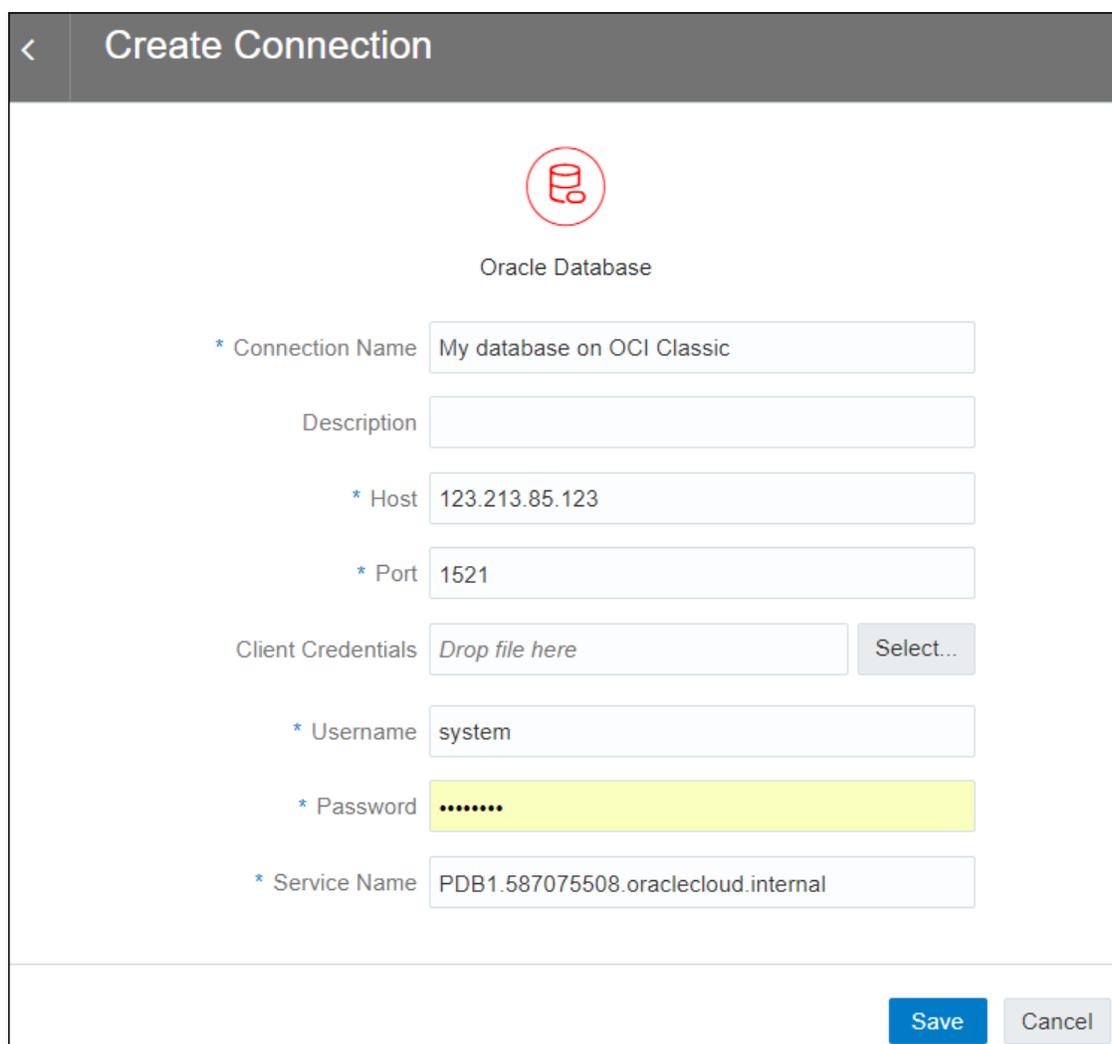
- Visualizar os dados.
- Modele os dados usando o Semantic Modeler ou Data Modeler. Em seguida, gere análises e painéis de controle.
- Modele os dados com o Oracle Analytics Model Administration Tool. Em seguida, gere análises e painéis de controle.

## Estabelecer Conexão com Seu Banco de Dados para Data Visualization ou Semantic Modeler

No Oracle Analytics Cloud, crie uma conexão do Oracle Database para visualizações de dados da forma usual. Consulte Criar Conexões de Banco de Dados.



Use os detalhes do banco de dados registrados anteriormente para preencher a caixa de diálogo Criar Conexão.



**Create Connection**

Oracle Database

\* Connection Name: My database on OCI Classic

Description:

\* Host: 123.213.85.123

\* Port: 1521

Client Credentials: Drop file here Select...

\* Username: system

\* Password: .....

\* Service Name: PDB1.587075508.oraclecloud.internal

Save Cancel

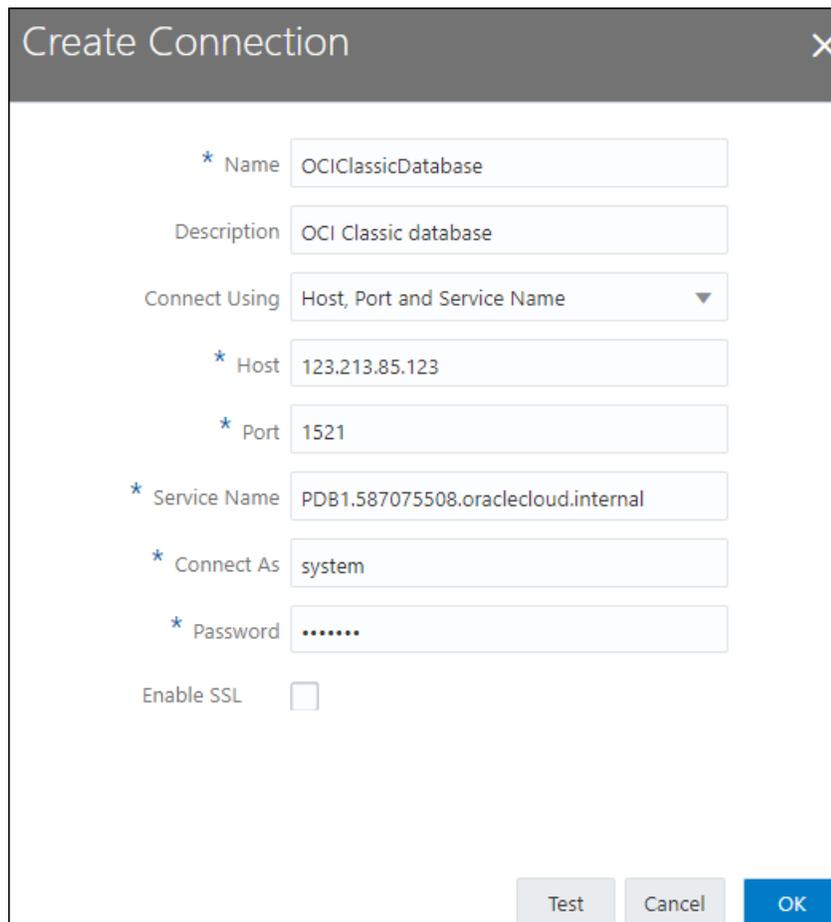
Especifique estes valores:

- **Nome da Conexão:** O nome do Oracle Database Classic Cloud Service com o qual deseja estabelecer conexão.
- **Host:** O endereço **IP Público** para o Oracle Database Classic Cloud Service. Por exemplo, 123.213.85.123.
- **Porta:** O número da porta que permite o acesso ao Oracle Database Classic Cloud Service. Por exemplo, 1521.
- **Nome do usuário:** O nome de um usuário com acesso de leitura ao Oracle Database Classic Cloud Service.
- **Senha:** A senha do usuário especificado do banco de dados.
- **Nome do Serviço:** O nome do serviço na página do Database Classic. Por exemplo, PDB1.123456789.oraclecloud.internal.

## Estabelecer Conexão com Seu Banco de Dados para Data Modeler

Na Console do Oracle Analytics Cloud, crie uma conexão da forma usual. Consulte Estabelecer Conexão com Dados em um Banco de Dados Oracle Cloud.

Use os detalhes do banco de dados registrados anteriormente para preencher a caixa de diálogo Criar Conexão.



The screenshot shows a 'Create Connection' dialog box with the following fields and values:

- Name: OCIClassicDatabase
- Description: OCI Classic database
- Connect Using: Host, Port and Service Name
- Host: 123.213.85.123
- Port: 1521
- Service Name: PDB1.587075508.oraclecloud.internal
- Connect As: system
- Password: .....
- Enable SSL:

Buttons at the bottom: Test, Cancel, OK

Especifique estes valores:

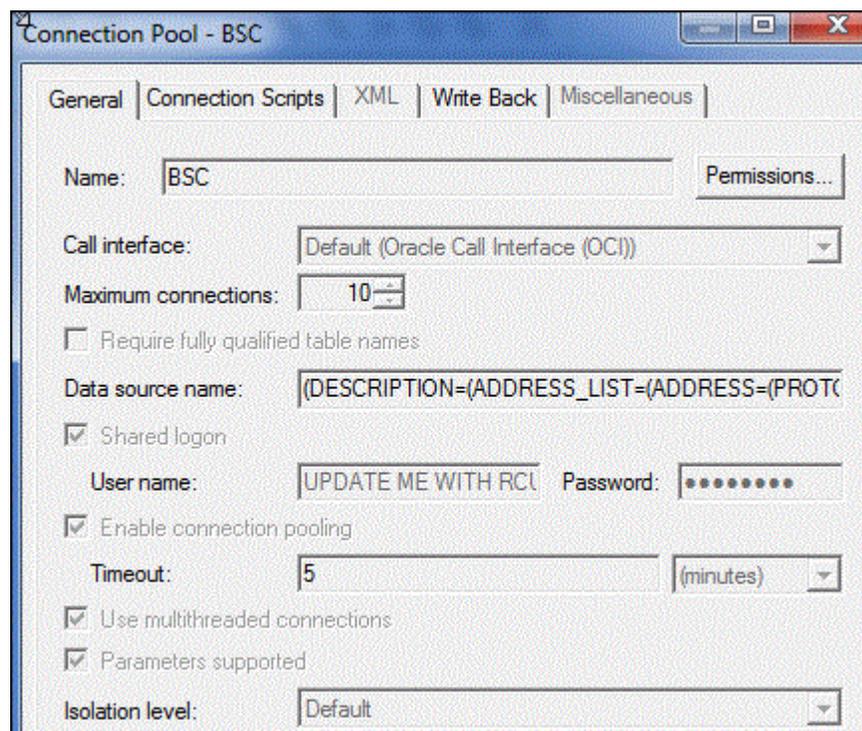
- **Nome e Descrição:** O nome do Oracle Database Classic Cloud Service com o qual deseja estabelecer conexão.
- **Conectar Usando:** Selecione **Host, Porta e Nome do Serviço**.
- **Host:** O endereço **IP Público** para o Oracle Database Classic Cloud Service. Por exemplo, 123.213.85.123.
- **Porta:** O número da porta que permite o acesso ao Oracle Database Classic Cloud Service. Por exemplo, 1521.
- **Nome do Serviço:** O nome do serviço na página do Database Classic. Por exemplo, PDB1.123456789.oraclecloud.internal.
- **Conectar como:** O nome de um usuário com acesso de leitura ao Oracle Database Classic Cloud Service.
- **Senha:** A senha do usuário especificado do banco de dados.

## Estabelecer Conexão com Seu Banco de Dados no Oracle Analytics Model Administration Tool

No Model Administration Tool para o Oracle Analytics Cloud, clique em **Arquivo, Abrir** e, em seguida, em **Na Nuvem** para abrir seu modelo semântico da forma usual. Consulte Editar um Modelo Semântico na Nuvem.

Quando acessar o sistema, use informações de conexão do seu Oracle Analytics Cloud para preencher a caixa de diálogo Abrir na Nuvem.

Crie um pool de conexão para seu banco de dados. No painel Físico, expanda o nó do banco de dados, clique com o botão direito do mouse no ícone de banco de dados e clique em **Propriedades** para exibir a caixa de diálogo Pool de Conexão. Use os detalhes do banco de dados que você registrou anteriormente para especificar **Interface de Chamada**, **Nome da Origem de Dados**, **Nome do Usuário** e **Senha**.



Especifique estes valores:

- **Interface de Chamada:** Selecione **Padrão (Oracle Call Interface [OCI])**.
- **Nome da Origem de Dados:** Especifique os detalhes da conexão. Por exemplo:  

```
(DESCRIPTION=(ADDRESS_LIST=(ADDRESS=(PROTOCOL=TCP) (HOST=123.213.85.123)
(PORT=1521))) (CONNECT_DATA=(SERVICE_NAME=PDB1.587075508.oraclecloud.internal)))
```

Para SERVICE\_NAME, use a página Database Classic para localizar o nome do serviço. Por exemplo, PDB1.587075508.oraclecloud.internal.

Agora você está pronto para modelar os dados no Model Administration Tool, publicar o modelo semântico no Oracle Analytics Cloud e criar análises e visualizações de dados usando dados do Oracle Database Classic Cloud Service.

# Item IV

## Referência

Encontre respostas para dúvidas comuns e solucione problemas de conexão.

### **Apêndices:**

- [Origens de Dados e Referência de Tipos de Dados](#)
- [Diagnosticar e Solucionar Problemas de Conectividade com Canais de Acesso Privado](#)

# A

## Origens de Dados e Referência de Tipos de Dados

Saiba mais sobre origens de dados, bancos de dados, modelos JSON e tipos de dados suportados.

### Tópicos

- [Lista de Bancos de Dados com Suporte no Oracle Analytics Cloud](#)
- [Certificação - Tipos de Dados Suportados](#)
- [Exemplos de JSON para Origens de Dados Comuns com Pontos Finais REST](#)
- [Sobre o Oracle Applications Connector](#)

## Lista de Bancos de Dados com Suporte no Oracle Analytics Cloud

O Oracle Analytics Cloud suporta esses bancos de dados. Siga os links para ver detalhes de conectividade sobre sua origem de dados.

- [Oracle Database](#)
- [Views do Oracle Analytics](#)
- [Aplicativos Oracle](#)
- [Oracle ADW \(Autonomous Data Warehouse\)](#)
- [Oracle ATP \(Autonomous Transaction Processing\)](#)
- [Pontos Finais SQL do OCI Data Flow](#)
- [OCI Object Storage](#)
- [Recurso do OCI](#)
- [Oracle EPM Cloud \(para Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management\)](#)
- [Oracle Essbase](#)
- [Oracle Hyperion Planning](#)
- [Oracle NetSuite](#)
- [Oracle Fusion Cloud B2C Service](#)
- [Oracle Talent Acquisition Cloud](#)
- [Amazon EMR](#)
- [Amazon Redshift](#)
- [Apache Hive](#)
- [Arquivo CSV](#)
- [Databricks](#)

- Delta Share
- Dropbox
- Google Analytics
- Google BigQuery
- Google Drive
- Greenplum
- Hortonworks Hive
- IBM BigInsights Hive
- IBM DB2
- Impala (Cloudera)
- Informix
- JDBC (Genérico)
- Área de Assunto Local no Oracle Analytics Cloud
- MapR Hive
- Arquivo do Microsoft Excel
- Banco de Dados SQL do Microsoft Azure
- Microsoft Azure Synapse Analytics
- MongoDB
- MySQL
- MySQL HeatWave
- Pivotal HD Hive
- PostgreSQL
- API REST
- Salesforce
- Snowflake
- Spark
- SQL Server
- Sybase ASE
- Sybase IQ
- Teradata
- Vertica
- Legenda de Informações de Conectividade
- Bancos de Dados que Oferecem Suporte a Recarga Incremental para Conjuntos de Dados

## Oracle Database

Você pode conectar o Oracle Analytics a um Oracle Database.

### Versões com Suporte

12.1+, 12.2+, 18+, 19+

### Pré-requisitos

Assegure-se de que as regras de acesso de segurança apropriadas estejam em vigor para que o Oracle Analytics Cloud estabeleça uma conexão de rede com o serviço de banco de dados na porta de listening de banco de dados.

### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão*</li> <li>Canal de acesso privado</li> <li>Conectividade de Dados Remota</li> <li>Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	Para conexões do conjunto de dados, você pode estabelecer conexão com várias instâncias do banco de dados. Faça upload de uma wallet para cada conexão.
Semantic Modeler		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão**</li> <li>Conectividade de Dados Remota</li> <li>Conexão do sistema</li> </ul>	** Para conexões de modelo semântico, você só pode ter uma wallet global por conexão de modelo semântico.
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Canal de Acesso Privado</li> <li>Conectividade de Dados Remota</li> <li>Conexão do sistema</li> </ul>	-
Oracle Analytics Publisher		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Canal de acesso privado</li> </ul>	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Suporta salvar dados de saída de fluxos de dados.
- Use o tipo de conexão do Oracle Database para conectar-se ao Oracle Database Classic Cloud Service.
- Suporta atualização incremental para conjuntos de dados baseados neste tipo de banco de dados. Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carga Incremental.

### Links Úteis para Documentação

- [Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Oracle](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Views do Oracle Analytics

Você pode conectar o Oracle Analytics com o Oracle Analytic Views.

### Versões com Suporte

Oracle Database 19c

### Pré-requisitos

Nenhuma.

### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão*</li> <li>Acesso a dados - Tempo real</li> </ul>	-
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> </ul>	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

Nenhuma.

### Links Úteis para Documentação

- [Estabelecer Conexão com as Views do Oracle Analytics.](#)
- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Aplicativos Oracle

Você pode conectar o Oracle Analytics com Aplicativos Oracle.

### Versões com Suporte

Oracle Fusion Cloud Applications Suite, Implantações do Oracle BI Enterprise Edition on-premises, Outro serviço Oracle Analytics

### Pré-requisitos

Nenhuma.

## Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão*</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Acesso a dados - Somente cache</li> </ul>	* A conectividade remota para conjuntos de dados só fica disponível usando o Data Gateway para Linux.
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- O conector suporta vários aplicativos no Fusion Applications Suite.
- Suporta atualização incremental para conjuntos de dados baseados neste tipo de banco de dados. Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carga Incremental.
- **Observação:** Só há suporte para a recarga incremental em Áreas de Assunto/Informar SQL. Não há suporte para ela em conjuntos de dados baseados em Análise.

### Links Úteis para Documentação

- [Sobre o Oracle Applications Connector.](#)
- [Estabelecer Conexão com um aplicativo no Oracle Fusion Cloud Applications Suite](#)
- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Oracle ADW (Autonomous Data Warehouse)

Você pode conectar o Oracle Analytics ao Oracle ADW (Autonomous Data Warehouse).

### Versões com Suporte

19c e posteriores.

### Pré-requisitos

Nenhuma.

## Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Canal de acesso privado</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Conexão do sistema</li> </ul>	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Canal de acesso privado</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Conexão do sistema</li> </ul>	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Suporta salvar dados de saída de fluxos de dados.
- Suporta atualização incremental para conjuntos de dados baseados neste tipo de banco de dados. Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carga Incremental.
- Para conexões de modelo semântico, você só pode ter uma wallet global; portanto, só pode estabelecer conexão com uma instância.

### Links Úteis para Documentação

- [Estabelecer Conexão com o Oracle Autonomous Data Warehouse](#).
- Você também pode estabelecer conexão via Delta Sharing usando o tipo de conexão Delta Share. Consulte [Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Usando o Delta Sharing](#).
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Oracle ATP (Autonomous Transaction Processing)

Você pode conectar o Oracle Analytics ao Oracle ATP (Autonomous Transaction Processing).

### Versões com Suporte

19c e posteriores.

### Pré-requisitos

Nenhuma.

## Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Canal de acesso privado</li> <li>Conectividade de Dados Remota</li> <li>Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	* Para conexões do conjunto de dados, você pode ter uma wallet por conexão, portanto você pode se conectar a várias instâncias.
Semantic Modeler		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Conectividade de Dados Remota</li> <li>Conexão do sistema</li> </ul>	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão**</li> <li>Canal de acesso privado</li> <li>Conectividade de Dados Remota</li> <li>Conexão do sistema</li> </ul>	** Para conexões de modelo semântico, você só pode ter uma wallet global por conexão; portanto, só pode estabelecer conexão com uma instância.
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Suporta salvar dados de saída de fluxos de dados.
- Suporta atualização incremental para conjuntos de dados baseados neste tipo de banco de dados. Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carga Incremental.

### Links Úteis para Documentação

- [Estabelecer Conexão com o Oracle Autonomous Transaction Processing](#)
- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Pontos Finais SQL do OCI Data Flow

Você pode conectar o Oracle Analytics a Pontos Finais SQL do OCI Data Flow.

### Versões com Suporte

Não aplicável.

### Pré-requisitos

Nenhuma.

## Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Canal de acesso privado</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

## Outras Informações de Conectividade

Nenhuma.

## Links Úteis para Documentação

- [Estabelecer Conexão com Pontos Finais SQL do OCI Data Flow](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## OCI Object Storage

Você pode conectar o Oracle Analytics ao OCI Object Storage e criar conjuntos de dados com base em arquivos armazenados nesse local.

## Versões com Suporte

Não aplicável.

## Pré-requisitos

Nenhuma.

## Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Canal de acesso privado</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		-	-

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

#### Outras Informações de Conectividade

- Nenhuma.

#### Links Úteis para Documentação

- [Criar um Conjunto de Dados com base no OCI Object Storage](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Recurso do OCI

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados do Recurso do OCI. Crie uma conexão com um Recurso do OCI para integrar o Oracle Analytics com funções do OCI, OCI Vision, OCI Data Science ou OCI Language. Você também usa o tipo de conexão Recurso do OCI para estabelecer conexão com o OCI Object Storage.

Por exemplo, você pode registrar uma função de conversão de idioma hospedada no OCI para poder converter texto em inglês para espanhol ou alemão usando um fluxo de dados do Oracle Analytics.

#### Versões com Suporte

Não aplicável.

#### Pré-requisitos

Se aplicável.

#### Conectividade

Use este tipo de conexão para registrar funções Oracle para uso em fluxos de dados. Consulte [Criar uma Conexão com a Tenancy do OCI](#).

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		-	Use o tipo de conexão Recurso do OCI para estabelecer conexão com o OCI Object Storage. Consulte <a href="#">Criar um Conjunto de Dados com base no OCI Object Storage</a> .

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

#### Outras Informações de Conectividade

- Nenhuma.

#### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Criar um Conjunto de Dados com base no OCI Object Storage](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Oracle EPM Cloud (para Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management)

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados Oracle EPM Cloud.

#### Versões com Suporte

Versão mais recente.

#### Pré-requisitos

Antes de começar, certifique-se de haver suporte para seu produto. Consulte [A Quais Processos de Negócios do Oracle EPM o Oracle Analytics Oferece Suporte?](#).

#### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> </ul>	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

#### Outras Informações de Conectividade

- Não é possível usar os conjuntos de dados do Oracle Fusion Cloud EPM (Enterprise Performance Management) nos Fluxos de Dados.
- Você não pode combinar conjuntos de dados que usam origens de dados do Oracle Fusion Cloud EPM (Enterprise Performance Management).

#### Links Úteis para Documentação

- [Estabelecer Conexão com o Oracle Fusion Cloud EPM \(Enterprise Performance Management\)](#).
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Oracle Essbase

Você pode conectar o Oracle Analytics ao Oracle Essbase.

#### Versões com Suporte

11.1.2.4.0+, 21c

#### Pré-requisitos

Nenhuma.

#### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Canal de acesso privado</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Acesso a dados - Somente ativo</li> </ul>	-
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Canal de acesso privado</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> </ul>	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

#### Outras Informações de Conectividade

- Para conexões diretas, consulte [Criar uma Conexão com o Oracle Essbase](#).
- Para conexões remotas via Data Gateway, consulte [Criar uma Conexão com o Oracle Essbase Data em uma Rede Privada](#).

- Para conexões remotas via Canal de Acesso Privado, consulte [Estabelecer Conexão com Origens de Dados On-premises por Meio de um Canal de Acesso Privado](#).
- Você não pode usar os conjuntos de dados do Oracle Essbase em Fluxos de Dados.
- Você não pode combinar conjuntos de dados que usam origens de dados do Oracle Essbase.

#### Links Úteis para Documentação

- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Oracle Hyperion Planning

Você pode conectar o Oracle Analytics com o Oracle Hyperion Planning para modelar seus dados.

#### Versões com Suporte

11.1.2.4+

#### Pré-requisitos

Nenhuma.

#### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		-	-
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Acesso a dados - Somente ativo</li> </ul>	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

#### Outras Informações de Conectividade

- Nenhuma.

#### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Oracle NetSuite

Você pode conectar o Oracle Analytics com o Oracle NetSuite.

### Versões com Suporte

Release 2019.2 (Driver JDBC 8.10.85.0)

### Pré-requisitos

Nenhuma.

### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		• Padrão	-
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Especifique NetSuite2.com como Origem de Dados.

### Links Úteis para Documentação

- [Estabelecer Conexão com o NetSuite](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Oracle Fusion Cloud B2C Service

Você pode conectar o Oracle Analytics com o Oracle Fusion Cloud B2C Service.

### Versões com Suporte

1.2

### Pré-requisitos

Nenhuma.

## Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Nenhuma.

### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Oracle Talent Acquisition Cloud

Você pode conectar o Oracle Analytics com o Oracle Talent Acquisition Cloud/Oracle Talent Management Cloud.

### Versões com Suporte

15b.9.3+, 17.4+

### Pré-requisitos

Nenhuma.

## Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

#### Outras Informações de Conectividade

- Suporta atualização incremental para conjuntos de dados baseados neste tipo de banco de dados. Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carga Incremental.

#### Links Úteis para Documentação

- [Estabelecer Conexão com o Oracle Talent Acquisition Cloud](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Amazon EMR

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados Amazon EMR .

#### Versões com Suporte

4.7.2 (Executando o Amazon Hadoop 2.7.2 e o Hive 1.0.0)

#### Pré-requisitos

Nenhuma.

#### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

#### Outras Informações de Conectividade

- Tipos de dados complexos não suportados.
- Amazon EMR (MapR) - Sem Amazon Machine Image (AMI) 3.3.2 executando o MapR Hadoop M3 e o Hive 0.13.1.

#### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)

- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Amazon Redshift

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados Amazon Redshift.

### Versões com Suporte

1.0.1036 +

### Pré-requisitos

Nenhuma.

### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Conectividade de dados remota</li> <li>• Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Conectividade de dados remota</li> <li>• Conexão do sistema</li> </ul>	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conectividade de dados remota</li> <li>• Conexão do sistema</li> </ul>	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Nenhuma.

### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Modelos e Exemplos JDBC e JNDI](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Apache Hive

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados Apache Hive.

### Versões com Suporte

2.3.0+, 3.0+

### Pré-requisitos

Nenhuma.

## Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Canal de acesso privado</li> <li>Conectividade de Dados Remota</li> <li>Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Conectividade de Dados Remota</li> <li>Conexão do sistema</li> </ul>	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Canal de acesso privado</li> <li>Conectividade de Dados Remota</li> <li>Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Suporta salvar dados de saída de fluxos de dados.
- Suporta a autenticação do Kerberos para conjuntos de dados.

### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Arquivo CSV

Você pode conectar o Oracle Analytics a dados em um arquivo CSV (comma-separated values).

### Versões com Suporte

Não aplicável.

### Pré-requisitos

Nenhuma.

### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Acesso a dados - Somente cache</li> </ul>	-

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

#### Outras Informações de Conectividade

- Nenhuma.

#### Links Úteis para Documentação

- [Criar Conjuntos de Dados com base em Arquivos](#)

## Databricks

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados Databricks.

#### Versões com Suporte

Não aplicável.

#### Pré-requisitos

Nenhuma.

#### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Acesso a dados - Somente cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

#### Outras Informações de Conectividade

- Use o tipo de conexão **Compartilhamento Delta**.

### Links Úteis para Documentação

- [Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Usando o Delta Sharing](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Delta Share

Use o protocolo Delta Sharing para estabelecer conexão com o Oracle Autonomous Data Warehouse e o Databricks.

### Versões com Suporte

Não aplicável.

### Pré-requisitos

Nenhuma.

### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados	Não aplicável	-	-
Semantic Modeler	Não aplicável	-	-
Model Administration Tool	Não aplicável	-	-
Oracle Analytics Publisher	Não aplicável	-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Use o tipo de conexão **Compartilhamento Delta**.
- Consulte o Oracle Autonomous Data Warehouse e o Databricks.

### Links Úteis para Documentação

- [Estabelecer Conexão com um Banco de Dados Usando o Delta Sharing](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Dropbox

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados DropBox.

### Versões com Suporte

Não aplicável.

### Pré-requisitos

Nenhuma.

### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Acesso a dados - Somente cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Nenhuma.

### Links Úteis para Documentação

- [Estabelecer Conexão com o Dropbox](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Google Analytics

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados do Google Analytics.

### Versões com Suporte

Universal Analytics, Google Analytics V4

### Pré-requisitos

Nenhuma.

## Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Acesso a dados - Somente cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Nenhuma.

### Links Úteis para Documentação

- [Estabelecer Conexão com o Google Drive ou o Google Analytics](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Google BigQuery

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados Google BigQuery.

### Versões com Suporte

Não aplicável.

### Pré-requisitos

Uma conexão com o Google BigQuery é definida explicitamente para um único projeto. Se você requer dados de vários projetos, a conexão deverá ser criada por um usuário do serviço que tenha acesso aos projetos e conjuntos de dados. As saídas do conjunto de dados podem ser combinadas.

## Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		<ul style="list-style-type: none"> <li>Conexão do sistema</li> </ul>	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>Conexão do sistema</li> </ul>	-

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

#### Outras Informações de Conectividade

- Nenhuma.

#### Links Úteis para Documentação

- [Estabelecer Conexão com o Google BigQuery](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Google Drive

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados do Google Drive.

#### Versões com Suporte

Não aplicável.

#### Pré-requisitos

Nenhuma.

#### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> </ul>	-
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

#### Outras Informações de Conectividade

- Nenhuma.

#### Links Úteis para Documentação

- [Estabelecer Conexão com o Google Drive ou o Google Analytics](#)

- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Greenplum

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados GreenPlum.

### Versões com Suporte

4.3.8+

### Pré-requisitos

Nenhuma.

### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Acesso a dados - Somente cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Nenhuma.

### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Hortonworks Hive

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados Hortonworks Hive.

### Versões com Suporte

1.2+

### Pré-requisitos

Nenhuma.

## Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Canal de acesso privado</li> <li>Conectividade de Dados Remota</li> <li>Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> </ul>	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>Canal de acesso privado</li> <li>Conexão do sistema</li> </ul>	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Suporta salvar dados de saída de fluxos de dados.
- Suporta a autenticação do Kerberos para conjuntos de dados.

### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## IBM BigInsights Hive

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados IBM BigInsights Hive.

### Versões com Suporte

1.2+

### Pré-requisitos

Nenhuma.

### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Conectividade de Dados Remota</li> <li>Acesso a dados - Somente cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		-	-

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

#### Outras Informações de Conectividade

- Suporta a autenticação do Kerberos para conjuntos de dados.

#### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## IBM DB2

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados IBM DB2.

#### Versões com Suporte

11.5+

#### Pré-requisitos

Nenhuma.

#### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Canal de acesso privado</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Conexão do sistema</li> </ul>	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Canal de acesso privado</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Conexão do sistema</li> </ul>	-
Oracle Analytics Publisher		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> </ul>	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

#### Outras Informações de Conectividade

- Suporta atualização incremental para conjuntos de dados baseados neste tipo de banco de dados. Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carga Incremental.
- Suporta SSL entre o Data Gateway e o Oracle Analytics Cloud.

#### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Impala (Cloudera)

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados Impala (Cloudera).

#### Versões com Suporte

2.7+

#### Pré-requisitos

Nenhuma.

#### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Canal de acesso privado</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Conexão do sistema</li> </ul>	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Canal de acesso privado</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Conexão do sistema</li> </ul>	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

#### Outras Informações de Conectividade

- Suporta a autenticação do Kerberos para conjuntos de dados.

### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Informix

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados Informix.

### Versões com Suporte

12.10+

### Pré-requisitos

Nenhuma.

### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Suporta atualização incremental para conjuntos de dados baseados neste tipo de banco de dados. Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carga Incremental.

### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## JDBC (Genérico)

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados JDBC (Genérico).

### Versões com Suporte

Não aplicável.

### Pré-requisitos

Nenhuma.

### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Canal de acesso privado</li> <li>Conectividade de Dados Remota</li> <li>Acesso a dados - Somente cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Nenhuma.

### Links Úteis para Documentação

- [Estabelecer Conexão com Dados Remotos Usando JDBC Genérico](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Área de Assunto Local no Oracle Analytics Cloud

Você pode conectar o Oracle Analytics com dados de uma Área de Assunto Local no Oracle Analytics Cloud.

### Versões com Suporte

Não aplicável.

### Pré-requisitos

Nenhuma.

### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Acesso a dados - Somente cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		-	-

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

#### Outras Informações de Conectividade

- Nenhuma.

#### Links Úteis para Documentação

- Criar um Conjunto de Dados com base em uma Área de Assunto Local

## MapR Hive

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados MapR Hive.

#### Versões com Suporte

1.2+

#### Pré-requisitos

Nenhuma.

#### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Canal de acesso privado</li> <li>Conectividade de Dados Remota</li> <li>Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> </ul>	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>Canal de acesso privado</li> <li>Conexão do sistema</li> </ul>	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

#### Outras Informações de Conectividade

- Suporta salvar dados de saída de fluxos de dados.
- Suporta a autenticação do Kerberos para conjuntos de dados.

### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Arquivo do Microsoft Excel

Você pode conectar o Oracle Analytics a dados em um arquivo do Microsoft Excel.

### Versões com Suporte

Não aplicável.

### Pré-requisitos

Nenhuma.

### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Acesso a dados - Somente cache</li> </ul>	Somente arquivos XLSX (ou XLS com dados não dinâmicos).
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Nenhuma.

### Links Úteis para Documentação

- [Criar Conjuntos de Dados com base em Arquivos](#)

## Banco de Dados SQL do Microsoft Azure

Você pode conectar o Oracle Analytics a um Microsoft Azure SQL Database.

### Versões com Suporte

Não aplicável.

### Pré-requisitos

Nenhuma.

## Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	Use o tipo de conexão <b>SQL Server</b> na página Criar Conexão.
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Nenhuma.

### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Microsoft Azure Synapse Analytics

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados Microsoft Azure Synapse Analytics.

### Versões com Suporte

Não aplicável.

### Pré-requisitos

Nenhuma.

### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Canal de acesso privado</li> <li>Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		-	-

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

#### Outras Informações de Conectividade

- Nenhuma.

#### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## MongoDB

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados MongoDB.

#### Versões com Suporte

3.2.5

#### Pré-requisitos

Nenhuma.

#### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Canal de acesso privado</li> <li>Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Conectividade de Dados Remota</li> <li>Conexão do sistema</li> </ul>	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>Canal de acesso privado</li> <li>Conexão do sistema</li> </ul>	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

#### Outras Informações de Conectividade

- Nenhuma.

### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## MySQL

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados MySQL.

### Versões com Suporte

5.6+, 5.7+, 8.0+

### Pré-requisitos

Nenhuma.

### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Canal de acesso privado</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	Suporta apenas a Enterprise Edition.
Semantic Modeler		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Conexão do sistema</li> </ul>	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Canal de acesso privado</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Conexão do sistema</li> </ul>	Suporta todas as Edições.
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Suporta atualização incremental para conjuntos de dados baseados neste tipo de banco de dados. Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carga Incremental.

### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## MySQL HeatWave

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados MySQL HeatWave.

### Versões com Suporte

8.0.31+

### Pré-requisitos

Nenhuma.

### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Canal de acesso privado</li> <li>Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Conectividade de Dados Remota</li> <li>Conexão do sistema</li> </ul>	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>Canal de acesso privado</li> <li>Conectividade de Dados Remota</li> <li>Conexão do sistema</li> </ul>	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Versão atual da nuvem mais recente com suporte.

### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Pivotal HD Hive

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados Pivotal HD Hive.

### Versões com Suporte

Não aplicável.

### Pré-requisitos

Nenhuma.

## Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> </ul>	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> </ul>	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Suporta a autenticação do Kerberos para conjuntos de dados.

### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## PostgreSQL

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados PostgreSQL.

### Versões com Suporte

9.0+

### Pré-requisitos

Nenhuma.

### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão*</li> <li>• Canal de acesso privado</li> <li>• Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conexão do sistema</li> </ul>	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Canal de acesso privado</li> <li>• Conexão do sistema</li> </ul>	-

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

#### Outras Informações de Conectividade

- Nenhuma.

#### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## API REST

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados API REST.

#### Versões com Suporte

Não aplicável.

#### Pré-requisitos

Nenhuma.

#### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Canal de acesso privado</li> </ul>	Conecte-se a uma ampla variedade de origens de dados que tenham pontos finais REST disponíveis
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

#### Outras Informações de Conectividade

- Nenhuma.

### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados Usando Pontos Finais REST.](#)
- [Exemplos de JSON para Origens de Dados Comuns com Pontos Finais REST.](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Salesforce

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados Salesforce.

### Versões com Suporte

Não aplicável.

### Pré-requisitos

Antes de criar uma conexão do Salesforce, no aplicativo Salesforce, ative o acesso à API nas permissões administrativas do usuário do Salesforce.

### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Nenhuma.

### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Snowflake

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados Snowflake.

### Versões com Suporte

Versão mais recente.

### Pré-requisitos

Nenhuma.

### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Canal de acesso privado</li> <li>Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Conectividade de Dados Remota</li> <li>Conexão do sistema</li> </ul>	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Canal de acesso privado</li> <li>Conexão do sistema</li> </ul>	-
Oracle Analytics Publisher		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> </ul>	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Nenhuma.

### Links Úteis para Documentação

- [Estabelecer Conexão com o Snowflake Data Warehouse.](#)
- [Dados do Modelo no Snowflake Data Warehouse](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Spark

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados Spark.

### Versões com Suporte

1.6+, 3.0

### Pré-requisitos

Nenhuma.

## Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão*</li> <li>Canal de acesso privado</li> <li>Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Conectividade de Dados Remota</li> <li>Conexão do sistema</li> </ul>	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Conectividade de Dados Remota</li> <li>Conexão do sistema</li> </ul>	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Suporta salvar dados de saída de fluxos de dados.
- Suporta a autenticação do Kerberos para conjuntos de dados.

### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## SQL Server

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados SQL Server.

### Versões com Suporte

2014, 2016, 2017, 2019

### Pré-requisitos

No SQL Server, configure uma conexão nomeada usando alocação de porta estática. A alocação de porta dinâmica não tem suporte para estabelecer conexão do Oracle Analytics com o SQL Server.

## Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Canal de acesso privado</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Conexão do sistema</li> </ul>	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Canal de acesso privado</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Conexão do sistema</li> </ul>	-
Oracle Analytics Publisher		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> </ul>	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Suporta atualização incremental para conjuntos de dados baseados neste tipo de banco de dados. Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carga Incremental.

### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Sybase ASE

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados Sybase ASE.

### Versões com Suporte

15.7+

### Pré-requisitos

Nenhuma.

### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão*</li> <li>• Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		-	-

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

#### Outras Informações de Conectividade

- Suporta atualização incremental para conjuntos de dados baseados neste tipo de banco de dados. Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carga Incremental.

#### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Sybase IQ

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados Sybase IQ.

#### Versões com Suporte

16+

#### Pré-requisitos

Nenhuma.

#### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		-	-
Model Administration Tool		-	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Suporta atualização incremental para conjuntos de dados baseados neste tipo de banco de dados. Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carga Incremental.

### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Teradata

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados Teradata.

### Versões com Suporte

16.20, 17.x

### Pré-requisitos

Nenhuma.

### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> </ul>	-
Model Administration Tool		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrão</li> <li>• Conectividade de Dados Remota</li> <li>• Conexão do sistema</li> </ul>	-
Oracle Analytics Publisher		-	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Nenhuma.

### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Vertica

Você pode conectar o Oracle Analytics a um banco de dados Vertica.

### Versões com Suporte

9.x, 12.x

### Pré-requisitos

Nenhuma.

### Conectividade

Usar Origem de Dados com	Suporte	Opções de Conectividade	Observações
Conjuntos de dados	✓	<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Canal de acesso privado</li> <li>Conectividade de Dados Remota</li> <li>Acesso a dados - Ativo ou cache</li> </ul>	-
Semantic Modeler	✓	<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> </ul>	-
Model Administration Tool	✓	<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> <li>Canal de acesso privado</li> <li>Conectividade de Dados Remota</li> <li>Conexão do sistema</li> </ul>	-
Oracle Analytics Publisher	✓	<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrão</li> </ul>	-

Para obter mais informações sobre esta tabela de conectividade, consulte [Legenda de Informações de Conectividade](#).

### Outras Informações de Conectividade

- Apenas suporte de SSL do servidor – sem suporte a TLS Mútuo.
- A conectividade remota para conjuntos de dados só fica disponível usando o Data Gateway.
- Se você estiver estabelecendo conexão com um banco de dados Vertica on-premises usando o Data Gateway, deverá copiar o arquivo JAR do driver do cliente JDBC do Vertica para a máquina na qual o Data Gateway está instalado:

- Interrompa o servidor Jetty. Por exemplo, use:

```
./stopJetty.sh
```

(no Linux) ou:

```
stopJetty.cmd
```

(no Windows). Execute este comando de:

```
Oracle/Middleware/Oracle_Home/domain/bin
```

2. Copiar o arquivo JAR do Vertica para:

```
Oracle/Middleware/Oracle_Home/domain/jettybase/lib/ext
```

3. Inicie o servidor Jetty. Por exemplo:

```
./startJetty.sh
```

### Links Úteis para Documentação

- [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões com Origens de Dados](#)
- [Gerenciar Conexões Usando APIs REST \(Visualização\)](#)

## Legenda de Informações de Conectividade

Use este guia em opções de conectividade para conectar o Oracle Analytics com seus dados.

### Chave

- **Números de Versão:**
  - "1.x" significa qualquer versão que comece com 1. Por exemplo, isso inclui a versão 1.4.3, mas não a versão 2.0.
  - "2.x" significa qualquer versão que comece com 2. Por exemplo, isso inclui a versão 2.0.4, mas não a versão 2.4.
  - "1.6+" significa qualquer versão que comece com 1 e seja posterior ou igual a (>=) 1.6. Por exemplo, isso inclui a versão 1.8, mas não a versão 2.4.
- Um "Sim" (✔) na coluna **Suporte** significa que você pode estabelecer conexão com este tipo de origem de dados usando uma ou mais das opções listadas em **Opções de Conectividade**.
- **Opções de Conectividade:**
  - **Padrão** significa que o host da origem de dados pode ser acessado pela Internet pública.
  - **Canal de acesso privado** significa que o Oracle Analytics Cloud pode acessar dados em um host privado por meio de um canal de acesso privado. Você pode usar um canal de acesso privado para se conectar a origens de dados privadas que estão dentro de sua rede virtual na nuvem (VCN) no Oracle Cloud Infrastructure ou outras redes pareadas com a VCN, como sua rede corporativa. Consulte [Estabelecer Conexão com Origens de Dados Privadas por Meio de um Canal de Acesso Privado](#).
  - **Conectividade de Dados Remota:**
    - \* Para conjuntos de dados, isso significa que, se o administrador configurou e habilitou a conectividade de dados remota, você pode visualizar dados on-premises. Você verá uma caixa de seleção chamada **Usar Conectividade de Dados Remota** na caixa de diálogo Criar Conexão que você seleciona para indicar que o banco de dados está local. Consulte [Configurar o Data Gateway para Visualização de Dados](#).

- \* Para o Semantic Modeler ou o Model Administration Tool, isso significa que, se o administrador configurou e ativou a conectividade de dados remota, você poderá modelar dados on-premises desse tipo. Consulte [Configurar e Registrar o Data Gateway para Geração de Relatórios](#).

#### Observações:

- Em fluxos de dados, você pode adicionar dados de bancos de dados remotos conectados com o Data Gateway. Entretanto, não é possível salvar dados em bancos de dados remotos conectados com o Data Gateway.

- Opções de **Acesso a Dados**:

**Somente ativo** significa que em um conjunto de dados, a tabela só pode obter seus dados diretamente da origem de dados.

**Somente cache** significa que em um conjunto de dados, a tabela só pode carregar ou recarregar seus dados no cache.

**Ativo ou Cache** significa que em um conjunto de dados, a tabela pode acessar os dados no modo ativo ou no modo de cache.

Consulte Especificar se uma Tabela de Conjunto de Dados Está Armazenada no Cache ou Ativa.

- **Conexão do Sistema** significa que os modeladores de dados podem se conectar a um modelo semântico usando detalhes de conexão copiados de uma conexão do Oracle Analytics Cloud. Para origens de dados compatíveis, os modeladores de dados copiam o **ID do Objeto** do painel Inspeccionar para o Semantic Modeler. Se estiver usando o Model Administration Tool, copie o ID do Objeto para a caixa de diálogo Pool de Conexões. Consulte Estabelecer Conexão com uma Origem de Dados Usando uma Conexão de Dados.
- Quando o Oracle Analytics é implantado como parte de outros serviços, como Fusion Analytics Warehouse ou NetSuite Analytics Warehouse, você não pode se conectar ao modelo semântico. Portanto, você pode ignorar as opções do **Semantic Modeler**.
- O Oracle Analytics Cloud suporta TLS (Transport Layer Security) para todas as origens de dados.
- Além dos tipos de conexões listados na página Conexões, você pode estabelecer conexão remotamente com outras origens de dados locais usando JDBC genérico. Consulte [Estabelecer Conexão com Dados Remotos Usando JDBC Genérico](#).

## Bancos de Dados que Oferecem Suporte a Recarga Incremental para Conjuntos de Dados

Você pode recarregar os dados de um conjunto de dados de modo incremental se usar um destes tipos de banco de dados.

- Oracle Database
- Aplicativos Oracle
- Oracle ADW (Autonomous Data Warehouse)
- Oracle ATP (Autonomous Transaction Processing)
- Oracle Talent Management Cloud/Oracle Talent Acquisition Cloud (Taleo)
- DB2
- Informix

- MySQL
- SQL Server
- Sybase ASE e Sybase IQ

Consulte Configurar um Conjunto de Dados para Carga Incremental.

## Certificação - Tipos de Dados Suportados

Aqui estão os tipos de dados suportados no Oracle Analytics.

### Tópicos:

- [Tipos de Dados Básicos com Suporte](#)
- [Tipos de Dados Suportados por Banco de Dados](#)

## Tipos de Dados Básicos com Suporte

Ao ler uma origem de dados, o Oracle Analytics tenta mapear os tipos de dados de entrada para os tipos de dados suportados.

Por exemplo, uma coluna de banco de dados que contém somente valores de data é formatada como DATE; uma coluna de planilha que contém uma combinação de valores numéricos e de string é formatada como VARCHAR; e uma coluna de dados que contém dados numéricos com valores fracionários usa DOUBLE ou FLOAT.

Em alguns casos, o Oracle Analytics não pode converter um tipo de dados de origem. Para contornar esse problema de tipo de dados, você pode converter manualmente uma coluna de dados para um tipo suportado, inserindo comandos SQL. Em outros casos, o Oracle Analytics não pode representar tipos de dados binários e complexos, como BLOB, JSON e XML.

Observe que não há suporte para alguns tipos de dados. Você verá uma mensagem de erro se a origem de dados contiver tipos de dados não suportados.

O Oracle Analytics suporta os seguintes tipos de dados base:

- **Tipos Numéricos** — SMALLINT, SMALLUNIT, TINYINT, TINYUINT, UINT, BIT, FLOAT, INT, NUMERIC, DOUBLE
- **Tipos de Data** — DATE, DATETIME, TIMESTAMP, TIME
- **Tipos de String** — LONGVARCHAR, CHAR, VARCHAR

## Tipos de Dados Suportados por Banco de Dados

O Oracle Analytics suporta os tipos de dados a seguir.

<b>Tipo de Banco de Dados</b>	<b>Tipos de Dados Suportados</b>
Oracle	BINARY DOUBLE, BINARY FLOAT CHAR, NCHAR CLOB, NCLOB DATE FLOAT NUMBER, NUMBER (p,s), NVARCHAR2, VARCHAR2 ROWID TIMESTAMP, TIMESTAMP WITH LOCAL TIMEZONE, TIMESTAMP WITH TIMEZONE
DB2	BIGINT CHAR, CLOB DATE, DECFLOAT, DECIMAL, DOUBLE FLOAT INTEGER LONGVAR NUMERIC REAL SMALLINT TIME, TIMESTAMP VARCHAR
SQL Server	BIGINT, BIT CHAR DATE, DATETIME, DATETIME2, DATETIMEOFFSET, DECIMAL FLOAT INT MONEY NCHAR, NTEXT, NUMERIC, NVARCHAR, NVARCHAR(MAX) REAL SMALLDATETIME, SMALLINT, SMALLMONEY TEXT, TIME, TINYINT VARCHAR, VARCHAR(MAX) XML

Tipo de Banco de Dados	Tipos de Dados Suportados
MySQL	BIGINT, BIGINT UNSIGNED CHAR DATE, DATETIME, DECIMAL, DECIMAL UNSIGNED, DOUBLE, DOUBLE UNSIGNED FLOAT, FLOAT UNSIGNED INTEGER, INTEGER UNSIGNED LONGTEXT MEDIUMINT, MEDIUMINT UNSIGNED, MEDIUMTEXT SMALLINT, SMALLINT UNSIGNED TEXT, TIME, TIMESTAMP, TINYINT, TINYINT UNSIGNED, TINYTEXT VARCHAR YEAR
Apache Spark	BIGINT, BOOLEAN DATE, DECIMAL, DOUBLE FLOAT INT SMALLINT, STRING TIMESTAMP, TINYINT VARCHAR
Teradata	BIGINT, BYTE, BYTEINT CHAR, CLOB DATE, DECIMAL, DOUBLE FLOAT INTEGER NUMERIC REAL SMALLINT TIME, TIMESTAMP VARCHAR

## Exemplos de JSON para Origens de Dados Comuns com Pontos Finais REST

Faça download desses arquivos JSON de exemplo para origens de dados listadas abaixo da Biblioteca Pública do Oracle Analytics para permitir que você se conecte a origens de dados com pontos finais REST.

Consulte [Biblioteca Pública do Oracle Analytics](#).

- Aha
- Alpha Vantage
- IBM NLP
- Lexigram

- Mailchimp
- NY Times
- Oracle Analytics Publisher
- Quandl
- ServiceNow
- Stripe
- SurveyMonkey
- USDA-Nutrient
- US Geological Survey
- Yelp
- Zendesk

## Sobre o Oracle Applications Connector

O tipo de conexão "Aplicativos Oracle" () permite que você use o Oracle Analytics para visualizar dados de aplicativos no Oracle Fusion Cloud Applications Suite. Por exemplo, Oracle Fusion Cloud Financials. Você também pode usar o tipo de conexão "Aplicativos Oracle" para estabelecer conexão com suas implantações on-premises do Oracle BI Enterprise Edition (se tiveram patches aplicados até um nível apropriado) ou com outro serviço do Oracle Analytics.

Você pode estabelecer conexão com esses aplicativos no Fusion Applications Suite:

- Oracle Fusion Cloud Financials
- Oracle Fusion Cloud Human Capital Management
- Oracle Fusion Cloud Loyalty
- Oracle Fusion Cloud Procurement
- Oracle Fusion Cloud Project
- Oracle Fusion Cloud Supply Chain Planning
- Oracle Sales Automation

### Nota:

Quando estabelece conexão com aplicativos no Fusion Applications Suite, você acessa os dados de um relatório do Oracle Transactional Business Intelligence. Esses relatórios estão sujeitos a armazenamento no cache no Oracle Transactional Business Intelligence e os dados disponíveis no Oracle Analytics são baseados nos dados armazenados no cache. Você não pode controlar o comportamento do cache no Oracle Transactional Business Intelligence pelo Oracle Analytics.

# B

## Perguntas Mais Frequentes

Esta referência fornece respostas a perguntas comuns feitas pelos administradores e analistas de inteligência de negócios que se conectam ao Oracle Analytics Cloud.

### Tópicos

- [Perguntas Mais Frequentes sobre o Data Gateway](#)

## Perguntas Mais Frequentes sobre o Data Gateway

Aqui estão as respostas a perguntas comuns sobre o Data Gateway.

### **Para quais sistemas operacionais há suporte do Data Gateway?**

Você pode implantar o Data Gateway em plataformas Linux ou Windows. Para obter uma lista completa de sistemas operacionais suportados, consulte [Página de download do Oracle Analytics Cloud](#).

### **O que é a arquitetura Data Gateway?**

Consulte [Visão Geral para Estabelecer Conexão com Origens de Dados Locais](#).

### **Onde instalo o Data Gateway?**

Você instala o Data Gateway em uma sub-rede que dá visibilidade ao Oracle Analytics Cloud e às origens de dados de destino. Sua rede precisa permitir tráfego de saída do nó em que o Data Gateway está instalado para a internet pública na porta 443 para que o Data Gateway possa se comunicar com o Oracle Analytics Cloud. Além disso, a rede precisa permitir tráfego de saída do agente do Data Gateway para a origem de dados. Por exemplo, você pode testar a rede abrindo um browser no nó em que o Data Gateway está instalado e estabelecer conexão com o Oracle Analytics Cloud. Você também pode testar a conexão no mesmo nó para a origem de dados usando uma ferramenta JDBC genérica.

### **Posso implantar vários agentes do Data Gateway?**

Sim. Você pode configurar vários agentes do Data Gateway para atender a mesma instância de serviço do Oracle Analytics Cloud. No entanto, todos esses agentes devem ser capazes de atender a todas as consultas remotas. Em outras palavras, você não pode configurar um agente para atender às consultas de apenas um banco de dados e outro para atender às consultas de outra origem de dados. Além disso, em implantações de servidor você pode ter vários agentes do Data Gateway em cada nó (físico ou virtual). Para alta disponibilidade, a Oracle recomenda pelo menos dois agentes do Data Gateway (isto é, em duas máquinas virtuais) por instância do Oracle Analytics Cloud.

### **Como configuro a alta disponibilidade para o Data Gateway?**

No Oracle Analytics Cloud, a alta disponibilidade é fornecida de forma nativa. No Data Gateway, você configura a alta disponibilidade implantando dois Data Gateways para cada instância do Oracle Analytics Cloud.

### **Por que o tráfego do Data Gateway é apenas de saída?**

O Data Gateway se comunica regularmente com o Oracle Analytics Cloud para ver se há consultas que precisam de processamento, o que é conhecido como sondagem longa. O Data Gateway faz uma solicitação HTTP criptografada por TLS de longa execução ao Oracle Analytics Cloud e aguarda até que haja uma consulta a ser processada. Se não houver consultas do Oracle Analytics Cloud após dois minutos, o Data Gateway será encerrado e reemitirá a solicitação para evitar que ela seja finalizada pela rede como conexão ociosa ou obsoleta.

### **Como o Data Gateway gerencia certificados SSL?**

A comunicação HTTPS entre o Data Gateway e o Oracle Analytics Cloud aproveita o certificado SSL da sua instância de serviço do Oracle Analytics Cloud. O mesmo certificado criptografa as conexões do browser com o Oracle Analytics Cloud.

### **Como dimensiono o Data Gateway?**

Peça orientação à sua equipe da conta de vendas sobre o dimensionamento do Data Gateway.

### **Onde o Data Gateway está em execução? Eu o instalo em uma VM (máquina virtual)?**

- Em sua extremidade, o Oracle Analytics Cloud gerencia a fila do Data Gateway. Portanto, não há nada mais a ser instalado.
- Na extremidade da origem de dados, o agente do Data Gateway em geral é executado em um servidor ou Máquina Virtual próximo à origem de dados. Você também pode executar o Data Gateway em um laptop ou instância de computação na nuvem, desde que o Data Gateway possa estabelecer conexão com a origem de dados.

### **Como o tráfego de rede do Data Gateway é protegido?**

Quando você instala e configura o Data Gateway, gera uma chave pública. Essa chave pública é usada em conjunto com a chave privada para que o Oracle Analytics Cloud criptografe toda a comunicação entre o Oracle Analytics Cloud e o Data Gateway. As funcionalidades de segurança do Data Gateway impedem "ataques de repetição" e "man-in-the-middle". A criptografia Transport Layer Security 1.2 implantada pela conexão HTTPS fornece uma camada adicional de criptografia.

### **O Data Gateway pode limitar consultas que afetem o desempenho ou a segurança?**

O Data Gateway não limita o tamanho de linha da consulta. O tamanho de linha da consulta é determinado pelo número de OCPUs (Oracle Compute Units ) que o seu serviço do Oracle Analytics Cloud possui.

### **Qual é a definição de time-out do Data Gateway?**

O Data Gateway usa o mesmo timeout de consulta do Oracle Analytics Cloud. Consulte Limita a Consulta de Dados (Pastas de Trabalho do Data Visualization, Análises e Painéis de Controle do Classic).

# C

## Solucionar Problemas

Este tópico descreve problemas de conexão comuns e explica como solucioná-los.

### Tópicos:

- [Diagnosticar e Solucionar Problemas de Conectividade com Canais de Acesso Privado](#)
- [Solução de Problemas do Data Gateway](#)

## Diagnosticar e Solucionar Problemas de Conectividade com Canais de Acesso Privado

Este tópico descreve os problemas comuns que você poderá encontrar e explica como solucioná-los.

### Diagnosticar e solucionar problemas de conectividade de um Oracle Database on-premises

Complete a seguinte configuração no seu on-premises para ambiente de nó único do Oracle Database:

1. No firewall, abra a porta do Oracle Database, por exemplo, 1521.
2. Configure uma conexão direta entre sua rede on-premises e a VCN do Oracle Cloud Infrastructure.
3. Crie uma view de DNS privada e, em seguida, adicione uma zona (na view) para seu domínio personalizado. Por exemplo, `ocivcn.companyabc.com`.

Crie uma instância temporária do Compute na sub-rede PAC e, em seguida, verifique se pode resolver o nome do host e porta do banco de dados on-premises, e faça ping no endereço IP privado.

### Comando de verificação de resolução do nome do host:

```
$ nslookup <On-premises database hostname>
```

Se você não puder resolver o nome do host do banco de dados Oracle de nó único on-premises, isso significa que os servidores DNS configurados na opção DHCP da sub-rede não podem resolver o nome do host ou a configuração da zona do DNS é inválida.

### Comando de verificação de conexão:

```
nc -zv <On-premises database hostname> <port>
```

Por exemplo: `nc -zv onprem.db.xyz.com 1521`.

Observação: Se o pacote `nc` não estiver disponível, use `yum install nc*`.

Se você não conseguir estabelecer uma conexão, verifique a conectividade de rede VPN ou FastConnect entre a VCN do Oracle Cloud Infrastructure e a rede on-premises.

## Diagnosticar e solucionar problemas de conectividade de uma origem de dados Oracle Essbase on-premises

Complete a seguinte configuração no seu ambiente Essbase on-premises:

1. No firewall, abra os intervalos de porta do Essbase 32768-33768 e 1423. Verifique no seu arquivo `essbase.cfg` se há portas válidas que o Essbase esteja usando no momento.

**Observação:** Se você estiver usando o firewall Palo Alto Networks, não crie uma regra no *App-ID* ou seja, `oracle-essbase`. Em vez disso, crie uma regra de firewall que inclua os intervalos de porta do Essbase.

2. Configure uma conexão direta entre sua rede on-premises e a VCN do Oracle Cloud Infrastructure.
3. Crie uma view de DNS privada e, em seguida, adicione uma zona (na view) para seu domínio personalizado. Por exemplo, `ocivcn.companyabc.com`.

### Comando de verificação de resolução do nome do host:

```
$ nslookup <On-premises Essbase hostname>
```

Se você não puder resolver o nome do host do Essbase on-premises, isso significa que os servidores DNS configurados na opção DHCP da sub-rede não podem resolver o nome do host ou a configuração da zona do DNS é inválida.

### Comando de verificação de conexão:

```
nc -zv <On-premises Essbase hostname> <essbase port>
```

Por exemplo:

```
nc -zv onprem.essbase.xyz.com 1423
```

```
nc -zv onprem.essbase.xyz.com 33767
```

**Observação:** Se o pacote `nc` não estiver disponível, use `yum install nc*`.

Se você não conseguir estabelecer a conexão do soquete, verifique o seguinte:

- Conectividade de rede VPN ou FastConnect entre a VCN do Oracle Cloud Infrastructure e a rede on-premises.
- Existe uma regra de firewall para todo o intervalo de portas do Essbase 32768-33768.

## Diagnostique o tempo máximo de execução de consulta no Planning and Budgeting Cloud Service

O Planning and Budgeting Cloud Service da Oracle é uma tecnologia baseada em nuvem que fornece às empresas uma solução integrada para orçamento, previsão e planejamento. Para garantir a estabilidade, é crucial definir o tempo de execução de consulta (`QRYGOVEXEETIME`) no Planning and Budgeting Cloud Service (Essbase). Nesta seção, vamos discutir a importância de definir `QRYGOVEXEETIME`.

### O que é `QRYGOVEXEETIME`?

`QRYGOVEXEETIME` é um parâmetro que controla o máximo de tempo durante o qual uma consulta pode ser executada no Essbase.

### Por que o `QRYGOVEXEETIME` é importante?

QRYGOVEXEETIME é essencial no Planning and Budgeting Cloud Service porque ajuda a garantir a estabilidade tanto do Oracle Analytics Cloud quanto do Planning and Budgeting Cloud Service. Eis aqui alguns motivos:

- Evita consultas de longa execução: Elas podem causar instabilidade no sistema, levando a problemas de desempenho e até mesmo panes no sistema. Definindo QRYGOVEXEETIME (no PBCS), as empresas podem evitar a execução de consultas de longa duração, o que pode ajudar a garantir a estabilidade do sistema.
- Limita o consumo de recursos: Consultas executadas por um período prolongado podem consumir uma quantidade significativa de recursos do sistema, levando à degradação do desempenho. Definindo QRYGOVEXEETIME, as empresas podem limitar o consumo de recursos, evitando a execução indefinida de consultas.
- Melhora a experiência do usuário: Quando os usuários executam uma consulta que demora muito tempo para ser concluída, isso pode causar frustração e insatisfação. Limitando o tempo máximo de execução de consulta, as empresas podem melhorar a experiência do usuário, garantindo que as consultas sejam executadas no tempo correto.

Como conclusão, a definição de QRYGOVEXEETIME no PBCS/Essbase é uma etapa importante para salvaguardar a estabilidade tanto do Oracle Analytics Cloud quanto do Essbase. Limitando os tempos de execução de consultas, você pode evitar a contenção de recursos, aumentar a estabilidade do sistema e melhorar o desempenho geral. Sendo assim, reserve um tempo para ajustar esse parâmetro para um valor apropriado ao seu ambiente.

Para implementar esses limites de tempo de execução de consulta, registre uma SS no Suporte Técnico da Oracle para o Oracle Planning and Budgeting Cloud.

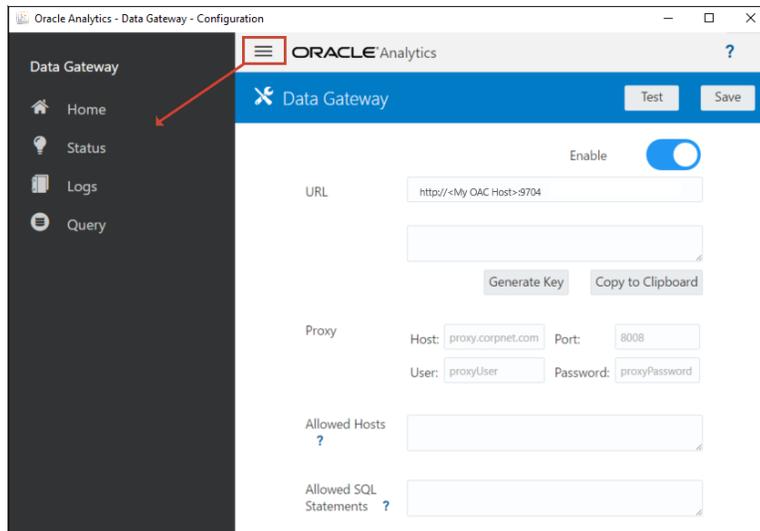
## Solução de Problemas do Data Gateway

Em um agente do Data Gateway, use as opções do Navegador para exibir as páginas Status, Logs e Consulta para monitorar o tráfego de conexão remota, e diagnosticar e solucionar problemas comuns de conectividade e desempenho.

### Tópicos

- [Diagnosticando Problemas de Conexão Usando a Página Status](#)
- [Diagnosticando Problemas de Conexão Usando a Página Logs](#)
- [Diagnosticando Problemas de Conexão Usando a Página Consulta](#)
- [Problemas e Dicas de Conectividade Remota](#)

Clique no Navegador para acessar as páginas do Data Gateway.



## Diagnosticando Problemas de Conexão Usando a Página Status

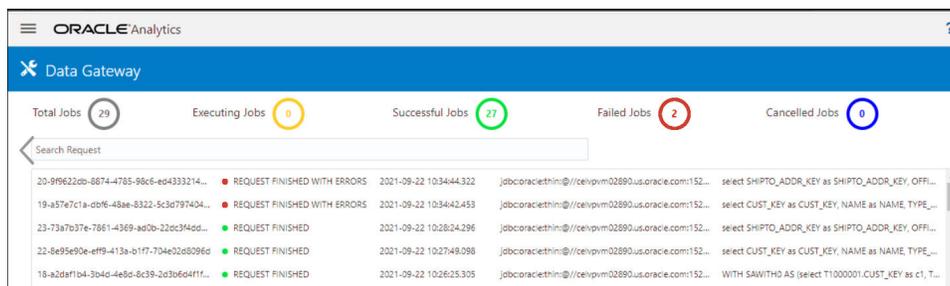
Use esta página para rever as solicitações de banco de dados que um agente do Data Gateway faz com o banco de dados remoto.

Em um agente do Data Gateway, clique em **Navegador** e depois em **Status** para verificar as solicitações de banco de dados.

Para diagnosticar problemas, você normalmente pesquisa datas ou status de jobs:

- Para pesquisar uma data, no campo **Pesquisar Solicitação**, digite toda ou parte da data e hora no formato "YYYY-MM-DD HH-MM-SS". Por exemplo, digite "2022-03-28" para procurar entradas de 28 de março de 2022.
- Para procurar jobs com falha, no campo **Pesquisar Solicitação**, digite "SOLICITAÇÃO FINALIZADA COM ERROS".

Limpe o campo **Pesquisar Solicitação** para revisar todos os jobs.



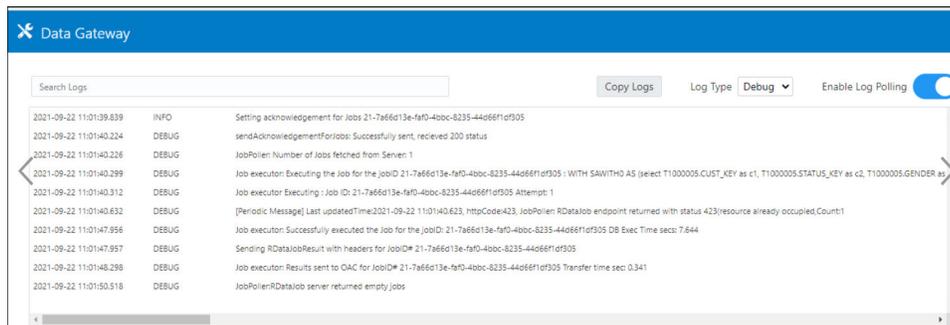
Clique em um job para exibir as informações detalhadas de status.



## Diagnosticando Problemas de Conexão Usando a Página Logs

Use esta página para revisar as entradas de log de um agente do Data Gateway para que você possa analisar o tráfego de conexão.

Em um agente do Data Gateway, clique em **Navegador** e depois em **Logs** para verificar as entradas de log. Ative a opção **Ativar Sondagem de Log** e selecione um nível de registro em log apropriado. Por exemplo, para diagnosticar problemas de conexão, você pode definir **Tipo de Log** como **Depurar**.

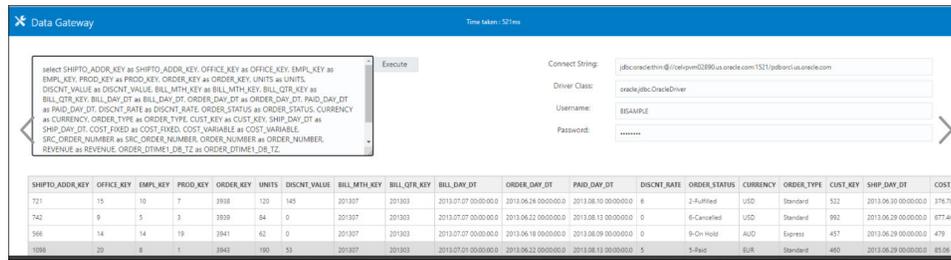


A Oracle recomenda que, ao concluir a solução de problemas, você desative a opção **Ativar Sondagem de Log** ou ajuste o **Tipo de Log** para capturar menos informações.

## Diagnosticando Problemas de Conexão Usando a Página Consulta

Use esta página para consultar um banco de dados remoto em um agente do Data Gateway para testar a conexão e avaliar o desempenho.

Em um agente do Data Gateway, clique em **Navegador** e depois em **Consultar** para executar uma instrução SQL diretamente do agente do Data Gateway para o banco de dados (local). Por exemplo, você pode copiar a **String de Consulta**, a **String de Conexão** e a **Classe do Driver** de um job com falha listado na página Status. Forneça as credenciais do banco de dados e execute a consulta para rever o resultado e as estatísticas de desempenho (Tempo gasto). **Observação:** O banco de dados remoto deve suportar conexão que utiliza uma string de conexão JDBC.



## Problemas e Dicas de Conectividade Remota

Veja aqui alguns problemas de conectividade que você poderá encontrar e dicas de como resolvê-los.

### Problemas de Painel de Controle e Análise

Problema reportado	Faça isto
Código de Erro 603 - nenhum agente está conectado	Verifique se o agente do Data Gateway está em execução e ativado na página de Configuração do Data Gateway. Com o Data Gateway no Linux: Execute \$ <Diretório de Instalação do Data Gateway>/domain/bin/status.sh e veja se o "Status do Data Gateway" é UP ou DOWN. Com o Data Gateway no Windows: Verifique os processos "datagateway.exe" na guia Gerenciador de Tarefas > Detalhes.
[nQSError: 77031] Erro ao chamar o serviço remoto DatasourceService. Detalhes: [JDSError : 78] Erro de URL Malformatado	Reveja o Pool de Conexões no modelo semântico e verifique as definições nas guias Geral e Diversos.

### Problemas de Conexões ou Conjunto de Dados

Problema reportado	Faça isto
Código de Erro 603 - nenhum agente está conectado	Verifique se o agente do Data Gateway está em execução. Com o Data Gateway no Linux: Execute \$ <Diretório de Instalação do Data Gateway>/domain/bin/status.sh e veja se o "Status do Data Gateway" é UP ou DOWN. Para agentes do Data Gateway no Windows, verifique os processos "datagateway.exe" na guia Detalhes do Gerenciador de Tarefas.

Problema reportado	Faça isto
Falha ao salvar a Conexão. Foram fornecidos detalhes de Conexão inválidos. Informe os detalhes corretos e tente novamente.	<p>Você verá este erro na caixa de diálogo Conexão ao criar uma conexão com o DB2 ou SQL Server.</p> <p>Na página Status do agente, você também verá "REQUEST FINISHED WITH ERRORS", e se você clicar nas solicitações, verá "[JDSError : 110] JDS - Invalid connect string / URL to external source, Cause: Invalid Oracle URL specified".</p> <p><b>Solução Alternativa:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Edite o arquivo &lt;Data Gateway Install Directory&gt;/oracle_common/jdk1.8.0_333/jre/lib/security/java.security.</li> <li>2. Localize este texto na linha número 720: <code>jdk.tls.disabledAlgorithms=SSLv3, TLSv1, TLSv1.1, RC4, DES, MD5withRSA, \</code></li> <li>3. Altere-o para: <code>jdk.tls.disabledAlgorithms=SSLv3, TLSv1, TLSv1.1, RC4, DES, MD5withRSA, \</code></li> <li>4. Reinicie o agente usando &lt;Data Gateway Install Directory&gt;/domain/bin/stopJetty.sh seguido de &lt;Data Gateway Install Directory&gt;/domain/bin/startJetty.sh.</li> </ol>
JDSError : 110 - Invalid connect string / URL to external source	Verifique se o agente do Data Gateway pode se conectar com a Origem de Dados. Por exemplo, se você estiver estabelecendo conexão com um Banco de Dados Oracle, teste usando "telnet <nome do host> <porta>" na máquina em que o Data Gateway está instalado.
Nenhuma Coluna a ser exibida	Faça upgrade do agente do Data Gateway. Esse problema geralmente vai acontecer se você estiver usando uma atualização anterior do agente do Data Gateway que não corresponde à atualização do Oracle Analytics Cloud.
Está faltando a opção Usar Conectividade de Dados Remota	Verifique se a opção <b>Ativar Data Gateway</b> está ativada na página Conectividade de Dados Remota da Console.
<b>Problemas Gerais</b>	
Problema reportado	Faça isto
Falha na alteração do estado do agente com erro: Nome do agente ou URL do Oracle Analytics Cloud não especificado ou par de Chaves não gerado	Clique em <b>Salvar</b> e, em seguida, em <b>Ativar</b> . Se o problema persistir, reinicie o aplicativo. Se necessário, verifique sua rede.

**Problema reportado**

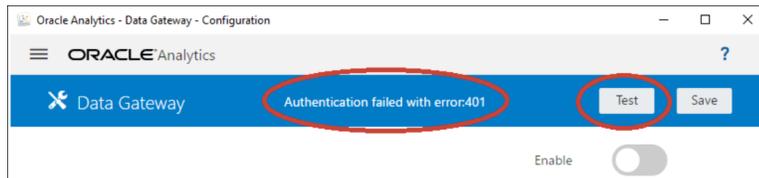
"Falha de autenticação com o erro 401" é retornado em Testar. Os possíveis motivos incluem:

- A chave do agente do Data Gateway não foi copiada para a página Conectividade de Dados Remota na Console do Oracle Analytics Cloud. Por exemplo, você pode ter clicado no botão Testar antes de colar a chave na página OAC > Console > Conectividade de Dados Remota.
- A chave do agente do Data Gateway foi gerada novamente, mas a nova chave não foi copiada para a página Conectividade de Dados Remota na Console do Oracle Analytics Cloud. Por exemplo, você pode já ter registrado um agente do Data Gateway na página Conectividade de Dados Remota da Console, mas seu ID não corresponde ao "id" da chave na Home page do agente do Data Gateway.

**Faça isto**

Se a chave do agente do Data Gateway não tiver sido copiada, cole-a na Console para registrar o Agente.

Se a chave do agente do Data Gateway tiver sido gerada novamente, exclua o agente na Console para registrá-lo novamente.



"Falha de autenticação com o erro 404" é retornado em Salvar. Isso normalmente é encontrado quando a instância do Oracle Analytics foi atualizada.

Consulte:

- Orientação para Usar o Data Gateway Remoto em Ambientes com Upgrade do Oracle Analytics Cloud 105.2 e Anterior (ID do Documento 2574387.1)
- Oracle Analytics Cloud - Classic : Como Ativar o Data Gateway Remoto na Instância do Oracle Analytics Cloud-Classico Gerenciada pelo Cliente com Upgrade da Release 105.2 ou Anterior (ID do Documento 2632064.1).

Problema reportado	Faça isto
<p>URL Inválido do OAC/Exceção de Host Desconhecido ou nenhum erro/mensagem é retornado em Testar.</p> <p>Os possíveis motivos incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Um URL incorreto foi especificado na Home page do agente do Data Gateway. Por exemplo, você pode ter fornecido um URL como <code>https://oacinst-tenancy.analytics.ocp.oraclecloud.com/dv/ui</code> ou <code>https://oacinst-tenancy.analytics.ocp.oraclecloud.com/analytics</code></li> <li>- Não há rota de rede adequada do agente do Data Gateway para a instância do Oracle Analytics Cloud. Por exemplo, você pode ter um servidor proxy de acesso Interno e um firewall está bloqueando o acesso do agente do Data Gateway ao Oracle Analytics Cloud. Se nenhum Servidor Proxy for necessário, confirme a conectividade da máquina na qual o Data Gateway está em execução com o Oracle Analytics Cloud.</li> </ul>	<p>Se um URL incorreto for especificado na Home page do agente do Data Gateway, atualize o URL no campo <b>URL</b>. Por exemplo, se o URL do Oracle Analytics Cloud for <code>https://&lt;instance details&gt;.oraclecloud.com/dv/ui</code>, especifique este <b>URL</b>: <code>https://&lt;instance details&gt;.oraclecloud.com</code>.</p> <p>Não há rota de rede adequada do agente do Data Gateway para a instância do Oracle Analytics Cloud.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No Linux, emita o comando <code>\$ sudo traceroute -T -p 443 https://&lt;detalhes da instância&gt;.oraclecloud.com</code></li> <li>No Windows, emita o comando <code>C:\&gt; telnet https://&lt;detalhes da instância&gt;.oraclecloud.com 443</code>.</li> </ul> <p>Se um Servidor Proxy for necessário, verifique os detalhes do proxy do Data Gateway. Consulte <i>URL inválido do Oracle Analytics Cloud (o Data Gateway não pode se comunicar com o Oracle Analytics Cloud)</i>.</p>
<p>URL Oracle Analytics Cloud URL Inválido (O Data Gateway não pode se comunicar com o Oracle Analytics Cloud)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verifique se você ativou e configurou o Data Gateway na Console do Oracle Analytics Cloud.</li> <li>• Certifique-se de que pode acessar o URL do Oracle Analytics Cloud no ambiente em que o Data Gateway está em execução. Por exemplo, no Linux você pode usar um comando <code>traceroute</code>, como <code>sudo traceroute -T -p 443 &lt;Fully qualified domain name of your Oracle Analytics Cloud instance&gt;</code>.</li> <li>• Certifique-se de que não há nada mais bloqueando a comunicação pelo firewall.</li> <li>• Se você estiver usando um proxy, navegue até a Home page no agente do Data Gateway e verifique as definições de <b>Proxy</b>, como <b>Host</b>, <b>Porta</b>, <b>Usuário</b> e <b>Senha</b>.</li> </ul>
<p>O desempenho está lento</p>	<p>Verifique a página Logs e pesquise em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• data</li> <li>• jobs com falha</li> <li>• ID do Job</li> <li>• 'REMOTE'</li> </ul> <p>Depois de ter encontrado as entradas de log, clique em um job e verifique a caixa de diálogo Status de Solicitação para ver o Tempo Gasto em milissegundos.</p> <p>Peça orientação à sua equipe da conta de vendas sobre o dimensionamento do Data Gateway.</p>

<b>Problema reportado</b>	<b>Faça isto</b>
O teste falhará na opção Conectividade de Dados Remota da página Console	<p>Se o teste falhar, o agente do Data Gateway não poderá autenticar-se por vários motivos incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A chave do agente do Data Gateway não foi copiada para a página <b>Conectividade de Dados Remota</b> na Console do Oracle Analytics Cloud.</li><li>• A chave do agente do Data Gateway foi gerada novamente, mas a nova chave não foi copiada para a página <b>Conectividade de Dados Remota</b> na Console do Oracle Analytics Cloud.</li><li>• Não há rota de rede adequada do agente do Data Gateway para o Oracle Analytics Cloud.</li></ul>

---